
USA Today Bestselling Author
NANA MALONE
2
royals
undercover
cheeky
King



Doll Books

Tradução: Izabelly

Revisão Inicial: Denise

Revisão Final: Jessica Amorin

Leitura Final: Rejani

Conferencia: Izabelly

Formatação: Izabelly

Quão bom é um rei sem a sua rainha?

Sebastian...

Eu nunca quis a coroa, mas agora é minha.
Em vez da minha liberdade , em vez dela.
Mas mesmo que ela não seja minha para manter, eu não posso ficar longe.

Penny...

No momento em que ele se tornou rei, eu sabia que estávamos acabados. Agora ele voltou para casa como algum tipo de herói conquistador.
Se ao menos todos soubessem que nós dois perdemos nossos corações. Se ao menos eu pudesse ficar fora da cama real.

De que adianta ser arrogante se você não pode obter o que deseja?

Capítulo Um

Sebastian

O rei está morto. Vida longa ao rei.

Eu engoli a memória das palavras murmuradas em tristeza e reverência. Pelo menos as últimas palavras para o meu pai eram de amor, em oposição a quando eu saí da última vez.

Apenas três dias atrás, voltar para casa deveria ser triunfante. Era para significar que eu estava reivindicando minha liberdade. Mas em vez disso, voltar para casa significava morte e tristeza. Porque o homem que me ensinou a andar de bicicleta, a fazer a barba e a enganar no pôquer desapareceu tão repentina e inesperadamente.

E eu nem sequer consegui dizer adeus.

A dor envolveu meu coração, apertando-o, ameaçando sufocá-lo, mas ainda assim, ele continuou, apesar do fato de que uma parte de mim só queria que ele parasse. Eu não queria pensar. Eu não queria respirar. Eu não queria fazer nada, exceto conversar com meu pai novamente. Considerando como eu saí, a ironia não estava perdida em mim.

O caminho de volta ao palácio era um fluxo de vistas familiares das Ilhas Winston, como o litoral, cheiros, como as sempre presentes flores de hibisco, e sons, como os distantes batimentos e a música do calipso. Eu estava em casa, mas

não nas circunstâncias que esperava e não com a expectativa de liberdade. Eu estava em casa como o rei.

Todos os meus grandes planos de apenas algumas semanas atrás foram embora. Havia todo um novo plano e centrava-se em mim assumindo um trabalho para o qual não estava preparado. Um trabalho para o qual eu nunca poderia estar pronto.

Que diferença três dias fizeram. Eu disse ao meu cérebro para não pensar nisso, nem para ir até lá, mas não pude evitar. O pensamento de Len era penetrante e firme, e se implantou, escavando meu cérebro e meu coração, recusando-se a se desalojar.

Porra, eu senti falta dela.

E ela é uma mentirosa. Ela estava mentindo para você o tempo todo.

Eu tentei não pensar naquela manhã ou sobre o olhar em seu rosto enquanto ela se curvava diante de mim, a dor, a tristeza e a culpa brincando em seus grandes olhos cor de avelã.

Foi um redemoinho desde então. Tudo que eu conseguia lembrar eram trechos de tempo: guardas reais enchendo meu apartamento. Penny sendo arrastada para o dela. Eu só tinha vislumbrado dela depois disso.

E quando meu coração selvagem insistiu que eu só precisava vê-la, só precisava verificar que eu não estava imaginando tudo, que eu não tinha permissão para ficar sozinho com ela. Ela estava quieta, formal até. Ela me tratou

exatamente como eu tinha medo que ela me tratasse. Como se eu nem fosse uma pessoa... Como se eu fosse um trabalho.

Tudo o que eu queria fazer era gritar para que todos dessem o fora da sala para que eu pudesse pensar, respirar, para que eu pudesse sacudi-la e perguntar o que diabos estava acontecendo. Então ela foi arrastada e eu não a vi novamente.

Eu balancei a cabeça e endireitei os ombros quando o motorista parou nos portões do palácio e desceu para as garagens. Nada disso importava mais. Len e eu não éramos reais. Nós nunca fomos reais. Meu pai, em sua infinita sabedoria, havia me encontrado antes que eu quisesse, e ele me enviou apenas a pessoa para me fazer querer voltar para casa.

Eu não sabia como me sentia sobre isso... Sobre sua interferência.

Normalmente, eu odiaria isso. Eu protestaria contra isso. Eu recusaria e lutaria contra isso. Mas qual era o ponto agora? Ele se foi. O homem que eu sempre quis me tornar estava morto.

O motorista estava sob instrução para me levar pela entrada lateral, e me deixar na frente do escritório da minha mãe. Quando ele chegou perto da porta, ele a abriu e se curvou levemente quando ele murmurou: “Sua Majestade”.

Suas palavras suavemente faladas eram chocantes. Até os últimos dias, eu me referia a variações de ‘Sua Alteza Real’ ou ‘Príncipe herdeiro’. Murmurei um agradecimento e depois subi as escadas até as portas francesas que levavam aos

aposentos privados da minha mãe. Quando eu bati, ela se levantou do sofá. Seu rosto estava livre de lágrimas, mas seus olhos estavam inchados e vermelhos, e era óbvio que ela esteve chorando recentemente.

Sua voz era suave. “Sebastian, bem-vindo em casa.”

“Dificilmente um bem-vindo é” Eu andei a passos largos para ela e a envolvi em meus braços. Uma parte de mim quebrou quando soluçou. Quando foi a última vez que eu dei a ela um abraço adequado?

Quando eu era pequeno, eu a abraçava o tempo todo. Não importava se ela estava comendo ou trabalhando; Eu simplesmente andava até ela, empurrava para o lado o que ela estava fazendo e subia em seu colo. Ela me abraçava com força e me dizia que tudo ficaria bem.

Então, de alguma forma, em algum lugar ao longo do tempo, eu fiquei muito grande para seus abraços. E então eu não queria o abraço da minha mãe. Eu também não queria o do meu pai. Jesus Cristo, eu sempre fui egoísta?

Ela me segurou firme, apertando-me e chorando baixinho, e eu a segurei. Eu não sei quanto tempo ficamos assim, abraçados e confortando um ao outro. Eu gostaria de poder dizer a ela como lamento muito. Eu queria poder dizer a ela que nunca quis machucá-la. Eu gostaria de poder dizer a ela que eu ficaria feliz em tomar o lugar dele. Mas nenhuma dessas palavras de apoio o traria ou aliviaria sua dor.

Ela recuou e usou as costas da mão e o lenço para enxugar as lágrimas. “Eu acho que você é o rei agora, Sua Majestade ou, pelo menos você será após a coroação.

Obviamente, vou ajudar com qualquer coisa que você precisar. Se você quiser, posso assumir algumas de suas responsabilidades até achar que está pronto."

Eu peguei as mãos dela e as apertei. "Mãe, estou pronto. E você está de luto também. Eu não quero adicionar nada ao seu prato agora. Eu vou cuidar de tudo."

Ela piscou rapidamente novamente. "Eu não sei como isso aconteceu. Um dia ele estava aqui e no outro ele simplesmente não estava. Ethan encontrou-o em seu escritório no chão e mandou alguém para mim. Eu estava esperando por ele na noite do cinema."

Meus pais adoravam as noites de cinema. Eles assistiam a todos os clássicos antigos e aos novos. E surpresa! foi minha mãe quem preferiu os filmes de ação. Meu pai preferia comédias.

"Um ataque cardíaco? Ele estava tão em forma. Eu não entendo. Não faz sentido."

"Ele estava, mas está sob estresse. E o voto – não sei o que aconteceu."

Eu balancei a cabeça. "Não precisamos falar sobre isso agora. Eu quero ir me limpar e começar a trabalhar."

"Sebastian, você acabou de voltar para casa. Talvez seja melhor você descansar por um momento."

"Eu não tenho tempo para isso", eu disse a ela em voz baixa. "Eu sou o rei e meu pai sempre disse que o rei não descansa."

Linhas de expressão marcavam sua linda testa. "Você sabe, você não precisa ser. Seu pai... Ele colocou

contingências para você, no caso de você não querer governar. Você poderia se afastar e permitir que seu primo Ashton..."

Eu a prendi com um olhar direto. "Eu sou filho do meu pai. Eu farei o que precisa ser feito. E realmente, você acha que eu deixaria a responsabilidade pelo meu pessoal nas mãos de alguém como Ashton?"

Seus lábios se contorceram em um semblante de sorriso. "Seu pai ficaria orgulhoso."

Deixei-a em seus aposentos e fechei a porta atrás de mim. Eu estava determinado a não perder minha merda até que estivesse pelo menos na privacidade do meu próprio quarto. Mas parecia que eu não ia ficar sozinho. Ainda não.

"Bem-vindo de volta, seu idiota. Você deve ter perdido meu número de telefone quando saiu daqui há alguns meses."

Meu intestino se torceu. Roone.

Merda.

Eu me virei devagar. "Roone. Tudo bem, companheiro?"

Meu melhor amigo levantou as sobrancelhas. "Você desapareceu sem uma palavra. Você me fez ficar preocupado por muito tempo. Então seu velho morre, você chega em casa e tudo que você tem a dizer é isso?"

Inferno, Roone tinha todo o direito de estar chateado. Quando me afastei da minha vida, me afastei de meus amigos e tudo que eu conhecia. Incluindo Roone. E considerando que a única razão pela qual ele estava em Ilhas Winston era por mim, foi uma jogada muito ruim de minha parte. "Olha, eu

não estava pensando direito quando saí. Eu estava chateado e eu não sei...” Eu suspirei. “Não há desculpas. Mas estou de volta agora.”

Roone levantou uma sobrancelha. “Você acha que eu estou chateado que você saiu sem dizer adeus?”

Eu fiz uma careta. “Bem, não é?”

Meu melhor amigo apenas balançou a cabeça. “Não. Eu sei que você não teria partido a menos que você tivesse alguma merda para lidar, e você me presenteou com uma mensagem ‘Ei, eu estou seguro’ quando você chegou onde estava indo. Eu só quero saber por que, quando a coisa mais difícil da sua vida aconteceu, você não me ligou?”

Isso cortou fundo. “Bem, inferno. Honestamente, eu não tinha certeza se podia ou que eu tinha o direito de fazer isso.”

Roone se aproximou. Seu andar sempre me lembrava de um gato rondando. Ele sempre parecia um pouco inquieto, como se estivesse ansioso para atacar alguma coisa. Quando ele me deu um tapinha no ombro, um pouco da tensão que eu estava carregando nos últimos dias pareceu diminuir. “Olha, você legitimamente salvou minha vida. Então, se você precisa se foder por sanidade ou o que for, isso está legal para mim. Mas, como você disse para mim, alguns anos atrás, um amigo não deixa você suportar a dor por conta própria. Então apenas me diga o que você precisa e eu vou conseguir.”

E isso foi Roone. Sem confusão, sem problemas.

Eu balancei a cabeça. “Porra, eu nem sei. Tudo o que sei é que deveria estar correndo, e não tenho ideia de como fazer isso.”

“Você vai descobrir. Enquanto isso, vou levar alguém ao seu quarto com lençóis novos e comida para você. Você parece uma merda. Você precisa se barbear também.”

Eu esfreguei meu queixo. Quando foi a última vez que me barbeei? Oh sim, a noite antes de todo o meu mundo desabar. “Sim, acho que vou precisar. Eu preciso começar a me recompor.”

Ele me olhou por um longo momento. “Sério, que porra está errada além, você sabe, o óbvio?”

Eu estava determinado a encontrar seu olhar e mostrar a ele que nada mais estava errado comigo enquanto eu olhava para o seu único olho azul e um olho verde. A luz estava jogando truques em mim, fazendo os dois parecerem azuis por um momento. Então os dois pareciam verdes. “Nada. Estou bem.”

“Sim, claro que você está. Vamos botar pra definir, e podemos conversar depois. Sinto muito pelo velho. Eu sei que vocês tiveram suas diferenças, mas isso é uma porcaria.”

“Sim, me fale sobre isso.”

Pelo menos havia uma coisa boa em voltar para casa: eu ainda tinha Roone.

Penny

"Você sabia?"

Essas duas pequenas palavras, eu joguei na minha cabeça uma e outra vez, incapaz de levá-las desalojadas, incapaz de parar de ouvi-las. Principalmente, eu era incapaz de parar de ouvir a raiva e a dor dentro dessas simples palavras.

Você sabia.

Eu tinha conhecido. Eu tinha começado algo com alguém que eu sabia que não poderia ter. E agora que doía, a única pessoa que estava com raiva era eu mesma.

Ao contrário de Sebastian, eu me levaria para casa imediatamente. A partir do momento em que meu pai me enviou, passei os últimos dias em uma névoa. Havia muito o que preparar para o funeral em termos de segurança da rainha e de Sebastian, e eu fui jogada bem no meio de tudo. Eu ainda não tinha feito o meu interrogatório para a missão, se houvesse até mesmo um para dar, considerando que era o rei Cassius que me contratou.

Uma coisa era diferente de antes: a maneira como as pessoas olhavam para mim. Eu tinha amigos antes, claro. Eu sempre fui boa para rir ou para ir aos pubs e bares. Mas quando se tratava de tarefas, eu quase podia sentir o alívio das pessoas quando não era designada para trabalhar com elas. Eu não tinha certeza do que tinha acontecido, mas todo mundo era diferente de alguma forma.

Era como se eles soubessem que eu tinha fodido de novo. Teve aquela merda que Robert disse alguma coisa? Depois que ele chegou ao Sebastian, eu corria para colocar minhas roupas. Quando saí do banheiro, o lugar havia sido inundado pela Guarda Real. Eles tinham adivinhado o que eu estava fazendo lá? Eu não poderia colocar o dedo nisso, mas todo mundo estava me tratando de forma diferente.

Bem, é o que acontece quando você fode a realeza.

Eu soube o momento em que Sebastian chegou em casa. Os murmúrios haviam começado e o gabinete da rainha estava especialmente ocupado com pedidos de informações e protocolos de coordenação para seus convidados. No final da tarde, meu pai tocou minha mesa e me pediu para ir vê-lo. Quando cheguei a seu escritório e recebi vários olhares estranhos, estava convencido de que sabia por que ele queria me ver.

Eu hesitei no limiar antes de abrir a porta. O que eu ia dizer? Eu deveria mentir? Robert tinha me visto em nada além de um lençol branco com o cabelo despenteado, e claramente ele sabia que eu tinha transado com o príncipe. De todas as coisas que aconteceram naquele dia, isso foi o mais humilhante. A incredulidade no rosto dele. O aborrecimento zombeteiro. Ele estava chateado. Mas não porque ele me considerou como sua. Era mais como se ele não pudesse acreditar.

Mas ele contou ao meu pai? Quanto devo contar a ele?

Será que eu nunca mais veria Sebastian de novo? Essa foi a única pergunta que não pude fazer, porque agora

Sebastian era o rei. O rei com certeza não pode mexer com plebeus. Essa era a sua nova vida e eu não faria parte disso.

E eu tive que aceitar isso. A verdadeira questão era como seria a minha vida agora sem ele? Meu único momento para acertar, meu único momento para puxar algo importante, e acabou. E também... Eu dormi com ele. Então havia aquilo.

Eu bati na porta e fui atendida pelo meu pai: “Entre”.

Eu me deixei entrar no quarto que eu vinha desde a infância. Eu costumava amar especialmente a antiga estante de livros atrás de sua mesa, mas ele também tinha muitos toques modernos. Eu poderia facilmente ver a influência da minha mãe. “Papai, você queria me ver?”

‘Sim, Penny. Entre e sente-se.”

Meu coração martelou contra minhas costelas. O que eu diria a ele? Com tudo o que estava acontecendo, eu duvidava que fosse sábio mentir. Mas como diabos eu deveria dizer ao meu pai que eu estava dormindo com o príncipe? Como se eu pudesse dizer: ‘Ei, lembra daquela missão secreta que você e o rei me enviaram? Bem, eu dormi com o cara.’

“Me desculpe, eu não tive a chance de interrogar você ainda. Vamos fazer um interrogatório mais formal com você e Ariel sobre o que você viu, com quem você se encontrou, etc., mas eu só quero falar com você sozinho por um tempo.”

Ah Merda! Ele sabia. Ele tinha que saber. O que diabos eu digo para ele? ‘Sim, desculpe pai. Eu não queria foder o príncipe.’ Isso resolveria? Porque com toda honestidade, eu

realmente não queria contar. Tudo tinha acabado de sair do controle. “Tudo bem, pai. O que você precisa saber?”

“Bem, para começar, eu queria dizer o quanto estou orgulhoso de você.”

Eu fiz uma careta. Ele acabou de dizer orgulhoso? “Uh, ok?” Ele claramente tinha sido substituído por outra pessoa.

Ele continuou. “O que você teve que enfrentar sem muita orientação ou apoio... Eu não conheço nenhum Guarda Real que poderia ter conseguido.”

“Claro, papai, mas eu tive ajuda. Entre Blake Security e Ariel, eu não estava sozinha.”

Ele assentiu. “Eu sei agora. Mas ainda assim, você frustrou duas tentativas contra a vida de Sebastian.” Ele franziu a testa e então se corrigiu. “Quero dizer, Sua Majestade. Isso é mais do que a maioria da Guarda Real poderia fazer.”

Sim, talvez eu tenha salvado a vida dele, mas também talvez o coloquei em perigo. Eu tinha certeza que não deveria ter dormindo com ele. “Bem, obrigado papai. Mas você sabe, todo mundo está me olhando de maneira engraçada e me tratando – não sei – diferente de antes.”

Ele assentiu. “Há algumas pessoas que sabem. Obviamente, os guardas que viram você em Nova York colocaram dois e dois juntos.” Foda-me. “Eles sabem que te enviamos para lá. Você conhece este lugar e os rumores. Com o rei fora, eu desclassifiquei a parte da missão que era encontrar Sebastian e trazê-lo para casa. A parte sobre mantê-lo seguro e qualquer ameaça contra ele ainda é

confidencial. Mas alguns dos guardas são muito mais empreendedores do que eu lhes dou crédito, então eu tive uma pequena reunião e contei sobre algumas partes da missão; especificamente, o que você e Ariel foram capazes de evitar. Eles sabem que você é uma heroína."

Não. Palavras. Provavelmente, uma coisa boa que eu não tinha derramado toda a história do lençol em cima dele.

"Eu acho que você está se perguntando por que eu te chamei aqui."

Eu limpei minha garganta. "Bem, um pouco. Eu pensei que você ainda estava com raiva de mim depois da nossa última conversa."

"Honestamente, eu gostaria que você continuasse de olho em Sebastian." Ele limpou a garganta. "Sobre isso… você estava certa. Eu estava tratando você de maneira diferente do que eu teria tratado seu irmão. Não foi justo. Eu apenas me preocupo com você e claramente não tenho necessidade." Ele remexeu alguns papéis e tossiu. Seus olhos eram brilhantes? Ou foi um truque da luz? De qualquer forma, ele continuou: "Estou feliz que você esteja de volta. Não há mais ninguém em quem confio com um trabalho como este no momento."

Eu fiz uma careta. "Mas papai, não há mais motivos para isso. Você tem uma equipe inteira de pessoas. E tenho certeza, considerando que eu estava mentindo para ele o tempo todo, que Sua Majestade Real não está tão interessado em me ter por perto."

Os olhos do meu pai se estreitaram imperceptivelmente por apenas um instante. "Sim, bem, enquanto sua guarda

pessoal pode estar atendendo a ele, você ainda pode cuidar dele sorrateiramente. Na verdade, preciso que você verifique algo para mim. Nós exigimos discrição, e exigimos que você seja rápida. Então eu quero que você leve Ariel e seu guarda real com você."

Eu me endireitei. "Discrição? O que você precisa que eu faça?"

"Vá ao laboratório de sangue no Midland Hospital. Preciso que você tenha uma amostra testada para cada veneno conhecido no mundo."

Eu olhei para ele, pisquei e tentei falar. O discurso não funcionou tão bem, mas eu finalmente gaguejei: "Você quer que eu teste sangue?"

"Sim, eu quero. E eu quero que você também roube uma amostra de sangue que foi mantido por lá. Uma vez que você o tenha, você irá entregá-lo para a Blake Security por segurança."

Que diabos estava acontecendo? "De quem é o sangue e por quê?"

Ele nivelou um olhar em mim. "O rei, ou melhor, o do antigo rei. Eu não acho que ele tenha tido um ataque cardíaco. Tenho certeza que ele foi envenenado. E se eu estiver certo, alguém vai fazer uma jogada para remover seu sangue real da instalação."

"Eu e quem é o outro guarda que estou tomando?"

Ele sorriu então. "Sua mãe."



Capítulo Dois

Sebastian

"Ei, Lucas."

Do outro lado da linha, eu podia sentir todo o peso na batida do silêncio. "Ei, Sebastian, você está bem?"

Eu considerava mentir, mas foda-se isso. Lucas era meu irmão. Ele conseguiu andar de graça no trem maluco. "Na verdade não."

"Como sua mãe está lidando?"

"Ela está bem, eu acho. Assim como pode ser esperado. É tudo fodido."

"Eu sinto muito. Eu nem sei o que dizer."

Enquanto meu irmão falava, olhei para o mapa dos terrenos do palácio, procurando pela única pessoa que não existia. "Você não precisa dizer nada. Eu estava honestamente apenas ligando para verificar você. Ver como você está aguentando."

Houve outra batida de silêncio. Eu aproveitei o momento para localizar a casa de Len ao longe.

Penny. O nome dela é Penny.

Seja o que for. Apesar de saber melhor, apesar da raiva no meu intestino, apesar da dor da traição, eu encontrei a casa dela com bastante facilidade e olhei para ela como se eu fosse um perseguidor assustador.

"Eu não sei. Eu me sinto estranho, eu acho." A voz de Lucas me arrastou de volta do meu devaneio. "Como posso

sentir falta de um homem que nunca conheci? Que eu nem conhecia até alguns meses atrás? Mas ainda parece um buraco vazio no meu peito."

"Você sente o que sente. Ouça, o funeral é daqui a alguns dias. Eu posso te enviar uma passagem."

"Na verdade, eu estava pensando que talvez seja melhor não ir."

Eu fiz uma careta, não tenho certeza se ouvi corretamente. "O quê?"

"É só que... Ele era meu pai, mas ele não era. E eu não quero que você tenha que lidar com questões para as quais não está preparado."

"Lucas, ele iria querer você aqui." Eu não me importei se eu soasse como se estivesse implorando.

"Eu simplesmente não acho que posso. E eu acho que com você se tornando o novo rei, antes de sua coroação e toda essa merda, é melhor não fazer isso."

"Eu prefiro não fazer isso sozinho."

"Você não estará sozinho. Você terá sua família. Você precisa ser rei agora. Como é que eles chamam o segundo filho? O sobressalente? Eu quero estar lá para você, mas acho que isso causaria mais problemas do que qualquer coisa. Além disso, não vai arruinar tudo se eu aparecer antes da votação? Você mesmo disse que eu pareço com ele."

Eu odiava que ele tivesse razão. "Você deveria estar aqui."

"Eu sei. Mas acho que deveria ser um momento tranquilo. Não em um circo."

Suspirei. “Lucas”

“É a melhor coisa a fazer. Além disso, eu gostaria de dizer algumas coisas para ele, e não vou conseguir fazer isso com todo o país assistindo.”

“Eu entendo.” Eu disse, mas isso não significava que eu tinha que gostar. Eu não queria deixá-lo do lado de fora como foi deixado toda a sua vida.

“Então como você está? Você não falou com a Len ainda?”

Maneira de perfurar a alma, irmão. “Não. E o nome dela é Penny. Acontece que costumávamos brincar juntos quando crianças.”

“Droga, isso é duro.”

Eu olhei para a casa dela. “Sim é.”

“Você planeja lidar com esse cenário ou simplesmente deixá-la ir?”

“Estou prestes a ser rei agora, então não há nada a ser feito.”

Ele ficou em silêncio por um momento. “Você tem certeza disso?”

“Sim, absolutamente.” A mentira deslizou da minha língua com facilidade porque eu estava dizendo isso com tanta frequência. “Estou bem com isso. Além disso, não é como se eu precisasse vê-la novamente.”

Penny

“Então, é estranho?”

Eu olhei para cima dos relatórios oficiais que meu pai queria que eu assinasse desde o meu retorno. Desde que eu estava em uma missão oficial para o rei, havia uma espécie de pagamento de risco e montes de papelada. Eu não tinha ideia de como Ariel havia completado o dela tão rapidamente.

Tudo isso era 'assine aqui, inicial lá', e a realeza fecha o yin-yang.

"O que é estranho?"

"O jeito que todo mundo está olhando para você. Foi estranho para mim, mas depois percebi que provavelmente é ainda mais estranho para você que você fez a poupança. E isso também... Bem, você sabe."

Eu esfreguei minha nuca. "Sim. É como se de repente, meus amigos estivessem me olhando de maneira diferente, mas por um bom motivo. Mas também os faz agir de maneira estranha comigo, como se não pudessem ser eles mesmos."

"Você esteve perto da realeza. Seu pai deixou claro que era uma missão secreta. Então agora eles acham que somos foda. Quero dizer, eu sempre fui foda, mas agora eles acham que você é foda também."

Eu ri e revirei os olhos para isso. "Tenho certeza que alguns deles estão especulando."

"Deixe-os especular sobre tudo o que quiserem. Qualquer um deles diz algo fora de linha, e eles terão que lidar comigo."

"Obrigado querida! Eu não sei, eu só quero voltar ao normal o mais rápido possível."

Ariel ficou em silêncio por muito tempo, então eu olhei para cima. “Quero dizer, você tem certeza de que é o que você quer? voltar ao normal? Você é uma heróina conquistadora agora.”

“Você sabe, eu não me importo com nada disso. Inferno, eu nem tenho certeza se quero estar em casa.”

“Você está perdendo a ‘Penny artista’.”

Eu não podia negar isso. “Eu estou. Ela estava livre. Ela fazia o que amava.” Eu balancei minha cabeça. “Por muito tempo, acho que queria a aprovação de todos. Mas agora que eu tenho, eu realmente não quero isso.”

Ela assentiu. “Entendi. Então você não acha que Robert disse alguma coisa?”

“Dado que ninguém está me chamando de filha da puta, então sim, parece que ele ficou de boca fechada. Mas não tenho certeza do por que.”

“Talvez ele queira você de volta.”

A imagem de Robert e Michael se beijando novamente apertou o meu coração. “Não é possível. Ele está atrás de alguma coisa. Há uma razão para ele não ter dito nada ainda.”

“Nós dois podemos apenas concordar que ele foi a pior escolha para um namorado? Ainda pior do que Chad Bumble, que tinha a cobra.” Ariel riu ao pensar em seu ex na escola secundária.

Foi tão bom rir depois de toda a tensão. “Não. Eu ainda voto em Chad. Você teve o pior gosto.”

“Tanto faz. O meu lidou com cobras. O seu, na verdade, era uma cobra.”

Eu revirei meus olhos. “Sim tudo bem. Você tem um ponto lá. Mas com Robert, parece que vai acabar a qualquer momento.”

“E quando isso acontecer, eu estarei lá. Nós vamos lidar com ele juntas.”

Capítulo Três

Sebastian

Eu podia senti-la assim que entrei na igreja. Como apesar das duras camadas de chuva fria, alguém acendeu um fogo instantâneo sob a minha pele. Bloqueie. Não responda.

Eu tive que ser forte hoje para minha mãe, para o meu povo. Eu não conseguia me concentrar no instante, agarrando a necessidade de encontrá-la, de tocá-la, de respirá-la.

Pegue sua merda junto.

Eu tomei minha posição ao lado da minha mãe no banco da frente, e então eu a peguei em minha visão periférica. Ela estava de pé contra a parede junto com a outra Guarda Real. Ela estava de uniforme.

Sua expressão era dura e estoica, sua boca apertada, seus olhos cor de avelã graves. Ao me instalar ao lado de minha mãe, mantive resolutamente meus olhos direcionados para a frente. Não é um feito fácil. De vez em quando, eu podia sentir o calor do seu olhar. Eu podia sentir a atração em direção a ela, a necessidade de olhar.

E quando achava que ia quebrar, lembrava que meu pai tinha ido embora. Que o homem que eu amava e que me moldara procurara me controlar com aquela mulher. E isso funcionou.

Eu amava os dois, mas ambos tinham mentido para mim. Um deles eu não podia gritar, eu não podia dizer, e eu não podia perdoar.

O outro... Bem, eu nem sabia se o que sentia por ela era real de alguma forma. Eu não a conhecia de jeito nenhum.

Através do serviço, eu era o filho obediente. Mas no momento em que o padre murmurou as últimas palavras de sua homilia sobre a mão de Deus estar em tudo ao nosso redor e o coro cantou seu último hino, eu não consegui mais me segurar.

Eu deixei o lado da minha mãe, sabendo que ela estava cercada pela família e simpatizantes, e eu corri... como uma cadela.

Eu sei, eu sei. Mas eu precisava de um maldito minuto. Eu precisava respirar.

Enquanto corria pela porta lateral para o solário que abrigava o jardim botânico no local, nossos olhares se encontraram por um breve momento. Naquele único suspiro, a emoção ameaçou me ultrapassar. A raiva, a tristeza e o desespero. Meus malditos olhos começaram a doer.

Foda-se esse barulho. Eu não ia chorar sobre o que estava perdido.

Lá fora estava melhor, mas um novo sentimento rompeu a superfície de minha determinação estoica. Eu queria virar e voltar para ela. Eu queria arrastá-la para os meus braços e segurá-la. E havia uma pequena parte de mim que tentava convencer o resto de que não importava se nada disso fosse

real. Eu fodidamente precisava dela. E alguém para se apoiar era melhor do que ter que ficar sozinho.

Mas quanto mais longe eu ficava, mais fácil era respirar e controlar meus sentimentos. Eu me senti mais como eu mesmo.

“Sebastian…” Sua voz era suave e suplicante.

Eu disse a mim mesmo para não me virar, para não prestar atenção na necessidade de encará-la. Foi um comando inútil. Eu estava fraco e nós dois sabíamos disso. “O quê?” Eu rosnei a palavra como se eu tivesse sido enjaulado sem comida por uma semana e alguém acabou de abrir a porta para a melhor refeição que eu já tive na minha vida. Tudo o que eu tinha que fazer era matá-la e comê-la cru.

“Eu sinto muito pelo seu pai. Sinto muito por…” Ela fungou. “tudo. Eu só queria ver você.”

Eu me virei, apesar do meu melhor julgamento, e imediatamente me lembrei por que não suportava olhar para ela. Tão puto quanto eu estava, eu ainda queria ela.

Não, foda-se isso. Eu ansiava por ela como um homem com um vício, e isso seria o meu fim.

Seus olhos brilharam e ela tentou dar um passo para trás, mas eu estava nela antes que meu cérebro pudesse processar.

Não havia fuga para ela. Eu fui muito rápido. Em três passadas fáceis, parei nossos dois mundos.

No momento em que meus dedos fizeram contato com seu corpo, senti o zumbido alto e familiar, aquele ronronar de

alegria e contentamento ao mesmo tempo. Sim, apenas como uma droga.

A cadela disso foi que ela não me afastou. Não me disse para parar. Em vez disso, mesmo quando meus dedos cravaram em sua carne e eu a puxei contra mim, ela se envolveu em volta de mim como um bebê e segurou pela sua vida.

Ela tinha gosto de céu e pecado, tudo embrulhado junto, e eu precisava muito mais dela. Eu precisava de tudo que ela tinha para dar, e eu queria derramar toda emoção que eu não pudesse expressar nela.

Eu a carreguei cegamente por vários passos até que encontrei a parede de vidro ou a janela, eu não sabia ao certo qual. Tudo que eu sabia era que meu corpo pressionava o dela como se ela fosse a cura para minha doença terminal e a única maneira de administrar a droga era estar dentro dela.

Suas mãos agarraram meu terno, deslizando e arranhando suas unhas sobre meus ombros e peitorais quando ela tirou minha jaqueta. Eu agarrei sua bunda e balancei meu pau contra ela. Eu precisava disso. Eu precisava fazê-la pagar pelo que ela fez para mim. Eu precisava fazer ela me querer de verdade. Eu precisava que ela fosse minha de novo.

Eu arrastei meus lábios para sua mandíbula, arrastando beijos molhados de boca aberta ao longo de sua mandíbula, queixo e pescoço. Ela passou as mãos no meu cabelo e puxou com força até que eu arrastei meus lábios para os dela.

Ela também estava me punindo. Como se eu fosse a causa de nós dois não estarmos juntos. Sua língua lutou com a minha. Seus dentes beliscavam, assim como os meus, deixando ferimentos minúsculos com gosto de sangue e desespero.

Ela se atrapalhou com a minha gravata e tentou abrir meus botões enquanto eu puxava sua saia.

Sim… nós estávamos no funeral do meu pai.

Sim… isso não era real.

Sim… eu odiava/amava ela.

Eu empurrei minha língua em sua boca enquanto meus dedos encontraram a borda de sua calcinha. Eu não pensei nas consequências e repercussões. Meu polegar mergulhou sob o elástico do cetim e minha mente e meu pau reagiram instantaneamente ao quão molhada ela estava. E desde que eu não estava pensando direito, eu decidi que ia transar com ela nua. Ela se sentia muito bem para não fazer isso. Tão gostosa assim.

Um som agudo soou sob o grosso e nebuloso feitiço de necessidade e desespero. Eu puxei minha cabeça para trás e, com um gemido, ela preguiçosamente abriu os olhos.

Primeiro veio a confusão. Então veio a surpresa. Então veio o horror profano de tudo isso.

Ela abriu a boca para falar, mas eu não estava com disposição para ouvir a merda que ela tinha a dizer. Meu telefone tocou de novo. Filho da puta. Eu tirei meu polegar de dentro de sua calcinha, mas não sem mais um arrastar deliberado sobre seu clitóris.

Isso me rendeu um olhar agudo e estreito. Sim, bem, ela mentiu para mim e eu mostrei como eu me importava pouco deixando-a excitada e insatisfeita.

Eu a soltei e dei um passo muito deliberado para longe dela.

Olha, eu sempre fui um idiota. Eu sabia. Foi por isso que o vi com todo o veneno da minha alma quando voltei ao personagem do Rei regente.

Deliberadamente, eu abri o zíper da minha calça, enfiei minha mão dentro e estremeci um pouco enquanto me reajustava. Então eu endireitei minhas roupas e peguei meu paletó de volta do chão.

Eu não a agradei com nenhuma palavra, apenas me virei e corri o mais longe que pude. Você sabe, de uma maneira totalmente digna e real.

Nunca. Eu nunca mais a tocaria.

Mentiroso.

Penny

"O que há de errado? Você olha como pecado e más decisões." Ariel se inclinou para mim e me estudou de perto.

A chuva tinha parado, então agora eu usava meus óculos de sol. Mas enquanto eu andava com ela em um dos carros da procissão, ela ainda podia dizer que algo estava errado. Sim, assim como ela podia sentir o cheiro de Sebastian em mim. Cheirava seus beijos, sua língua no meu

pescoço, o jeito que ele agarrou meus quadris. Cheirava a maneira como o polegar acariciava meu clitóris.

Eu tremi de desejo. “Está bem.” Tem que estar bem.

Ela sub-repticiamente deslizou seu olhar para Anderson, que estava dirigindo. Ele obviamente não podia saber o que diabos estava acontecendo, então Ariel manteve-se vaga. “É sobre a missão?”

Certo. Bem pensado. “Sim. A missão.” Eu assenti. “Eu não sei o que estou fazendo. Eu sinto que estou uma bagunça.”

Ela estendeu a mão e pegou minha mão, apertando-a suavemente quando o carro parou ao lado do monumento do rei Jackson. Todos nós devíamos sair dos carros e andar entre as multidões.

O guarda conseguiu abrir caminho com barricadas fortes para a proteção da rainha e do futuro rei. A força policial também estava em massa, mas estávamos todos em alerta vermelho, alguns mais do que outros. Aqueles de nós que sabiamos sobre as ameaças potenciais à família real, estavam especialmente em guarda. Compreendi meu pai, pois que ele não achava que a morte do rei Cássio tivesse sido algum tipo de acidente. Ele me disse para mantê-lo perto do colete, mas que Ariel poderia saber. Enquanto Sebastian ainda não sabia, eu precisava ficar o mais perto possível, o que era difícil e fácil demais. Além disso, ele me odiava, então havia isso.

“Eu só... Vejo-o assim no funeral...” Eu me inclinei para perto para poder sussurrar e só ela podia me ouvir.

“É por isso que você desapareceu?”

Eu limpei minha garganta. “Eu sabia que ele não deveria estar sozinho. Eu nem pretendia falar com ele. Mas quando ele correu para fora, ele parecia... quebrado. Eu não pude evitar.” Eu balancei minha cabeça. “Eu sou péssima nessa missão. Eu realmente fodi isso.”

“Você não pode esperar ser perfeita em tudo. Pessoalmente, eu preferiria a Penny desastrada de volta, se você não se importar. Toda essa nova versão de você que é excelente em ser a Guarda Real é aterrorizante. Onde está minha melhor amiga?”

Meus lábios se contraíram. “Vou me certificar de derramar vinho no Duque de Wellington ou algo assim esta noite.”

“Essa é a minha garota.” Ela olhou para Anderson. “Então, uh, o que aconteceu na missão?”

Quando seguimos o resto da Guarda Real em formação, eu murmurei: “Estava tenso.” Essa era uma palavra para isso. O jeito que seus lábios deslizaram sobre os meus, parecia uma reivindicação, não como um adeus. E nós nem tivemos a chance de dizer adeus. Eu sabia que isso fazia parte do problema. Não era como um rompimento normal, quando você dizia à pessoa que não queria mais estar com ele, você se afastava e todos entendiam o que estava acontecendo. Não, ele acabou de descobrir que eu estava mentindo para ele e isso foi o fim disso.

“Aconteceu alguma coisa?”

Eu balancei a cabeça enquanto murmurava as palavras: “Sim. Não.”

Ela me bateu no braço. “Diga isso. Eu estou vivendo vicariamente agora mesmo. E isso é um pouco confuso. É um sim ou é um não?”

“É... eu não sei. Eu disse que sentia muito, e pude ver como ele estava com raiva. E então ele me beijou e...”

Ela agarrou meu antebraço com força. “Sexo com raiva? Eu fodidamente amo sexo com raiva. Eu sou conhecida por escolher lutas apenas pelo prazer da foda com raiva.”

Eu deixei cair a minha voz para que ninguém ouvisse e então eu também poderia fazer com que ela se acalmasse. “Não. Apenas uma pegação realmente selvagem. E você relaxaria? Eu acho que é só o luto falando. Ele está de luto por seu pai, e então aqui estou lembrando-o de algo sobre o qual seu pai mentiu para ele. Foi apenas confuso. Isso é uma bagunça. A coisa toda é uma bagunça.”

“Oh querida! eu gostaria de poder entender o que você está passando. Eu gostaria de poder dizer a você que isso é apenas uma questão de vocês terem chegado perto demais, mas eu vi vocês em Nova York. Vocês dois, parecia real.”

Eu mudei meu olhar quando entrei em posição. Eu olhei para os meus pés, balançando para frente e para trás. Que versão minha foi essa? Eu não a reconheci. Antes, eu tinha tanta certeza sobre tudo. Agora eu tinha certeza sobre nada. “Eu não sei se isso era real. Ele sentiu como se fosse real, mas não poderia ter sido porque eu não estava dizendo a verdade. E por esse fato, nem ele estava. Então éramos duas

pessoas mentindo uma para a outra, o que honestamente é uma merda. Então nem posso começar a dizer que o que estou sentindo agora é exato. É só um pouquinho. Tudo isso. Eu nem me sinto como eu mesma. Desde que voltamos, as pessoas me tratam como...” Eu não consegui encontrar a maldita palavra.

“Como o heróina conquistadora?”

Eu balancei a cabeça. “Você, pelo menos, sempre foi boa em seu trabalho. As pessoas esperam isso. Mas eu? Eu me sinto como uma fraude. Eu sinto que estou jogando na Guarda Real e porque não suporto ficar separada dele, ainda estou mantendo a farsa. Mas mais cedo ou mais tarde, todo mundo vai ver que eu estou fingindo.”

Ariel pegou minha mão quando ouvimos as gaitas de foles começarem. “Você foi boa para mim. Esta é sua vida agora. Se esta é a vida que você quer, é sua. Penny desastrada, tanto quanto eu brinco, se foi. Eu, por exemplo, sinto falta dela porque ela era real. Não era autocontida. Mas eu entendo porque você é assim agora. Esta é a nova realidade. Se você não quer isso, você ainda tem o poder de mudar isso. E se você quiser o cara, faça-o entender. Mas você tem que parar de se torturar. Lembre-se, você é quem está no controle. Esse é o seu destino. Imagine isso, porra.”

“Você sempre teve um jeito para dar conselhos.”

Ariel me deu um sorriso. “Esse foi um dos meus melhores. Agora você tem que sugá-lo e torná-lo seu ou sair e ser uma artista, ou deixe está ser sua nova vida, mas faça o que realmente vai fazer você feliz. Você merece isso.”

“Como eu tive a sorte de ter uma amiga como você?”

Ela encolheu os ombros. “Ei, todo mundo merece um pouco de excelência em suas vidas.”

E pela primeira vez em uma semana, quando as gaitas de foles tocaram e os guardas reais começaram sua procissão, eu ri.

Capítulo Quatro

Sebastian

"Sebastian, me salve."

Tudo o que eu tinha que fazer era alcançar o escuro abismo da água agitada e pegar sua mão... a mão do meu pai. Foi isso. Mas, em vez disso, sentei-me no barco que estava vazando e quebrado e tinha partes estilhaçadas projetando-se para fora. Mas se eu esticasse e pegasse sua mão, poderia salvá-lo. Eu sabia que era um sonho. Eu sabia que não teria essa sorte. Mas ainda assim, eu queria ajudar. O sonho não parecia saber, mas minha outra consciência, a que ainda carregava a dor comigo, essa parte de mim sabia que era tarde demais. Ainda assim, estendi a mão para a água, nossos dedos quase se tocando quando eu quase segurei sua mão.

Eu me joguei na cama, desejando que o sonho mudasse. Disposto a poder tocá-lo, agarrar sua mão e puxá-lo para frente.

"Papai, apenas pegue minha mão."

Mas toda vez que ele tentava, ele simplesmente escapava dos meus dedos, assim como nosso relacionamento nos últimos seis meses. Nós tínhamos acabado de começar a voltar para um bom lugar onde ele era o homem que eu confiava e entendia. Um que eu esperava que me entendesse e as decisões que eu precisava tomar. E então ele saiu da minha vida, como se nunca tivesse estado lá para começar.

Então, para tornar o sonho ainda pior, tive que observar os tubarões circulando de um lado para o outro, ao redor e ao redor, e o medo em seus olhos, a preocupação e finalmente a aceitação quando ele me disse: “Você será um digno rei”. E então algo o puxou para baixo.

A razão pela qual eu sabia como terminava o sonho era que eu estava tendo o mesmo desde que a Guarda Real apareceu na minha porta para me dizer que meu pai tinha ido embora. Em algumas versões do sonho, eu gritei e gritei e gritei por ele, desejando, rezando, me debatendo e implorando para meu pai voltar. E embora eu logicamente soubesse que não estava gritando em voz alta, eu sempre acordava com a voz rouca e crua como se houvesse alguma memória muscular visceral e entranhada dos meus gritos.

Mas de alguma forma, eu nunca acordei com meu pai vivo e invadindo meu quarto como se ele possuísse o lugar, o que ele fez. Exigindo que eu faça isso, ou seja mais real, ou seja alguma coisa. Qualquer coisa. Eu daria todo meu dinheiro e todas as minhas fotografias e tudo que eu valorizava no mundo para que isso acontecesse novamente.

Como sempre, acordei com um sobressalto, consciente de onde estava, totalmente consciente do que estava acontecendo. Suor se agarrou a minha testa e minha respiração saiu áspera. Toda noite eu tive esse sonho. Toda noite, eu o perdia de novo.

Eu esfreguei a mão no meu rosto. “Droga”. Por que eu conseguia me abalar com o sonho? Eu sabia que ele tinha ido embora. Eu sabia.

Chama-se pesar, seu idiota.

Eu sabia que deveria ver alguém na equipe ou algo assim. Falar com alguém. Mas realmente não houve tempo. A partir do momento em que descobri que eu era agora o rei regente, eu podia sentir: o estresse e a tensão parar sempre a minha sombra, seguindo-me, provocando que eu iria foder tudo isso, decepcionar meu povo e decepcionar meu pai. E não houve agitação. Eu tirei meus lençóis das minhas pernas e me levantei. Quando fui até a varanda, não pude evitar. Meu olhar se voltou automaticamente para o sudeste. A partir daqui, pude vê-la em casa. Eu nunca soube porque olhava para lá antes, mas agora que eu fiz, era tudo que eu podia fazer. Passei metade dos meus dias tentando não olhar nessa direção, fingindo que não estava procurando por ela no meio da multidão. Foi um problema, porque eu sabia que não poderia tê-la.

Você não a quer. Sim, isso também. Ela era uma mentirosa. Ela mentiu para mim e me machucou.

Mas quanto disso estava sob as ordens do meu pai?

Eu sacudi o pensamento. Eu só queria voltar o relógio e voltar no tempo. Volte um mês e fingir que eu era aquele cara de novo, completamente normal, apenas tentando fazer a minha coisa, e apaixonado por uma garota que eu queria levar para casa para conhecer meu pai.

Mas você não é esse homem. Esse homem não existe mais. A única pessoa que existe é o rei regente.

Penny

“Você precisa entender a missão.”

Eu pisquei para minha mãe e depois deslizei meu olhar para Ariel. “Sim, eu entendo. Nós nos esgueiramos pelos fundos. Você desativa os alarmes. Ariel vai entregar o frasco para Jacob. Vou invadir a seção de armazenamento de cura.” apontei para o mapa. “Então eu pego o conteúdo da unidade 867 e coloco-os aqui.” Eu levantei o cooler cheio de gelo seco. “Então nós dirigimos como um morcego saindo do inferno para a pista de pouso.”

Minha mãe assentiu. “Vocês duas estão bem?”

Ariel encolheu os ombros. “Oh, você sabe... é só todo dia que cometemos traição roubando o sangue do antigo rei. #NBD. Só espero que os uniformes da prisão não apaguem a cor do meu cabelo.”

Minha mãe tentou arduamente por um olhar severo, mas seus olhos ainda dançavam. “Pelo menos eu pareço bem em laranja. E eu gostaria que fosse breve.”

“Vocês duas poderiam não ser tão educadas sobre o tempo na masmorra? Obrigada!”

Minha mãe balançou a cabeça. “Eu não vi nenhuma evidência de que existissem masmorras reais. Seu pai se ofereceu para me mostrar uma vez, mas eu tenho certeza que ele só queria entrar nas minhas calças na hora.”

“Mãe!”

“O quê? Só estou dizendo que sempre tivemos uma vida muito ativa...”

Eu bati minhas mãos nos meus ouvidos. “La, la, la, la.”

Ariel riu e fez uma verificação rápida de armas, embora não devêssemos precisar delas. “Não me incomoda, mamãe. Eu acho que seus pais são quentes, Penny.”

“Só… Vocês duas estão conspirando para me condenar à morte?”

A risada de minha mãe a fez parecer anos mais jovem. “Talvez um pouco. Vocês duas estão prontas?”

Graças a Deus uma mudança de assunto. Ariel mostrou a ela os botões para empurrar e desligar os alarmes quando estivéssemos dentro. Quando ela terminou, minha mãe respirou fundo. “Lembre-se que isso não está oficialmente nos livros, então, querida, tenha certeza que ninguém te vê. Nós não queremos o tipo errado de perguntas, e você não quer ser vista em qualquer lugar perto do armazenamento.”

“Entendi, mãe.” Eu cerrei os dentes e deslizei um olhar para a minha amiga, que tentou olhar para qualquer coisa além de mim.

Minha mãe me deu um breve aceno de cabeça. “Eu sinto muito. Eu não preciso ser sua mãe agora. Isso é apenas importante. E aqui, pegue uma arma.” Ela puxou a pequena Glock 26 e a entregou para mim.

Eu pisquei para ela. “Eu realmente preciso disso?”

“Bem, querida, eu nunca vou a lugar nenhum sem minha arma. E, considerando que alguém atirou em você enquanto estava em Nova York e tentou passar informações desconhecidas para o príncipe herdeiro enquanto ele estava

sob seus cuidados, eu sinto que é melhor prevenir do que remediar."

Ariel abriu a porta e resmungou ao sair. "E aqui estávamos nós procurando algum tipo de garantia."

Eu segui logo atrás dela e olhei para o laboratório médico, onde a maioria das pessoas na ilha principal veio para obter resultados de exames ou exames de sangue feitos por várias razões.

"Sim, esses são meus pais para você, mas ultimamente, todos estão preocupados. É como se, de repente, quando eu finalmente fosse a criança de ouro, agora eles têm que ser todo aborrecidos, cuidadosos e com armas de fogo."

Ariel riu. "Vamos lá, você não pode dizer que não foi totalmente foda como sua mãe retirou sua arma. Ela é minha heroína."

Eu também tive que rir. "Ela é a minha também."

Acontece que para todos os movimentos clandestinos de minha mãe, condução evasiva e andar com armas no carro, entrar era fácil. Simples. Na porta dos fundos havia uma mulher esperando. Pedimos por Jacob, e fomos levados direto para ele. Mole-mole. Ele parecia saber exatamente o que fazer porque pegou o envelope de Ariel e assentiu.

"Ok, então quando voltamos para isso?"

"Eu vou te ligar. Não deve demorar muito. Eu entendo a urgência, e eu terei uma confirmação preliminar para o seu pai em dias. Mas a gama completa de testes levará mais tempo devido à necessidade de verificar a amostra. Eu sei o que seu pai suspeita, então vamos testar contra tudo o que

podemos pensar. Vou me certificar de que seja colocado diretamente pelas mãos do Ethan."

Eu fiz uma careta. Eu sabia o quanto era importante, e para ele precisar ver meu pai diretamente significava que era extremamente sério. "É melhor voltarmos para coletar?"

Ele balançou sua cabeça. "Não, você será muito mais evidente do que eu."

Ao meu lado, Ariel se mexeu. "Sinto muito, mas posso fazer uma pergunta óbvia? Que diabos é aquele frasco?"

Jacob sacudiu a cabeça. "Eu acho que te disseram que seria traição. Agora eu acho que você quer sair." Ele inclinou a cabeça para o que era claramente marcado como uma área segura. Ariel aproveitou o momento para enviar um código para minha mãe, e esperamos até obtermos o código de retorno antes de nos mudarmos.

Jacob rapidamente verificou seus arredores antes de voltar para uma das portas laterais.

Eu não perdi tempo. Tínhamos cinco minutos antes que os alarmes ativassem automaticamente. Eu agi como vigia enquanto Ariel trabalhava para decifrar o teclado eletrônico. Os segundos passaram, e eu tentei o melhor que pude para ser discreta. Finalmente, as luzes do teclado ficaram verdes, Ariel me arrastou e ficou do lado de fora para ficar de vigia.

Eu não tinha certeza do que estava esperando, mas o lugar parecia normal. Como um laboratório, eu acho. Havia fileiras e filas de instalações de armazenamento de vidro fechado. Fui ao que procurávamos, digitei o código que meu pai me deu e abri.

Quando tudo foi dito e feito, estávamos arriscando tudo por quatro frascos de sangue. Coloquei-os cuidadosamente no refrigerador e depois fechei o recipiente de armazenamento, tranquei o cooler que eu segurava. Só poderia ser aberto pela Blake Security agora.

Eu estava fora do laboratório num piscar de olhos, e Ariel estava andando na frente dele. Ela bateu o relógio quando ela me viu, e eu dei de ombros. Eu sabia que estávamos pressionadas pelo tempo e não precisava dela para me lembrar.

Quando passamos pelo corredor onde havíamos entrado, vi as costas de alguém com um andar familiar. Cegamente, eu empurrei Ariel para a porta aberta mais próxima.

“Jesus, Penny, que porra é essa?”, Ela disse um pouco alto demais.

Eu não sabia mais o que fazer, então eu coloquei a mão sobre a boca dela. “Fique quieta.”

Os passos pararam abruptamente. Eu orei para que eu não os ouvisse vindo em nossa direção. Eu segurei minha respiração, mesmo quando Ariel estava me mostrando seu olhar de vontade de matar. Mas eu balancei a cabeça bruscamente e a segurei ainda.

Eu contei calmamente trinta segundos, depois quarenta e cinco, e fiz três minutos completos antes de tirar a mão. Quando abri os olhos, como se fechá-los parasse quem eu achava que vinha do corredor, vi um espelho em uma das salas do laboratório. Era um dos espelhos de segurança que

permitia ver quem estava descendo o corredor e virando a esquina. Não havia ninguém no corredor. Graças a Deus.

Ariel olhou para mim. “Que porra é essa?”

“Robert. Acabei de ver Robert.”

Suas sobrancelhas franzidas. “O que diabos está acontecendo? Primeiro, foi a rotina dos Charlie's Angels com sua mãe. Bem, na verdade, primeiro foi o seu pai fazendo toda a Missão Impossível em nós. Estamos armando o Ebola ou algo assim?”

“Não, mas acho que estamos fazendo algo para preservar a monarquia. Eu não sei. Estou apenas seguindo ordens agora e tentando manter meu emprego, então vamos.”

Uma vez lá fora, subimos no carro e, de alguma forma, senti que havíamos escapado por pouco. O caminho para a pista de pouso particular era em grande parte silencioso. A entrega para Blake Security foi recebida por aquele grande cara Viking. Ele flertou descaradamente com a minha mãe e mostrou o tipo de sorriso feito para derreter a calcinha antes de retornar à sua estoica forma viking.

Era estranho o quão atraente ele era sem o sorriso. Com o sorriso, ele conseguiu tornar minha mãe momentaneamente estúpida. Era uma maravilha que ele não fizesse isso com mais frequência. E então ele foi todo negócios novamente. Assim que assinamos os documentos apropriados e minha mãe entregou-lhe uma carta, voltamos à estrada.

Não foi até chegarmos ao palácio quando eu perguntei: “Ei, mamãe, papai enviou Robert em outra missão também?”

Ela levantou uma sobrancelha. “Robert?”

“Ah, ah. Eu só o vi por um segundo, mas tenho certeza que foi ele.”

“Não, até onde sei, seu pai apenas nos enviou. Mas vou checar com ele e ver se Robert está na lista de pessoas que precisam saber.”

No caminho de volta para Ariel, ela perguntou em voz baixa: “Alguma ideia do que seu ex estava fazendo no laboratório às nove da noite? Você sabe, depois do horário comercial?”

“Não. Nenhum.”

Viramos à esquerda no jardim pessoal da rainha, o que levava diretamente aos aposentos dela, e não pude evitar o olhar rápido em direção aos quartos de Sebastian.

Eu podia sentir o olhar de Ariel em mim. “Então, você vai dizer a ele que o ama?”

Até as palavras perfuraram meu coração como uma faca dentada. “Não, ele não quer ouvir isso. Nem é muito bom para nenhum de nós, então acho que vou manter isso só para mim.”

“E aquela garota que uma vez me disse para aproveitar a vida e ir atrás do que eu queria?”

Deus, eu tinha dado a ela esse conselho? Eu não tinha ideia do que estava falando. “Você sabe o quê? Eu estava errada. Eu menti. Isso foi realmente um conselho de merda. Ouça, a coisa de Robert...” Eu não queria contar a ela, mas eu precisava. “Não foi só porque eu o peguei beijando alguém. Eu o peguei beijando outro cara, ok?”

O queixo de Ariel caiu e ela ficou de pé no caminho. “O quê?”

“Mantenha sua voz baixa”, eu estava com os dentes cerrados.

“Quando?”

“Olha, foi depois do meu aniversário. Eu corri para ele, e em vez de estar animado para me ver, ele estava trancado com outro cara. Então isso foi uma espécie de catalisador para toda a minha corrida para Nova Iorque e ter uma aventura. Você sabe, agarrando a vida pelas bolas e outros enfeites. Mais, cortei as bolas e fui embora com elas. Provavelmente não era o melhor plano. Então eu fui e me apaixonei por alguém que não posso ter. Então, você sabe, eu não iria me ouvir quando se trata de conselhos amorosos.”

“Você precisa me dizer quem.”

Meu coração apertou quando pensei em meu irmão. Eu não podia falar dele, nem mesmo para Ariel. Não importava o que ele fizesse comigo. “Não. Não importa. Robert não importa mais. Sabendo agora o que eu posso sentir em relação a outra pessoa, não tenho certeza de que ele tenha alguma importância.”

Capítulo Cinco

Sebastian

Duas semanas depois

Duas semanas, três dias e cerca de quatro horas desde a última vez que vi Len. *Penny, droga. O nome dela é Penny.* Toda vez que eu pensava nela, meu peito se apertava. A primeira vez que aconteceu, tive certeza de que estava tendo um ataque cardíaco, como meu pai.

E quando eu pensava no meu pai... Ah, lá estava: desespero, junto com uma dor avassaladora. Nós não tínhamos nos visto olho no olho, especialmente no final, mas porra, eu sentia falta dele. Nove meses antes eu saí de casa pensando que sabia tudo, mas quando voltei, percebi que não sabia nada. E eu não tinha ninguém para me guiar.

Eu tinha um país inteiro dependendo de mim para saber as coisas, para conduzi-los através deste momento horrível. Meu pai havia sido amado por todos e eu precisava me colocar no lugar dele, mas eu não estava equipado para isso. De alguma forma, ser um fodido não bastava para liderar. Eu sempre gostei de civismo, e eu me destacava nisso. Mas o número de reuniões diárias me drenou. Ainda assim, eles eram uma distração decente o suficiente para me impedir de pensar demais e me impedir de fazer a mesma coisa que eu fiz na igreja.

O que eu queria fazer era afogar tudo em uma garrafa de uísque. Esquecer. Fingir que eu acordaria e teria meu pai de volta e Len em meus braços. Eu precisava dela mais do que nunca agora. Mas ela se foi.

Ela mentiu. Enquanto eu estava ocupado me apaixonando por ela, ela estava ocupada se infiltrando em minha vida a pedido de meu pai. Fiquei furioso porque meu pai mandou alguém me proteger. Eu estava furioso por ter caído por ela. Sobretudo, eu estava furioso que eu tinha sido tão ingênuo, tão facilmente controlado.

Ela era uma mentirosa. E você também.

Eu estava furioso por ainda querer ela. Isso não vai acontecer, então é hora de juntar as coisas. Você tem pessoas contando com você.

No pequeno espaço de tempo, eu perdi meu pai, meu amor e meu sonho. Tudo o que eu não queria que acontecesse se concretizou. Eu era rei. Eu supus que papai estava certo depois de tudo. Era hora de arrumar as coisas.

A batida forte na porta me arrastou para fora do meu devaneio. “Entre.”

A porta se abriu e meu coração apertou novamente. Ethan. *O pai de Penny.* Meu pai o chamou para o Conselho de Regentes no tempo em que eu estive fora. Ele era o chefe da segurança do meu pai e agora continuava como o meu até que eu dissesse o contrário. Eu sabia que meu pai o considerava um conselheiro de confiança. O problema era doer ao vê-lo agora.

Entre o funeral e o período de luto, ainda não havíamos nos encontrado, e todas as preocupações de segurança haviam sido tratadas por Roone. Mas agora era hora de voltar ao funcionamento do país, e isso significava ficar com o terreno.

"Ethan, é bom ver você."

Ele franziu a testa. "Todo o respeito, Sua Majestade, mas não, não é. Não adianta fingir que é. Eu claramente te lembro do seu pai. Eu vou te ajudar nessa transição. Então eu acho que seria melhor se você encontrasse seu próprio chefe de segurança. Eu tenho uma lista de candidatos se você quiser vê-los. Eu também renunciarei ao Conselho de Regentes se houver alguém que você prefira colocar em meu lugar."

Eu abri minha boca para discordar, mas depois a fechei. A maior parte do que ele disse era verdade. Ele me fez lembrar do meu pai. Ethan sempre esteve lá, sempre atento desde que eu era criança. Meu pai confiava nele com sua vida. Com minha vida.

Sim, doeu pra ver ele. Mas enquanto eu era um jovem monarca, não era idiota. Ele teve décadas de experiência. Ele poderia ajudar a me guiar. "Que tal eu dizer em vez disso que gostaria de ter tido a oportunidade de conhecê-lo melhor em circunstâncias diferentes? Com relação a precisar de um novo chefe de segurança ou uma mudança no Conselho de Regentes, eu não preciso de nenhuma mudança. Meu pai confiava em você, e agora eu poderia usar alguma orientação."

Ele inclinou a cabeça. “Obrigado, Majestade.” Nós dois fingimos que eu não o vi piscando os olhos rapidamente.

“Você deve me chamar de Sebastian. Porque, vamos encarar, você provavelmente mudou uma das minhas fraldas. Eu sei que você gosta da formalidade, mas isso me deixaria mais confortável. Pelo menos a portas fechadas.” Fiz sinal para ele se sentar.

Ele pegou e me deu um belo sorriso. “Você estaria correto sobre as fraldas, uma ou duas vezes.”

Eu ri. “Eu imaginei. Eu gostaria que você encontrasse uma posição para Roone Ainsley na Estratégia de Segurança. Eu sei que ele não cresceu nas Ilhas, mas ele tem sido fiel a mim desde Eton. E acredito que ele pode ficar melhor assim.”

Ethan assentiu. “Ele tem sido um bom agente. Tem certeza de que não prefere tê-lo em guarda pessoal?”

“Eu faria, mas, para ser honesto, ele está zangado comigo sobre minha pequena excursão. E ele é muito melhor que isso.”

“Guarda pessoal é uma grande honra. Os homens e mulheres levam isso a sério.”

Eu fiz uma careta. Eu não queria fazer parecer trivial. “Eu sinto muito. Eu preciso aprender a me comunicar melhor. Estou ciente dos sacrifícios que os guardas pessoais fazem, às vezes com suas vidas. E Roone está mais do que feliz em fazer esse sacrifício. Apenas conhecendo sua história e o que ele passou, eu não quero que ele veja que seu cérebro é desperdiçado apenas me protegendo.”

“Entendido, sua... Sebastian”, ele corrigiu rapidamente. “Você tem algum outro pedido?”

Eu engoli em seco porque sabia que precisava conversar, mas não estava ansioso por isso. “Sim.” Eu limpei minha garganta. “Preciso do interrogatório sobre a missão que meu pai enviou a Len, Penny. Eu quero entender melhor. Você não precisa me apresentar. Eu só quero o arquivo. Depois que eu tiver lido, não há nenhuma razão para discutirmos novamente, a menos que haja uma preocupação de segurança relacionada a isso.”

Um leve rubor subiu por seu pescoço. “Eu vou tê-lo em seus aposentos esta noite.”

“Meu pai confiava em você acima de tudo. E eu vou precisar da sua ajuda para obter a configuração da terra.”

Ethan acenou com a cabeça e sentou-se antes de abrir sua pasta. “Eu estou ao seu serviço, Sua Majestade.” Ele respirou fundo e pude ver que ele também lutou contra a dor. “Agora precisamos conversar sobre a agenda para a próxima reunião do Conselho de Regentes.”

“Minha mãe teve a data mudada, dada a morte de meu pai, meu aniversário e a necessidade de uma coroação.”

Os lábios de Ethan se apertaram e eu fiz uma careta. “Sim. Houve algumas mudanças que você precisa estar ciente.”

“Eu sei que meu pai estava tentando passar por algumas mudanças na linhagem real. Eu não sei se terei os votos para fazer seu legado se concretizar.” Eu apertei meu queixo. “Maldito ataque cardíaco.”

Ethan era bom em mascarar suas expressões, mas eu peguei. “O que está acontecendo?”

Ethan levantou uma sobrancelha. “O que você quer dizer?”

“Quando eu mencionei o ataque cardíaco do meu pai, você ficou tenso. Há algo que eu precise saber?”

Ele nivelou um olhar em mim, um que estava cheio de tristeza... e raiva. “Eu era o único a vê-lo, senhor. Ele era meu amigo e vê-lo assim...” Ethan suspirou e encontrou meu olhar. “Eu estou esperando por alguma informação do médico legista, bem como movimentos dos membros do tribunal, mas acredito que seu pai foi assassinado.”

Eu olhei para ele. “Desculpe-me?” Raiva seguiu completa descrença. “Você está me zoando.”

“Não. Eu não estou. É a razão principal que ele enviou minha filha, Penny, para você. Então você teria um guarda. Há pessoas que acreditam que seu pai não era o verdadeiro herdeiro. Essas pessoas acreditam que a linhagem passa através de seu tio Roland. Se eles pudessem destronar seu pai e eliminá-lo, ou melhor ainda, se você abdicasse, então as linhas seriam abertas para os outros.”

“Meus primos?”

Ethan assentiu. “Sim, não que eles possam estar por trás disso, mas há aqueles que nunca aceitaram seu pai como rei.”

Eu balancei a cabeça. “Mas por que matar meu pai e não eu?”

“Eles tentaram, Sua Majestade.”

Eu fiz uma careta. “Que porra é essa?” Alguém tentou me matar?

“Não houve menos do que duas tentativas feitas em sua vida enquanto você estava em Nova York.”

Eu olhei para ele. “Desculpe-me? Eu nunca tive nenhum sinal de nada disso.”

Os lábios de Ethan se contraíram. “Minha filha, como se vê, foi uma excelente Guarda Real.”

Penny? Ela salvou a minha vida? Mas ela era suave e vulnerável… Uma mentirosa consumada. Porra.

De repente, minha mente voltou para a bebida derramada no clube e o incidente com o toldo. O medo em seus olhos e o modo como suas mãos tremiam. Ela literalmente me empurrou para fora da rua. Lembrei-me do modo como ela me guiava constantemente para longe das janelas. Ela estava me mantendo vivo? Esse conhecimento torceu no meu intestino com todas as coisas que eu sabia sobre ela… ou melhor, *pensei* que eu soubesse sobre ela.

“Houve tentativas contra a minha vida?”

“Sim, senhor. Acho que, uma vez que os assassinos não poderiam eliminá-lo, eles esperavam que matando seu pai, você não votaria a favor de sua lei de sucessão porque isso afetaria você.”

Eu engoli em seco. “Oh, eu sou a favor.” Embora por razões completamente diferentes do que antes. “Meu irmão e irmã… eles estão na mira?”

“Sim, eu acredito que é uma possibilidade. Mas poucas pessoas sabem sobre eles, suas identidades estão protegidas

por enquanto. Acho que quem quer que tenha matado seu pai esperava que você visse seu irmão e sua irmã como uma ameaça e não quisesse qualquer competição pelo trono."

Fúria. Tristeza. Desespero. Confusão. Isso fez um coquetel cheio de bílis. Mas eu sabia o que precisava fazer. "Eu quero todas as informações que você puder encontrar. Traga isso para mim primeiro. Se o que você diz é verdade, alguém nesta família queria meu pai e eu mortos, e eu quero a cabeça dele em uma bandeja."

"Enquanto eu concordo com o sentimento, Sua Majestade, você conhece as leis."

O exílio era o equivalente ao que os americanos chamavam de Club Fed. Por matar meu pai? Não. Nunca vai acontecer. "Eu conheço as leis. Basta encontrar a pessoa ou pessoas responsáveis."

Ele assentiu. "Eu já estou nisso. Fui o primeiro em cena com seu pai. Sabendo que ele estava preocupado com sua segurança, tomei a liberdade de verificar duas coisas. Eu peguei um frasco de sangue, senhor."

Eu olhei para ele. "Você suspeita de algo?"

"Sim. Eu já estou testando discretamente para garantir que meu palpite esteja correto. Além disso, segui o protocolo do seu pai para o caso de algo acontecer com ele. Ele tinha sangue no laboratório para provar a paternidade do seu irmão e irmã. Eu fiz o favor de garantir isso. Está sob o selo real e os homens da Blake Security estão com ele."

Eu não podia acreditar que ele tinha feito tudo isso sem o meu conhecimento. "Quando você ia me dizer?"

“Em breve. No momento em que você perguntou, era seu.”

“Você sempre esteve lá protegendo minha família, não esteve?”

“Tem sido minha honra.”

“Obrigado. Assim que você tiver resultados, eu sou o primeiro a saber.”

“Claro, Sebastian.”

“E enquanto isso, preciso fazer uma ligação. Acho que meu irmão deveria estar na minha festa de aniversário. Obrigado por cumprir os desejos do meu pai.” Fiquei feliz por Ethan ter encontrado ele e não minha mãe. Mas ainda assim, não poderia ter sido fácil. “Eu sei que ele te considerou um amigo.”

Ele sorriu suavemente. “Ele era mais que um amigo para mim. Ele era como um irmão. Ele gostava que eu o tratasse como uma pessoa normal. Desde que eu o conheci no secundário, eu disse a ele que ele não era especial.” Ele esfregou a ponta do nariz. “Obviamente eu estava errado.” Ele piscou rapidamente antes de se levantar. “Se isso é tudo por agora, Sua Majestade?”

“Sebastian”, eu o lembrei suavemente. Porque senti falta dela e não pude acreditar que havia uma parte inteira dela que eu não conhecia, cavei-me um túmulo. “Na verdade, eu queria perguntar por sua filha. Nós crescemos perto de Nova York, mas eu não tive muita oportunidade de vê-la desde que voltei para casa. Eu sinto a necessidade de dizer obrigado. Ela está bem?”

Um pouco da tristeza de Ethan se levantou quando ele me deu um sorriso suave de pai. O tipo reservado para bebês. “Sim, ela está ótima.” Então uma carranca rastejou ao redor de seu ombro. “Na verdade, onde o trabalho está em causa, ela é boa, mas acho que ficou um pedaço dela em Nova York. Tenho certeza que ela só precisa se ajustar, mas de alguma forma, ela não é a mesma Penny feliz que era. Eu gostaria de poder explicar.”

Ela sentiu minha falta? *Porra, seu idiota. Pegue suas merdas juntos.* “Eu, eu queria checá-la, por assim dizer, mas não tenho certeza do protocolo.”

Suas sobrancelhas se abaixaram. “Ah, claro. Você não deve ser visto como favorecendo um guarda em detrimento de outro. Roone é talvez a exceção porque você foi para Condary e serviu junto. Penny nem é um oficial.”

Isso... é bem, vamos encarar: eu queria fodê-la. Então eu provavelmente tive um julgamento obscuro sobre o que era apropriado. “Claro. Como os guardas disseram, ela era ótima disfarçada. Eu não fazia ideia.”

“Pode ser que ela esteja apenas se arrumando no trabalho então. Eu sempre esperei que ela fizesse. Nunca pareceu um ataque antes, mas talvez Nova York fosse exatamente o que ela precisava.”

Apesar de saber melhor, meu coração doeu sabendo que ela tinha encontrado um jeito de ser boa na única coisa que ela não queria. Um de nós deveria ser livre, mesmo que o outro não pudesse ser.

Penny

“Pai, eu acabei de ver Jacob saindo pelo corredor e...” Eu parei de repente. Não era meu pai que estava sentado em seu escritório; era o Michael. Eu abruptamente me virei, esperando escapar.

“Realmente, Penny? Agora você me vê e legitimamente foge de mim?”

“Nós realmente temos algo a dizer um ao outro?” Eu lentamente me virei. “Quero dizer, depois de tudo o que aconteceu, não há muito a dizer.”

Meu irmão ficou de pé. “Você é minha irmã. Nós temos que ter coisas para dizer um ao outro.”

“Sério? Mesmo depois que te peguei beijando meu namorado?”

Ele teve o bom senso de estremecer. “Isso foi lamentável. Sinto muito que você tenha visto isso.”

Eu joguei minhas mãos para cima. “Você vê, este é o problema. Você sente muito que eu vi isso. Não que isso tenha acontecido. Não que você me machuque. Ai que está o problema. Você me machucou e não se importa. Não é que eu não esteja acostumada, mas ainda é uma droga.”

“Penny, merda. Eu sinto muito. Você está entendendo tudo errado.” Michael passou as mãos pelos cabelos. “Olha, eu vim aqui porque papai queria se encontrar comigo sobre alguma coisa, mas eu acho que ele ficou preso com as reuniões sobre a viagem do Rei regente. O rei Sebastian tem se inclinado com mais frequência. O Primeiro Ministro tinha

dúvidas; Você sabe como é. Acho que ele não vem, mas talvez você e eu possamos conversar em algum lugar?"

Eu balancei a cabeça. "Michael, isso não é solucionável com uma viagem para sorvete. Você acha que podemos ir a algum lugar e conversar e está tudo bem? Você é delirante."

Eu me virei para o quarto, mas a voz dele me parou. "Por que você não contou a eles?"

Eu respirei fundo. O quarto cheirava a meu pai, e eu inalei o aroma do sabonete de sândalo e tabaco que ele usava, algumas coisas francesas extravagantes de quando minha mãe o levara a uma viagem há muito tempo, mas não tinha sido encomendada on-line esses dias. Mas também cheirei meu irmão. Seu cheiro era mais nítido, mais limpo, mais parecido com o oceano. Era tudo familiar... toda a família, exceto que eu não sentia que estava entre a família agora. Eu me virei lentamente para encará-lo.

"Você não pode simplesmente fazer isso desaparecer, Michael. Eu não me importo se você é gay. Eu realmente não me importo. Inferno, talvez faça você viver sua vida em seus termos e realmente ser feliz. Eu quero isso para você. O que me incomoda é que você me traiu, sua irmã. E então, em vez de ficar ligado, você age como se não tivesse feito nada errado. Você se recusa a aceitar sua responsabilidade. Você quer saber por que eu não contei para mamãe e papai? Por que eu não disse nada a ninguém? É porque não é meu lugar e você é meu irmão. Apesar do que você fez comigo, eu nunca machucaria você assim. E pelo que vale a pena, mamãe e papai não se importariam. Eles amam você."

Seu rosto se encolheu. Foi uma das poucas vezes em que vi sua máscara fria deslizar para fora do lugar. Atrás estava o garoto vulgar que eu conhecia; aquele que ocasionalmente me deixava atrás dele e brincava comigo, o garoto sensível que às vezes lia para mim, aquele que costumava entrar no meu quarto e me abraçar porque eu estava com medo depois de assistir a um filme de terror com ele. Por um breve momento, vi aquele menino.

"Você não acha que eu sinto muito? Eu não queria isso. Eu não queria que você visse isso. Eu não..." Ele passou as mãos pelo cabelo novamente. "Eu não sei exatamente o que sou, ok? Tudo aconteceu tão rapidamente. Eu estava brigando com ele sobre você, sobre como ele tratava você e como ele nunca mais estava por perto. Foi horrível e estúpido, e eu nunca quis te machucar assim. Eu sei que você acha que eu não te amo, mas como você disse, você é minha irmã."

"Sim, bem, você tem um jeito engraçado de mostrar isso. Eu não me importo com as coisas angustiantes e torturantes que você está passando. Eu ainda sou sua irmã."

Ele assentiu. "Eu lidei errado. Quando cheguei a Nova York, lidei com isso errado também. Eu não sei. Eu pensei em apenas entrar e tomar conta como quando éramos crianças. Eu percebo agora que essa foi a abordagem errada."

"Sim, você acha?"

Ele bufou e segurou sua risada. "Eu acho que não sou mais a criança de ouro."

"Você acha que isso é sobre eu ser a criança de ouro?"

Ele encolheu os ombros. “Eu sei que você sempre quis, mas acho que você nunca entendeu a pressão que veio com isso. A pressão para executar, para ser aquela pessoa que eles pensam que você é.”

Eu tive que concordar com ele. “A pressão para manter-se perfeitamente imóvel para você não colorir fora das linhas?”

Ele assentiu. “Ok , então eu acho que você entendeu.”

“É assim para você o tempo todo? Nunca sair da linha e apenas tentar viver de acordo com o que eles querem?”

“É cansativo”, ele riu. “Alguns dias, estou tão cansado, e só quero beber e me perder e acordar em algum lugar estranho e não ser responsável.”

Eu tive que estremecer. “Estive lá, fiz isso.”

“Eu sempre fui tão ciumento de você. Você sempre pareceu ser capaz de ser livre.”

“Sim, bem, eu tenho inveja de você. Eu só queria que papai olhasse para mim e ficasse orgulhoso de mim como se ele fica de você.”

“Bem, acho que você sempre teve o orgulho dele, mas você certamente o tem agora. Foi fodido de minha parte pedir que você desistisse do emprego. Você claramente fez bem. Quero dizer, se você tiver algum tempo, adoraria saber como você salvou o príncipe – bem, me perdoe, o Rei – do assassino de motocicleta.”

“É assim que as pessoas estão chamando?”

Michael assentiu. “Sim. E você é a heróina conquistadora. Você percebe que tem sua escolha de tarefas?

Você poderia ir a qualquer lugar na Guarda." Ele coçou a mandíbula e desviou o olhar do meu. "Você sabe, mesmo se você quisesse ir para outro lugar, há muitos membros da família real em todo o mundo, e todos são designados para alguém. Você poderia ir a qualquer lugar. Você não precisa ficar aqui."

Eu fiz uma careta. "Para onde eu iria? Minha família está aqui."

Michael esfregou a nuca e pigarreou. "Só estou dizendo que, se as coisas fossem difíceis ou algo assim, você tem outras opções. Você não precisa sofrer de silêncio ou o que seja."

"Olha, eu deixei o Robert ir. Não sinto absolutamente nada quando o vejo. Se vocês querem, você sabe, estar juntos ou o que quer que seja, isso está em você. Eu não o quero."

Michael franziu o nariz. "Não. Eu não quis dizer Robert. Eu acho que sabia desde o começo que talvez vocês dois não estivessem certos um para o outro, mas talvez você esteja certa para outra pessoa?"

Eu entendi o que ele quis dizer. "Você já não me acusou de dormir com o príncipe quando estava em Nova York?"

"Olha, eu era um idiota. Será que ambos concordamos que não lidei bem com nenhuma parte de Nova York? Vamos começar da parte em que atuo como seu irmão mais velho e digo que talvez tenha notado que você está infeliz. Percebi que você não está a serviço do Rei, mas percebo o jeito como você às vezes olha para ele, e o peguei olhando para você no outro dia na procissão. Eu teria que ser um idiota para não notar.

Passei dois dias observando vocês dois em Nova York. Algo está acontecendo aí, certo?"

Eu sabia que o Rei estar com um plebeu era contra as regras. E enquanto Michael era meu irmão, eu ainda não confiava nele, não inteiramente. Então eu disse o que pude. "Não havia nada acontecendo entre nós. Seu conselho é bem-vindo, e eu agradeço, mas não vou fugir de nada. Quaisquer que sejam as decisões que fiz, fiz isso porque queria fazê-las. Você fugiu de casa uma vez, e foi uma aventura selvagem, mas eu gosto de tomar decisões depois de pensar nelas, não espontaneamente. Se eu fizer isso, alguém sempre controlará minha vida, e isso não é o que eu quero."

Michael assentiu devagar. "Ok. Eu só estou dizendo que se houvesse algo que você queria que talvez pensou que não poderia ter... então talvez apenas lembre-se que existem pessoas aqui que têm o poder supremo. As leis podem ser alteradas e os decretos podem ser modificados. Eu não desistiria de algo que você quer. Ei, mesmo se o que você quisesse te levasse para longe daqui, longe de casa..." Ele assentiu e arrastou os pés. "Só sei que eu apoio você, o que você quiser fazer. Talvez eu não tenha sempre estado lá por você como deveria, mas quero mudar isso."

Lágrimas picaram minhas pálpebras e eu pisquei rapidamente. Isso foi a minha conversa mais longa com Michael em um ano, além de nossos empregos ou mamãe e papai, e pela primeira vez, eu senti que tínhamos algum ponto em comum. "Obrigado. Definitivamente vou pensar um pouco."

“Faça isso. Enquanto isso, já que meu pai não está aqui e eu não acho que você tenha uma mudança até esta tarde, que tal você e eu realmente fazermos algo que você costumava amar? Quer dirigir-se a esse café da praia e ver se consegue encontrar algumas conchas para a mamãe?”

Eu ri. “Nós não temos feito isso desde que eu tinha, o que, dez anos?”

Ele encolheu os ombros. “Eu sei. Mas talvez você possa usá-los para arte ou inspiração ou algo assim”

“Eu não sei sobre a arte. Desde que voltei, estou vendo algumas coisas que preciso desistir. Você sabe, crescer um pouco.”

Surpreendentemente, meu irmão parecia triste, um pouco quebrado. Com as sobrancelhas franzidas e a boca franzida, ele disse: “Agora isso seria uma coisa triste, Penny. Por favor, leve isto da melhor maneira possível, mas você não pertence aqui. Você deveria estar pintando.”



Capítulo Seis

Sebastian

"Então, como você está realmente?"

Eu conhecia a voz antes mesmo de me virar.

"O que se passa Roone? Você sabe que essas passagens secretas são para eu escapar dos minhas amantes, não para meu melhor amigo me espreitar e me atormentar como uma velha babá."

Eu podia sentir o sorriso na voz de Roone. "Bem, eu estava aperfeiçoando a minha técnica. Mas sério, como você está?"

Virei-me para encará-lo e encostei-me na sacada do lado de fora do meu quarto, convencendo-me de que não estivera olhando para o sudeste o tempo todo, na direção de Penny, em direção ao que parecia ser o lar. "Eu me sinto bem."

Roone adotou uma postura similar. "Oh sim? É por isso que você está apaixonado, com o coração partido e por que parece que você está com dor todo dia? Como se você fosse um viciado que não teve sucesso, mas que o que você precisa está fora de alcance."

"Você sabe o quê? Eu posso tirar você do meu serviço pessoal e você não tem que olhar para mim."

"Eu me acostumei com isso, seu feio nanico." Ele encolheu os ombros. "Além disso, você precisa de mim para mostrar a todas as mulheres o que elas poderiam ter em vez de você."

Eu ri. “Eu sempre sustentei que você pode ser a melhor escolha.”

“Sim, mas eu não sou Rei.”

Eu quase disse: “Nem eu.”

Mas isso não era mais verdade, era? Eu era o Rei.

“Eu acho que essa brincadeira não funciona mais.”

“Só me diga o que você precisa então. Sei que você tem muito em seus ombros e tem que se apoiar nas pessoas porque vai demorar um pouco para se orientar.”

Eu balancei a cabeça. “Eu sei. É só que toda vez que eu tenho uma pergunta ou preciso de algo, eu automaticamente quero ligar para ele, sabe?”

Roone assentiu. “Sim, é da mesma maneira com a minha mãe. Eu não consegui me acostumar com o fato de que ela se foi e que eu nunca mais falarei com ela.”

“Minha mãe é ótima e extremamente útil. É só que é muito. Na maioria dos dias, nem sei por onde começar.”

Roone era provavelmente a única pessoa com quem eu podia falar sobre isso.

Ele salvou minha bunda tantas vezes na escola, assim como eu tinha salvado a dele de algumas maneiras que ele nem sabia. Ele tinha estado em Eton com bolsa de estudos. Seu pai morreu quando ele era pequeno e sua mãe não podia mandá-lo para lá. Sua mãe ficou doente durante nosso último ano na escola, e não havia como ela pagar todas as contas hospitalares.

Roone estava se afogando mentalmente tentando descobrir como implorar, emprestar ou roubar o suficiente

para terminar a escola. Eu acabei pagando suas contas médicas para que ele pudesse ter alguma paz de espírito. Mas eu sabia que ele era orgulhoso, então eu nunca disse a ele. Eu só deixei ele pensar que ela tinha sido aceita em algum teste experimental que significava tratamento gratuito. Infelizmente, ela ainda faleceu. Mas ela teve o melhor atendimento disponível no final.

Foi direto ao armário e serviu-se de uma bebida. Então ele afundou em uma das poltronas de couro de grandes dimensões. “É apenas seu pai? Ou você é um caso de cabeça sobre o pássaro também?”

Sim para ambos. “Eu não sou um caso de cabeça. Além disso, ela não importa.”

Era incrível como eu era um mentiroso quando queria.

Roone tomou um longo gole. “Você tem certeza disso? Eu vi você desesperadamente tentando transar com ela no solário da igreja. Quem diabos você achou que estava chamando você?”

Meu coração disparou quando pensei naquele dia. Eu tinha mesmo verificado quem ligou? Eu estava em uma névoa de tristeza e desespero. Eu a deixei e enterrei minha dor para poder estar lá para minha mãe durante a procissão.

“Isso foi um acaso. Foi só a tristeza falando. Não aconteceu de novo. Nem vai. Eu sou o Rei agora, e qualquer coisa entre nós não era real.”

“Você tem certeza disso, cara? Eu vi você com ela. Eu vi o jeito que vocês dois estavam tentando não olhar um para o outro durante o serviço.”

Eu balancei a cabeça. “Não, eu não tenho certeza, mas ela está fora da lista, Roone. Seria ruim para nós dois. Além disso, meu pai a enviou para mim. Ela era uma maneira de me controlar e funcionava. Você viu ela. Eu me apaixonei por isso.” Eu balancei minha cabeça. “E eu não posso nem ficar com raiva do homem por suas últimas tentativas de me controlar.”

“Você pode pensar que ela não é tudo que você quer, mas eu sugiro que você comece a acreditar ou encontre outra pessoa. Porque eu sou seu melhor amigo, é claro que eu posso ver isso. Mas você continua com essa negação e não vai demorar muito para que alguém perceba.”

Eu engoli em seco. “Perceba o quê?”

“Que você está apaixonado por ela.”

Merda. Se ele visse tão facilmente, então ele estava certo. Alguém mais veria isso. Eu evitei a sua pergunta. “Ouça, falei com Ethan outro dia. Ele me disse algo que não podemos repetir fora dessas paredes.”

“Ok, o que está acontecendo, Sua Majestade?”

Eu sempre achei fascinante a facilidade com que Roone podia mudar o foco. Quando estávamos sozinhos, eu seria apenas um companheiro para ele. Mas fora dessas paredes, eu era sua alteza, ou agora, Sua Majestade, e ele poderia facilmente entrar no modo de negócios. “Bem, Ethan desconfia que papai não teve um ataque cardíaco. Ele acha que foi envenenado para parecer um ataque cardíaco.”

“Maldito inferno.” Ele passou as mãos pelos cabelos e empurrou para fora de seu assento. “Ele tem certeza?”

Eu balancei a cabeça. “Tão certo quanto ele pode estar sem uma autópsia. Certos protocolos estão sendo seguidos, e nós não queremos soar os alarmes ainda. Então, o primeiro passo é testar um pouco de sangue.”

“Como isso é possível? Nós já enterramos seu pai.”

“Parece que papai sabia que alguém não estava fazendo bem. Ele tinha todo o protocolo configurado. Ethan foi o único a encontrá-lo. Ele pegou uma amostra de seu sangue e enviou para teste.”

Roone sacudiu a cabeça. “Isso poderia abalar a base de tudo. O que você vai fazer?”

“Eu preciso saber o que aconteceu porque nossas vidas deveriam ser completamente diferentes. Tudo deveria ser diferente. Agora ele se foi e eu sou rei. Eu vou descobrir o que aconteceu com ele.”

“Se você fizer isso, eu te apoiarei cem por cento. Você estará abrindo uma lata de minhocas embora. Você está pronto para isso?”

Eu balancei a cabeça. “Se alguém levou meu pai para fora, eu quero suas cabeças em uma bandeja.”

“Eu entendo isso. Eu faço. Mas você é o monarca; Você não pode se vingar. Apenas certifique-se de que você está indo para obter justiça, ok?”

Eu balancei a cabeça. “Sim, eu entendo.” Roone tinha razão. Eu não era mais o príncipe. Eu não podia simplesmente sair e fazer o que eu queria. Eu tinha que ser inteligente. Ninguém poderia saber do que suspeitávamos, porque se Ethan estivesse certo, nós tínhamos um assassino

em nosso meio, e eu tinha que proteger meu irmão e minha irmã.

Penny

Minhas mãos estavam suadas.

O que no mundo Sebastian queria comigo?

Você sabe o que ele quer.

Eu fiquei fora do seu caminho, não tinha? Desde o funeral, eu dei a ele uma boa distância.

Papai me colocou de volta no serviço da rainha oficialmente, mas não oficialmente eu ainda estava seguindo Sebastian e vigiando. A rainha só precisava realmente me ver de manhã. O resto do tempo que ela estava tão ocupada que não pareceu notar que eu não era oficialmente um dos seus guardas. Considerando o que ela estava passando, ela tinha sido inacreditavelmente graciosa comigo. Honestamente, eu era principalmente em secretariado e buscar o dever.

Então, enquanto eu estava assistindo o Rei regente, esses deveres foram entregues. Mesmo que o rei Cássio tivesse partido, sua diretiva ainda estava de pé. Eu tive que cuidar de seu filho e mantê-lo seguro. Houve algo normal depois disso?

Não era como se eu pudesse voltar para a minha vida. Tudo era diferente agora: Michael, Robert, meus pais e a maneira como as pessoas olhavam para mim, com respeito. Era algo que eu certamente não estava acostumada. Alguns dos membros mais antigos da guarda me trataram como se eu estivesse em algum clube especial, perguntando minhas

opiniões sobre as coisas quando estávamos em reuniões. Foi bizarro.

Os membros mais jovens da guarda queriam saber como consegui encontrar Sebastian. Eu dei a eles uma história de capa, já que apenas minha família, Ariel, e agora Sebastian sabia que eu tinha sido enviado pelo rei.

Bem, existem outras histórias, mas não aquelas que você pode contar.

Além disso, ninguém precisava saber sobre a primeira vez que Sebastian e eu nos vimos, ou da próxima vez que nos beijamos, ou apenas o que estávamos fazendo quando o cara da motocicleta tentou nos matar. Eu não era uma heroína. Eu era uma farsa.

Mas você ainda o salvou, então você é uma heroína. Bem, eu não me sentia como um. Especialmente quando o homem que eu amava me odiava agora. Eu entendi isso. Entendi mesmo. Ele *deveria* estar com raiva de mim. Eu menti. Eu havia quebrado a confiança dele. Eu fingi ser algo que não era, e ele ficou magoado com isso.

Então eu merecia tudo o que tinha, apesar do quão desconfortável isso poderia ser. Mas eu não conseguia entender o que ele queria de mim agora. Seja o que for, não poderia ser bom.

Acontece que, por mais que eu tentasse me acalmar ou me preparar para vê-lo, nunca seria suficiente, porque, bem, era Sebastian. Apesar de tudo, eu o amava.

Ele olhou para cima de sua mesa e meu coração parou. Droga. Ele sempre foi tão bonito? Mas havia algo diferente

nele agora também. Ele parecia um pouco mais velho, mais severo. Talvez fosse o poder.

"Penélope."

Fiz uma reverência e tentei não tremer com a maneira como ele disse meu nome. "Sua Majestade." Eu gostaria de colocar algo diferente. Eu trabalhei no serviço com sua mãe agora, e eu estava dentro de casa a maior parte do tempo fazendo absolutamente nada. Mas ela ainda podia ocasionalmente receber membros da corte, então eu usava uma simples saia lápis e um suéter.

Ele me estudou de perto. "Eu gostaria de pedir desculpas pela última vez que nos vimos."

Eu fiz uma careta. "Por quê?"

Ele se levantou e eu não pude evitar de beber ao vê-lo. "Porque, bem, eu era fraco."

"Fraco, Sua Majestade?"

"Sim, eu era… emocional."

Eu balancei a cabeça. "Claro. Isso é completamente compreensível. Por que você se desculparia?"

Ele deu a volta na mesa e eu não pude deixar de dar um passo para trás. Ei, autopreservação, certo?

"Sim, mas eu estava mais vulnerável do que pretendia ser."

Oh, bem, havia aquilo. "Já foi esquecido, Sua Majestade." Eu mudei em meus saltos pretos, desejando que eu tivesse meus tênis. "É por isso que queria me ver?"

"Não. Principalmente eu queria ver se ainda estava lá."

Eu sabia o que ele queria dizer. Eu sabia melhor do que perguntar.

“E é isso. Eu ainda posso sentir isso. Para mim, você se sente como Len. E eu não quero me sentir assim.”

Bem, bem-vindo a festa. “Sua Majestade, me desculpe se a minha presença incomoda você.” O que diabos eu deveria dizer?

“Me incomoda saber que é possível que você esteja em algum lugar do palácio. Não consigo me concentrar no que preciso fazer.”

Minha mão foi para o meu estômago. Oh Deus, eu estava sendo demitida? Ninguém da minha família fora demitido do trabalho. “Devo pegar minhas coisas?”

Ele franziu a testa. “O quê? Por quê? Não, eu não estou te despedindo. Estou colocando você no meu serviço pessoal. Dessa forma, posso dessensibilizar-me com essa sensação de estar perto de você. Eu quero que isso acabe. Eu quero *matar* isso. A única maneira de fazer isso é ver você todos os dias. Eu vou ficar dormente com isso.”

Eu não tinha certeza do porque, mas isso era de alguma forma… pior. “Oh”

Ele assentiu. “Sim, oh. Você fará parte do meu serviço pessoal.”

“Desculpe-me sua majestade, mas talvez essa não seja a melhor ideia do mundo?” Por um lado, eu não teria que fazer o dever duplo. Por outro lado…

Ele deu outro passo em minha direção e eu recuei de novo. Oh Deus, eu podia sentir isso, a atração entre nós, a

atração, a necessidade, o desespero. Ah, e o que você sabe, minha calcinha estava em chamas.

"Você está questionando o seu Rei?"

Oh inferno não, nós não estamos fazendo isso. "Agora, você não está agindo como meu Rei. Você está agindo como um ex-namorado irritado."

Sua risada foi baixa e dura. "Eu não posso ser os dois?"

Eu inclinei meu queixo para cima. Ele não podia ter as duas coisas. "Não. Só pode haver um de cada vez. Então escolha." Oh Deus, isso estava se transformando na minha demissão, mas eu não me importei.

Ele assentiu devagar. "Como seu Rei, estou lhe dizendo, você está agora no meu serviço pessoal. *Como seu ex-namorado puto*, estou te dizendo que odeio me sentir assim. Eu odeio que eu ainda te quero. Eu odeio que eu ainda possa sentir seu gosto."

Ele se aproximou ainda mais quando eu recuei para uma parede. Eu não tinha para onde ir. Então ele plantou suas mãos em ambos os lados de mim. Eu sabia o que estava prestes a acontecer. E para ser justa, minha calcinha estava em chamas. Não foi minha culpa, você vê, porque ele era muito sexy. Rei atrevido estúpido.

O beijo foi hesitante no início, como se ele estivesse esperando por mim para detê-lo, dizer-lhe que não e ir embora. O que ele não sabia era que eu estava tão empolgada quanto ele. Eu não pude ir embora. Eu não pude me conter. Aqui estava eu, trancada no feitiço, praticamente odiando.

“O que você está fazendo?” Eu sussurrei contra seus lábios.

Seu sussurro era suave, quente, puxando algo para baixo… no fundo do meu centro. “Eu estou tentando dizer a mim mesmo que eu não quero você.” Mas quando seus lábios roçaram nos meus, o puxão baixo em meu corpo tornou impossível pensar.

Sua voz, baixa e rouca, fez meu corpo vibrar e meu centro esquentar. Eu odiava que ele pudesse fazer isso comigo. “Como isso está funcionando para você?”

A mudança de ar nos rodeava. Ele crepitava e chiava e estalava, e eu sabia como iria me sentir. A chama ia chamuscar minha pele, mas ainda corri para ela como uma mariposa idiota.

Eu sabia o que estava vindo antes mesmo que o Sebastian se mexesse, mas não havia nada a fazer. Seus dedos se fecharam lentamente no meu suéter. Ele me deu todas as chances de correr, mas não consegui. Eu sabia como seria.

No começo ele era o Sebastian que eu lembrava. Seus lábios eram gentis, mas exigentes. Um pico de eletricidade brilhou entre nós, queimando meus lábios quando sua língua mergulhou no interior da minha boca.

Com um gemido baixo, ele mudou o nosso ângulo, e era como se alguém tivesse jogado gasolina em nós e depois nos batido com um pequeno fósforo. Suas mãos em punhos no meu cabelo, apertando-o com força, me dando um formigamento de dor doce. Ele me beijou mais fundo,

rasgando um gemido de mim enquanto todo o meu corpo se derretia.

Eu não tenho as defesas para lutar contra meus sentimentos. Tentativamente, minhas mãos foram para o cabelo dele, a textura macia e sedosa familiar para mim. Apenas tocar era como uma dor doce. Então eu puxei de volta.

Então alguma coisa dentro dele estalou, e ele me empurrou de volta contra a porta, suas mãos segurando e agarrando meu cabelo e minha bunda. Sua boca devorou a minha em uma demonstração irada de necessidade reprimida e medo. Suas mãos vagavam livremente. Quando sua mão esquerda segurou meu peito, eu involuntariamente empurrei meus quadris em sua ereção.

Ele arrastou seus lábios dos meus, e seu olhar aguçado me observou com uma intensidade que eu nunca senti nele antes. Seu polegar rolou sobre o meu mamilo, e eu tive que morder meu lábio inferior para não gemer.

Respirando com os dentes cerrados, ele aplicou ainda mais pressão e esfregou o polegar para frente e para trás. Eu tentei lutar contra isso. Eu realmente fiz. Mas inferno, eu sou apenas humana. O gemido escapou e eu não consegui parar.

Sua voz estava um pouco acima de um grunhido quando ele disse: “Eu não quero isso.” Mas ele continuou torturando meu mamilo, suas pupilas dilatadas e seus lábios entreabertos.

“Você acha que eu quero?” Eu arqueei minhas costas na carícia. Porque sim, eu queria isso. De fato, se ele apenas aplicasse um pouco mais de pressão...

Em algum lugar nos recessos distantes da minha mente, os alarmes soaram, começando como um zumbido baixo, mas rapidamente se intensificando a um som agudo. De repente, ele estava se afastando... assim como no solário. Mas ele não se incomodou em corrigir sua ereção desta vez. Em vez disso, ele me vigiava com a cautela de um animal enjaulado.

“Você precisa ir.” Ele virou as costas para mim, me dispensando.

Cortei ele. “Então estamos claros, Vossa Majestade. Você, o Rei, pode exigir que eu esteja a seu serviço. Você, meu ex, não pode fazer isso comigo. É cruel.”

Ele se virou para mim, sua voz calma. “Você quer dizer fazer você pensar que eu te quero e essencialmente mentir?”

“Foda-se, Sebastian.”

Lá estava. O sorriso arrogante que o tornara notório. “Eu sei que você gostaria de poder.”

Calmamente, reajustei minhas roupas e fiz o melhor que pude com meu cabelo. Então eu o deixei. O Rei arrogante estava em plena forma. Não havia sinal do meu Sebastian. Ele se foi.

Capítulo sete

Penny

Eu não estava brincando. Eu não estava.

O que eu ia fazer era ter uma conversa perfeitamente racional com meu pai sobre como diabos eu acabei no serviço do rei. Eu também ia deixar de fora a parte sobre como eu acabei de beijar o Rei regente em seu escritório e como as partes de minha dama ainda estavam formigando. Mas não havia nenhuma maneira no inferno que eu pudesse ficar em seu serviço, não depois do que acabou de acontecer.

Sim isso. Isso não poderia acontecer. De novo não. Não foi bom para mim. Não foi bom para ele. Ele estava uma bagunça por causa de seu pai e tudo o que tinha acontecido. Inferno, *tudo* estava uma bagunça. Não havia nenhuma maneira no inferno que eu poderia deixar isso acontecer. Quem disse alguma coisa sobre uma ocorrência repetida? Oh, eu já nos conhecia. Não *seria* uma ocorrência repetida. Se eu não tomasse cuidado, ficaria apaixonada por ele, e isso só me machucaria. Eu bati na porta do meu pai quando abri. “Papai, você está aqui?”

“Sim, eu tenho cerca de cinco minutos. Você está bem?”

“Bem, eu só-”

Ele ficou de pé, franzindo a testa. “Penny, o que há de errado?”

“Olha, eu acabei de falar com o Sebastian, quero dizer, Sua Majestade. Ele me colocou em serviço.”

Meu pai franziu a testa. “O quê? Eu faço todas as decisões de pessoal.”

“Sim, eu sei, e é por isso que fiquei confusa quando você não disse nada para mim. Eu pensei que nós estávamos fazendo a coisa clandestina. Mas ele acabou de me dizer que eu estaria a seu serviço a partir de agora, como parte de seus seguranças pessoais. Eu não posso estar entre eles.”

Meu pai franziu a testa. “Por que não? Eu sei que as coisas são difíceis entre você por causa do que o rei Cássio pediu que você fizesse, mas sinceramente, vocês dois deveriam pelo menos ser amigáveis.”

“*Não* somos amigáveis. Ele está muito chateado com isso. Papai, por favor. Essa é uma ideia tão ruim por muitas razões.”

“Me dê uma boa razão. Você o protegeu antes. Vocês dois claramente têm um relacionamento. Você salvou a vida dele. Por que você não pode protegê-lo agora?”

Eu abri minha boca para dizer a ele e depois fechei novamente, sabendo que eu não poderia dizer a ele que Sebastian tinha apenas o polegar pressionado no meu mamilo da maneira mais deliciosa possível. Não. Havia uma lista de coisas que você não deveria contar ao seu pai, e essa era uma delas. “Eu só... Ele ainda está bravo por eu ter mentido. Então, é uma merda.”

“Mas vocês dois podem ser profissionais, certo? Porque, sinceramente, eu realmente não tenho tempo para lidar com isso.”

Ele estava certo. Nós tínhamos problemas reais. “Bem. Ok, eu acho. Eu só pensei que talvez houvesse algo que você pudesse fazer?”

“Não, não há nada que eu possa fazer. Se ele quer você em seu serviço, você está a seu serviço. Eu posso falar com ele sobre deixar-me saber das mudanças na equipe primeiro, mas além disso, eu realmente não posso fazer nada. Eu sinto muito. Mas certamente torna mais fácil vigiá-lo.”

“Está bem. Eu vou lidar com isso.” Quando saí do escritório dele eu sabia que estava sozinha, a menos que eu optasse por sair, o que eu não tinha certeza se estava pronta para fazer ainda. Eu teria apenas que enfrentar Sebastian. Não haveria mais como fugir. Eu ia ter que lidar com ele.

Capítulo Oito

Sebastian

"Acho que talvez seja melhor se você não for. O Primeiro Ministro estará lá. Você não precisa estar presente."

Ethan e eu estávamos aprendendo a trabalhar juntos. Às vezes tinha a impressão de que ele ainda pensava em mim como o garoto idiota que não conhecia a cabeça dele. A diferença era que, agora que eu era rei, precisava tomar as decisões sozinho. "Ouça, eu entendi. Talvez o timing não seja o ideal. Mas meu pai deveria comparecer. E como ele não está aqui, preciso fazê-lo."

"Eu entendo, mas só faz um mês. Ninguém espera você..."

Eu fiquei de pé. Tanto quanto eu respeito Ethan, ele teve que aprender uma lição. Eu era Rei agora. Então, enquanto eu seguia o seu conselho, eu não seria apadrinhado. "Ethan, eu vou. Estamos todos lamentando a perda do meu pai, mas alguém precisa administrar as coisas. E se eu não começar a fazê-lo, meu povo vai sofrer." Eu encontrei seu olhar diretamente para que ele soubesse que eu estava falando sério.

Ele abriu a boca como se quisesse discutir, mas depois fechou de novo. "Compreendo. Em termos de segurança, eu ficaria mais confortável se você pegasse Roone. Ele é o mais altamente treinado quando se trata de detalhes. Eu sei que você quer que ele seja transferido para o novo emprego, mas

por agora, será o melhor. Estou extremamente desconfortável com você indo apenas com a equipe de viagem."

Eu entendi de onde vinham suas preocupações. Ele tinha o direito de se preocupar. Afinal, era o trabalho dele. E dado o que havia acontecido com meu pai, eu estava assumindo um risco.

Eu sabia que seu filho Michael já estava no meu time de viajantes antes, e também o outro guarda real. Qual era o nome dele? Robert? Ele também esteve nos meus detalhes pessoais uma vez. Embora eu sempre tive a impressão de que ele era meio idiota.

Eu não queria nenhum deles. Parte de mim queria me torturar. Então eu disse o único nome que Ethan não podia dizer não. "Penny. Eu a quero na minha equipe para a viagem. Como guarda pessoal, acho que ela é uma ótima adição. Ela já demonstrou claramente que é boa no que faz."

Ethan ficou de pé e gaguejou. "Certo, mas Penny não é realmente - no que diz respeito à diplomacia estrangeira -"

Eu levanto minha mão. "Ethan, se você está prestes a me dizer que Penny é a escolha errada, vou ser forçado a discordar. Ela se mistura, pode desempenhar muito bem o papel e já salvou minha vida. Não uma vez, mas duas vezes. Provavelmente mais vezes que eu poderia ter percebido. Você questiona sua habilidade?"

Ethan colocou os lábios em uma boca firme. "Não. Claro que não. Ela nunca teria sido enviada para Nova York se não pudesse fazer o trabalho."

“Ótimo. Parece que não há realmente um argumento. Ela pode fazer o trabalho e ela se encaixa. Ela pode se aproximar mais do que qualquer outra pessoa. Ela vai atuar como meu encontro, pois eu não tenho acompanhante. Normalmente, eu levaria minha mãe em uma viagem dessas, mas depois da morte de meu pai, ela ainda não está à altura. Então Penny terá que fazer. Nós vamos ter alguém a treinando sobre os protocolos, e depois vamos partir.”

Eu poderia dizer que Ethan queria discutir, mas ele realmente não tinha escolha.

Eu também sabia que estava sendo um idiota. Ele era o pai dela. Eu não sabia se ele soube o quão perto Penny e eu tínhamos estado em Nova York, mas transar com ela significava foder com ele, e eu não queria isso. “Olha, obviamente ela pode cuidar de si mesma, e ela pode cuidar de mim. Vai ser uma excursão de rotina. Estaremos fora por três dias e depois voltaremos. Tudo vai ficar bem. Qualquer coisa que ela não consiga lidar, Roone obviamente pode.”

A tensão em seus ombros cedeu um pouco, mas ele ainda estava bastante rígido.

Ethan assentiu. “Bem, tudo bem, se você insiste. Vou perguntar a eles aqui e você pode informá-los de que estarão acompanhando você antes de começarem o treinamento sobre os protocolos.”

“Ethan, obrigado. Eu sei que não é fácil colocar sua filha na linha de fogo.”

Sua mandíbula ficou tensa por um momento, e então ele franziu a testa lentamente. “Com o devido respeito, Sua

Majestade, uma pessoa sábia uma vez me perguntou se eu teria o mesmo escrúpulo em colocar meu filho na linha de fogo, e acho que menti quando respondi. Então, se é um trabalho que eu daria a Michael, é um trabalho que Penny pode fazer."

Eu tive que me impedir de sorrir porque eu tinha a sensação de que eu sabia quem era aquela pessoa sábia.

Ethan ligou para Penny e Roone. Penny chegou primeiro, engolindo em seco quando me viu.

Rapidamente, ela fez uma reverência. "Sua Majestade. Papai." Ela virou o olhar para ele imediatamente e se recusou a olhar para mim.

"Penny, você acompanhará Sua Majestade a Londres em uma rápida missão diplomática. Três dias. É uma reunião de comércio exterior. Não vai demorar muito."

Ela piscou rapidamente. "É só eu e ele?" Ela limpou a garganta. "Sinto muito, Majestade, mas dadas as circunstâncias, não seria mais seguro ter uma equipe completa da Guarda Real do que apenas a equipe de viagem?"

O sorriso de Ethan foi lento. "Sim, seria, que é o que vamos fazer."

Seu olhar deslizou para mim e eu pude sentir a carga elétrica entre nós. Isso nunca iria embora? Tornaria as coisas muito melhores se isso simplesmente desaparecesse.

Isso nunca irá embora. Você está destinado a ser torturado por essa mulher.

"Oh, então se você está tomando uma equipe completa, por que estou aqui?"

Ethan limpou a garganta. “Você estará atuando como adição pessoal a Sua Majestade. Você e Roone serão colocados como sua guarda pessoal.”

Eu não pude evitar. Ei, eu era meio idiota. “E você será meu encontro.”

Foi muito ruim que eu gostei de ver o flush subindo pelo seu pescoço?

“Desculpe?”

Ethan apertou sua mandíbula e senti uma onda de remorso. “O que Sua Majestade quer dizer é que já que você já tem experiência em protegê-lo, você atuará como sua guarda pessoal junto com Roone. Mas, como você é mulher, será muito mais fácil para você agir como seu… *encontro*.”

Eu balancei de volta nos meus calcanhares e sorri para ela. “Não se preocupe. Eu vou ter alguém para te ensinar todos os protocolos sociais.”

Capítulo Nove

Sebastian

Os olhos de Penny se arregalaram. “Não. Vai ser um desastre. Pai, diga a ele. Eu sou um desastre. Haverá saltos envolvidos. E não vamos esquecer que incendiei o duque de Essex.”

Eu ri. “Sim, eu lembro. Ou pelo menos me lembro da história. Eu não estava lá. Eu saí cedo, eu acho.” Eu sabia onde eu estava. Eu estava ocupado em algum lugar no palácio com Bridget, e então ouvimos o alarme de incêndio e saímos correndo. Eu não tinha visto Penny então. Ou talvez eu tenha visto, mas de alguma forma não tinha notado. Ouvi a história, embora papai tenha me contado depois que o duque se incendiou e a Guarda Real o expulsou, mas ele sempre culpou o guarda.

Ela fez uma careta para mim. “Foi um acidente.”

Eu não pude deixar de sorrir. “Acidente ou não, você vai ter uma breve lição sobre diplomacia, e então você estará pronta.”

Seu olhar voltou para seu pai. “Papai, por favor.”

Eu balancei a cabeça para ela. “Não, agora está resolvido.”

Roone entrou na porta e parou quando ele me viu sorrindo. Então ele olhou para Penny, de volta para mim e depois para Ethan.

“Sua Majestade.” Para Ethan, ele disse: “Senhor, você pediu a minha presença?”

Ethan rapidamente deu a Roone o resumo. “Agora, vou deixar vocês três para trabalhar na logística sobre o resto da equipe. Quero caçar o encarregado dos protocolos e trazê-lo para cá. Você sairá daqui a quatro dias, então Penny precisará se atualizar o mais rápido possível. Eu também trabalharei no resto da equipe. Penny, suponho que você não quer Michael ou Robe?”

Seu olhar cintilou para o meu e depois se afastou novamente.

“Não. Eu preferiria não.”

Ele assentiu. “Eu vou fazer acontecer.”

Roone se virou para ela. “Então você é de quem eu tenho ouvido falar. Como é que nunca nos encontramos antes?”

Ela encolheu os ombros. “Bem, considerando que há mais de mil pessoas na Guarda Real, é possível. Além disso, não foi até recentemente que fui designada para o serviço pessoal do rei. Então, é bom conhecê-lo.” Ela estendeu a mão e vi Roone pegá-la e avaliá-la calmamente.

O surto de ciúmes foi instantâneo. Ele só segurou a mão dela, mas eu estava irritado por ele estar tocando ela e eu não.

“Bem, é muito bom conhecer você, Penny. E obrigada por salvar a vida de meu amigo, apesar de sua tendência a ser um idiota.”

Pela primeira vez desde que havíamos retornado, ouvi a risada de Penny e o inferno, se não parasse meu coração. Eu não me importava que ela estivesse rindo às minhas custas.

“Sim, bem, é uma coisa boa que eu estou acostumada com ele agora.”

“Não esqueça, você tem que ser um bom encontro. Você sabe, me acompanhar por aí. Avaliar minhas necessidades.” Eu deixei a insinuação deslizar em minha voz. *Sim eu reconheço; Eu sou um idiota. Eu pensei que já tínhamos estabelecido isso.*

Roone franziu o cenho.

“Se você me der licença por um momento, Sua Majestade, eu preciso terminar o que estava fazendo, especialmente se eu estiver ocupada por um tempo aprendendo os protocolos. Apenas mande meu pai me avisar quando eles estiverem prontos para mim.” Ela saiu da sala sem outro olhar para trás, e eu não pude deixar de olhar para ela. Foi um esforço da minha parte para não correr atrás dela, para não encontrar uma razão para mantê-la no meu escritório.

‘Por que você está sendo um idiota?”

Eu balancei a cabeça. “Você não entende.”

“O que eu não entendo? Ela vai ser sua guarda pessoal. Pare de ser um idiota e tratá-la como se ela fosse uma prostituta de aluguel.”

“Eu não fiz nada disso. Eu fiz algumas piadas.”

Os lábios de Roone se estreitaram. “Você é o Rei agora. Você não pode fazer essas piadas.”

Parecia que eu tinha sido golpeado por uma mão gelada. “Ela não vai levar isso para o lado pessoal.”

“Porque, porque ela é o seu saco de pancadas? Está claro que há algo acontecendo com vocês.”

“Não, você está errado sobre isso.”



Capítulo Dez

Sebastian

"É bom ver você, Sebastian."

Você não se importa com ela. Você não se importa com ela. O engraçado foi que, mesmo quando eu repetia meu pequeno mantra, percebi a dor que veio ao vê-la novamente, a única razão pela qual eu insisti para que Penny fosse minha guarda pessoal e viesse, eu não sentia exatamente isso. Laila de Pascual era linda em todos os sentidos da palavra. Inferno, ela até parecia ser mais que uma princesa: cabelos dourados; voz ofegante e ritmada; um corpo que parecia ter sido desenhado pelos animadores da Disney. Tudo nela exalava confiança, fragilidade e elegância.

Houve um tempo em que eu achava que a queria acima de qualquer outra coisa no mundo. Houve um tempo em que pensei que estava quebrado porque não tinha sido o suficiente para ela. Mas agora, havia esse espaço vazio e estranho, aquele vazio onde ela estivera uma vez. E considerando que, uma vez que esse vazio tenha doído, eu particularmente não senti nada quando a vi. "Laila, você parece bem."

"Oh Sebastian, você é tão formal."

"Bem, você é a Princesa Laila de Pasqual, esposa de Sua Alteza Real, Alfonse de Pasqual, então a formalidade é necessária."

“Nesse caso…” Ela fez uma reverência como era a moda, e como provavelmente tinha sido incutida nela todos os dias desde que ela tinha idade suficiente para andar. “Sua Majestade, eu estava tão triste de ouvir sobre a morte de seu pai.”

Toda vez que alguém citava meu pai, eu tinha que forçar a luta contra os demônios e a onda de emoção. Eu não estava lá por simpatia. Eu tive uma série de reuniões para discutir o comércio. Esse foi o meu propósito. Eu não insisti em vir porque sabia que Laila estaria aqui. *Mentiroso.*

E eu não insisti em que Penny viesse porque queria deixar Laila com ciúmes.

Oh sim?

Ok, sim, então talvez saber que Laila estaria aqui tenha sido parte da minha motivação para insistir em Penny como minha guarda pessoal. Eu era um idiota… talvez mais idiota agora que eu estava ciente de que Penny estava no quarto, guardando um dos seus enquanto Roone e Marcus observavam os outros. E mesmo tão à vontade quanto eu deveria estar, continuei achando que preferia que Penny fosse a pessoa que estava ao meu lado.

Sim, você é um masoquista.

“Eu ouvi sobre suas pequenas aventuras em Nova York.”

Meus olhos se arregalaram. Ninguém sabia sobre Nova York. Então, como diabos Laila?

“Nova York?”

Ela assentiu. “Havia uma foto tirada de você lá, presumivelmente quando você estava indo para casa nas

Ilhas Winston. Talvez depois da morte do seu pai. Era uma foto de paparazzi. Eu imaginei que você tinha visto."

"Eu tive minhas mãos um pouco cheias. Você sabe, com o funeral e tudo mais."

Ela estremeceu, e eu imediatamente me arrependi de minhas palavras duras.

"Eu sinto muito. Isso foi desnecessário." Embora eu possa não gostar muito dela, nós dois tivemos história, muita história. Ela fazia parte do meu passado. Já era hora de começar a agir como um Rei. "As coisas têm sido difíceis."

"Você sabe, antes de nos envolvermos um com o outro, eu tinha certeza que nós dois éramos amigos."

"Sim. E tenho certeza que a amizade acabou quando você me deixou para casar com outra pessoa."

Ela suspirou. "Sebastian, você não pode estar bravo com isso ainda. Você e eu não estávamos bem juntos. Nós podemos ser amigos agora. O príncipe Alfonse foi uma escolha melhor para mim. Fiz um bom casamento."

"E prometendo-lhe para mim, não foi um bom casamento?"

"Claro que sim, querido. Mas vamos encarar isso, você nunca quis realmente se casar. Era apenas algo que nossas famílias queriam. Seus pais sabiam que era hora de você se acalmar e eu venho do tipo certo de família. Tenho certeza de que fui escolhida de uma lista de mulheres disponíveis com sangue real, e só aconteceu de já nos conhecermos e sermos amigos. Mas quando tudo foi dito e feito, nós não nos adequamos um ao outro."

Eu apertei meu queixo. Eu não precisava lembrá-la de que ela havia saído praticamente na calada da noite e depois ido aos tabloides para anunciar que nosso noivado terminara e ela estava namorando o príncipe Alfonse. Não, por que lembrá-la disso? “Como eu disse, você parece bem. Eu vou sair daqui.”

“Oh fique, em nome dos velhos tempos, pelo menos.” Ela estendeu a mão, colocando a mão no meu antebraço. Eu me preparei para o impacto do toque dela, mas, novamente, não senti muita coisa. O que eu percebi foi o modo como os olhos de Penny se estreitaram em Laila imediatamente. E não em um 'Ei, eu preciso salvar você', mas mais do tipo 'Você teve seu pau dentro de mim'. Mas o que você sabe? O ciúme de Penny era apenas o bálsamo que eu estava procurando.

Foi nesse momento que percebi que há muito tempo tinha superado a dor que a Laila deixou. A dor que ela me causou acabou agora. Eu passei muito tempo zangado com ela, lembrando de tudo que havia acontecido e como eu não tinha sido bom o suficiente para ela. Mas agora eu não sentia nada. Sentir paz era isso?

O problema era que eu não estava em paz, não realmente. Minha mente estava totalmente focada na mulher na porta me encarando enquanto conversava com o conde de Comston. E eu gostei. Eu gostei dela estar com ciúmes. Eu gostava dela estar com raiva, o que era apenas uma besteira fodida porque não era como se eu pudesse mantê-la. A lei era a lei. E era uma que eu não poderia mudar depois de tudo,

especialmente se eu decidisse fazer meu irmão e minha irmã oficialmente herdeiros.

Deixei a mão de Laila se demorar e cobri com uma das minhas. “Você ouviu? Há um lindo Picasso pendurado ao virar da esquina. Me siga.”

Mesmo quando entrei pelas portas com Laila, minha mente estava em Penny.

Penny

Este foi o meu pior pesadelo. Primeiro, eu estava neste vestido de noite justo e furtivo. Quem diabos em sã consciência me viu e pensou neste vestido de noite? Além disso, eu estava de salto alto, stilettos de quatro polegadas completos com solas vermelhas.

O próprio rei arrogante me trouxera o vestido hoje de manhã, parecendo bastante satisfeito consigo mesmo quando o olhei sem acreditar.

“Qual é o problema, Penny? O gato comeu sua língua?”

Tudo o que eu pude fazer foi olhar para o número de lantejoulas negras, perguntando onde diabos eu iria enfiar minha arma. O engraçado é que Sebastian fez a mesma pergunta para mim.

Agora eu estava de pé ao lado dele usando essas roupas de baixo horríveis. Honestamente, como eu deveria proteger o rei com tiras de espaguete e uma fenda de coxa alta?

Angelina Jolie faz com que pareça tão fácil nos filmes.

“Então, onde você colocou essa arma exatamente?” A voz de Sebastian era baixa, sexy e íntima.

Eu segurei minha respiração até que ele se afastou vários centímetros. Eu conhecia esse jogo. Ele estava tentando me irritar. Me fazer recuar, revirar os olhos - algo para mostrar que ele estava me atacando, mas me recusei. Ele não estava se importando comigo.

Depois de um dia e meio com ele, eu estava pronta para matá-lo. Sim, essa piada era de mau gosto, considerando que seu pai acabara de ser assassinado. Mas o filho estava prestes a seguir o pai se ele continuasse me criticando. Eu pisquei para ele inocentemente. “Seria melhor se você não soubesse, Sua Majestade. Isso pode te lembrar de coisas que você não pode ter.”

Golpe baixo. Ataque direto.

Seu olhar cintilou para o meu, e seus lábios se achataram em uma linha firme antes de tomar um gole de sua bebida.

“Touché, Penny. Touché.”

O silêncio parecia fazer o truque. Durante o resto do jantar, que, alegria das alegrias, incluiu o duque de Essex, Sebastian estava em seu melhor comportamento. Do outro lado da mesa estava Roone. Eu estava sentada ao lado de Sebastian. Do outro lado, estava a princesa Laila. A noite toda ela poderia estar flertando com ele. Ela tinha a mão em seu braço, inclinando-se para sussurrar coisas para ele. Eu continuei tentando dizer a mim mesma que não estava com ciúmes.

Roone levantou a sobrancelha e falou para mim: “Você está bem?”

Jesus Cristo, todo mundo sabia? Eu balancei a cabeça. Eu endireitei meus ombros e tentei focar na refeição na minha frente, o tempo todo observando todos na mesa, meu olhar flertando para as saídas e silenciosamente checando com cada um dos guardas que havíamos colocado no perímetro. Isso certamente não foi como eu pensei que seria aproveitar minha primeira noite do outro lado das coisas.

Ah, claro, eu estive em dezenas de jantares, sempre como segurança. E mesmo que eu nunca seria uma princesa, havia uma parte de mim que se perguntava como seria vestir uma fantasia, dançar, ser uma das pessoas se divertindo e não trabalhando.

Bem, estar do outro lado se divertindo não foi tão divertido. Não é de admirar que a maioria das socialites parecesse tão irritadas, como se elas tivessem empinando o corpo. Porque elas tinham varas literais ao longo da bunda para manter as costas retas e seus ativos se destacando. Nada disso era confortável. O espartilho doohickey, combinado com o malvado Spanx que eu estava usando, era pura tortura. Mas em contrapartida, eles fizeram meus seios ficarem excepcional.

E sim, havia uma parte sádica de mim que gostava que o olhar de Sebastian se mantivesse piscando em meu peito. *Sim, só ira vê-los, Rei arrogante.*

No final do jantar, quando fomos levados para o salão de baile, a princesa pegou a mão de Sebastian e tentou levá-lo

até lá. Ela não ficou muito satisfeita quando eu fiquei diretamente na frente dela. “Eu sinto muito, Alteza, mas Sua Majestade não estará acompanhando você.”

Ela levantou uma sobrancelha. “Desculpe? Fiquei com a impressão de que você não era um encontro de verdade.”

Que maravilha. Ela passou de zero a vadia em um ponto de quatro segundos. Isso ia ser fantástico. “Independentemente de saber se eu sou ou não seu encontro, não posso permitir que você vá com ele, pelo menos não sem mim e Roone. Então, a menos que você esteja procurando por um quarteto...”

Seu olhar roçou em mim. “Bem, bem. Eu não sabia que você tinha isso em você. Quero dizer, se você está oferecendo.” Ela deslizou o olhar para Roone, que estava tentando olhar para todos os lados, menos para ela. *Sim, realmente útil Roone.* “Quero dizer, eu não sou tímida. Você é tímida? Qual é o seu nome mesmo?”

“Agora eu não preciso de um nome. Tudo que você precisa saber é que eu sou tecnicamente a namorada de Sebastian. Então, a menos que você queira ter uma garota brigando no meio do corredor, eu preciso pedir para você se afastar de Sua Majestade.”

Atrás de mim, a risada de Sebastian estava baixa. *Idiota.* “Fácil, não é Penny. Laila não tem planos de me machucar. Ela estava apenas tentando reacender uma velha chama.”

Eu me virei para encará-lo. “Velha chama ou não, eu tenho um trabalho muito específico para fazer nestes três dias. Goste ou não, você me pediu especificamente para fazer

este trabalho. Agora estamos aqui. Você sabe o que está em jogo aqui. Você pode optar por fazer isso, ou você pode apenas dar uma volta. Se você está andando por aí, não há motivo para eu estar aqui e você não estará levando o seu trabalho a sério."

Eu sabia que estava cutucando ele. Eu também sabia que estava certa. Ele tinha um trabalho a fazer e estava brincando com essa mulher. Ela estava toda peitos e bunda em um vestido de baile muito revelador. Eu sabia quem ela era. Fiquei surpresa que o marido não teve problemas com o vestido. Através da lista, eu sabia que ele não estava aqui. Embora houvesse rumores sobre os dois e seu estilo de vida selvagem.

Ela também parecia uma garota de festa com muito rímel e olhar esfumaçado, e eu poderia dizer que ela estava acostumada a usar quase nada além de atitude e um sorriso.

Não que eu esteja com ciúmes ou algo assim.

Eu não estava com ciúmes. Eu estava tentando fazer o meu trabalho. O olhar de Sebastian cintilou do meu para o de Laila e depois para o de Roone. Roone estava dando a ele um olhar severo, porque Roone sabia exatamente o quão difícil seria protegê-lo se ele optasse por brincar por aí.

Ele sorriu para mim. "Desculpe Laila, parece que estou no bloqueio. Eu tenho que ser Rei e tudo."

Laila fez beicinho, claro, porque ela era o tipo de garota que faria beicinho. "Oh, vamos lá, qual é o objetivo de ser Rei se você não consegue fazer o que quer? Pelos velhos tempos?"

Por alguma razão, isso pareceu endireitar as costas de Sebastian. “Quando você é Rei, você *não* consegue fazer o que você quer.” Ele desviou o olhar para mim. “Feliz agora?”

“Não é meu trabalho ser feliz. Meu trabalho é proteger você. Agora, Sua Majestade, se você nos seguir?” Eu deliberadamente bloqueei o caminho de Laila com meu corpo, então quando ele olhou em sua direção, tudo o que ele viu foi eu, e eu o levei em direção ao salão de baile.

“Sim, claro, como você desejar.” Ele começou a andar pelo quarto, mas depois hesitou por um momento. “De fato, de repente não estou me sentindo bem. Eu estou um pouco tonto. Minha pele está zumbindo.”

Eu imediatamente peguei seu antebraço. “Você está bem?”

Roone estava do outro lado em um instante.

“Você precisa se deitar?”

Atrás de nós, Laila riu. “Oh meu Deus, não seja tão dramático. Ele pediu uma aspirina mais cedo no jantar. Eu dei a ele algo como uma aspirina.”

Eu ia matá-la. “O que você quer *dizer* com uma aspirina?”

Ela revirou os olhos. “Foi uma espécie de alegria em comprimido. Ele deveria estar se sentindo bem, não todo tenso ou qualquer outra coisa.”

Eu olhei para ela. “Você está louca? Você deu a Sua Majestade Real um comprimido de ecstasy?”

Ela recuou vários passos, oscilando em seus calcanhares. “Relaxa. É suposto fazê-lo relaxar. Ele deveria estar feliz. Está tudo bem.”

“Não, não está bem. Ele está aqui em uma missão comercial e você deu a ele um comprimido de droga sintética? Que diabos está errado com você? Ele está aqui pelo bem do seu povo. Ele está aqui trabalhando. Mas você achou que seria engraçado lhe dar drogas?”

Eu alcancei ela, e uma mão firme envolveu meu bíceps. A voz de Roone estava baixa em aviso. “Deixe-me cuidar da princesa. Eu vou encontrar a guarda dela e levá-la de volta para o hotel, onde ela não poderá causar mais problemas. Enquanto isso, você leva o Sebastian, onde ele não vai se fazer de idiota. Quando eu terminar com esta aqui, eu vou em frente e peço desculpas em nome dele.”

Bem, pelo menos Roone era a voz da razão, porque eu estava prestes a derrubar a cadela.

Sebastian estava encostado a um dos arcos dourados a caminho do bar. Ele piscou rapidamente enquanto tentava se orientar. “Algo não parece certo.”

Suspirei. “Sim, claro, algo não parece certo. Isso é o que acontece quando você toma drogas desconhecidas do seu sabor da semana.”

Suas sobrancelhas franzidas. “Eu não faço isso. Apenas diga não.”

Oh fabuloso. Ele tinha piadas agora. “Ela não deu remédio para dor de cabeça; ela te deu ecstasy.”

Ele piscou de novo, como se tentasse entender o que eu estava dizendo a ele. “Ecstasy?”

Eu balancei a cabeça. “Sim. Então, vamos levá-lo ao hotel. Tudo ficará bem. Venha comigo.”

No começo, eu estava preocupada que ele lutaria comigo sobre isso. Ele tinha mais de um metro e oitenta de altura e eu sabia que a única maneira de fazer com que ele fizesse alguma coisa era voluntariamente. Eu poderia ter usado minhas armas, mas isso causaria um incidente internacional. ‘Mulher maluca ameaça atirar nas bolas do Rei das Ilhas Winston.’ Eu podia ver as manchetes agora.

Quando estendi a mão para ele, surpreendentemente ele pegou. “Vamos lá, vamos levá-lo de volta para o hotel e você poderá dormir o quanto quiser.”

Ele olhou para a minha mão, seu polegar acariciando gentilmente meus dedos, cada movimento enviando um arrepio e uma pontada de eletricidade e desejo através do meu corpo.

“Por que você teve que mentir? Isso tudo seria diferente se você não tivesse mentido.”

Capítulo Onze

Penny

Uma vez que eu tinha Sebastian em sua suíte de hotel, deixei o Rei encostado na parede enquanto corria para o bar para pegar um pouco de água.

"Beba isso. Precisamos limpar seu sistema."

Ele pegou e engoliu e colocou o copo na mesa lateral. "Parece que sou eu que estou incapacitado agora e você está cuidando de mim."

Eu balancei a cabeça para ele. "Eu só bebi duas dessas bebidas. As outras três eu entreguei a Ariel, que estava de pé e se misturando atrás de mim."

Ele franziu a testa enquanto seu cérebro tentava processar o que aconteceu em Nova York de uma nova perspectiva. "Você não estava bêbada na primeira vez que eu beijei você?"

Eu balancei a cabeça. "Não. Agora, se você simplesmente me deixar levar você para a cama…"

Mas ele não estava cooperando. "Alguma coisa foi real?"

"Você sabe que foi", eu sussurrei.

"Disseram-me que você salvou a minha vida." Ele franziu a testa como se lembrasse de algo. "Você até tem um namorado, ou isso foi uma manobra para me manter interessado?" Ele fez uma carranca, mas foi arruinado por ele espetar o lábio inferior um pouco. O efeito foi um adorável aborrecimento.

“Eu tinha um namorado. Isso foi verdade. Você conheceu ele.”

Suas sobrancelhas se abaixaram. “Que porra é essa?”

Merda, coisa errada a dizer. “Robert. Ele foi te notificar.”

Então Sebastian fez o inesperado. Ele riu. “Você saiu com esse cara? Ele é um idiota duro e pomposo. Ele esteve no meu serviço antes.”

Eu cruzei meus braços. “Quem eu namoro não é da sua conta.”

“Você fez o meu negócio quando você apareceu na minha porta com aqueles olhos e aqueles lábios, falando uma milha por minuto.”

Ele empurrou a parede e começou a fechar a brecha entre nós, e minha respiração ficou presa quando eu automaticamente recuei. O olhar em seu rosto era algo próximo ao feroz e aqueceu o meu corpo.

Eu queria ele. Claro que queria. Mas eu não queria fazer isso, não quando ele estava sob efeito de ecstasy. Eu precisava parar de me torturar. O pensamento me atingiu como uma tonelada de tijolos. *Eu não podia querer ele. Ele não poderia estar comigo.*

Sebastian estendeu a mão e gentilmente agarrou meu queixo. Seus dedos estavam quentes em minha pele e enviou arrepios sobre mim. A qualquer segundo agora, eu iria detê-lo. Eu realmente iria. A tensão no meu corpo enrolou mais forte que um tambor.

Ele me observou com intensidade suficiente para enviar arrepios pelo meu corpo. Ele não tinha realmente me tocado e eu estava derretendo no chão. “Sebastian, não faça.”

Meu lindo e arrogante Rei encostou-se à porta, com um leve sorriso no rosto. “Você está me dizendo que não sente mais?”

Sebastian se inclinou sobre mim. Eu podia sentir o cheiro de sua colônia girando ao meu redor, fazendo-me lembrar do gosto dele, exótico e proibido. Mas eu queria mais. Eu precisava de mais.

Seus lábios eram macios e sua língua traçou meu lábio inferior. Eu sabia exatamente o que deveria fazer nessa posição. Faça como aqueles pobres crustáceos em Procurando Nemo e fuja, mas eu não pude. Não. Em vez disso, ofeguei, permitindo a entrada de sua língua. No momento em que a sua língua deslizou sobre a minha, eu peguei cegamente a camisa dele e puxei-o para mais perto.

Ele fez esse zumbido baixo no fundo de sua garganta e suas mãos percorreram-me, deslizando para baixo até que ele me espalmou. Senti seu aperto no meu peito esquerdo todo o caminho até o meu núcleo. Incapaz de me ajudar, arqueei-me na carícia, silenciosamente implorando por mais.

Deus, tão bom. Tão bom. Bom demais.

Seus dedos arranharam meu mamilo, e eu sabia que se eu deixasse isso acontecer era apenas uma questão de tempo antes de fazer algo que eu não pudesse voltar.

Então eu quebrei o nosso beijo. A respiração de Sebastian era dura contra a minha bochecha quando ele se

afastou, e eu disse: “Você deveria ir para a cama, Sua Majestade.”

“Sim, vejo que eu estava trabalhando nisso.”

“Não comigo, Senhor.”

“Pelo amor de Deus, pare de me chamar de senhor.”

“Eu” Eu engoli em seco. “Não está acontecendo, Sebastian. Agora você está alto e precisa descer.”

Ele acariciou meu braço, com os olhos meio fechados. “Então, o que vamos fazer até então?”

Eu me afastei dele, então fui até o outro lado do banheiro e tirei meus sapatos. Então eu empurrei e coloquei na frente da porta. “Eu vou sentar aqui com você até você melhorar. Vou me certificar de que você tenha água suficiente, algo para comer para ajudar nos efeitos posteriores. E vou mantê-lo calmo e seguro. Você não pode sair.”

Seus lábios se contorceram em um largo sorriso. “Você vai cuidar de mim.”

“Parece que sim.”

“Você tem feito isso desde que nos conhecemos.” Houve aquele sorriso bobo de novo. “Eu te amo, porra.”

Minha respiração ficou presa. Não é real. Não é real. Eu conheço a verdade, esta era a droga falando. Eu engoli em seco. “Se você diz isso.” Peguei uma das garrafas de água na mesa. “Agora tome alguns goles. Vai ser uma noite longa.”

***

Acordei com o cheiro decadente de café francês torrado. Isso era canela? Lentamente, eu pisquei os olhos e os fechei imediatamente quando os raios brilhantes de luz atingiram minhas pupilas.

“Não, você não pode voltar a dormir. Acorde.”

“Por que você está no meu quarto, Roone?”

Sua risada foi baixa e quente. Eu me perguntei se, em circunstâncias diferentes, poderíamos ser amigos. Mas ele era o melhor amigo de Sebastian, o que significava tecnicamente meu inimigo. Eu pisquei acordada. Eu não estava na minha cama. Na verdade, as alças do meu vestido tinham deslizado para baixo e meu espartilho estava aberto nas costas. Oh merda, eu ainda estava em minhas roupas da noite passada. Eu pisquei rapidamente, tentando lembrar o que tinha acontecido. Oh droga! Sebastian aconteceu.

Ele estava uma bagunça. Constantemente em movimento, incapaz de ficar parada. Tudo foi uma nova sensação. Isso foi nas boas horas. Algum lugar em volta das três as coisas deram uma guinada. Ele ficou deprimido, sombrio. Ele sentia falta do pai. Ele só conseguiu dormir por volta das 4:30 ou mais.

Naquele momento, eu fui para a sala principal para tentar dormir.

Rapidamente me sentei, tentando me desvencilhar do cobertor. O olhar de Roone se afastou enquanto eu envolvi o cobertor em volta de mim e, em seguida, peguei o café da mesa. “Obrigado pelo café.”

Ele assentiu e tomou um gole do seu. “Você já ouviu alguma coisa dele?”

Eu olhei para a porta fechada e depois balancei a cabeça. “Ele era ah…”

“Não ele mesmo?” Roone ofereceu solícito.

Eu balancei a cabeça. “Não ele mesmo.” Porque se ele fosse ele mesmo, ele não teria querido me tocar em tudo. *Você tem certeza sobre isso?* “Ele adormeceu por volta das 4:30. Eu imaginei que poderia ser uma boa ideia apenas dormir no sofá, no caso dele precisar de alguma coisa.”

Seu olhar voltou para mim agora que eu estava coberta. Eu pude ver a tensão sair de suas costas um pouco. “Você deveria ter me ligar. Eu teria tomado o turno da noite.”

“Sim, mas você estava alisando as penas da princesa, então imaginei que poderia fazer a coisa de babá.”

Roone tomou seu café e sentou na cadeira em frente a mim. Nós desfrutamos de um silêncio sociável por um momento, apenas nós dois, duas pessoas que se importavam com o idiota do Rei convencido, mas ainda duas pessoas que não se conheciam. Eu mal conhecia Roone, mas pelo que eu vi até agora ele parecia excelente, e estava claro que ele se importava com Sebastian. Suas próximas palavras para mim foram lentas. “Por que você deixa ele te tratar assim?”

“O quê?”

Ele inclinou a cabeça em direção à porta do quarto. “Sebastian. Por que você deixa ele te tratar assim? Ele age como um babaca ao seu redor.”

Eu olhei para o meu café. “Estou apenas tentando fazer meu trabalho. Faça no seu plantão, sabe? Além disso, ele tem o direito de estar com raiva de mim.”

Roone sacudiu a cabeça. “Ele é meu melhor amigo, mas ele é um idiota. Você estava fazendo o seu trabalho.”

“Sim, bem.” Eu tracei meus dedos ao redor da borda do copo. “Eu acho que as linhas ficaram um pouco borradas. Então acho que talvez um pouco da sua raiva seja merecida.”

Roone assentiu. “Eu acho que isso responde a essa pergunta.”

Eu levantei meu olhar para encontrar o dele. “Que pergunta?”

“Aquela sobre se você se importa com ele como se ele se importasse com você”

Eu limpei minha garganta. “Eu não sei do que você está falando.”

“Claro que você não sabe. Tudo o que sei é que meu melhor amigo tem agido distraído, desanimado e eu o conheço. Sim, ele sente falta do rei Cassius, mas é outra coisa também. É como se uma parte dele estivesse ferida, não apenas de luto. Há dor ali e ele quer descontar em alguém. Até agora, pelo que eu vi, ele está descontando em você; esse tipo de grito de alguém que se preocupa com outra pessoa.”

“Se você diz, mas eu acho que nós vamos ter que concordar em discordar.”

“Ele é um idiota. Antes de você, acho que ele nunca esteve realmente apaixonado. Mesmo com Laila. Ele estava apenas se casando com ela porque era isso que se esperava.

Mesmo que ele não quisesse, ainda doeu quando ela o deixou por alguém melhor. E então, com você, bem, suspeito que você o pegou de surpresa."

"Ninguém..." eu limpei a minha voz. O que eu deveria dizer? "Ninguém sabe de nada que aconteceu em Nova York. Eu apreciaria se..."

Ele franziu a testa ligeiramente. "Claro, o seu segredo está seguro comigo, sob uma condição."

Oh garoto. Que parte da minha alma eu teria que desistir, para que assim meu pai e minha família não seriam humilhados? "O quê?"

"Relaxe, eu não sou um idiota. Eu só quero ouvir mais sobre Lucas."

Minhas sobrancelhas levantaram. "Lucas? Oh, ele é meio que livre, charmoso e bonito. Muito bonito. Ele sabe disso, mas ele não é um completo idiota sobre isso. Ele é mais arrogante, eu acho. Como eu disse, um traficante, então ele está mais do que feliz em usar sua aparência para sua vantagem. Mas tenho a impressão de que ele se importava com Sebastian, se é isso que você está pedindo."

"Se importava com ele, ou se importava em ser rei?"

Meu queixo caiu aberto. "Você sabe?"

Ele assentiu. "Eu suspeito que há apenas um punhado de pessoas neste planeta que conhecem a verdade até agora. Eu só estou tentando verificar se ele é um cara bom."

Eu considerei isso. Eu não conhecia Luca tão bem, mas desde que ele sabia o tempo todo quem Sebastian era e os paparazzis nunca os haviam seguido ou descoberto sobre

eles, eu sabia que Lucas era confiável. “Pelo que eu sei dele, ele é confiável. O ponto é que Sebastian confia nele.”

Roone concordou e seu olhar se voltou para a porta fechada novamente. “Sim, eu apenas me pergunto. Ele entrou em sua vida tão de repente.”

Eu pisquei rapidamente. “Você não acha que ele teria feito alguma coisa para o rei, não é?”

Roone sacudiu a cabeça. “Tudo seria coincidência demais. De acordo com o que Sebastian me disse, Lucas não sabia nada sobre ele, ou, se o fizesse, era um golpe infernal para, de alguma forma, conseguir que Sebastian viesse procurá-lo e depois se aproximar dele, apenas para se virar e tentar matar o pai deles. É muito. Eu olhei para o Lucas. Sua mãe era uma vigarista. Não antes de seu caso com o rei Cassius. Foi só depois que ela ficou com um cara com quem se casou. Lucas é um traficante, talvez, mas não acho que ele seja um assassino.”

Dei um suspiro de alívio. “Eu também não recebi a vibe dele. Eu não acho que ele faria isso.”

“É bom saber que ele é um cara legal, porque agora, Sebastian precisa de todos os amigos que ele pode conseguir.”

“Sim, suponho.”

“Isso dito, você precisa enfrentá-lo.”

“Desculpe?”

“Você precisa lembrá-lo quem ele é. Ele precisa deixar de ser um pirralho. É uma merda agora, mas ele sabe melhor. Ele deveria tratá-la melhor.”

“Obrigada eu acho. Mas é o que é. Não sei por que ele me colocou em serviço. Uma parte de mim acha que ele fez isso para me torturar. Eu menti para ele, mas a parte de merda é que ele mentiu para mim também. A diferença é que eu sabia que ele estava mentindo.”

“Por que você não está irritada também? Você sabia sobre a mentira desde o começo. Você sabe que ele poderia ter dito a você a qualquer momento, mas ele escolheu não fazê-lo. Por que você não está chateada e agindo como um idiota?”

“Eu...” Essa foi uma boa pergunta. Uma para o qual eu não tive uma resposta.

Roone encolheu os ombros. “Obviamente, eu o amo como um irmão, mas ele precisa de melhores maneiras para lidar com suas emoções. Ele não pode simplesmente escolher trancá-los e dizer que eles não existem ou fugir deles ou atacar quando as coisas não saem exatamente do jeito que ele quer. Claro, ele poderia reagir do jeito que quiser, mas agora, com o mundo todo assistindo, esse tipo de comportamento não funciona a seu favor. Especialmente quando as pessoas que poderiam ajudá-lo são as que ele está atacando.”

“Eu não sei como ajudá-lo. Obviamente, ele não fala comigo.”

Roone assentiu devagar. “Continue tentando, porque agora, acho que você é a única que pode ser capaz de chegar até ele.”

Capítulo Doze

Sebastian

Chegar a um acordo de como ser um idiota foi uma experiência humilhante. Eu me lembrei da noite anterior muito bem. E como um bônus extra, parecia que alguém tinha alinhado minha boca com bolas de algodão e álcool. Além disso, minha cabeça parecia como se um par de elefantes a usara como uma bola de futebol.

Não sei quanto Ecstasy Laila me deu. Foi o suficiente para me fazer agir como um idiota, mas não o suficiente para colocar manchas nebulosas na minha memória. Essa linha que eu defini para mim mesmo sobre Penny? Eu tinha ido em frente e cruzado isso.

Eu esfreguei a mão no meu rosto enquanto me sentei na cama. Eu meio que esperava encontrá-la no meu quarto no chão, vigiando a minha porta e olhando para mim. Mas ela não estava, e adivinhe? Fiquei feliz com isso porque não há nada pior do que ser acusado de agir como um idiota quando você acordou.

Hoje foi um dia livre. Eu planejava usá-lo para fazer mais algumas reuniões, mas estava repensando isso. Talvez eu apenas aproveitasse o dia e realmente aproveitasse a cidade. Eu sempre amei Londres.

A energia. As pessoas. O fato de que eu podia ouvir cinco línguas diferentes se eu simplesmente andasse de trem o tempo suficiente. A diversão e a emoção disso. Eu decidi

levar Roone comigo e dar uma folga para Penny. Eu pensei que nós dois precisávamos de uma pausa um do outro. Francamente, se eu estivesse preso a ela, poderia perder minha merda de novo, e desta vez não teria o Ecstasy para culpar.

No final do dia, a verdade era que eu queria ela. Eu ainda a queria. Eu a queria sempre.

Não importava que ela tivesse mentido, porque isso não era exatamente o que me deixou louco. O que eu estava com raiva estava sendo controlado. Eu odiava que meu pai tivesse alguma influência em eu conhecê-la. Eu estava com raiva de mim mesmo por me apaixonar por ela. Eu estava chateado com um homem morto e comigo mesmo. Irônico, não? Claro, eu também estava chateado com ela, mas eu entendi. Eu estava sendo irracional. Ela estava fazendo seu trabalho. Qual foi a minha desculpa? Eu poderia ter dito a ela a qualquer momento quem eu era. Eu poderia ter dito a ela que eu era o príncipe. Então pelo menos minha raiva com ela seria justificada porque eu teria dito a verdade.

Mas você não contou a verdade. Você também mentiu. E eu estava a punindo por isso desde que descobri.

Eu precisava voltar ao básico, descobrir o que diabos eu ia fazer com a minha vida e meu reinado. Eu precisava pegar minha merda, porque gostando ou não, eu era o maldito Rei. O Rei arrogante, como Penny gostava de dizer, mas não havia nada arrogante em mim. Eu não tinha ideia do que diabos eu estava fazendo. Toda a minha vida mudou em um instante.

Eu me apaixonei por uma garota. Uma garota que eu pensei que poderia ter.

Eu quase tive minha liberdade, uma vida onde eu poderia ser uma pessoa normal, apenas um homem que amava uma garota. Então, num piscar de olhos, perdi tudo o que queria e ganhei a única coisa que não queria: a monarquia.

Mas era o que eu era. Eu não podia reclamar disso. Eu só tive que continuar com isso. E a melhor maneira de fazer isso era voltar ao básico.

Eu olhei no canto da minha bolsa a procura da câmera. Eu não tinha previsto muito tempo para tirar fotos, mas talvez fosse o que eu precisava fazer hoje.

Joguei os lençóis e cobertores e me aproximei, abrindo o zíper da sacola e puxando minha câmera Hasselblad. Eu amei essa coisa. Apenas segurar isso me fez sentir mais calmo. Isso me fez sentir como eu de novo. E mesmo que fosse contra todos os protocolos, eu ainda faria o Winston Show. Era a única coisa que era minha e eu ia segurá-la. Seria meu primeiro e único show, e eu me certificaria de que as pessoas soubessem disso. O dinheiro de cada peça vendida iria para a caridade de minha escolha. Inferno, talvez eu doasse tudo para o Fundo de Bolsas de Artes. Talvez eu descubra a caridade favorita de Penny.

Oh cara, você entendeu mal.

Sim eu fiz. Mas ela não era uma opção para o meu sangue real, então até mesmo pensar que eu poderia tê-la era uma tortura por si só. Eu precisava rapidamente superar

isso. O que aconteceu com ela na noite passada não poderia mais acontecer. Eu precisava encontrar uma maneira de me equilibrar com aquela mulher, ou isso ia me deixar louco. E como evidenciado, entre a dor e as novas responsabilidades, eu não poderia ser Rei, ou pelo menos ser o Rei que eu queria ser, se a minha cabeça não estivesse trabalhando corretamente.

Eu abri a porta para encontrar Roone e Penny na sala de estar. Ambos estavam vestidos casualmente.

Roone me deu um sorriso. “Bela Adormecida acordou.”

Eu olhei de relance para a clava e fiz uma careta para ele. “Foda-se. São apenas nove.”

“Bem, la-di-da, eu estava acordado às seis esperando por você para um treino.”

Sim, eu tinha acordado às seis, mas eu prontamente voltei a dormir de novo, porque eu não tinha sentido vontade de malhar. E eu sabia que Roone não teria me acalmado, de ressaca ou não, de qualquer coisa que eu fizesse.

O olhar de Penny não encontrou o meu quando ela falou. “Sua Majestade, precisamos trabalhar nos protocolos de segurança para hoje. Onde você acha que estará indo? Assim que soubermos, podemos arrumar os carros para você.”

Eu sabia o que eu queria dizer, que na verdade Roone estaria me acompanhando hoje. Mas quando abri a boca, tive um tom maligno que, honestamente, não foi culpa minha. Algo sobre Penny cavalgou para mim. Eu acho que apenas olhando para ela mutilou meu cérebro. Porque em vez de

dizer ‘Hey Roone, estamos saindo hoje’, eu disse: “Na verdade, Roone, por que você não tira o dia de folga hoje? Você provavelmente está exausto do seu treino. Penny, você pode me acompanhar e não precisaremos dos carros. Nós estaremos a pé.”

Seu queixo se desequilibrou. Roone olhou para mim, mas ele não disse nada. Afinal, o que ele poderia dizer?

Penny, por outro lado, não estava tomando nada disso deitado. “Isso é loucura, Sua Majestade. A cidade inteira está ciente de que você está aqui. Metade da Europa sabe que você está aqui. Nós não seremos capazes de andar dez pés sem sermos atacados. E você acha que é uma boa ideia lidar com isso sozinha? Definitivamente vou precisar de Roone e da equipe de viagem.”

Eu balancei a cabeça. “Não, só você.” Eu me virei para Roone. “Roone, você pode empregar protocolos de chamariz? Eu quero que você faça isso legal e chamativo. Certifique-se de que todo mundo o veja, de preferência com uma modelo ou alguém enquanto eles se dirigem para o West End ou Covent Garden ou para algum lugar assim.”

Roone balançou a cabeça mesmo quando suspirou. “Sua Majestade.” Sua voz era levemente condescendente. “Eu tenho que concordar com Penny nisso. Não é sábio.”

“Você está questionando a minha autoridade?” Eu perguntei a ele.

Roone não pulou uma batida. “Sim, na verdade, eu estou. Você perdeu o enredo, companheiro. Depois de tudo o

que aconteceu, você realmente quer se arriscar ficando em público sem o tipo certo de guarda?"

"Primeiro, Penny Marsh aqui já salvou minha vida mais de uma vez, então tenho certeza que ela está pronta para a tarefa novamente. Em segundo lugar, devo lembrá-lo, eu salvei sua bunda sem arranhões mais do que suficientes. Terceiro, estarei disfarçado. E em quarto lugar, todos estarão à procura de uma excursão grande, antiga, pomposa e poderosa. Ninguém vai me procurar escapando pela porta de funcionário, com meu amigo no reboque, para tirar fotos na cidade. E mais, eu vou ter uma barba."

Roone riu então. "Você ainda tem essa coisa de mau gosto?"

Eu balancei a cabeça. "Para o benefício de Penny", eu expliquei. "Eu namorei essa atriz quando estava em Eton. Ela tinha toda uma coisa de paparazzi. Então tivemos que nos disfarçar. Ela se fez parecer um rapaz e me deu uma barba para que eu não fosse visto. Eu ainda tenho isso. Eu uso de tempos em tempos quando quero passar desconhecido."

Ela suspirou. "Desde para você não faça a coisa toda de óculos e chapéu."

Dei de ombros. "Oh, eu ainda farei isso, mas isso tornará isso um pouco mais fácil. Então, o que você diz, Penny? Você está pronta para o desafio?"

"Você me pergunta isso como se eu tivesse uma escolha."

Suas palavras me fizeram lembrar daquele dia no meu escritório quando ela me perguntou se era o Rei dela comandando o namorado dela. *Ex-namorado, seu idiota.*

Também me lembrou o que aconteceu depois disso. Quando a desafiei a me abandonar, a se afastar de mim e ela não fez. A julgar pelo brilho de seus olhos e a ligeira separação de seus lábios, ela também se lembrou.

Ela limpou a garganta. “Tudo bem, estou pronta para ir quando você estiver.”

Eu bati palmas e esfreguei-as. “Excelente, vamos ter uma explosão.”

**

Deus, me senti bem em ser eu novamente, o eu real: livre e livre. De alguma forma, ao meu lado, Penny parecia qualquer coisa menos estar livre. Ela parecia desconfortável. Ela parecia estressada.

“Você pode relaxar? Isto é bom. Ninguém vai me reconhecer. Está bem.”

“Fácil para você dizer; você não precisa se preocupar em manter nosso monarca vivo. E agora, não há herdeiro do trono, exceto seus primos, o príncipe Ashton e o príncipe Aidan. E o príncipe Ashton deixa muito a desejar como monarca. Eu sei o que isso faria com as pessoas, então meu objetivo número um por agora se resume em manter sua bunda triste viva.”

“Sua Majestade”, eu a lembrei com uma nota provocante na minha voz. Pelo menos eu esperava que soasse

provocante. Tudo seria muito melhor se ela, pelo menos, tentasse relaxar ao meu redor.

Ela olhou para mim. “Sua foda arrogante e real majestade.”

Eu sorri abertamente. “Aí está você. Eu me perguntava se você voltaria”

“Sim, bem, é difícil navegar quando estou falando com o Rei e quando estou falando com meu ex.”

“Que tal para o resto de hoje, você só falar com o seu ex. E talvez simplesmente finjamos por um momento que não nos odiamos.”

“Eu não te odeio.”

Suspirei. “Eu não odeio você também.” Era a verdade, uma que eu talvez estivesse evitando, mas ela tinha que saber. “É só essa coisa toda... é só que você e eu não podemos ser.”

Suas palavras saíram com pressa, me lembrando de Len. “Você acha que eu não sei disso? Eu lamento que tive que mentir para você. Eu me arrependo de tudo que aconteceu. Eu sabia melhor. Eu sabia quem eu era.”

“Talvez não tenhamos que falar sobre isso agora. Eu só quero tirar algumas fotos e aproveitar o dia. Tudo bem?”

Ela encolheu os ombros. “Tudo bem, como você desejar, Sua Majestade.”

“Ok, eu sei, eu posso ser um pouco burro.”

Ela riu então. “Um pouco?”

“Ok, ok, tudo bem. Eu estou trabalhando nisso.”

Depois disso, ela relaxou um pouco. Ela até parecia que estava começando a se divertir enquanto passeamos pelo Covent Garden e depois pelo SoHo. Ao longo do caminho eu tirava fotos, às vezes submissamente atirando nela. Sim, eu sabia que era um glutão de castigo, e também sabia que era meio assustador, mas não pude evitar. Ela parecia feliz e em paz... como costumava parecer em Nova York, quando estávamos em nossas próprias excursões fotográficas, nos divertindo e relaxando. “Você está feliz por estar de volta?”

Ela franziu a testa. “De volta? No Reino Unido? Eu sempre gostei de Londres. Eu só estive aqui duas vezes, ambas as vezes para o trabalho. Eu já fui uma vez em turnê para sua mãe, então eu estava trabalhando, mas uma noite saímos e foi muito divertido.”

“É a primeira vez que você realmente aproveita isso como uma pessoa normal?”

“Isso dificilmente é estar curtindo Londres como uma pessoa normal. Estou trabalhando.”

“Você sabe o que eu quero dizer. Nós estamos meio que nos divertindo. Eu não estou fazendo você trabalhar muito, estou?”

“Está bem. Eu gosto da cidade. Tem uma ótima vibe nisso. Quando eu era jovem, eu costumava sonhar em viver um estilo de vida de artista boêmio em algum lugar como Nova York ou Londres, mas eu acho que isso não deveria acontecer.”

“Você não respondeu minha pergunta. Você está feliz por estar em casa?”

“Oh, casa? Hum, mais ou menos. É bom ver minha família. É estranho, entretanto.”

“Oh sim, todos saúdam a heroína conquistadora. Aposto que você ama isso... reconhecimento por um trabalho bem feito. Ninguém acha que você é uma bagunça agora.”

“Sim, eu acho que você está juntando pedaços do que eu te disse com a realidade.”

Eu balancei a cabeça. “É um pouco estranho, eu admito, mas acho que tenho uma melhor compreensão de você agora que sei quem você realmente é.”

“Não é assim que costuma acontecer?”

Dei de ombros. “Eu acho. Seu pai está realmente orgulhoso de você embora.”

“Sim, ele está. Afinal, eu te salvei. Mas eu me pergunto se eu não tivesse realmente te salvado, se você tivesse acabado voltando para casa por conta própria, ele ficaria tão orgulhoso?”

“Eu acho que você subestima seu pai. Nas minhas interações com ele, ele sempre parece orgulhoso de você.”

“Eu gostaria de poder explicar. Você não entende. Eu sei que eles estão orgulhosos, mas ele nunca olhou para mim com o mesmo tipo de orgulho que ele reserva para meu irmão.” Ela encolheu os ombros. “O flagrante favoritismo... dói. Eu tentei não deixar isso me incomodar. Eu tentei ficar só de aço, mas ainda dói.”

“Eu acho que nunca tive que lidar com isso.”

“Você falou com o Lucas?”

“Sim. Algumas vezes. Eu ia convidá-lo para o meu aniversário.”

“Oh, bom. Vai ser bom para você ter o apoio dele. Eu sei que ele vai amar cada momento, e eu acho que vai ser legal vê-lo.”

“Penny.”

Ela levantou o olhar para encontrar o meu e minha respiração ficou presa. Esse sentimento iria embora? Eu limpei minha garganta. “Sinto muito que você não esteja feliz em estar em casa.”

“Esta é minha vida real. Eu estava apenas brincando de ser artista.”

Eu não sei porque, mas isso quebrou meu coração um pouco. “Bem, brincando ou não, eu acho que você é uma artista fantástica. E espero que você encontre uma maneira de voltar a isso.”

Porque se eu tiver que desistir do meu sonho, não quero que ela também tenha que desistir do dela.

Capítulo Treze

Sebastian

Não sei por que estava nervoso. Era meu aniversário, então devemos celebrar e pronto. Mas de alguma forma eu estava preocupado com meu irmão encontrando o meu melhor amigo.

Lucas foi pego no aeroporto algumas horas antes. Eu não pude encontra-lo porque bem... o Rei não podia exatamente ir ao aeroporto ou voar no comercial. Tecnicamente, também não o príncipe, mas ninguém sabia quem era Lucas, e haveria motivo para suspeita se eu tivesse alugado um jato particular para ele. Então ele voou comercial. Era primeira classe, mas ainda comercial, e eu tive um carro para apanhá-lo, então o pessoal levou ele para um dos chalés de convidados na área. Novamente, eu não queria que as suspeitas de ninguém fossem despertadas se eu o tivesse no palácio. Eu queria que ele tivesse uma experiência confortável e discreta. Eu tinha organizado uma turnê na ilha e planejei tirar dois dias de folga enquanto ele estivesse lá.

A votação foi em poucos dias, mas eu planejava ficar com Lucas. Infelizmente, eu não seria capaz de sair com ele como eu normalmente fazia. Mas havia uma festa planejada, e eu tinha certeza que meu irmão iria se divertir com isso.

Tudo isso de lado, ele estava se encontrando com Roone em cerca de cinco minutos, e isso estava me enlouquecendo.

Não tenho certeza por que; Eu só queria que os dois se dessem bem.

Houve uma batida na porta do meu escritório e senti pequenas borboletas quando a abri para cumprimentá-lo. Lucas sorriu. “Porra, esse lugar é uma maravilha. Eles me deram um mapa e tudo, mas isso é uma loucura.”

Acenei para ele entrar. “Desculpe por não ter ido buscar você. Tudo é um pouco mais complicado do que deveria ser.”

O sorriso de Lucas era largo, mas seus olhos estavam sérios. Quando o levei ao meu escritório, fechei a porta atrás de mim e depois me virei com um sorriso, e demos um ao outro um clássico abraço de urso com as mãos entrelaçadas e um braço só. “Você sabe o quê? Na verdade, é muito bom ver você.”

“O mesmo homem, considerando que você parece uma merda.”

Eu esfreguei a mão no meu rosto. “Eu pareço? Eu me sinto uma merda. É como se eu estivesse tenso o dia todo, todo dia, só esperando que alguém perceba que eu não sou um rei de verdade.”

Lucas sacudiu a cabeça. “Não, fica bem em você. Ninguém vai notar a menos que você diga a eles. Então fale até você conseguir. É o que eu faço, de qualquer forma. É o segredo para ser um ótimo grifador. Acredite na mentira. Então você continua fingindo até acreditar. Vai dar certo.”

“Cara, se você diz isso. Então, é bom né? Atrevo-me a perguntar em que você está se metendo?”

Lucas sorriu. “Você realmente quer que eu responda a essa pergunta?” Ele riu. “Não, eu tenho me comportado principalmente. Honestamente, desde que você saiu, foi toda a escola, o tempo todo. As finais estão chegando. Eu só quero obter algumas boas notas e ver o que está acontecendo a partir daí.”

“Cara, você tem isso. Mesmo que você passe muito tempo festejando, eu te conheço. Você trabalha duro e mostra resultados.”

“Obrigado cara! Então, qual é o plano? Onde estamos indo? O que estaremos fazendo?”

Eu rolei a parte de trás do meu pescoço. “Bem, essa é a coisa. Eu não posso sair da área para ir festejar.”

Uma carranca se formou entre suas sobrancelhas, mas depois ele pareceu pensar. “Sim, foda-se. Eu acho que não. Isso é uma merda.”

“Confie em mim, eu sei. Mas eu tenho um plano alternativo.”

Ele sorriu para mim. “Diga. Você vai trazer strippers? Você sabe que estou sempre pronto para uma festa.”

Merda, eu realmente senti falta dele. “Bem, eu não sei o quanto de uma festa será, mas é uma comemoração.”

Ele assobiou baixo. Parecia que ele quase podia pular para cima e para baixo. “Uma comemoração? Estou triste por isso, cadelas.”

Eu balancei a cabeça. “Não diga cadelas. Não é principesco.”

“Quando é essa grande comemoração?”

“É daqui a alguns dias para comemorar meu aniversário. É o primeiro grande evento depois, sabe... pai. Então, estou apenas tentando manter a cabeça baixa e manter o foco.”

“Por que eu sinto a impressão de que você não está me dizendo algo?”

Eu sabia que podia confiar em Lucas, mas não queria que ele pirasse. “Não é nada.”

“Não, cara, você não pode jogar com o jogador. Conte-me.”

Suspirei profundamente, sem saber como contar a ele. E então eu simplesmente deixo sair. “Nós pensamos que papai pode ter sido assassinado.” Lucas ficou olhando. Por um longo momento ele não disse nada. E então suas sobrancelhas se abaixaram.

“Você tem provas?”

Eu balancei a cabeça. “Estamos analisando o sangue dele. O funeral tinha que ser logo que cheguei em casa. Mas um dos homens da minha família era esperto o suficiente para levar uma amostra de sangue e nós a enviamos para fazer o teste. Então devemos ter resultados em breve.”

“Filho da puta, isso é pesado.”

Eu balancei a cabeça. “Ouça, não é para você se preocupar. Agora, você está aqui apenas para verificar o local. Meu amigo Roone vai vir em breve, e estou animado para vocês dois se encontrarem. Eu o conheço desde Eton. Ele é um cara legal. Ele vai se certificar de que você faça todas as

coisas divertidas na ilha, as coisas que eu não posso ser visto fazendo com você."

Lucas riu. "Então ele é minha babá / seu melhor amigo para a vida. Por que você não pode simplesmente deixar Penny me mostrar por aí?"

Eu limpei minha garganta. "Hum, realmente não é possível."

Lucas revirou os olhos. "Cara, me diga que você ainda não está com ciúmes, está? Eu não vou flertar com ela. Você está claramente apaixonado por ela, então eu não faria isso com você."

"Bem, isso me faz sentir melhor, mas essa não é a razão. Nós não temos, classificado... É tenso... Eu não sei como dizer isso."

"Olha, quando você ligou e me contou toda a situação que o velho a mandou para protegê-lo, fiquei puto por você porque sabia que algo estava errado com ela. Mas quanto mais eu penso sobre isso, você sabe, ela fez a coisa certa, cara, porque se você soubesse, você teria fugido. Então você e eu não teríamos nos conhecido, e ela não teria salvado sua vida. Então, do jeito que eu acho, nós dois devemos a ela."

"É complicado." Embora Lucas tivesse razão, e eu sabia que ele tinha razão, e bem, Penny sabia disso também, eu só não tinha descoberto uma maneira de conciliar tudo isso ainda. "É tudo apenas fodido. E nós temos isso , eu não sei , complicada merda de amor e ódio acontecendo agora."

Lucas sacudiu a cabeça. “Cara, se você não pode classificar sua merda, dê ela para mim. Eu sei o que fazer com uma mulher assim.”

E assim, a chama de ciúmes era quente e rápida, e minha pele queimava por dentro. “Cale-se.”

Lucas sorriu. “Veja? Você ainda a ama.”

“Sim, amá-la ou não, eu não posso exatamente tê-la.”

“Lembre-me por que não de novo?”

“Bem, por causa da maneira como as Ilhas Winston surgiram. Durante a rebelião do rei Jackson, ele queria ter certeza de que sempre estaríamos profundamente ligados à realeza europeia como forma de forçar um vínculo e reparar o relacionamento. Então a lei está escrita para que o monarca reinante precise se casar com alguém com sangue real. Eu estava noivo uma vez, ela era nobre, mas ela achou um príncipe melhor na Itália. Impressionante, hein? Ele é um príncipe europeu, então é melhor que eu.”

Lucas revirou os olhos. “Isso é fodido.”

“Sim, bem, não é tão rigidamente aplicado para quem não foi o primeiro, o segundo, o terceiro na fila para o trono, mas se há alguma chance de você sentar no trono, estar com um cidadão não é possível.”

Ele olhou para mim. “Cara, você não é o rei? Você não pode mudar a lei?”

“Bem, eu teria que colocar isso em votação. E como está, será difícil o suficiente para você reconhecer seu direito de primogenitor. Conseguir você em seu devido lugar é mais importante, especialmente se determinarmos que papai foi

assassinado. Quero alguém em quem possa confiar como segundo na fila e não confio em ninguém além de você e Roone."

"Você tem que confiar em alguém. E sinto muito por você e Penny."

"Obrigado!"

Houve outra batida na porta e fui atender. Roone estava do outro lado.

"Então, onde está este ianque?"

Com uma risada, eu apresentei Roone e Lucas. No início, eles se entreolharam, tentando avaliar um ao outro. Mas, felizmente, levaram apenas alguns segundos para descobrir que ambos gostavam de me dar merda. Então isso os uniu como uma casa em chamas, o que foi ótimo.

Eu poderia ser o alvo de suas piadas, pelo menos por agora. Tudo o que importava era que meu irmão estivesse aqui e eu não me senti tão sozinho. Eu apenas tentei não me concentrar muito no que ele disse sobre Penny, porque agora era perigoso sentir esperança.

***

Talvez colocar Lucas e Roone juntos fosse um erro. Eu mal tinha visto meu irmão no último dia e meio. Os dois estavam fazendo bagunça em algum lugar. Lucas, sempre gentil, continuou a me enviar imagens de suas travessuras.

Ele estava se preparando para a festa. Eu queria que ele conhecesse minha mãe antes do evento real, e desde que ela teve várias reuniões ontem, esta noite aconteceria isso. A caminho de seus aposentos, notei uma pequena ruiva que

parecia familiar. Ela estava em traje formal da Guarda Real: a saia preta até o joelho e o casaco preto com botões e listras militares. Por que ela era familiar? Ela nunca esteve no meu serviço, ela tinha? Talvez o cabelo fosse um trabalho de tintura. Quando me aproximei, seu olhar deslizou em meu caminho e ela endureceu, franzindo a testa por um momento antes de se endireitar.

Que diabos? Por que ela estaria com raiva de mim?

Oh merda, eu dormi com ela? Eu geralmente tentava manter minha merda fora do palácio, mas às vezes eu escorregava. “Sinto muito, eu te conheço?”

Ela revirou os olhos, mesmo quando ela me deu uma breve reverência. “Não. Você não me conhece de todo.”

“Tudo bem, eu acho que você está sentindo falta de *Sua Majestade* no final disso.”

Ela se arrepiou e ficou de pé, forçando o olhar para frente. Ok, isso foi mais parecido. “Qual o seu nome?”

“Ariel, Sua Majestade.”

Mais uma vez, o tom dela estava irritado, mas por quê? Que diabo eu já fizera com ela?

“Eu conheço você?”

“Não parece, *Vossa Majestade*.”

“Ok, você tem que parar de falar assim. Por que você aparentemente me odeia?”

“Permissão para falar francamente, Sua Majestade?”

Ok, sim Eu iria me arrepender de corrigi-la. “Sim, é claro, vá em frente. Já que você já está sendo insubordinada, por que não me conta tudo sobre mim?”

Ela virou para mim em frente. Algo me dizia que a nitidez em seus olhos poderia me cortar se ela quisesse.

"Você, Sua Majestade, é um idiota."

Eu levantei minhas sobrancelhas. "Bem, me diga como você realmente se sente."

"Penny salvou sua bunda. Eu estava lá. Você estava ocupado bebendo sua vida. Você teria sido coberto e montado na parede de uma garota como um troféu, se não fosse por Penny, e você ainda está tratando-a como um idiota."

"Isso foi sobre Penny. E você é?"

"Ariel Mills. Eu estava na tarefa com Penny."

Isso fez mais sentido. "Você estava *lá*."

"Sim senhor."

Lá estava aquele tom de novo, toda a atitude e solidão. Parte de mim gostava dela porque ela claramente tinha zero preocupação para dar quando se tratava do meu título. Por outro lado, não pude aceitar isso. "Cuidado com a sua língua, soldado."

Ela corou levemente e se virou para encarar a parede. "Sim senhor."

"Escute Srta. Mills, estou feliz que a Srta. Marsh tenha amigos como você cuidando dela. Mas a Srta. Marsh e eu vamos descobrir as coisas por conta própria. Ela não precisa de você para lutar suas batalhas."

"É só isso. Ela é doce. Ela é uma boa pessoa. Ela realmente queria fazer a coisa certa. Ela queria lhe dizer a verdade, mas seu pai disse que não porque seu filho fugiria

como um adolescente mal-humorado. Ela não tinha escolha e você está punindo-a por isso."

"Acredite em mim, estou ciente de como as coisas aconteceram com a Srta. Marsh. É uma situação insustentável. Sinto muito que você não concorde com meus métodos."

"Você quer dizer que você é um idiota?"

"O que diabos ela tem dito a você? Porque eu queria saber, porra. Ela falou de mim? O que ela disse? Ela tem sentimentos por mim? Porra, eu tive problemas."

"Se você quer ser respeitado como o rei, então aja como o rei, e não como o namorado machucado. Se a situação é insustentável, tudo bem. Só não seja um idiota sobre isso, porque não esqueça, você mentiu também."

Eu endureci. Eu endireitei minhas costas e dei-lhe um aceno de cabeça afiado. O que eu poderia dizer? Ela estava certa. Eu sabia disso. Penny sabia disso. "Obrigado por sua franqueza, Srta. Mills. Se você me der licença, eu preciso ver a rainha." Não, eu não estava fugindo da verdade. Apenas queimou para ouvir.

Capítulo Quatorze

Penny

Jesus, esta é a zona do crepúsculo.

Eu deslizei para Ariel um olhar de soslaio. Me fale sobre isso. Para começar, eu estava aqui no palácio, atuando como segurança e guarda real para um evento estadual. *O aniversário do rei.*

Sebastian, o rei. Só de pensar em Sebastian meu coração dói. Eu pensei que com todas as semanas que passaram a dor teria diminuído, mas não tinha. Em vez disso, só piorou. Não que tivéssemos tido muito tempo sozinhos desde Londres. Aquela pequena trégua parecia estranha agora.

Estávamos juntos o tempo todo, mas nunca sozinhos, e ele não falava comigo fora da conversa educada. Às vezes eu o observava, porque, bem, eu precisava de uma vida. Mas eu podia ver a tensão ao redor de sua boca, o aperto. Seus sorrisos ainda não alcançaram seus olhos. E para ser honesta, ele parecia cansado o tempo todo.

Ele ainda estava de luto, e eu não tinha nada a oferecer para ajudar.

Eu tive que lutar contra o desejo de perguntar qualquer coisa pessoal. Isso foi o pior. Às vezes eu tenho dúvidas sobre uma câmera ou fotografia, mas não posso perguntar. Afinal

de contas, essa não era a natureza do nosso relacionamento. *Você fez isso.*

Ariel se inclinou. “Você está bem?”

Eu pisquei de volta o ardor nos meus olhos. “Sim. Estou bem. Apenas fazendo meu trabalho.” E tentando desesperadamente não olhar para o Rei. Eu tive que pensar nele desse jeito. Como o Rei. Se eu pensasse nele de qualquer outra forma, as coisas ficariam mais confusas do que eu poderia aguentar.

Infelizmente, eu podia sentir sua presença no quarto. Toda vez que ele falou com algum dignitário estrangeiro, toda vez que ele pegava uma mulher para dar uma volta na pista de dança.

O ciúme comeu em mim. A dor baixa e latejante entre as minhas pernas dificultava a concentração.

Tudo havia mudado naquele dia.

“Sebastian, eu posso explicar.”

Mas o rosto de Sebastian caiu quando ele olhou para mim. “Você sabia.”

Eu apertei o lençol mais apertado para mim quando me levantei. “Sim eu sabia. Seu pai me enviou. EU...”

Ele deu um passo em minha direção, mas eu segurei meu grunhido. “Você sabia.”

“Sim. Eu sabia.”

“Sua Majestade, se você me permitir, eu posso escoltar a Srta. Marsh fora das instalações. Podemos conseguir uma guarda adequada aqui para você.

Sebastian não deu atenção a Robert. Em vez disso, ele olhou para mim, piscando, os olhos estreitados, um crivo apertado entre as sobrancelhas. Ele continuou esfregando o centro do peito como se seu coração estivesse doendo. Eu fiz isso. Eu mudei meu olhar para Robert. "Não há necessidade de me escoltar em qualquer lugar Robert. Eu vou voltar para o meu apartamento. Vou entrar em contato com Ariel e estaremos prontas para ir." Quando passei por Sebastian, ele não tentou me impedir. Ele apenas ficou lá, olhando fixamente.

Talvez o pesar finalmente se instalou junto com a dor. Ele precisaria de todos, todos menos eu. Quando passei por Robert, sua voz foi silenciada. "Esta foi sua grande missão, dormir com ele? Ou você tomou isso sozinha?"

Eu não disse nada, apenas o ignorei. Eu não lhe devo nenhuma explicação, não depois do que ele fez comigo.

Essa troca foi o fim de tudo. O fim da vida mágica e mística que eu construíra para mim. A vida falsa, aquela que não poderia ser real, e se quebrou em um milhão de pedaços. Não houve como recuperá-lo.

"Nós podemos acabar com isso em cerca de uma hora, se você quiser. Vinho. Sorvete. Todas as coisas boas?"

"Obrigada, mas eu só vou sair desses sapatos e deitar. Tudo o que quero fazer é esquecer."

Mas isso não estava nos cartões. Uma voz de trás me assustou. "Nós precisamos conversar."

Eu me virei para encontrar Robert ao meu lado. Ariel não perdeu tempo e pisou em cima dele. "Não. Você não vai

falar com ela. Ela finalmente te chutou para o meio-fio. #Tchau Felícia."

Robert a ignorou e pegou meu cotovelo. "Coloque seu cão de guarda em uma corrente, Penélope. Você e eu precisamos conversar. Agora mesmo."

Eu sacudi o aperto dele. "Eu estou realmente muito ocupada no momento, Robert. Qualquer coisa que você tenha a dizer pode ser dito aqui e agora."

O canto de seus lábios se uniu quando seu olhar se estreitou. "Você realmente quer que eu fale com você sobre foder o príncipe em Nova York, onde todo mundo pode ouvir?" Ele deu de ombros. "Você decide."

Meu estômago afundou, e eu só podia inalar em respirações curtas e agitadas. "O que você acabou de dizer para mim?"

"Você me ouviu. Venha comigo."

Minha cabeça girou. Ele ia contar a todos. Minha família. Todo esse orgulho. Ele iria jogá-lo no vaso sanitário. "Agora é realmente a hora?"

"Sim, é importante. Eu preciso discutir o convidado de Rei Sebastian com você. O que ele está falando. Tudo o que sei é o primeiro nome dele. Você precisa me dar um relatório completo sobre ele para o escritório de inteligência."

Eu fiz uma careta. "Você trabalha para o meu pai. Você pode pedir para ver esses arquivos."

"Eu preciso de você para preencher esses espaços em branco. Vamos." Ele tentou pegar meu braço de novo, mas eu escorreguei.

“Eu não sou mais sua namorada. Você não pode simplesmente me tocar quando quiser.”

E Ariel não estava tendo nada disso. “Ouça, idiota, se você não parar de tentar tocá-la, eu entrarei no modo completo de chute no traseiro.”

Isso fez isso. Ele olhou em volta e deu um passo para trás. “Nós não terminamos, Penélope.”

“Sim, você terminou.” Ariel chamou depois dele. Quando ele se foi ela se virou para mim. “Você está bem? Juro por Deus que você volta com ele e eu vou morrer mil mortes.”

Eu inalei profundamente. “Ele vai dizer a todos.” Não adiantava tentar manter o tremor fora da minha voz.

“Ele não vai se ele sabe o que é bom para ele.” Ela se inclinou novamente. “Olhe, leve cinco. Vá dar uma volta. Eu cuido disso. Além disso, depois do que você fez, ninguém está esperando que você frustre outra tentativa de assassinato. Você fez bem.”

Era a última coisa que eu queria fazer, mas aproveitei a oportunidade de qualquer maneira. Eu precisava de um pouco de ar. Eu só tinha que me afastar da multidão antes de perder a cabeça. Vê-lo assim estava brincando comigo. “Ok, obrigado. Eu já volto.”

Eu tomei uma porta a esquerda para fora do salão de baile, e caminhei pelo corredor, em direção à sala de jantar do castelo. Havia uma varanda lá que eu sempre gostei quando criança. Talvez eu pudesse me lembrar por que eu estava na tarefa em primeiro lugar.

Tudo mudou quando eu cheguei em casa. Claro, Sebastian me tratou como se eu tivesse a peste. Mas todos os outros, meus colegas de trabalho, minha família, etc... achavam que eu era uma espécie de maldita heroína, o que era apenas besteira. Bem, todos, exceto Robert e Michael. Meu irmão era meu irmão, então eu não sabia o que eu esperava lá. Robert era apenas uma cobra.

Ele não anunciou que tinha me encontrado lá no apartamento de Sebastian sem nenhuma roupa. Ele foi discreto até agora, mas por quê? Ele poderia ter explodido a bolha Penny-a-heroína-conquistadora dezenas de vezes agora.

Todos me parabenizaram por salvar a vida do rei. Exceto que me senti como uma fraude. Uma mentirosa. Sim, eu fiz o meu trabalho. Também sinto o erro fatal de me apaixonar. Eu sabia melhor. Eu nunca deveria ter dormido com ele. Eu não dormi com ele pelo trabalho ou por sua própria proteção. Eu dormi com ele porque eu queria. E esse foi meu primeiro erro, querer ele. Querer alguém que não pudesse ter.

Quando passei por alguns dos escritórios da equipe, uma porta se abriu, me assustando, quando alguém me arrastou para dentro.

Eu torci meu braço ao redor e fui direto para o ombro dele com a minha mão livre, e então eu o puxei para frente e caí um joelho. Mas quando eu fui para o próximo, o cara colocou um braço entre meus braços e desalojou minha mão. Ele não me bateu, mas certamente bloqueou meu próximo golpe.

Frustrada, eu me inclinei para trás, quadris para frente, incapaz de chutar. Ele virou no último segundo para evitar ser atingido nas bolas pela minha canela, e então ele soltou meu braço e tentou envolver ambos os braços em volta de mim. Basicamente, ele caminhou direto na minha palma aberta até o nariz.

Sua *oomph* foi baixo e com raiva, e eu estava com medo. Meu coração estava batendo cem milhas por minuto. Minha adrenalina estava aumentando, mas se alguém estava me atacando, isso significava que eles estavam atrás de Sebastian. Foi luta ou fuga. Eu tive que escolher lutar, mesmo que eu realmente queira fugir. Eu levantei meus sapatos e peguei um como uma arma, deslizando no ar descontroladamente. Eu não conseguia entender porque ele era maior e não vinha atrás de mim. Mas se ele não viesse atrás de mim, eu o colocaria no chão. Eu me lancei para ele, jogando cotovelos, um punho de martelo e girando para colocar um cotovelo no intestino. Ele se dobrou e me agarrou mais uma vez, desta vez apertando com força enquanto eu lutava. Mas eu consegui colocar uma mão nas minhas costas e empurrei minha bunda para criar um pouco de espaço. Então eu peguei suas bolas, apertando.

Ele murmurou, “Foda-se”, foi tudo o que eu tirei dele antes que ele se virasse para o lado, forçando minha mão a sair.

Merda. Eu deveria ter um aperto mais forte. Ele apertou firmemente novamente, e todo o ar voou para fora dos meus pulmões. Oh meu Deus, eu precisava de ar. Eu precisava

fazer isso. Eu tinha que proteger Sebastian. O cara afrouxou o aperto, e essa foi a minha chance. Eu tinha segurado um gigantesco sopro de ar pronto para deixá-lo rasgar. Apesar da festa, alguém me ouvia, alguém precisava. Gostaria de *fazer*.

Antes que eu pudesse gritar, uma mão segurou minha boca.

"Não grite, Len."

Oh Deus. Eu conhecia essa voz. Bem. Isso tinha assombrado meus sonhos. "Sebastian? Quero dizer, Sua Majestade?"

"Não fale. Você vai arruinar isso se você conversar."

Eu fechei minha boca de uma vez e então a abri rapidamente de novo quando Sebastian beijou aquele buraco atrás de minha orelha. "Eu estive observando você durante toda a maldita festa de aniversário. Eu praticamente não vi mais nada, qualquer outra pessoa."

"Sebastian"

Ele bateu a mão na minha boca novamente. "Eu te disse para não falar. Você realmente achou que eu não notaria você com ele? Como se eu não visse o jeito que você estava flertando com ele?"

Que porra é essa? "Eu...eu não estava flertando. E Robert não é nada para mim."

"Suas mãos estavam em cima de você. Eu vi o olhar em seu rosto. Ele parecia desesperado para arrastar você para fora de lá."

“Você estava me assistindo? Eu estava desesperada para ir com ele? E, além disso, preciso lembrar que você não é mais meu namorado?”

Seu aperto aumentou o suficiente para me lembrar que ele era maior e mais forte e muito mais poderoso. “Eu me lembro de te dizer para calar a boca.”

Sebastian me pegou e me sentou na mesa do escritório. Sua ereção pressionada contra mim, dura, latejante e apenas o que eu desejava. Senti falta do seu toque, sua respiração na minha pele, suas mãos me segurando no lugar.

Mas então ele fez o inesperado: levantou meu braço e o inspecionou gentilmente, virando-o. Ele gentilmente passou os polegares pelo meu pulso.

“O que você está fazendo?”

“Certificando-me que aquele filho da puta não te machucou. Certificando-me de que não te machuquei.”

“Você não iria.” Eu engoli em seco. Nós não poderíamos fazer isso. Eu sabia que esse caminho só levaria ao desgosto. Mas eu senti falta dele. Eu estendi a mão, enfiei minhas mãos em seus cabelos e o puxei para um beijo. No momento em que seus lábios deslizaram sobre os meus, eu estava perdida.

***

Ele entrou no meu espaço. Sua voz baixou e me fez tremer. “Eu não gosto dele te tocando, Penny.”

“Sim, bem, isso fez dois de nós. Mas eu estava me sentindo estranha. Você deveria falar isso para ele.”

“Talvez eu queira, e deixarei bem claro que você é minha.”

“Mas eu não sou, não é?”

Sebastian acariciou minha bochecha com o polegar. “Agora você é. Você era em Nova York. Mesmo que meu pai mandasse você, você era minha. Você assumiu completamente todos os pensamentos, e eu não tenho a menor ideia do que fazer sobre isso.”

Eu olhei para ele. A luz da lua através da janela atingiu sua pele e o fez parecer que estivesse brilhando. Ele parecia um sonho, como algo que eu conjurei nas noites sem dormir desde Nova York.

“EU...”

Ele me puxou para perto, e as primeiras coisas a ir foram os alfinetes segurando meu cabelo para cima. Quando meus cachos saltaram livres do coque, ele grunhiu baixo. “Isso é muito melhor. Agora, pare de me dizer do que você tem medo e me diga o que você quer.”

Meu coração apertou quando eu balancei para ele. Eu queria contar a ele todos os meus medos, todas as coisas que escondi. Incluindo o que diabos eu ainda estava fazendo nesse lugar em um trabalho que eu odiava.

Oh fofo. Você acha que ele não sabe que é por ele.

Havia tanta coisa que eu queria dizer, mas minha língua parecia muito grossa e eu não conseguia formar as palavras. Então eu disse a coisa mais fácil. “Eu quero você.”

A espessura do seu pau esticou e pulsou contra a minha barriga. “Eu não quero mais ninguém com as mãos em você.”

“Fodido o Rei arrogante. O mesmo vale para você. A princesa, ela era... difícil de assistir.”

Ele tocou, seu polegar acariciando minha bochecha novamente. “Eu sei que você acha que eu estava interessado, então eu disse coisas que não queria dizer, mas estou lhe dizendo agora, você pertence aos meus braços.”

A parte de posse eu entendi. Mas como ele se sentiu? E quão ruim isso iria doer mais tarde? “Sebastian...”

“Podemos levar isso o mais lento que você quiser. Eu simplesmente não posso fingir que quero ficar longe de você. Diga-me agora, Len, diga-me que você não me quer e deixarei você sozinha para sempre.”

Eu não pude dizer isso. Qualquer força que eu tivesse para resistir se evaporou quando ele me verificou por hematomas. Com ele, me senti sexy. Confiante. Não a falsa confiança que projetei, mas a verdadeira, radiante por dentro. E eu gostei. Eu queria mais.

Sebastian recuou e fixou seu olhar no meu. Quando ele ainda parecia inseguro, eu tomei a situação em minhas próprias mãos. Estendendo a mão, enrolei meus braços em volta de seu pescoço e meus dedos no cabelo em sua nuca. Suavemente, eu o puxei para baixo e moldei meus lábios nos dele.

Ele assobiou um pouco de ar antes de deslizar as mãos para a minha bunda, nos aproximando. No momento em que nossas línguas se encontraram, a faísca acendeu e ameaçou queimar o buraco dentro de nós.

Sebastian gemeu baixo, suas mãos impacientemente avançando da minha saia até minhas pernas. Ele estava no controle total do beijo. Desta vez, sua língua dominou a minha. Deslizando. Persuadindo. Possuindo. Seus dentes morderam meu lábio inferior e eu ofeguei.

Ele aproveitou essa oportunidade para mudar o ângulo do beijo. Mais profundo, mais intenso. Ele chupou minha língua, deixando-me saber que ele possuía cada parte de mim.

O puxão profundo no meu centro começou como uma dor doce e intensa que se aprofundou a cada beijo. Meus mamilos estavam doendo debaixo do meu sutiã, e eu praticamente implorei para ser liberada do meu uniforme.

Mas ele estava muito à frente de mim. Quando ele me beijou, ele começou a puxar o casaco de smoking e depois a jaqueta. O frenesi comeu em nós dois e não conseguimos nos aproximar o suficiente rápido. Finalmente, com meu casaco e seu smoking jogados contra a porta, ele tinha meus botões de seda abertos como se fossem manteiga. Meu sutiã não representava nenhum problema para ele.

O ar frio tinha meus mamilos endurecidos e apontando para frente, o prazer tão intenso que queimou. A mão de Sebastian me apalpou, eu gemi em sua boca.

“Jesus Len! Você me faz querer perder o controle.”

“Eu sou sua.” Pela primeira vez, eu ia fazer a coisa imprudente e ter o que eu queria.

Suavemente, ele circulou a ponta do meu mamilo com o polegar, fazendo-o apertar e endurecer mais enquanto eu lutava para respirar.

“Deus, você sabe o quanto eu fantasiei em tocar você de novo?”

Sua ereção grossa pressionou insistentemente em minha barriga enquanto ele devorava meus lábios e acariciava meu mamilo. Alcançando entre nós, eu puxei seu cinto, tentando abrir. Eu grunhi com satisfação quando abriu, então eu deslizei minha mão em suas calças. Eu estava muito impaciente, desesperada demais, e fechei meus dedos ao redor dele. Seu rosnado baixo e sua maldição me deram um impulso de confiança.

“Mm, Len. Eu estive pronto para explodir desde que você entrou naquela festa. Inferno, desde que te conheci.”

Eu não escutei. Em vez disso, esfreguei o polegar sobre a coroa dele. Seus dedos cavaram a carne da minha bunda e ele murmurou maldições através dos dentes cerrados.

“Você é tão grande.” Eu sussurrei enquanto estudei sua espessura, meu polegar e dedo médio mal tocando quando eu envolvi minha mão em torno dele.

Os quadris de Sebastian resistiram, empurrando-o ainda mais na palma da minha mão. Uma gota de pré-semén escorreu da ponta larga, dando lubrificação a minha mão.

Seus dedos cavaram tão firmemente na minha bunda que eu me perguntei se ele iria me marcar lá. “Foda-se, Len. Eu não posso, Jesus.” Ele lambeu os lábios.

“Sim?”

“Você está me matando.” Com uma maldição abafada, ele arrancou seus lábios dos meus e me observou enquanto eu o bombeava. Trabalhei todo o comprimento dele com as duas mãos e passei em movimentos lentos e fluidos. Suas pernas tremiam enquanto ele me observava com olhos intensos e desejosos.

De repente, sua mão voou para o meu pulso e ele me parou. “Eu prometo que você pode gastar tanto tempo quanto quiser me torturar mais tarde. Agora, eu tenho outros planos.” Ele deu um passo para trás e puxou minha saia sobre meus quadris. O estúpido estava tão apertado. Ele sorriu um pouco quando chegou ao coldre da coxa com a minha faca. “Safada, safada. Onde está a arma?”

Arma de fogo? Ele estava perguntando sobre... Ah sim. Eu tentei me concentrar nas palavras dele. “Jaqueta. No coldre superior.”

“Hmmm.” Sua resposta foi evasiva. “Levante-se. Inversão de marcha.”

Eu fiz como ele me disse, balançando um pouco.

“Deixe-me ajudar.” Ele me virou e me colocou sobre a mesa. “Estou pensando em fazer isso desde que te vi no meu escritório.”

Quando ele me deitou de barriga para baixo na mesa, ele acariciou minha bunda. “Sua pele é tão linda. Um dia, quando tiver mais tempo, vou passar um dia brincando com você.” Ele me deu um tapinha rápido na bunda e eu chiei.

“Você acabou de me espancar? Juro por Deus que você vai...”

Ele fez novamente com a mão esquerda, e eu me contorci. O calor da picada se misturava com o puxão do desejo. Mas como diabos eu estava dizendo isso a ele.

Eu balancei, a antecipação me rasgando quando o ouvi removendo o resto de suas roupas atrás de mim. Finalmente, ele ficou com as duas mãos na minha bunda. “Amplie suas pernas para mim, querida.”

Ao longe, eu podia ouvir a música, as risadas e o tagarelar. Com minhas pernas tremendo eu obedeci, porque não me importava onde estávamos. Eu só queria as mãos dele em cima de mim.

Ele se ajoelhou e me viu. “Eu deveria ser aquele de joelhos diante de você. Eu não gosto de ver você se curvar diante de mim.” Suas palavras eram suaves, mas eu entendi o que ele estava dizendo. Ele se inclinou para frente e acariciou minhas dobras com a língua. Deixei escapar um som baixo que nem sequer reconheci.

“Deixe-me cuidar de você, Len. Deixe-me mostrar o que não posso dizer.”

Suspirei e forcei meu corpo a relaxar, permitindo que minhas coxas se abrissem um pouco mais. Enquanto ele festejava em mim novamente, seu polegar traçou um caminho a partir da abertura da minha fenda, sobre a pele esticada entre minha boceta e minha bunda. Eu parei e fiquei tensa. Isso foi novo.

“Está tudo bem, querida. Eu estou apenas jogando...”

Enquanto ele continuava suas investidas em mim, lambendo minha fenda, eu balançava meus quadris contra ele. Eu já estava tão perto. “Sebastian, depressa, por favor.”

Sebastian

Ela queria que eu me apressasse? Não é provável.

Mas para ser honesto, eu estava além do ponto do desespero. Ela fodidamente derreteu como açúcar na minha língua. Como eu deveria durar com isso? Com uma última lambida, eu fiquei atrás dela e guiei a ponta do meu pau até o calor da entrada dela.

Apenas sentindo seu calor contra o meu pau foi o suficiente para me atirar até a borda. *Porra.*

Respire, droga! Respirar.

De jeito nenhum eu estava chegando ainda. Não. Não. Não ainda. Merda. Aquele formigamento revelador ao longo da minha espinha foi o precursor do orgasmo.

Eu alinhei meu pau contra seus lábios molhados e escorregadios. E então, centímetro por centímetro, com um controle medido que fez meus olhos se estreitarem, eu deslizei para dentro dela.

Piedosos. Porra.

Eu levei isso tão lento quanto podia. Meu maldito pau parecia estar se expandindo. Eu podia ouvir sua suavidade enquanto ela pegava cada centímetro de mim. Meu olhar focou nela enquanto ela segurava a borda da mesa. Quando ela segurou firme, eu recuei, só um pouco. Fazia muito tempo

desde que eu a tive. Eu precisava ir devagar, apesar da enxurrada de necessidade nas minhas veias.

Eu recuei um pouco para lhe dar um pouco de atrito e liberar alguma pressão. Quando seus dedos afrouxaram novamente, eu deslizei mais.

Nós continuamos esta dança até que eu estivesse totalmente dentro de sua boceta esticada. O suor surgiu na porra da minha sobrancelha enquanto eu lentamente recuei alguns centímetros e deslizei de volta novamente.

Eu não queria fazer nada além de transar com ela por horas e horas e horas. A luva apertada de suas paredes de seda ordenhava meu pau, e eu tentei em vão afastar o orgasmo.

Penny arqueou as costas e gemeu.

Eu precisava que ela viesse comigo. Eu estava muito perto. Eu segurei seus quadris para mim e alcancei sob ela para beliscar as pontas de seus mamilos. Ela estremeceu e apertou em torno do meu pau. Jesus. Eu belisquei um dos seus mamilos novamente, e ela xingou.

Eu beijei sua omoplata e sussurrei: “Toque-se pra mim, baby. Sirva-se junto. Lembre-me o que fazer para você vir.”

Ela chegou embaixo de si mesma, e eu podia sentir sua vagina tremer ao meu redor no momento em que ela começou a circular seu clitóris. Mordi o ombro dela com força suficiente para deixar uma marca e ela chamou meu nome. “Oh Deus! Sebastian… Sim, Deus, aí. Por favor, lá.”

Eu dirigi nela com o mesmo ritmo medido. Mesmo que eu quisesse montá-la com força, eu não queria machucá-la.

Rangendo meus dentes, eu molhei meu polegar com mais de seus sucos escorregadios e circulei em torno de seu buraco franzido apertado mais uma vez.

Eu assisti maravilhado quando o seu corpo tremeu sob o meu toque. Ela gostou, então eu fiz isso de novo e de novo, e cada vez, seu corpo inteiro convulsionou e ela empurrou de volta contra o meu pau.

Trazendo meu outro polegar para baixo, eu o cobri com mais de seus sucos antes de trazê-lo de volta para seu buraco apertado atrás. Suavemente, eu empurrei e ela ficou perfeitamente imóvel abaixo de mim. Eu retirei meu polegar novamente antes de reinseri-lo na primeira junta.

Abaixo de mim, ela ofegou meu nome.

“É isso aí, baby. Pegue. Sinta o quão apertada você é. Eu tenho sonhado com você desde que eu coloquei os olhos em você pela primeira vez.”

“Sebastian, eu... eu não...”

Eu retirei meu polegar novamente, junto com o meu pau. Então eu a penetrei mais uma vez em ambos os buracos apertados. Ela gemeu e empurrou seus quadris contra mim.

Como sua respiração ficou mais rápida, meu controle diminuiu. Eu aumentei meu ritmo e ela me encontrou no caminho. Suas paredes deslizaram sobre cada cume de mim enquanto eu dirigia para dentro dela, com sua bunda tentando segurar meu polegar. Eu senti os espasmos das paredes em seu canal liso, e sabia que ela viria ao meu redor a qualquer momento. Eu estendi a mão e acariciei seu lábio inferior.

“Vamos lá, Len. Se deixe ir. Eu vou pegar você.”

Com um grito, ela tremeu e se entregou. Seu orgasmo violento prendeu meu pau e meu polegar dentro de seu corpo. Seu gemido de êxtase reverberou em torno de nós, saltando das paredes.

Uma névoa cinzenta se filtrou na periferia da minha visão enquanto minhas bolas se apertavam. Seus gritos foram altos o suficiente para mandar alguém checar, então eu apertei minha mão sobre sua boca.

Merda. Merda. Merda.

Meu orgasmo começou nos dedos dos pés, em seguida, trabalhou em torno da minha espinha. Arrepios serpenteavam pelo meu corpo até que eu não tinha outro pensamento a não ser me esvaziar dentro dela. Através da névoa, eu a ouvi gemer meu nome quando minha alma se despedaçou.

Capítulo Quinze

Sebastian

Eu descansei minha testa contra o ombro de Penny e ofeguei. Minhas mãos eram gentis em seu cabelo, provocando enquanto meus lábios espanavam sua mandíbula. Jesus, eu senti falta dela. Eu senti falta disso. Eu também estava completamente fora de controle agora.

Livre mesmo.

Por um momento, quis fingir que estávamos em uma de nossas excursões fotográficas na cidade. Eu queria fingir que ela estava me ensinando a ver o mundo através de seus olhos coloridos.

Mas então ela começou a se mover embaixo de mim. “Sebastian, você é pesado.”

“Merda, desculpe.” Eu me soltei, em seguida, levei um segundo para me equilibrar em meus pés. Porra, eu poderia realmente morrer de um orgasmo.

“Fique aqui.” Eu não gostei de quão frio eu me senti no instante em que fomos separados. Mas aproveitei a oportunidade para ir ao banheiro e pegar um par de panos quentes. Quando voltei, limpei os dois. “Escute, eu preciso ficar no baile por pelo menos mais uma hora, mas por que você não me encontra em meus aposentos? Você pode usar o túnel oculto sul. Então nós podemos-”

Quando ela se virou, parei de repente. Ela não parecia ansiosa e feliz. Em vez disso, ela parecia... distante. “Sebastian, eu não acho que seja uma boa ideia.”

Meu corpo de repente ficou rígido e me afastei de seu calor. Tudo em mim gritava para ficar, implorava para abraçá-la, rezava para que eu pudesse deixar um pouco de sua luz e calor penetrar na escuridão fria que era meu coração agora.

Mas raiva e traição ainda corriam pelo meu sangue.

Você não pode tê-la.

Ela me queria, mas não me queria. Eu era o idiota que acreditou quando ela disse que isso era *real.* “Não. Eu não quero ouvir isso.-- Isso... eu gesticulei entre nós. - foi claramente um erro. Foi um deslize. Meu pau não parece fazer nada melhor. Isso não vai acontecer novamente.”

Minhas próprias palavras me cortaram quando a raiva fez meus dentes tremerem. Que porra eu acabei de fazer? Eu consegui arruinar semanas de me endurecer contra ela. Eu estaria fodidamente começando de novo.

Eu observei enquanto ela puxava a saia de seu uniforme. Foda-me, só de ver a faca amarrada à sua liga me fez inchar novamente.

Não, idiota, você já fez o suficiente esta noite.

Quando ela ajustou suas roupas, eu puxei a minha para o lugar, e então eu corri dela o mais rápido que pude. Eu apenas consegui me convencer de que não a ouvi soluçar quando a porta se fechou atrás de mim.

Que diabos eu acabei de fazer? Sim, havíamos encontrado uma espécie de trégua em Londres, mas depois, eu tinha visto as mãos dele na festa. Ela parecia chateada, então eu a segui. Eu peguei os corredores escondidos no castelo até chegar perto dela.

Era tão estúpido, mas eu precisava tocá-la. Eu precisava estar dentro dela. *Sim, e você também precisava de preservativo.*

O gelo atingiu minhas veias. Merda. Meu cérebro útil ofereceu a memória da nossa última vez juntos quando não tínhamos usado um. Eu não estava pensando claramente. Merda, merda, merda. Mas eu não tive tempo para refletir sobre isso porque Ashton saiu das sombras quando dobrei a esquina.

"Bem, se não é Sua Majestade Real."

"O que você quer? Eu tenho convidados."

"Eu queria ver o que o rei estava fazendo, primo. Ou talvez eu quisesse desejar ao rei um feliz aniversário. Ou talvez eu quisesse dizer que sinto muito pela sua perda. Eu não tive muita oportunidade de ver você desde que você voltou."

Ashton sempre foi tão idiota?

Sim. Ele foi.

Quanto eu tinha esquecido ao longo dos anos porque ele era meu primo? Demais. De repente me lembrei de Len, aterrorizada no elevador quando ela disse que um parente a trancara no armário quando ela era pequena.

Essa história era verdadeira. Ashton tinha trancado Penny em um armário em um dos camarotes em uma seção do castelo em grande parte não utilizada. Eu a encontrei lá depois de várias horas. Ela estava tão fria, congelada e em choque. Eu estava tão preocupado. Mas ela confiava em mim, colocando sua pequena mão na minha e me permitindo pegar alguns cobertores e chamar seus pais. Eu sacudi a memória com um arrepio.

"Novamente, o que você quer?"

Meu primo zombou. "Você sabe que o voto não seguirá seu caminho."

"Veremos."

"Seu pai era um tolo, e se você acha que eu vou deixar um usurpador tomar o trono de mim, você está fora de si."

"Você quer dizer eu?"

"Com licença?" Ashton disse, a sobrancelha franzida.

"Eu sou o único no trono. Portanto, sou eu quem deve se preocupar com um usurpador. Mas você sabe, obrigado por estar chateado em meu nome, eu acho."

"Vamos apenas dizer que estou ciente de que você deveria estar preocupado também, primo."

"Bem, eu não sei nada sobre isso. Mas o ponto é que meu pai queria isso. Então eu vou fazer isso acontecer."

"Você acha que é tão inteligente. Nenhum bastardo jamais governará este reino."

"É uma coisa boa eu fazer as leis e eu posso mudar isso."

“Você faz todas as leis que você quer. Mas isso não acontecerá a menos que o Conselho de Regentes lhe apoie. E nós não vamos. Então eu espero que você tenha se divertido com sua amante prostituta, mas eu não vou ver este país nas mãos de alguém indigno. Vou pedir um assento primeiro.”

Eu fiz uma careta para ele. Isso só aconteceu uma vez na história das ilhas. “Você ainda precisa do apoio do conselho, então boa sorte para você, primo.”

Capítulo Dezesseis

Penny

Eu não pude ficar. Eu sabia. Não depois do que acabou de acontecer. Eu finalmente ia quebrar o que sempre quis na vida: o respeito de minha família e as pessoas pararem de olhar para mim como Penny desastrada. Eu me apaixonei. Amor verdadeiro. Isso foi melhor do que eu poderia ter esperado.

O problema era que nada disso era real. Eu perdi o Sebastian. E o resto foi mentira. Eu fiz tudo errado. Eu não queria isso. Eu queria o sonho que encontrara em Nova York. E depois do que aconteceu com Sebastian, eu sabia que não podia confiar em meus sentimentos.

“Penny, perdida em seus pensamentos?”

Eu me virei na sacada e encontrei Lucas encostado em um dos pilares.

“Lucas.” Fiquei tão aliviada ao ver um rosto amigável que corri e me joguei ao redor dele. Ele me apertou de volta com força. “O que você está fazendo aqui?”

“Eu te vi no salão de baile. Você parecia muito profissional. Como uma assassina fodona. Eu não queria interromper.” Ele puxou um dos meus cachos agora soltos. “O coque estava funcionando para mim. O que aconteceu? Você estava dando essa vibe bibliotecária totalmente quente. O que aconteceu com isso?”

Eu engoli em seco. “Os grampos estavam me matando”, eu menti suavemente. “Eu precisava de um pouco de ar fresco. Estava muito lotado lá.”

Ele sorriu. “Ou você queria foder Sebastian sem sentido.”

Meus olhos se arregalaram. “Eu não orquestrei isso.”

Lucas apenas riu. “Eu sei. Eu pude ver o olhar em seu rosto. Ele sente sua falta.”

“O inferno que ele faz.” Se ele sentisse minha falta, ele não me trataria assim. Eu fiz uma careta. Ele ainda não respondeu à minha pergunta.

Lucas encolheu os ombros. “Bem, infelizmente, sentir sua falta também está ligado a tudo sobre esse lugar. Não tem nada a ver com você exatamente.”

“É claro. Ele sente falta de seu pai. Ele não quer a responsabilidade de ser rei, com certeza. E depois há eu. Eu tentei me manter fora do seu caminho, mas quanto mais eu tento evitá-lo mais eu vejo ele. Ele me colocou no serviço pessoal.”

Ele apoiou a cabeça. “Eu ouvi sobre isso. Só para você saber, Roone e eu demos a ele uma merda. Quando você vai perceber que mesmo que você esteja tentando não vê-lo, ele certamente está tentando te ver, subconscientemente pelo menos? Ele está de luto. Ele perdeu o pai. E ele perdeu a mulher que ele ama.”

Uma risada dura saiu da minha garganta. “Ele não me ama.”

Lucas encolheu os ombros. “Eu não estaria tão certa disso se eu fosse você.”

“Bem, ele tem uma maneira engraçada de mostrar isso.” Eu balancei a cabeça. “Como isso ficou tão complicado?”

“Bem, para começar, você escolheu o cara errado. Se eu tivesse uma mulher como você, eu não a deixaria fugir. Eu aguentaria firme. Você sabe, pense sobre isso, se você precisar de um abraço, estou disponível.” Ele abriu os braços e me deu um sorriso insolente.

Eu rolei meus olhos. “Você é incorrigível”.

“Bem, você sabe o que eles dizem. A melhor maneira de superar um rompimento doloroso é ter sexo quente e suado.” Seu olhar deslizou sobre mim. “Bem, parece que você já fez isso. Mas eu quis dizer fazer sexo quente, suado com alguém que não seja a pessoa que quebrou seu coração. Eu estou voluntariado como tributo. O que você acha?” Ele piscou para mim.

Eu ri. “Você sabe, eu realmente senti sua falta.”

“Sinto muito sobre, você sabe, em Nova York, quando eu te dei o terceiro grau. Eu sou como um cachorro com um osso.”

Eu dei de ombros. “Está tudo bem. Eu estava mentindo.”

Lucas assentiu. “Sim, mas você não estava mentindo sobre cuidar dele. Eu vejo isso. Sinto muito que ele esteja sendo um idiota para você.”

“Eu mereço.” Eu me inclinei para Lucas e dei outro abraço apertado. Apenas sendo segurada me senti bem, mas

ele não era o que eu queria. “Obrigado por tentar me animar. Estou voltando para a minha casa para me limpar. Então eu vou voltar para o salão de baile.”

“Você quer que eu te leve para casa?” Ele arqueou uma sobrancelha. “E te levar para casa eu quero dizer-”

Eu ri e dei um tapa no ombro dele. “Você vai tentar suas linhas vencedoras nas donzelas da feira no salão de festas. Eu vou limpar. Vejo você de volta lá.”

Lucas sorriu. “Essa é a minha garota. Salve-me uma dança, sim?”

“Veremos.”

Pena que ele estava errado sobre como Sebastian se sentia a meu respeito.

Capítulo Dezessete

Sebastian

Eu passei de esperançoso a grosseiro naqueles momentos com Penny, e de repente eu estava me arrependendo da festa estúpida. Tudo que eu queria era ficar sozinho com um pouco de uísque.

Respirei fundo antes de voltar a pisar no salão de baile. Minha mãe estava em mim imediatamente. “Sebastian? Você está bem? E o que aconteceu com o seu cabelo?”

Olhei-a de relance enquanto puxava a manga do meu smoking. “Estou tão bem quanto você.” Eu deixei a questão do cabelo quieta. Não haveria uma boa maneira de explicar isso.

Ela assentiu. “Bem, ainda há algumas aparições que você tem que fazer. É o seu aniversário, o vigésimo sexto, então é tradição. Você provavelmente pode sair daqui em outra hora, então se você pode simplesmente ficar lá.”

Eu peguei a mão dela. “Mãe, você está feliz, não muito tempo depois. Eu serei coroado e oficialmente me tornarei rei. Você não tem que cuidar de mim. Você é a Rainha Mãe. Se você está cansada, diga a todos para irem embora. E vá para a cama.”

Ela me deu um semblante de sorriso. “A Rainha regente nunca faria algo assim. Estou exausta. E triste.”

“*Isso*, eu entendo.”

Eu comecei a me afastar, mas ela segurou a minha mão um pouco mais. “Princesa Charlotte da Noruega estava procurando por você.”

Suspirei. “Certo. Eu prometi a ela uma dança.”

Ela me estudou por um longo momento. “Você não precisa fazer nada que você não queira fazer também. Você pode dizer para todo mundo se ferrar.”

Pela primeira vez em quando, eu ri. “Eu acho que posso. Mas isso teria sido importante para o papai, então eu tenho que tentar.”

Minha mãe foi detida pelo embaixador na Tailândia. Meu olhar varreu o salão e imediatamente localizei a princesa Charlotte. E para autopreservação, segui exatamente na direção oposta. Eu estava com um humor infernal.

“Você é um homem difícil para conseguir dançar.”

Eu me virei para ver a loira esbelta em pé atrás de mim. Ela era alta também e muito bonita. “Desculpe, acho que não tivemos o prazer de nos encontrar ainda.”

“Não, não tivemos. Sou Eliza. Sou filha do primeiro-ministro Geneese.”

O primeiro-ministro britânico... Este era o seu filha? Como diabos eu nunca havia percebido antes? Claro, ela era linda. Eu não sabia que ela participaria. Com o canto do olho, vi a princesa Charlotte tentando pegar meu olhar e deliberadamente prendi minha atenção em Eliza. “Eliza, você gostaria de dançar?”

Eu peguei a mão dela. Ela era quente e sólida, e eu a levei para a pista de dança, facilmente tomando-a em meus

braços. Meu cérebro se rebelou contra o fato de que ela não era Penny. Eu ainda podia sentir o cheiro dela e precisava exorcizá-la. Então eu dancei e dei a todos a quantidade certa de atenção. Apenas não muito, mantendo espaço para minha própria vida. Tocando a parte. *Exceto que você não está mais jogando. Agora você é realmente o rei e agora importa.* Mas eu não queria que isso importasse. Eu não queria que qualquer um usasse isso para a matéria.

Havia uma parte de mim que ainda se rebelava contra a ideia de meu pai ter ido embora, contra as responsabilidades que agora estavam sentadas em meus ombros. Eu queria acelerar a parte da dor, porra. E eu sabia exatamente como fazer isso.

Depois de algumas danças, conduzi Eliza para fora da pista de dança. Ela me deu um largo e descarado sorriso. Uh oh, eu acho que todas essas outras mulheres estão com ciúmes. Ela estava sorrindo para mim, mas os sinos de alerta estavam saindo na minha cabeça. Ela está procurando posição. Mas isso não importava. Ela era uma maneira de aliviar o barulho, a cacofonia constante e gritando na minha cabeça. *O rei está morto. Vida longa ao rei. O rei está morto. Vida longa ao rei.* Alguns dias, isso foi tudo o que ouvi. Meu pai e eu acabávamos de chegar a um acordo antes de ele morrer. Eu odiava nunca ter tido a chance de pedir desculpas. Tarde demais agora. Eu balancei a cabeça para sacudir o pensamento.

Não. Tudo o que eu tinha que fazer era afogar isso. Silencie a dor e minha necessidade por Penny. Eu sabia exatamente como fazer isso. O velho eu assumiu.

Penny

Eu olhei para o meu uniforme no chão do meu quarto. Eu nem queria esse uniforme estúpido.

Este trabalho não era o que eu queria. Mas de alguma forma, depois de ir a Nova York, os sonhos que eu pensava que poderia alcançar não eram mais a minha realidade.

Eu não poderia estar com ele. Eu não poderia ser uma artista. Essas coisas não estavam nos cartões para mim.

Ironicamente, enquanto estava em Nova York, o futuro pelo qual eu temia voltar, aquele em que eu era a pior Guarda Real conhecida pela humanidade, também se foi. Eu salvei Sebastian. Juntas, Ariel e eu fizemos o que tantos não puderam fazer pelo pai.

E agora, claro, houve esse encontro no escritório. Eu não tinha sido capaz de manter minhas mãos longe dele, que era o que estava me incomodando no momento. Ele era o rei, pelo amor de Cristo. Era uma coisa quando estávamos em Nova York; Eu poderia fingir ser outra pessoa. Era outra coisa estar em casa e permitir que isso acontecesse. Eu precisava parar de ser o constrangimento da família. Eu tinha acabado de deixar de ser o desastre da família. Eu estava finalmente ganhando reconhecimento pelo que estava fazendo, embora não fosse o que eu queria estar fazendo.

Limpei minhas lágrimas e deixei meu uniforme cair na máquina de limpeza a seco.

Não, minha vida parecia nada como eu imaginava que seria. Tudo isso mudou depois de voltar de Nova York. Eu prometi a mim mesma que assim que voltasse para casa, eu conseguiria um lugar só para mim. Mas tudo se moveu tão rápido. E os planos que Ariel e eu conversamos viraram pó. Agora eu estava apenas em algum tipo de limbo horrível. Um onde eu esperava, esperava, e rezava para que Sebastian me amasse de volta, mas onde também esperei, esperei e rezei para que ele não o fizesse.

A raiva e o escárnio que senti em seu olhar seria uma lembrança distante, se eu fosse embora. Eu vi a dor esta noite. Ele pensou que eu estava rejeitando ele. Mas como ele não podia ver que esta noite era tudo que eu poderia ser para ele? Momentos roubados que poderiam surpreender muitas pessoas.

Mas aonde você iria? O telefone tocou e eu tinha vontade de simplesmente ignorá-lo, apenas deixar tocar e tentar ir para a cama. Eu sabia melhor. Eu não podia ignorar isso. Alguém precisava de mim, então eu peguei o receptor. “Penny.”

A voz da mulher na linha falou palavras cortadas. “Há um pedido de motorista hoje à noite na câmara real do Rei.”

Imediatamente, as borboletas na minha barriga dançaram. Ele me pediu?

Você sabe que ele não fez. Se ele quisesse você, ele ligaria para o seu celular. Mas ele não fez. Ele só quer uma carona.

Sebastian não estava me chamando por um telefonema.

Eu não tive escolha. Não importava que o meu corpo estivesse roubando o que havíamos feito antes ou que meu coração doía quando ele disse que terminamos. A dor ainda corria pelo meu corpo, mas eu fiz o que tinha que fazer.

Tirei meu pijama, coloquei meu sutiã, meu uniforme de dia e minha calcinha proverbial grande garota. De jeito nenhum eu estava colocando o uniforme de hoje de volta. Eu tinha certeza que cheirava a sexo e a decisões ruins.

Ao escoltar Sua Majestade Real, o carro de escolha era uma Mercedes blindada. Eles tinham vinte, um para qualquer membro da família real que precisassem ser transportados para algum lugar. Peguei um dos carros antes de dirigir-me aos aposentos privados de Sebastian. Quando apareci, Sebastian abriu a porta e não estava sozinho.

A cova no meu estômago cresceu e as lágrimas brotaram nos meus olhos. *Não chore. Você não vai chorar por este homem. Apenas não faça isso. Segure isso. Seja uma adulta.* "Sua Majestade, eu entendi que você pediu um carro."

Ele assentiu. "Eu fiz."

Sebastian

Eu levei Eliza para fora do salão, longe da festa para uma varanda privada.

Eliza olhou em volta. “Uau. Quero dizer, estou acostumada a cabines e jantares e coisas extravagantes, mas este palácio é como algo em que Louis XVI teria vivido.”

Eu ri. “Este não é o Palácio de Versalhes. É lindo, porém. Meu bisavô construiu para minha bisavó. Ele era francês. Ele queria que ela se sentisse em casa.”

“Isso é muito romântico. Como a história de amor do Taj Mahal.”

Eu ri. “Tipo a dele.”

Eliza se aproximou de mim e pegou minhas lapelas de smoking. “Então me diga, Sua Majestade. Exatamente qual foi o seu plano, me levando para longe da festa e me trazendo aqui? Por que você quer um pouco de privacidade?”

E este foi o momento da verdade. Eu cometi um erro antes por provar Penny novamente. Ela era tudo que eu podia cheirar, saborear e pensar. Eu precisava esquecê-la.

Eu hesitei por um momento a mais, e Eliza passou os braços em volta do meu pescoço, ficou na ponta dos pés e roçou os lábios sobre os meus.

O homem que eu costumava ser queria abrir caminho para o topo, para ganhar vida e assumir o controle e fingir que tudo estava bem. Finja que eu não dou a mínima. Finja que ela era outra pessoa, que ela era a mulher que eu amava.

Isso não era mais eu. Penny havia mudado isso. Porra, só de pensar nela fez meu corpo chamar a atenção, não importa que eu tenha estado dentro dela há trinta minutos atrás. Minha reação física não escapou de Eliza.

Ela recuou e deu um largo sorriso. “Oh garoto. Eu não posso esperar para ver se é verdade. O arrogante real e seu grande pau.”

Eu tossi. “Desculpe?”

Ela riu. “Desculpe. Mas esse é o boato. Quero dizer, não é como se você não tivesse feito o seu caminho pela Europa, Ásia e América. A lenda da proeza do seu quarto é épica. E eu, por exemplo, não posso esperar para descobrir.”

Eu encarei seus claros olhos azuis. Seria tão fácil ser essa pessoa que eu costumava ser. Eu poderia morder a isca, pular e abafar a perda. Mas eu não pude. Plantando minhas mãos em seus ossos do quadril, eu gentilmente a empurrei de volta. “Eliza, obviamente você é linda. Mas eu não posso fazer isso.”

Ela olhou para mim. “Você está falando sério?”

Eu balancei a cabeça. “Temo que sim.”

“Eu fiquei nessa festa por isso? Deus, eu deveria ter ido para casa com meu pai.”

Eu pisquei para ela. Ela ficou deliberadamente por mim. Eu vi agora. Essa coisa toda pode nem ser sobre mim. Pode ser essa posição para o pai dela, para ela. “Então, por todos os meios, deixe-me pegar um carro.”

Quando eu fiz a ligação, a voz do operador foi rápida. “Como posso te servir, Sua Majestade?”

“Eu preciso de um carro em meus aposentos particulares. O destino é a embaixada britânica.”

“Como desejar, Sua Majestade.”

Mas antes de desligar, adicionei outro pedido. “Eu peço que minha guarda pessoal, Penélope Marsh, seja a única a acompanhá-la.”

Houve um momento de silêncio, mas então a mulher na linha disse novamente: “Como quiser, Sua Majestade.”

Penny estava em meus aposentos particulares em questão de minutos. Quando ela parou e saiu do carro, ela congelou quando me viu com Eliza. Num piscar de olhos, vi a dor nos olhos dela e me preparei contra ela. “Sua Majestade. Você pediu um carro?”

Vê-la ferida deve curar a lágrima sobre o meu coração. Mas isso não aconteceu. Em vez disso, ele só fez isso pior. Aquele sentimento vazio no centro do meu peito estava de volta. Mas em vez de parar a loucura, eu dobrei. “Sim, Srta. Marsh. Por favor, acompanhe a Srta. Geneese de volta para a embaixada.” Então me virei para Eliza e lhe dei um beijo prolongado na bochecha. “Até a próxima vez.”

Ela me deu um sorriso deslumbrante, mas confuso. “Eu vou te cobrar isso, Sua Majestade.” Eliza nem sequer reconheceu Penny quando Penny abriu a porta para ela. Eu odiava isso. O que mais detestei foi que Penny nem sequer me reconheceu quando se sentou no banco do motorista.

Você queria feri-la e você fez. E agora não há como voltar atrás.

Capítulo Dezoito

Sebastian

Não consegui dormir, não depois dos acontecimentos da noite. Eu deixei meus aposentos e decidi andar pelos jardins. Não fiquei surpreso quando me vi na entrada dos fundos dos meus pais. Como eu, minha mãe ainda estava acordada. Ela se sentou na varanda olhando para as estrelas.

"Eu me perguntava quando você viria me encontrar."

"Oi mãe."

"Você se divertiu com... qual o nome dela?"

"Eliza. Ela foi legal o suficiente. Mas acontece que eu não estava sentindo isso."

Minha mãe inclinou a cabeça para baixo para nivelar seu olhar em mim. "Muito provavelmente porque você já ficou com Penny na festa. E, considerando que você está apaixonado por ela, eu imagino que você está se sentindo muito péssimo sobre a coisa da carona."

Eu olhei para minha mãe. "Eu não sei do que você está falando."

O olhar que ela me deu enviou um arrepio frio na minha espinha. "Perdoe-me, Sua Majestade Real. Mas como eu trouxe você para este mundo, por favor, não assuma que eu sou uma idiota. Você acha que eu não sei o que aconteceu em Nova York? Você acha que eu não sei o quanto você mudou? Que eu não notei que você não tem dormido com todas as

camareiras no palácio? Eu também conheço Penny muito bem. Eu a conheço desde que ela era pequena. Toda vez que ela me vê, ela corre na direção oposta. E, de repente, ela se tornou a melhor Guarda Real que já andou pelo planeta. Mas há uma luz morta dentro dela. Acho que tem algo a ver com você."

Eu engoli em seco. "Mãe. Você precisa deixar ir. Você não sabe nada sobre isso."

Ela riu, aquela risada alta e descascada do embriagado ou histérico. "Oh, eu não sei nada sobre isso? Eu perdi um homem que amei por anos. Foi-se. Há rumores de que alguém o assassinou. Há rumores de que alguém tentou matar você. Então me perdoe se eu acho que sua mesquinhez é bem, por falta de uma palavra melhor, insignificante. Você está louco porque ela mentiu para você. Bem, muito ruim. Às vezes essas coisas têm que acontecer. Aquela mulher salvou sua vida, agora você traí aquilo agindo como uma criança?" Ela balançou a cabeça. "Esse não é o filho que eu criei. Isso não é comportamento condizente com um rei."

"Oh, sim? Papai poderia estar bem com isso." Merda que foi longe demais.

Sua mãe ficou de pé. "Você não vai manchar a memória do seu pai falando sobre coisas que você não entende."

Tudo o que senti foi desespero, tristeza e arrependimento por tê-la irritado. "Mãe"

Ela bateu a mão na pedra. "Não. Eu tenho vergonha de você. Você é o filho que eu criei para tratar todas as mulheres com respeito? E daí que você está um pouco irritado. Sim, ela

mentiu para você para salvar sua vida, eu sei disso. Claro que você não disse a ela que você era o príncipe. E enquanto ela soubesse, isso não muda o fato de que você deliberadamente guardou isso dela."

Eu abri minha boca para falar, mas ela levantou a mão para me calar.

"Você está tão chateado com o seu pai? Que ele tinha dois outros filhos? Você não sabe nada sobre isso. Seu pai e eu nos amávamos. Levou um tempo para chegarmos lá, por um longo tempo. Quando fizemos, nós passamos a ser uma equipe em tudo. Não havia segredos de mim."

"Você já ficou com ciúmes ou zangada com ele?"

"Não quando me casei com ele. Eu estava apaixonada por outra pessoa então. Mas eu não tinha permissão para ter o que queria. Fui casada com alguém de quem gostava. Alguém que era um bom homem. Mas eu era, em essência, jovem, não importa o amor, nós crescemos para amar uns aos outros, e enquanto isso demorava, quando aconteceu, era como mágica, você não joga isso fora porque está zangado ou abatido."

Isso me abalou até o núcleo. "Eu... eu sinto que nem sei de nada", eu sussurrei. "Isso machuca muito."

"Seu pai era gentil e honesto. Ele queria seus filhos aqui. Todos vocês. A mãe de Lucas não permitiria isso. E o padrasto de Isla não queria contar a ela sobre sua hereditariedade até que ela ficasse mais velha e seu pai respeitou os seus desejos."

Eu balancei a cabeça. “Todo esse tempo, tenho estado tão zangado. Acho que ele me entendeu, mas demorei tanto para ver o que ele queria que eu aprendesse. Eu era tão arrogante. Eu pensei que tinha tudo planejado.”

“Todos nós fazemos isso.”

“Eu ia desistir de tudo. Dar para o Lucas. Estou envergonhado.”

Minha mãe assentiu. “Ele sabia.”

Eu levantei minha cabeça. “O quê? Ele sabia?”

“É claro. Não foi um choque, considerando que você não queria nada dessa monarquia. Ele entendeu melhor do que você sabe.”

“E agora é meu.”

Eu levantei meu olhar para a minha mãe. “É um papel que eu levo a sério, mãe.”

Ela assentiu. “Você vai ser um bom rei. Principalmente porque você não quer isso. Você vai fazer o quer quiser que seja no trono.” Minha mãe chutou. “Você acha que nós não conhecíamos o nosso próprio filho? Você tem esse olhar quando está se sentindo enjaulado.”

“Por que você não me parou?”

“Não era o nosso lugar para te parar. Era o seu lugar para crescer e aprender enquanto você estava procurando.”

Eu balancei a cabeça. “Eu nunca quis ser Rei, e eu certamente não queria desse jeito. Mas estas são as minhas pessoas. Eu não vou abandoná-las.”

“Eu também não queria desse jeito. Eu gostaria que você aparecesse por conta própria. Eu gostaria que você

trouxesse seu irmão para casa em seus próprios termos e mostrasse a ele seu país. Eu queria que você fizesse isso. A escolha que você queria ser rei. Não como isso." Ela enxugou uma lágrima. "Mas isso aconteceu, parece bom em você. No mínimo, você quer cuidar de seus assuntos."

"Eu sempre amei as pessoas, essa ilha, minha casa. Len fez essa pintura, em Nova York. No momento em que a vi, fiquei com saudades de casa. Nunca me senti assim. Sempre senti que precisava fugir."

Minha mãe assentiu. "Às vezes você precisa ver um lugar através dos olhos de outra pessoa antes que você possa amá-lo novamente."

"O que eu faço?"

Minha mãe deu de ombros. "Você é o Rei. Você descobre. A única coisa que você não fará é torturar aquela pobre menina. Eu sempre estarei em dívida com ela. Ela manteve meu filho vivo."

"Eu realmente fodi isso. Eu não sabia disso até quando voltei."

Minha mãe deu de ombros. "Agora que você sabe, o que você vai fazer com essa informação?"

"Bem, eu estava pensando em começar com um pedido de desculpas. E então implorar muitas e muitas vezes."

"Esse é um bom lugar para começar."

***

Na manhã seguinte, estudei meu irmão.

“Você parece de ressaca. Por que você parece de ressaca? Eu te disse para descansar um pouco na noite passada.”

Lucas revirou os olhos. “Sebastian, relaxe cara, eu não estou de ressaca. Alguma vez lhe ocorreu que eu poderia estar nervoso sobre isso?”

“Não, não me ocorreu. Desculpa! Eu só quero que isso dê certo, e não quero soluços nem problemas.”

Lucas bateu no meu ombro. “Vai ficar tudo bem. Olhe, no final do dia, sim, claro que sou um príncipe, mas tem certeza de que quer fazer isso?”

Eu fiz uma careta. “O que você quer dizer com isso?”

Lucas enfiou as mãos nos bolsos e mudou de pé para pé. “Bem, quero dizer, você não está um pouco preocupado? Eu sou um segundo filho, ou assim parece. Você me legitima e as pessoas poderiam estar procurando por um substituto.”

“Eu não estou tão preocupado. De fato, nove meses atrás, é exatamente isso que eu queria. Agora, eu só quero que você tenha o seu direito de primogenitura, e tenha acesso para fazer o que quer que você queira fazer no mundo. Obviamente, vou mantê-lo no anonimato o máximo que puder, mas é seu. Era para ser seu desde o começo. É o que papai queria.”

Lucas assentiu e, em seguida, desconfiado, esfregou o nariz. Ele não estava chorando, ele estava? “Ok, desde que você tenha certeza. Eu só não estou acostumado com as coisas indo bem, não com a minha mãe e essas coisas. Eu

estou sempre esperando o próximo problema aparecer, eu acho."

Foi a minha vez de tranquilizá-lo? "Isso é real. Eu quero entrar naquelas portas e fazer acontecer. Nós mais do que provavelmente temos os votos. Há apenas algumas pessoas que podem ser contra. Na maioria das vezes, deixe-me falar, porque a verdade é a verdade. Eu tenho uma carta certificada do meu pai. Vai ficar tudo bem. Mas sua vida vai mudar. Você acha que está pronto?"

Lucas encontrou meu olhar então. "Eu não acho que alguém poderia estar pronto para uma mudança como esta."

Eu dei-lhe uma risada dura. "Bem, pronto ou não, aqui está. Você entra ali, um plebeu e sai como um príncipe."

"Sim, bem, vamos ver isso, vamos?"

Enquanto Lucas era mais cauteloso do que eu, eu sabia que havia apenas uma opção que estava disposto a aceitar. Se eu não tivesse sido o filho perfeito em sua vida, pelo menos poderia deixá-lo orgulhoso em sua morte. Lucas sairia da sala um príncipe. Eu apostaria minha coroa nisso.

Capítulo Dezenove

Sebastian

Tentei concentrar meu foco na tarefa em mãos enquanto inspecionava o Conselho de Regentes. “Como vocês sabem, foi o desejo de meu pai mudar as leis relativas à sucessão. Mas o que vocês não sabem é que havia uma razão para isso. Meu pai, que ele descanse em paz, tinha dois filhos ilegítimos. Um dos com quem eu fiz contato, e o outro permanece inconsciente de sua linhagem.”

Eu parei e esperei pelas expressões chocadas.

Havia mais do que alguns. Talvez alguns fossem melhores jogadores de poker do que os outros. Este foi o Conselho dos Regentes. Os membros estavam a par de segredos de estado. Talvez eles soubessem e conspiraram para manter meu irmão e minha irmã fora do palácio?

Não. Meu pai foi claro. Ninguém sabia, mas talvez eles tivessem suspeitado.

“Como muitos de vocês sabem, eu apresentei Lucas Newsome na celebração do meu aniversário. Ele é meu irmão mais novo. Se a votação de hoje acontecer como planejado, e espero que sim, ele se tornará o próximo na fila para o trono.”

Essa foi a deixa de Ethan. Ele abriu a porta anterior e, meu irmão, com todo o seu jeito calmo e confiante desapareceu. De volta a Nova York, era como se nada

pudesse tocá-lo. Aqui, ele estava inseguro. Nós éramos parecidos de muitas maneiras.

Ele veio para ficar ao meu lado e houve alguns suspiros. Lucas ficou inquieto e eu pude dizer que a coisa o deixava desconfortável. Eu podia ver agora. Eu estava errado em pensar que poderia descartar minha responsabilidade. Eu estava errado em pensar que poderia passar isso para Lucas. Meu irmão adorava ter um bom tempo. Lucas não fazia ideia das implicações de ser da realeza. Era minha responsabilidade. Sempre foi. Talvez seja isso que meu pai estava tentando me dizer o tempo todo.

Bryce Thruston, no final da mesa do conselho, inclinou-se para a frente. “Nenhum desrespeito, Sua Majestade, mas o que faz você pensar que vamos deixar um herdeiro ilegítimo?”

Sir Thruston estava no Conselho de Regentes desde o reinado de meu avô, e ele era decididamente da velha-escola. Eu sabia que ele ia ser difícil. Para minha sorte, não precisaria realmente do seu voto. Mas eu não queria deixar cair essa bomba ainda. Eu queria ver o quanto oposição Lucas enfrentaria. E eventualmente minha irmã. Uma vez que passamos por toda essa confusão com quem poderia ter machucado meu pai, planejei contatá-la imediatamente.

Enquanto passavam pela mesa, um por um, eu escutei quando membros do conselho apoiavam ou rejeitavam a alegação de que Lucas teria no trono. Minha mãe, é claro, estava mais a favor, chegando a apertar a mão de Lucas enquanto falava dos desejos de meu pai.

Ashton, surpresa, surpresa, foi o mais contestado. “Você acha que pode passar o bastardo do seu pai como um príncipe? Você conhece as leis. Ele não é de sangue real. Para ser real, você deve vir da realeza dos dois lados, o que ele não faz. Eu não estou desistindo do meu direito de primogenitura para que ele possa roubar o meu lugar. E, pelo que sabemos, ele é um impostor. Como sabemos que esse homem é realmente seu irmão? É fácil o suficiente para fingir esse tipo de coisa, registros de nascimento e tal. Aposto que, se olharmos para o passado dele, descobriremos que ele não é quem ele diz ser. Precisamos ter seu sangue testado. Se, pelo menos o rei ainda estivesse por perto para colaborar ou nós pensamos de antemão para ter seu sangue em arquivo.”

Eu estreitei meu olhar para o meu primo. “Considerando que estou aqui, podemos testar com o meu. Mas meu pai, em sua infinita sabedoria, achou por bem ter seu sangue arquivado em vários laboratórios entre a ilha, os Estados Unidos e o Reino Unido.” Enquanto eu falava, Ethan observava atentamente os membros do conselho.

“Como podemos realmente confiar em um desses laboratórios? O monarca tem que ser preservado e protegido.”

“E será. Meu pai tinha preocupações quando ele estava colocando essa mudança para uma votação. Ele tinha várias salvaguardas para assegurar que seu sangue estaria seguro para que pudéssemos provar a paternidade.”

Várias pessoas ao redor da sala concordaram que um exame de sangue precisava acontecer. Eu tive que entregá-lo para Lucas; tudo o que as pessoas diziam sobre ele, ele pegou

no queixo. Ele nem sequer recuou. Mas Ashton... Ashton, pelo menos, ganhou um olhar estreito, mas Lucas ainda disse nada.

“Devo entender então, primo, que seu voto é não?”

“Absolutamente, é um não. E quem somos nós se não defendermos nossas tradições? O rei Jackson, por incrível que pareça, viu que precisávamos de nossos laços com a Europa. É por isso que ele se certificou de que precisávamos nos casar com o sangue real para manter as linhas reais puras e manter a ralé fora. Eu juro que o velho está rolando em seu túmulo agora só de pensar nisso... um filho bastardo no trono.”

Eu me empurrei para ficar em pé e olhei para baixo. “Bem, primo, preciso lembrar que sou eu quem está no trono, não Lucas. Eu só estou tentando garantir a ele seu direito de primogenitura. Também vou lembrá-lo de que, assim que eu me casar e tiver um filho, ele se tornará meu segundo na fila, e assim por diante, devo continuar a ter mais filhos. Então, eu não me consideraria mais perto do trono a qualquer momento no futuro, se fosse você.”

A sala ficou silenciosa como uma tumba. Ashton parecia querer falar novamente, mas sabiamente manteve a boca fechada. Comecei a votação e comecei a suar.

Nós estávamos divididos até o momento em que a votação foi para Ethan, e o homem mais velho encontrou meu olhar.

“Como você sabe, eu tive o privilégio de conhecer bem o seu pai. Como você também sabe, minha família tem sido da

Guarda Real desde o começo. Então eu honro as velhas tradições. Honro as velhas maneiras de fazer as coisas nas Ilhas Winston. A tradição deve ser honrada". Ele assentiu sabiamente. "Mas eu sei que seu pai queria que você fosse seu próprio homem. Eu sei que ele queria deixar seu próprio legado, não apenas o legado dos governantes antes dele. Por causa disso, eu escolho votar como seu pai teria querido isso." Ele voltou sua atenção para Lucas. "Eu voto para mudarmos as leis de sucessão. Afinal, você carrega o sangue da linhagem real. Você deveria ter direitos de sucessão."

Eu fechei meus olhos. Ethan havia inclinado a votação na minha direção sem que eu precisasse votar. Graças a Deus.

Eu tinha os votos. Eu deveria estar feliz. Isso era o que meu pai queria. Mas isso me deixou desconfortável.

Quando a reunião acabou, Lucas se levantou e olhou para mim. "Puta merda. Agora o que acontece? Eu sou como um príncipe de verdade?"

"Agora vamos descobrir. Sim, você é um príncipe de verdade. Precisamos ter uma cerimônia, mas precisamos estabelecer as bases. Só poderemos mantê-lo fora da imprensa por tanto tempo."

Lucas esfregou a nuca. "Eu não sei sobre imprensa. Eu não posso ter paparazzi estacionados na minha porta. Sem mencionar que todas as alunas da faculdade iriam querer ser a próxima princesa das Ilhas Winston." Ele fez uma pausa e então reconsiderou. "Pensando bem, isso pode não ser tão

bom assim. Mas imagine se todas as garotas da Columbia soubessem que sou um verdadeiro príncipe vivo."

"Sim, eu entendo. Não é tudo o que está pronto para ser. Vou manter seu nome fora disso o máximo que puder. Todos aqui hoje assinarão um acordo de confidencialidade e serão amarrados por um decreto de silêncio. Uma coisa embora: você terá que levar uma Guarda Real com você de volta a Nova York."

Lucas piscou para mim. "Você está de brincadeira?"

Eu balancei a cabeça. "Receio que não. É para sua própria segurança, honestamente. E nós vamos ter que pedir para você construir uma residência real. Vamos torná-la indefinida, em algum lugar da cidade. Mas isso vai nos permitir configurar a segurança apropriada."

Lucas franziu a testa. "Mas não é como se as pessoas estivessem tentando me matar."

Eu dei a ele um olhar nivelado. "Mas haverá agora. As pessoas tentaram me matar em Nova York. As mesmas pessoas que mataram meu pai. Nosso pai."

Lucas ficou sério. "Filho da puta."

Eu balancei a cabeça. "Isso é basicamente o que eu disse. Ethan está nisso. Estamos reunindo provas. Não se preocupe. Você vai se acostumar com isso. Tem certeza de que não posso convencê-lo a ficar mais tempo?"

Lucas assentiu. "Sim, tenho certeza. Preciso voltar. Eu amo essa ilha. E as mulheres." Ele mordeu a junta. "As mulheres. Mas eu preciso voltar para a vida real."

“Justo o suficiente. Vamos manter a merda em segredo o máximo que pudermos. Dentro de alguns dias, você terá um serviço de segurança.”

“Jesus, nada mais sutil como ter o meu próprio James Bond pessoal.”

“Eles serão discretos e à paisana a maior parte do tempo. Se eu não achasse que você ia bater neles o tempo todo, eu te daria um segurança feminino porque eles se destacam menos.”

“Sim. Feminino. Sou fã disso.”

Suspirei. “Veremos. Enquanto isso, estou mandando alguém de volta com você. Mais para voltar em poucos dias. Então, uma vez que as provas terminarem, eu vou te classificar com um novo lugar. Parcialmente por sua segurança e em parte porque quero que sua vida seja o mais confortável possível. É o que nosso pai queria.”

Lucas piscou rapidamente antes de encontrar seus sapatos de repente muito interessante. “Eu não sei o que há de errado comigo. Eu nem conhecia ele.”

“Talvez não, mas ele ainda era seu pai.” Eu limpei minha garganta. “Ok. Tem certeza de que não quer que eu vá ao aeroporto com você?”

Lucas sorriu. “Ahh, você está tentando me dizer que vai sentir minha falta, meu irmão?”

Eu balancei a cabeça. “Nem um pouco.” Eu já sentia como se um pedaço de mim estivesse faltando.

“Boa. Eu também não.” Ele fez uma pausa como se estivesse lutando para dizer alguma coisa, o que, para Lucas,

considerando o quanto ele falou, foi um milagre. “Ouça, cara. Sobre Len, er, Penny.”

“Não. Eu já sei que eu estraguei tudo.”

Seu olhar escuro encontrou o meu e eu observei meu irmão ficar sério comigo por um momento. “Se você não tirar o pau da sua bunda, alguém vai aparecer e não se importará em tocar o segundo violino em seu coração.”

Mãe. Fodido. Acertou. Direto.

Penny

“O que diabos você está fazendo aqui?”

Robert recostou-se em uma cadeira com os pés na mesa. “Penny, isso não parece felicidade para mim. Por que você não está feliz em me ver?”

“Robert, você e eu não temos nada a dizer um ao outro, especialmente depois de tudo que passamos.”

Meu ex chutou os pés da minha velha mesa e se obrigou a ficar de pé antes de se aproximar de mim. “Parece que temos muito a dizer um ao outro. O quê? Você acha que eu deixaria você sair fodendo com o príncipe e não contaria a ninguém?”

Eu rapidamente olhei para a porta e vi que não havia fechado completamente. “Você manteria sua voz baixa?”

Sua risada cresceu dentro do escritório. Havia três escrivaninhas ali: uma para a secretária pessoal da rainha e uma para cada uma de suas guardas pessoais. Eu apareci para conversar com alguns dos meus antigos colegas de trabalho. Estar de volta aqui era uma coisa tão pequena, mas

me fez sentir como eu mesma, ou pelo menos, como o meu antigo eu. Conteúdo. Eu não me sentia uma fraude aqui.

Meu tempo neste escritório foram os dias em que eu era ruim no meu trabalho e perfeitamente confortável sendo assim. Ok, talvez não exatamente confortável, mas pelo menos eu aceitei. Com meu novo status, eu estava sempre um pouco desequilibrada.

Robert riu e cruzou os braços. “Quero dizer, você não deveria estar no escritório do Rei? O que você está fazendo aqui?”

“Não é da sua conta. Eu vim aqui para pegar alguma coisa.”

“Eu sei. Eu estive te observando. Eu realmente queria conversar, já que você não falou comigo no baile de aniversário de Sebastian.”

Eu fiz uma careta para ele. “Sobre o que você quer conversar? Não temos nada a dizer um ao outro neste momento.”

“Eu discordo, Penny. Considerando como te encontrei usando apenas um lençol no apartamento de Sua Majestade Real. Imagine as coisas que eu poderia dizer. Imagine as coisas que eu poderia fazer.”

O desespero e o medo gelados entrelaçaram um ao outro, formando um nó no meu intestino. “Por que você faria isso? Depois de tudo, por que você tentaria me destruir?”

Ele se inclinou para frente para que eu pudesse sentir o beijo de seu hálito quente. “Porque você nem sabe o que tem.” Então, como se reconhecendo que ele tinha perdido a

compostura, ele recuou e puxou o blazer. “Eu não vou dizer nada... ainda. No momento, ainda me convém que o mundo veja você como uma salvadora conquistadora. Então, vou usar isso para minha vantagem.”

Eu pisquei para ele. “Do que diabos você está falando?”

“Oh, você não entendeu onde isso estava indo? Eu vou ficar de boca fechada se você me contar sobre o rei. Eu só quero ser colocado em detalhes e ter acesso a todas as melhores tarefas. Eu quero que você seja meu passarinho no ouvido dele. Veja? Você já fez esse trabalho. Não é nada difícil.”

“Você é insano. Eu estava fazendo meu trabalho para o Rei. O que aconteceu foi uma tarefa.”

“Como a Sua Majestade Real acredita que você estava transando com ele por um trabalho? Você sabe o que isso faz de você, certo?”

Eu levantei minha mão tão rápido que nem percebi que estava fazendo isso, mas Robert pegou minha mão facilmente. “Tsk, tsk. Não é hora de perder a paciência. Talvez você tenha pensado que estava fazendo isso pela nobre causa de nosso povo. Mas tudo o que te faz é uma prostituta.”

“Foda-se você.”

“Você não gostaria que pudesse?”

“Não. Um pouco do brilho que se desgastou depois que eu vi você saindo com meu irmão.”

“É por isso que você está com tanta raiva, porque Michael e eu compartilhamos um beijo? O que aconteceu entre eu e seu irmão não é da sua conta.”

“Não. Você está certo. Não é da minha conta, exceto que você me traiu com meu irmão. Vocês dois me traíram. E agora você está na minha frente, basicamente tentando me chantagear para chegar perto do rei. Você sabe o quê? Você pode se sentir livre para beijar minha bunda. Diga a todos, não diga a ninguém, não me importo. Eu não farei isso.”

O canto dos lábios dele se inclinou em um sorriso torcido. Não havia nada de engraçado naquele sorriso. Nada mesmo. “Eu tenho fotos de você parada em seu lençol, ajoelhada na frente dele para todos verem como você estivesse pronta para dar-lhe um boquete.”

Minha boca ficou aberta. “O quê?”

Ele assentiu. “Eu não sei o que me levou a tirar algumas fotos com meu telefone, mas certamente parecia que poderia ser útil... em momentos como agora. Então, como eu disse, eu quero acesso premium a Sua Majestade. Você mudará e entregará tantas tarefas quanto puder para que isso aconteça.”

“Isso não vai acontecer. Você pode compartilhar suas fotos. Eu não me importo. Eu era uma chatice antes. Não importa se eu serei de novo. Vá em frente, Robert, faça o seu pior. Eu francamente não dou a mínima.”

E com isso, deixei os escritórios da rainha. Eu tentei arduamente ignorar o tremor nas minhas pernas. Minha garganta trabalhou para engolir a bílis. Eu me forcei a lembrar que nada disso era real, nada disso importava. Se meus pais descobrissem sobre mim e Sebastian, bem, não iam se sentir bem. Mas não é como se eles fossem me

expulsar. Eu estraguei tudo da pior maneira possível porque agora, não só eu era uma merda, eu ia trazer toda a minha família comigo. O que diabos eu deveria fazer?

***

Eu finalmente decidi colocar minha vida em ordem. Eu precisava limpar meu quarto e organizar tudo. Eu precisava descobrir o que diabos eu faria sobre Robert também. Ariel tinha um bom argumento. Ele era um fanfarrão. Ele principalmente queria ser visto. Eu não sei como eu nunca vi isso antes. Como eu só tinha visto a parte dele que eu achava gentil, que eu achava que estava aberto?

Acontece que você só vê o que você quer ver.

Afinal, não estava fazendo a mesma coisa com o Sebastian? Eu continuei querendo ver o homem que me amava, o homem que eu conheci em Nova York. Mas de volta às ilhas Winston, com o calor das águas do Caribe e o calor do sol da ilha, ele era um homem diferente. Este homem olhou para mim com raiva nos olhos e algo mais que eu não conseguia identificar. Este homem me queria, mas ele não queria me querer. Ele estava chateado com isso. Mas isso não o impediu de me tocar. E porque eu me apaixonei, como uma idiota, eu estava deixando ele me tratar como sujeira. Uma lágrima conseguiu escapar de seus limites em minhas pálpebras. Eu não ia chorar por esse babaca. Eu não ia chorar por Robert. Eu acabei de chorar por homens. Eu não precisava de nada disso.

E se você simplesmente se afastar de tudo e começar de novo? Recomeçar?

Decidi finalmente terminar de desfazer as malas da viagem a Nova York. Eu tinha descompactado a maioria das minhas coisas, mas havia uma bagagem de mão que ainda tinha coisas, porque eu estava muito ocupada e cansada demais de perseguir Sebastian. Eu tive que fazer isso. Quando a esvaziei e empurrei a bagagem de mão debaixo da cama, ela pegou alguma coisa e tive que me abaixar para ver o que era. Foi quando vi a calcinha rasgada da noite da festa no escritório com Sebastian. Ela deve ter caído quando eu estava arrumando a roupa. Merda, ela era mais uma prova de que eu não tinha ideia do que estava fazendo com a minha vida e que precisava juntar as coisas.

"Aí está você. Eu sinto que não te vi em semanas."

"Vamos começar", eu pulei e enfiei a calcinha no bolso de trás.

Minha mãe franziu a testa para mim mesmo quando ela riu. "O que você está escondendo pelas suas costas?"

Meu ritmo cardíaco aumentou e tive que trabalhar para acalmar minha expressão. "Nada." Oh sim, bem suave. "Quero dizer, nada mesmo. O que você precisa?"

Minha mãe não era boba, no entanto. "Penélope Ann Marsh, você vai me dizer o que você estava escondendo."

"Eu não farei tal coisa, mamãe. Eu sou adulta. Você sabe, não importa que eu viva em casa com meus pais e também trabalhe para eles, mas ainda sou uma adulta e não preciso lhe dizer nada."

Ela levantou uma sobrancelha. “É drogas?”

“Não.”

“É álcool?”

“Mãe, sério. Estou acima da idade de consentimento. Eu posso beber se eu quiser.”

Ela encolheu os ombros. “Estou realmente desapontada, não é bebida. Cara, eu poderia usar uma bebida. Obviamente, a rainha ficou perturbada com tudo o que aconteceu, mas ela ainda teve que receber visitantes e diplomatas, e assumir mais assuntos, então ela tem sido um pouco mais testada do que o normal. E enquanto nós somos amigas, nós não somos melhores amigas, então eu realmente não posso dizer a ela que ela precisa ver um terapeuta.” Minha mãe divagou, e eu aproveitei a chance para respirar, me perguntando o que eu deveria fazer com a calcinha no bolso de trás. Devo tentar jogá-la pela janela e arriscar encontrá-la de manhã ou agir como se nada estivesse acontecendo e continuar com minhas malas? Mas e se ela visse a protuberância no meu bolso de trás?

Então, com esses pensamentos passando pela minha cabeça, fiquei exatamente onde estava. “Mãe, quero dizer, você é amiga dela, e vocês conversam, certo?”

Mamãe parou de falar por um momento. “Sim. E ela confiou em mim, sabe, quando tudo estava acontecendo com Sebastian. Ela estava fora de si.”

“Você falou com ela sobre algo pessoal?”

Ela assentiu. “Sim, claro. Seu pai; você, quando você estava fora perseguindo Sebastian; seu irmão e seus estranhos ataques... Claro, eu falo com ela.”

“Boa. Então, na verdade, vocês são amigas e pode sugerir que talvez ela queira encontrar alguém com quem possa conversar.”

Minha mãe levantou uma sobrancelha. “Quando você ficou tão inteligente?”

Eu a amava, mas tinha que me livrar dela imediatamente. Quero dizer, quantas outras garotas da minha idade tiveram que pensar em sua mãe, possivelmente encontrando as calcinhas rasgadas que o namorado delas não tinha arrancado delas?

“Oh, acontece que eu não sou tão inteligente. Eu só posso usar minha lógica para outras pessoas.”

Minha mãe me deu um sorriso brilhante e depois se sentou na minha cama. “E enquanto eu aprecio o excelente conselho da minha linda, inteligente e vivaz filha, se você não me disser o que você está escondendo no bolso de trás, eu vou fazer cócegas em você.”

Minha boca se abriu. “Mãe. Isso é um golpe baixo. Você sabe como eu sou delicada.”

“Sim, claro, e eu não estou acima de usá-lo para meus próprios fins.”

Eu abri minha boca para dar a ela alguma merda, mas então algo aconteceu. Era como se as pequenas fissuras em meu controle e minha capacidade de manter tudo junto

explodissem em um milhão de cacos diferentes. “Mãe, eu não sei o que estou fazendo.”

Suas sobrancelhas se abaixaram imediatamente. “Querida, o que está acontecendo?”

E então se derramou. Todas as coisas que eu estava segurando desde o meu aniversário caíram, exceto pelo envolvimento de Michael. Eu disse a ela sobre como eu vi Robert beijando outro cara. Eu disse a ela como isso tinha sido o catalisador para minha partida. Eu disse à minha mãe tudo sobre como eu me apaixonei pelo príncipe. E enquanto eu deixei de fora todos os pequenos detalhes sujos de nossos encontros, eu disse a ela como quando voltamos para as ilhas, não paramos nosso relacionamento físico. E o pior foi que eu disse tudo em um soluço gigante. Enquanto meu corpo tremia e lágrimas escorriam dos meus olhos, fiz minha confissão para minha mãe.

Por um longo tempo, ela se sentou em silêncio e me observou, ouvindo atentamente cada palavra. Ela me deixou tirar tudo e não disse absolutamente nada. Quando finalmente senti que estava completamente seca e vazia de todas as emoções, ela exalou comigo e depois pegou minha mão. As primeiras palavras de sua boca foram: “Eu sabia que esse cara era gay.”

Eu pisquei para ela várias vezes. “Espere, dessa coisa toda, tudo o que você conseguiu foi que Robert era gay? Como isso importa?”

“Oh, isso não acontece. Honestamente, espero que ele encontre a felicidade. Ele não parecia feliz em tentar estar

com você e ser tudo que seus pais queriam que ele fosse. Espero que agora ele tenha encontrado alguém, ele pode realmente ter alguma paz."

Eu não tinha ideia do que dizer, exceto "Oh!"

Ela inclinou a cabeça e acrescentou sua advertência. "Agora, eu queria que seu ex, desculpe, tivesse feito isso no relógio de outra pessoa. Ele poderia ter lhe poupado muita mágoa. De fato, a maneira como ele fez isso também foi o auge da loucura. E francamente, eu posso ter sua bunda chutada."

"Mãe, não faça isso."

"Não se preocupe, não vou. Eu vou me comportar, mas posso acabar com ele. Ele merece."

Eu amo minha mãe, mas ela era conhecida por seus métodos de retaliação, então parte de mim temia por sua vida.

"Quanto ao resto"

"Mãe, eu sei. Foi completamente irresponsável e eu poderia envergonhar a família. Por favor, não conte ao papai."

Ela apenas enrolou um dos meus cachos e tentou prendê-lo atrás da minha orelha, mas é claro que o saca-rolhas apenas se soltou novamente, apontando para qualquer direção que parecesse. "Baby, por que você acha que estou desapontada?"

"Mãe, eu dormi com o príncipe Sebastian. Não apenas uma vez, mas mais de uma vez. De fato, é como um hábito ruim que não consigo parar. Toda vez que ele me toca, é como..."

Santo inferno, eu estava apenas contando à minha mãe sobre minha vida sexual? Como foi essa minha vida? Eu acho que vou parar por aí.

Minha mãe não estava brava nem envergonhada. Na verdade, ela tinha um sorriso melancólico no rosto. “Oh meu Deus, eu lembro do amor proibido.”

Eu levantei minhas sobrancelhas. “Desculpe?”

“Querida, você acha que seu pai foi o único homem que eu já namorei na minha vida?”

“Oh, bem ...diga.”

“Havia um jovem antes do seu pai. Ele estava realmente estudando para estar no seminário. Nós tivemos um caso selvagem. Há uma certa emoção do proibido.”

“OK então.”

“Desde então, eu não posso realmente entrar em uma igreja sem pensar nele uma ou duas vezes.”

E eu morri. “Mãe!”

Ela riu e encolheu os ombros. “O quê? Eu tive uma vida. Mas o ponto principal foi que eu me queimei. Depois de um tempo, você quer parar de se esconder.”

Ela estava certa. “Eu quero parar de me esconder. Não parece bom. Quero dizer, ele se sente bem...”

Ela riu e levantou a mão. “Por favor, me poupe dos detalhes, mas posso imaginar. Como você está se sentindo sobre o resto? O esconderijo e o segredo?”

“Isso é parte do problema. Eu também sei que não há como estarmos juntos, e eu sei que ele está com raiva de mim por aceitar o trabalho para o pai dele. Ele está aliviando um

pouco da dor dele em mim, e não é bom mentir para mim mesma. Isso quase parece pior do que quando eu estava mentindo para ele, e isso parecia terrível. É seu direito ficar com raiva, mas não acho que ele esteja zangado com a mentira. Eu acho que ele está com raiva porque o pai dele me mandou, e não há nada que eu possa fazer sobre isso. Seu pai não pode se desculpar, então estou suportando a raiva."

"Claro que ele está muito emocional agora. Quero dizer, você sabe como funciona a aristocracia. Vocês dois não podem... Não há futuro, já que as leis estão atualmente escritas."

"Eu sei. Confie em mim. Tudo isso? Eu sei. Já passei um milhão de vezes."

"Então o que você planeja fazer sobre isso?"

Eu puxei o laço rasgado do meu bolso de trás. "Acho que talvez seja hora de partir... de verdade dessa vez. Eu não acho que eu deveria ser uma guarda real."

Capítulo Vinte

Penny

Três dias depois, eu ainda tentava descobrir uma solução para o meu problema com o Robert. E a solução certa como merda não estava dando a ele o que ele quisesse.

“Então, exatamente o que está acontecendo entre você e o rei tenho um pau grande?”

“Oh meu Deus, Ariel, mantenha sua voz baixa.” Eu sabia que ninguém estava por perto, mas a última coisa que eu precisava era de alguém em algum lugar para ouvir qualquer coisa e depois correr para o meu pai. Então haveria fofoca e rumores e vergonha. Eu não precisava disso na minha vida agora.

“Sinto muito”, ela zombou sussurrada.

“Está bem. Eu estou apenas, eu acho que considerando... eu não sei. As coisas já estão difíceis e preciso descobrir o que vou fazer.”

“Quero dizer...” Ela encolheu os ombros. “Você poderia parar.”

“Sim, eu tentei isso. Mas é só chegar perto dele que é como se minha pele estivesse em chamas.”

Ela jogou a cabeça para trás e riu. “Olha, eu sei que quando eu disse que você precisava de mais sexo selvagem em sua vida, você levou isso para o coração. Mas quero dizer, isso é bom para você?”

Ela tinha razão. Provavelmente não foi. De fato, foi provavelmente a pior coisa que já fiz. Mas mesmo depois da festa, do jeito que ele olhou para mim, mesmo depois de tudo isso, eu ainda não conseguia parar de pensar nele. Eu ainda não conseguia me afastar dele, o que significava que era exatamente o que eu precisava fazer, colocar uma grande distância entre eu e ele e nunca olhar para trás. “Estou pensando em voltar para Nova York.”

Ela se encostou na porta da frente. “Eu me perguntava quando você começaria a ver isso como uma possibilidade. Então, quando você vai?”

Eu pisquei para ela. A luz do pôr-do-sol que desbotava fez seu cabelo parecer ainda mais vermelho do que o usual, quando ele espanou seus ombros. Todos os guardas reais tinham que manter os cabelos amarrados, mas no momento em que Ariel estava de folga, ela sempre deixava as dela livres.

“Bem, você é minha melhor amiga, e se você está se mudando para Nova York, então eu também estou.”

“Por mais que eu te ame, o que você estará fazendo em Nova York? Você ficaria entediada em dias.”

Ela me deslizou um olhar, completa com a sobrancelha levantada e o lábio franzido. “Querida, é a cidade de Nova York. Eu vou encontrar algo para fazer. Eu posso conseguir um emprego como uma pessoa normal e não empacotar uma arma. Além disso, não se lembra que os homens muito sensuais da Blake Security me ofereceram um emprego?”

Eu não tinha pensado nisso, mas era uma opção. E Deus sabia que Ariel seria boa no trabalho. “Oh meu Deus, isso seria realmente incrível. Mas eu sinto que se eu voltar, eu preciso fazer isso sozinha, você entende? Ver que eu posso fazer isso. Com você sempre lá para me apoiar, é como ter uma rede de segurança constante.”

“Como deveria ser. Afinal, sou sua melhor amiga.”

“Sim você é. Mas eu preciso fazer isso sozinha, você sabe.”

“Tudo bem, estrague minha diversão. Eu tinha todas as ideias sobre ser uma espiã da Blake Security. Agora você acabou de destruir minhas esperanças e sonhos.”

“Oh, vamos lá, eu não estava tentando destruir suas esperanças e sonhos. Eu só estou tentando me descobrir.”

“Bem, vamos descobrir você com mais de meio litro de sorvete. Como sempre, não tenho mantimentos na casa, então estou contando com a gentileza da minha segunda família.”

Abri a porta e joguei minhas chaves em uma tigela perto da porta. Todas as luzes estavam apagadas, então liguei as da sala de estar. Eu tirei meus sapatos antes de colocá-los na sapateira do armário. Ariel seguiu o exemplo e nós dois fomos para a cozinha. Mas ela fez um desvio. “Eu vou fazer xixi primeiro.”

Como essa garota passou pela vida com uma bexiga do tamanho de um amendoim estava além de mim.

Eu abri o congelador, peguei o chocolate e peguei duas colheres de chá. Minha mãe teria um problema, mas eu não

me importei. Meu humor atual pedia indulgência extra. Eu posso até pegar uma garrafa de vinho. Hã! Tentei não pensar em como Sebastian se ofereceu para beber o vinho do meu corpo em Londres. Eu não podia dizer que não estava tentada porque com certeza eu estava. Eu não me preocupei em esperar por Ariel antes de cavar, e nem sequer peguei uma tigela. Eu apenas coloquei um pouco na minha colher e depois gemi de prazer. Quando fui para a minha segunda colherada foi quando ouvi o "Oh meu Deus!"

Então houve barulhos, algumas pancadas e depois correram. Ariel veio rasgando a esquina a toda velocidade. Houve mais batidas e barulhos no corredor, e Michael e Robert vieram atrás, ambos em vários estágios de nudez.

Michael gritou. "Ariel, não é o que você pensa."

Ariel nem parou. Ela foi direto para a porta da frente e saiu. Eu fiz uma careta para os dois e joguei minha colher na pia. "Jesus Cristo, vocês não podem ser nem um pouco discretos? Já é ruim o suficiente você continuar com esse caso, mas Deus, Michael, poderia ter sido a mamãe."

Meu irmão teve o bom senso de parecer envergonhado. Robert, no entanto, me deu uma olhada que era todo desafio. Olhar direto, sobrancelha ligeiramente levantada, mandíbula definida.

Corri atrás de Ariel e a encontrei no primeiro canteiro de flores que levava a um dos jardins laterais. "Aí está você."

Ela estava andando e passando as mãos pelos cabelos. "Oh Deus! Oh Deus! Oh Deus! Eu não lidei bem com isso. Eu só ia perguntar a Michael se ele tinha alguma loção de mão.

Você sabe, aquele que cheira a ele, o sândalo. E eu... A porta estava entreaberta e só a abri porque não estava fechada. Então vi eles e eles estavam"

"Ok, respire, Ariel. Respirar. Está bem. Tudo está bem."

"É isso , é como aquele meme, onde aquele cachorro está em sua casa e está pegando fogo e ele fica tipo, 'Está tudo bem. Tudo está bem'? Porque isso não parece como se estivesse tudo bem. Oh meu Deus! seu namorado, seu ex, com seu irmão..."

Eu apenas a observei e deixei que ela processasse da mesma maneira que eu tive que fazer. Levou mais uns bons trinta segundos antes de perceber que eu não estava enlouquecendo.

Ela parou e se virou. "Você sabia."

Eu balancei a cabeça. "Sim, eu sabia", eu disse mais calmamente.

"Desde quando?"

"Bem, você conhece aquela pessoa com quem peguei Robert?"

Sua boca se abriu, mandíbula desequilibrada, queixo no chão. "Não. Não!"

Dei de ombros. "Sim. Isso foi basicamente o catalisador para eu ir para Nova York. Então foi a melhor e a pior coisa que já aconteceu comigo."

Ariel voltou a andar e a movimentar as mãos pelo cabelo. "Oh meu Deus! E em vez de aprender com a lição, eles continuam fazendo a mesma coisa?"

“Sim, praticamente. Parece que o coração quer o que quer.”

Ela balançou a cabeça, os olhos arregalados em descrença. “Mas era seu irmão. Como ele pôde?”

“Eu não estou nem tentando entender Michael agora. A coisa toda é um desastre e Robert está ameaçando contar a todos sobre como ele me encontrou com Sebastian vestindo apenas um lençol e um sorriso. E obviamente, eu não contei aos meus pais.”

“Por que não? Depois do que ele fez com você? Você vai apenas deixá-los acreditar que ele é o filho perfeito?”

“Se fosse qualquer outra coisa, eu teria dito a eles então. Mas isso é sobre quem ele é e sua incapacidade de dizer algo sobre isso. Talvez seja medo, talvez ele não esteja confortável, mas não é meu segredo para contar.”

Ariel recomeçou a andar. “Você é uma ótima irmã. Uma irmã melhor do que eu poderia ser, porque eu teria perdido minha merda.”

“Isso ainda pode acontecer. Mas, por enquanto, deixei passar.”

“Querida, sinto muito. Eu não fazia ideia.”

“Bem, a única coisa que mudou agora é que você sabe quem foi. Isso não muda nada do que aconteceu no passado. Mas sinto muito por você também. Eu sei como você se sentia em relação a Michael.”

De repente, seus olhos se arregalaram. “Emily, aquela pobre mulher.”

“Honestamente, não sei qual é o negócio deles. Ele mal a vê. Ele mal a chama. Talvez ela já não esteja interessada. Cabe a ele dizer a verdade. E espero que ele faça isso em breve.”

“Espero que um dia eu possa ser zen sobre isso.”

“Como você está se sentindo? Eu sei o quanto você se importava com ele.”

“Estou em choque, honestamente. Se estou sendo franca, estou em completo e absoluto choque.”

“Eu entendo isso, porque também estou lá, ou pelo menos estava quando os vi juntos pela primeira vez. Tive tempo para resolver.”

“E agora? Nós apenas esperamos e fingimos que não sabemos o que sabemos?”

Dei de ombros. “Basicamente, o único problema é que ainda tenho que descobrir como impedir Robert de contar para todo mundo que eu não posso manter minhas pernas fechadas para o Rei.”

As sobrancelhas de Ariel se abaixaram. “Ele é tão idiota. Eu o odeio. Primeiro ele te machuca com seu próprio irmão, e agora ele está ameaçando o que, chantageando você? Ele é um pedaço de merda.”

“Sim, ele é. Isso não muda o fato de que tenho que fazer algo para lidar com ele.”

Foi quando Ariel deu um tapinha na minha mão e eu sabia que haveria problemas. “Você não se preocupa com isso. Eu vou encontrar uma maneira de lidar com Robert. Você está bem?”

Eu ri. “Você é quem passou pelo choque. Estou bem. Além disso, tive muito mais tempo para processar.”

De repente, minha amiga parecida com uma duende me agarrou em um abraço apertado. “Eu realmente sinto muito que seu ex-namorado é tão idiota.”

Mesmo quando voltei, tive que rir no cabelo dela. “Sim eu também.”

Sebastian

Eu não queria que Lucas tivesse razão. Eu não queria que meu irmão visse tudo. Foi chato. Também foi provavelmente o que fez dele um grande vigarista. Nós teríamos que fazer algo sobre suas maneiras de vigaristas eventualmente. Como diabos eu deveria vendê-lo como o novo príncipe das Ilhas Winston, antigo vigarista e traficante? Felizmente, ele nunca foi preso, mas esses tipos de segredos eram difíceis de enterrar.

Mas a primeira coisa, eu iria comemorar o fato de que eu tinha superado esse obstáculo. Eu estava indo celebrar o fato de que eu tinha dado um passo em direção ao que meu pai queria o tempo todo. Eu ia reconhecer o quão difícil isso era e ter orgulho de mim mesmo. Eu tinha passado o voto. Minha coroação seria no mês que vem. Uma vez que eu fosse oficialmente Rei, então eu faria o anúncio e decreto. Tudo dito e feito, ele tinha um ponto. Eu não consegui tirar Penny da minha cabeça. Até agora, tudo o que fiz foi totalmente estúpido e tolo e foi feito para chamar sua atenção. Era para

atacá-la de alguma forma. Minha mãe tinha visto isso. Roone tinha visto isso. E agora Lucas também tinha visto.

Eu esfreguei minha mão no meu rosto. O que eu deveria fazer? Eu tentei ficar longe dela. Claramente, não funcionou. Então eu machuquei ela. Eu supus, eu poderia tentar conversar com ela, mas isso não resolveria o problema. Mesmo sabendo que eu superei tudo com Laila ainda não fazia o truque. Uma parte de mim se lembrava da vida que eu pensava que ia ter, e não a que tenho agora. *Bem, você pode manter este ciclo, ou você pode fazer algo para consertá-lo. O que vai ser?*

Abri a gaveta na minha mesa e tirei a foto emoldurada de Lucas, Penny e eu. Era uma daquelas esquisitas estruturas de parque de diversões, mas eu ainda sorria. Nós três parecíamos tão felizes. Como isso poderia ter acontecido há pouco mais de um mês? Como foi que eu fui alguém tão diferente então?

Em vez de colocá-lo de volta na gaveta da minha escrivaninha, deixei-o na minha mesa. Talvez devesse servir como um lembrete sobre quem eu tinha sido uma vez e como minha vida tinha mudado. Porra, eu não sabia. Mas eu sabia que sentia falta dela. Talvez pudéssemos limpar o ar, você sabe, com nossas roupas. Podemos realmente ser capazes de chegar a algum tipo de terreno comum.

Claro, é mais fácil dizer do que fazer, porque você tem sido um completo idiota para ela desde que você voltou. Sim, isso era verdade. Eu fui um idiota. Eu sabia. Praticamente

todo mundo sabia disso. Ela tomou isso, no entanto, eu não conseguia acreditar que ela tinha feito.

Ela não é a pessoa que você estava realmente com raiva.

Não foi preciso um psicólogo para me dar uma pista. Eu estava chateado com meu pai. O velho tinha se intrometido. E não apenas isso, ele nos controlou e colocou na minha frente alguém que eu pudesse amar, alguém com quem eu realmente pudesse me importar. Doeu quando tudo aquilo foi tirado. Eu precisava consertar isso, porque a única coisa que estava muito clara era que eu não poderia seguir em frente se continuássemos assim. Um ou ambos de nós destruiríamos o outro. E eu não queria isso, não para ela. Minha raiva não era necessariamente problema dela. Talvez ela estivesse certa. Talvez ela estivesse fazendo o seu trabalho e se apaixonou por mim como um subproduto.

No final do dia, não era sobre suas mentiras. Foi sobre o fato de ela ter sido a marionete do meu pai. Era sobre a pessoa que eu acreditava estar caindo não existir.

Então, eu precisava consertar as coisas, e eu tinha muito mais para pedir desculpas. Eu tive uma ideia sobre como começar e sabia que tinha que ser grande, uma situação épica, do tipo grande de gesto.

"Você terminou comigo para a noite, Sua Majestade?"

Eu me recostei na cadeira assistindo Penny juntar suas coisas. Como um total idiota, eu a fiz me seguir durante todo o maldito dia. Eu ainda não tinha feito nada. Eu tinha acabado de atender telefonemas, tive várias reuniões e dei a ela o trabalho pesado de me seguir. Na maior parte do tempo,

eu nem tinha um dos guardas do meu escritório comigo. Mas, oh não, eu fiz Penny sentar em todas as conversas chatas.

Sim, imbecil, bem aqui. "Onde você pensa que está indo?"

Ela checou o relógio. "Meu turno acabou há dois minutos. Meu substituto, tenho certeza, está do lado de fora da porta. Eu vou verificar se ele está lá. E se ele não estiver lá, ligarei para o meu pai para mandar um, e depois ficarei no seu turno até que alguém apareça."

Eu pensei em discutir com ela para ver se eu poderia apenas empurrá-la muito mais longe, mas eu não fiz. Ela enfiou a cabeça pela porta e depois murmurou algum tipo de saudação para quem quer que estivesse lá fora. E em apenas alguns segundos, ela estava de volta ao meu escritório. "Sua guarda está postada do lado de fora é Tom, desta vez. Ele disse para apenas notificá-lo cinco minutos antes de você querer sair e ele vai chamar um carro para levá-lo para fora se você quiser ir a qualquer lugar. Ou, se quiser, ele vai te levar a qualquer outro lugar que você queira ir."

"Você ainda está pintando?" De onde diabos isso veio?

Ela se assustou e então franziu a testa. Então suas sobrancelhas se abriram. "Desculpe?"

"Pintar, aquela coisa que você costumava fazer, ou isso era mentira?"

"Não. Não foi mentira. Eu não tive muita oportunidade. Hora de arrumar as coisas infantis e se tornar um adulto e tudo mais. Obrigada por perguntar, Sua Majestade. Eu simplesmente não tenho tempo algum hoje."

“Eu pensei que você preferia ser uma artista, em vez de uma guarda real.”

Seu olhar cintilou para o meu. “Eu faço, mas farei o que o trabalho exigir.”

Quando ela saiu pela porta, tive que reprimir qualquer pensamento rebelde para chamá-la de volta. Inferno. Suave, bem suave.

Lembrei-me de como ela parecia quando estava pintando. Olhos brilhantes, cor invariavelmente em seus cabelos e em algum lugar em suas roupas. Ela tinha sido minha então. E ela tinha sido a faísca brilhante que eu precisava na época. Então talvez fosse hora de eu ser a faísca que ela precisava, em vez da razão pela qual a dela estava diminuída.

Eu sabia o que tinha que fazer. Eu sabia a única coisa que nos ajudaria a atravessar o abismo entre nós. Peguei o telefone e liguei para Nova York. “Olá Rison, eu tenho um favor para pedir. É sobre a abertura da Galeria Piques. Eu gostaria de adicionar algumas peças.” Pode não ser a resposta, mas pode ser um longo caminho para começar de novo, no mínimo.



Capítulo Vinte e Um

Penny

Sebastian me pediu novamente. Isso tinha que parar. Eu só aguentava até certo ponto. Toda vez que eu o via, doía. Sabendo que eu estava tão perto e não podia tê-lo era tão doloroso.

Lembrando que olhei distante após a festa, a maneira que a loira olhou para ele com adoração, eu sabia que estava fazendo a escolha certa. Aquelas mulheres podiam dar a ele algo que eu não podia. Elas eram todos candidatas viáveis.

Eu realmente iria entrar nele desta vez? *Mesmo se você fizer isso, será a última vez.* Porque eu tive o suficiente. As últimas seis semanas em casa foram ótimas para ver a família e tudo isso e, finalmente, não ser vista como um fracasso, mas eu não estava feliz. Isso não era o que eu precisava ou o que queria fazer. Levou todo um bom trabalho para ver isso.

Eu bati na porta de seus aposentos privados, me preparando para qualquer coisa, preparando-me para a decepção que inevitavelmente fluiria através de mim, preparando-se para o golpe de dor.

Você pode fazer isso. Está bem. Você pode fazer qualquer coisa por um determinado período de tempo. Tudo o que você precisa fazer é superar isso. Então eu posso pegar um avião para Nova York.

É claro que eu teria que contar ao meu pai primeiro, mas tudo bem. Eu estava com menos medo de contar a ele agora porque tinha visto o quanto estava desapontado. Eu também vi o quanto ele poderia ficar orgulhoso. Mas mesmo que ele estivesse orgulhoso, ele continuou me observando com cautela, sem dúvida esperando que eu estragasse alguma coisa.

Como exatamente eu deveria dizer ao meu pai que estraguei tudo com Rei das Ilhas Winston? Eu certamente não ia dizer isso a ele. Porque isso era apenas um nível de eu-fodi-minha-vida que eu não queria enfrentar.

Quando Sebastian abriu a porta, ele parecia o Sebastian que conheci em Nova York. Ele usava jeans, uma camisa apertada de malha e seu amado Chucks. Seu cabelo estava despenteado, como se ele tivesse passado muito tempo passando as mãos por ele ou como se tivesse acabado de sair do chuveiro e passar uma toalha sobre ele várias vezes. Seu queixo exibia uma camada de barba de um dia. Ele parecia sexy. Ele parecia delicioso.

Não, não faça isso. Não seja pega em sua aparência. Não seja pega em quem você acha que ele é. Ele já te mostrou.

Eu fiz uma reverência e murmurei: “Sua Majestade. Você pediu para me ver.”

Quando eu disse Sua Majestade, seus lábios se afinaram em uma linha. Bem, o que diabos eu deveria dizer para ele? Ele era o Rei.

“Eu queria falar com você.”

“Sim, majestade.” Eu parei de falar, ombros para trás, mãos cruzadas atrás das minhas costas e meus olhos focados em um ponto distante na parede oposta. Agora eu não era a Penny. Eu certamente não era Len. Eu era uma guarda real sem nome.

Sebastian soltou um suspiro. “Você vai olhar para mim?”

Eu levantei meu olhar para o lado e olhei para ele brevemente. “Eu acabei de fazer, Sua Majestade.”

Do canto do meu olho, eu o vi começar a andar de um lado para o outro. “Ok. Eu sei que estraguei tudo, me desculpe. Eu realmente sinto muito. Nada aconteceu com Eliza. Não foi assim. Eu estava ferido quando você se afastou de mim, então eu precisava que você se machucasse. Foi infantil, idiota, eu não a queria, desde você é só você... Eu só... eu estava um pouco morto por dentro quando você se afastou de mim.”

Meu coração quebrou de novo quando me lembrei. “Sua Majestade não me deve desculpas.” Até mesmo dizer palavras fez meu coração quebrar. Eu queria me virar para ele. Eu queria vê-lo se desculpar. Eu queria ver a verdade disso em seus olhos e abraçá-lo. Len queria todo tipo de coisas. Eu sabia melhor.

“Sim, eu sei. O jeito que eu te tratei a outra noite na festa, tanto no escritório, e... depois.” Ele lambeu os lábios. “E aquela coisa com aquela garota... Você tem que saber que eu não dormi com ela. Ela me beijou. Eu não estava nisso. Ela não era você.”

Eu inalei profundamente e meu coração estava prestes a explodir no meu peito. Eu queria acreditar nele. Mas no final do dia não importava. Porque ele agora era o Rei e eu era uma plebeia. Não apenas qualquer plebeia, mas da Guarda Real. Então isso nunca aconteceria. Ele faria o que se esperava e se casaria com alguma socialite de alto nascimento, assim como o resto da realeza. Eu não tive chance.

"Obrigado pelo pedido de desculpas, Sua Majestade, mesmo que não fosse necessário."

"Len, por favor, fale comigo. Eu preciso saber se você está bem."

Eu virei meu olhar para ele. E eu não consegui desviar. Todas as palavras que eu tinha engarrafado por semanas se espalharam. "Não, Vossa Majestade, eu não estou bem. Tive meu coração quebrado por circunstâncias impossíveis. O homem que eu amava recusou-se a falar comigo e me chamou de mentirosa, embora eu estivesse fazendo meu trabalho e protegendo-o. E não importa que ele mentiu para mim também. Então ele brincou com minhas emoções, me arrastou para um escritório e me fodeu sem camisinha. E então, quando eu precisava de uma pequena distância para processar o que diabos acabara de acontecer, ele me fez levar para casa o seu encontro. Então não, eu não estou bem, Majestade. E meu nome é Penny."

Oh Deus. Ele poderia me colocar no quartel por falar com ele assim. Concedido, não era realmente uma ofensa punível, mas ele ainda poderia fazê-lo.

“Penny. Me desculpe. Depois de tudo que você fez por mim, eu não queria te fazer, se você me deixar...”

Eu balancei a cabeça. “Como eu disse, Sua Majestade não me deve desculpas. Você é o Rei e tem permissão para fazer o que quiser. Eu sou uma plebeia. Guarda Real. Eu nunca estive destinada a ser a Guarda Real, então parece uma merda ser felicitada por um trabalho que eu sinto como uma fraude.”

“Você salvou minha vida.”

“Eu tive sorte. E eu tive muita ajuda. Ariel, ela é a boa. Ela deveria estar em seu dever pessoal.” Eu bati meus lábios juntos, sabendo que tinha falado fora do turno.

“Penny, por favor. Eu sinto sua falta.”

“Perdão Sua Majestade, mas você não sentiu minha falta em semanas. Você não teve uma única palavra gentil para mim. Mesmo quando seu pau estava dentro de mim você estava com raiva. Eu acho que você sente minha falta em sua cama, e para isso existe um reino inteiro cheio de mulheres que matariam pela honra, então durma com uma delas, você está comprometido com a sua raiva, mas isso está me machucando, e eu não posso mais deixar isso me machucar.”

“Droga, Penny, eu sinto muito. Eu estraguei tudo. Mas se você me der outra chance, eu nunca vou te tratar assim de novo. Eu vou te tratar como a rainha que você poderia ser. Por favor, me perdoe eu... eu não suporto perder você também.”

Ele foi bom. Este foi o grande pedido de desculpas.

Sebastian colocou o dedo debaixo do meu queixo e inclinou-o até que eu encontrei seu olhar. “Penny, por favor.”

Ele estava tão quente. Seria tão fácil cair em seus braços novamente. Para fingir que esse pesadelo horrível nunca havia acontecido, que ele poderia me dar prazer e que poderíamos acordar nos braços um do outro e tudo ficaria bem com o mundo. *Mas isso não é a verdade.*

“Verdade ou não, Sebastian, não parece estar dando certo.” Antes que eu soubesse o que fazer, ele deslizou seus lábios sobre os meus, usando a única coisa contra mim que ele sabia que iria funcionar. Sexo.

Eu queria ele. Eu sempre quis ele. E eu senti a falta dele. Sentia falta de estar perto dele.

Sua língua era perita quando ele lambeu minha boca. Um gemido escapou dos meus lábios e eu não pude deixar de me inclinar para ele. Inclinei-me nesse beijo, para pegar o que ele estava tentando tanto me dar. Suas mãos estavam em mim, no meu cabelo, no meu rosto, me pressionando para ele.

Ele deslizou as mãos pelo meu torso e segurou meus seios, e eu chorei. Ele aproveitou a oportunidade para deslizar sua língua ainda mais fundo, fazendo-me girar.

Ele não me deixaria se esconder. As coisas aconteceram em um borrão. Suas mãos estavam em mim. Então meu casaco foi retirado e minha camisa foi rapidamente desabotoada. Ele estava trabalhando nos botões da minha calça, e eu estava tirando a camisa dele. Houve uma onda de línguas e bocas e mãos e lábios e corpos.

Em segundos, Sebastian tinha as mãos na minha calça, ignorando minha calcinha e indo de pele a pele, seus dedos procurando meu centro macio. Eu ofeguei e segurei firme.

“Sebastian.”

Ele me beijou ao longo do meu queixo. “Venha para mim, Penny. Por favor, deixe-me mostrar-lhe como sinto muito.”

Eu não pude evitar. Seus dedos eram peritos. Ele sabia disso. Ele tinha um dedo deslizando para dentro de mim, depois voltando para deslizar gentilmente no meu clitóris. E eu estava chegando, tão forte e alto, e ele enfiou as mãos no meu cabelo para me manter imóvel. Ele continuou a beijar minha garganta e sussurrar: “Eu amo você. Eu te amo. Por favor, me perdoe.” Mas quando ele retirou o dedo e eu comecei a descer do alto, cambaleei para trás, empurrando contra seu peito.

“Penny. Não me empurre, por favor.”

Eu balancei a cabeça. Rapidamente abotoei minhas calças e deslizei na minha blusa antes de me abaixar para pegar minha jaqueta. Quando me virei para olhá-lo, reprimi um soluço.

Capítulo Vinte e Dois

Penny

Três dias depois

"Eu não posso acreditar que você está realmente saindo."

Eu enfiei outro par de jeans na minha bolsa. "Eu sei. É surreal agora."

"Você contou ao seu pai?" Ariel perguntou.

"Assim que eu terminar aqui, eu vou falar com ele. E então há Michael. Eu nem sei o que dizer a ele. Independente disso, eu não tenho escolha. Eu não posso ficar aqui. Não assim depois de tudo o que aconteceu, eu preciso sair daqui."

"De volta a Nova York?" Ariel perguntou.

Eu balancei a cabeça. "Eu vou descobrir isso. Nova York está muito longe. O benefício de ter morado com meus pais nesses dois últimos meses é que eu economizei algum dinheiro. E com esse bônus, foi o suficiente para um apartamento, mas eu vou conseguir um emprego assim que chegar a Nova York e partir dali." Além disso, Sebastian tinha comprado a única pintura quando estávamos em Nova York. Talvez eu pudesse vender outra uma vez que eu começar a pintar novamente.

Ariel suspirou e deitou na minha cama, seu cabelo vermelho se espalhando. "Eu simplesmente não posso acreditar que isso está acontecendo. Há muito tempo atrás,

estávamos tentando impedir que o primeiro-ministro italiano caísse bêbado nos jardins. E então ele vomitou em seus sapatos, lembra?"

Eu gemi. "Oh, meu Deus, sim, eu sempre me lembro. Claro, eu me meti em confusão porque o homem escorregou e caiu e quebrou o nariz dele."

Ariel riu tanto que ela segurou seus lados. "Quero dizer, vamos lá, Penny. Você tropeçou nele."

"Eu não tropecei nele. Não pude andar nos meus calcanhares."

Minha amiga bufou. "Isso era verdade. Você percorreu um longo caminho desde então, Penny. Você seria uma rainha infernal."

Eu balancei a cabeça. "Não está acontecendo."

Ariel assentiu. "Bem, ele é um idiota." Ela segurou meu olhar por um longo momento antes de perguntar: "Então você vai dizer a ele que está indo embora?"

"Me chame de covarde, mas inferno não. Confie em mim. Ele não vai notar. Eu escrevi uma carta para a rainha dizendo obrigado."

"Eu sei que você não vai ouvir, mas eu acho que você deve a si mesma pelo menos um adeus, para fechar a porta e assim você pode seguir em frente. Porque, se você não fizer isso, sempre se perguntará se as coisas poderiam ter sido diferentes."

"Ele vai me destruir se eu não tomar cuidado."

"Sinto muito se não deu certo. Inferno, até eu fui pega na ideia da minha amiga princesa ou rainha."

“Isso nunca vai acontecer, Ariel.”

“Eu sei. Desculpe. Mas foi fácil ser pega. O que você está sentindo?”

Eu não tinha ideia de como realmente responder isso, mas eu disse a verdade da melhor maneira que pude. “Eu sinto-me entorpecida. Não sinto nada.”

“Eu sinto muito.”

“Não sinta. Eu vou começar minha nova vida. E vai ser uma boa. Uma onde eu estou fazendo exatamente o que eu quero e é algo que eu amo. Fácil, certo?”

“Pode apostar.”

“Da próxima vez, diga isso com mais sentimento.”

“Só promete que você não vai sair sem dizer adeus.” Ariel disse com uma risada que abruptamente cortou quando ela olhou para a porta.

Eu me virei para encontrar meu pai parado na porta. “Ariel, você se importa se eu pegar emprestada a minha filha por um momento?”

Ariel sacudiu a cabeça. “Não senhor.” Ela se levantou e me deu um abraço apertado. “Me ligue quando você estiver saindo. Vou te dar uma carona.”

Eu dei a ela o meu melhor rosto de garota sexy mesmo que eu estivesse fingindo. “Obrigada.” E então voltei minha atenção para meu pai enquanto ela se soltava. “Eu ia vir procurar por você, pai.”

Ele assentiu antes de pegar o antigo posto de Ariel na minha cama. “Parece que você está indo para algum lugar.”

“Eu estou. Eu dei meu aviso ontem.”

“Sim. Eu entendi. Eu gostaria que você tivesse falado comigo primeiro.”

“Você sabe que eu não poderia. Se eu tivesse, eu teria me acovardado. Eu não teria feito isso porque eu gostaria de continuar te deixando orgulhoso.”

“Você sempre me deixa orgulhoso.” Disse com voz suave.

“Não. Eu não sei. Esse é o trabalho de Michael. Ele é como você. Orgulhoso. Bom no que faz. Tão bom.”

Papai assentiu. “Eu sei que você não ama isso. Eu sei que você fez isso por mim. E mesmo que eu tenha empurrado você para isso, eu queria que você não tivesse deixado. Depois de perder o Rei Cassius, eu estou mais consciente da felicidade de outras pessoas. Agora eu sei que você não está feliz. Você tem feito isso por mim.”

“Não foi tão ruim assim.”

Ele riu. “Enquanto você observava o príncipe em Nova York, eu ficava de olho em você. Você estava pintando e você estava feliz.”

Eu deslizei um olhar para o meu pai. “Sim. Estar lá me fez feliz. Pela primeira vez, era como se eu pudesse respirar. Mas eu voltei para casa pronta e disposta a fazer exatamente o que foi pedido de mim. Infelizmente, quanto mais eu faço isso, mais pedaços de mim morrem.”

Papai lambeu os lábios. “Eu posso ver. No começo eu me perguntei se era o príncipe. Eu temia que algo tivesse acontecido em Nova York.”

Oh merda. Eu sentei perfeitamente imóvel. “Papai. Eu nunca...” Eu parei, porque era mentira.

“Você acha que eu não sou tão esperto que não vejo quando minha filha está apaixonada?”

Minha boca ficou aberta. “Papai?”

Ele ergueu a mão. “Não vá pegar sua calcinha em uma reviravolta ou qualquer que seja o ditado. Eu sabia que Robert não era certo para você porque ele trabalha muito e por causa de seu irmão. Esses dois não estavam escondendo nada de ninguém. Eu tenho acesso para muitas câmeras malditas.”

“Espere, você já sabe o tempo todo?”

“Ele é meu filho, Penny. Claro que sei que pelo menos ele é bissexual.”

Eu pisquei para ele. “Eu não posso acreditar que você sabia. Eu acho que ele está se irritando com isso.”

“Vocês dois sabem que eu trabalho em inteligência, certo?” Meu pai balançou a cabeça. “Eu pensei que Sebastian estava de luto, e ele está, mas também está com o coração partido. Mas você estava aceitando missões, cuidando de si mesma como um soldado, como se você fosse uma pessoa diferente.” Ele limpou a garganta. “Mas eu sinto falta da pessoa que você costumava ser, minha filha vibrante que sempre foi tão cheia de vida. Eu sinto falta dela. Não vou perguntar o que aconteceu em Nova York com o rei. Só vou pedir que você pelo menos tenha a coragem de dizer adeus a ele corretamente, porque ele está sofrendo e sente sua falta. E tenho medo do que pode acontecer se você sair sem se despedir.”

Eu não tinha ideia do que fazer ou dizer. Mas então meu pai se levantou e me envolveu em um abraço apertado. “Eu amo você, Penny. Sempre amei. Seu irmão e eu somos próximos, mas você, você é especial para mim. Você é toda sua mãe.”

Eu esperava que ele estivesse certo sobre isso.

Capítulo Vinte e Três

Sebastian

Então, aparentemente, ser Rei não me deu o direito de ganhar um jogo de basquete. De alguma forma, brincar com Roone e Lucas me fez perceber que eu precisava melhorar meu jogo. Esses dois, meu irmão e meu melhor amigo, estavam me deixando mal. Mas eu fui salvo por Ethan nos bastidores, claramente esperando por mim. Depois de outra derrota, nessa vez contra o Roone, eu joguei a toalha. “Vocês continuam jogando. Parece que preciso lidar com alguma coisa.”

“Vá em frente. Nós já temos todo o seu dinheiro”, jogou Lucas.

“Eu tenho que concordar com o Lucas. Você me deve mais cinquenta libras, companheiro.”

Nos Estados Unidos, a moeda principal era o Dolar, o que era meio ridículo porque estávamos no Caribe, mas, quando a maior parte da Europa mudou, nós também, principalmente para manter nossos mercados alinhados. Dependíamos tanto da Europa porque muito do que importávamos fazia sentido na época.

Ethan entregou uma toalha quando ele se aproximou. “Sua Majestade, um momento do seu tempo.”

Eu fiz uma careta. “Ethan, quando você diz coisas assim, isso me deixa um pouco preocupado. Estou fodendo

tanto assim? As pessoas estão se rebelando, estamos prestes a ter um motim em grande escala? Ou pior, eles vão me derrubar?"

Os lábios franzidos de Ethan eram minha única indicação de que algo estava realmente errado.

"Sua Majestade, se você não se importa, o que eu preciso dizer requer privacidade."

"Ok, vamos para a cabana."

A cabana ficava mais ao longo das linhas de uma enorme sala de jogos: mesas de sinuca, videogames, qualquer coisa para entreter. Era realmente um complexo esportivo inteiro que incluía uma quadra de basquete, um par de quadras de tênis, uma sala de boliche e, é claro, a piscina olímpica. Quando chegamos ao prédio principal, fechei a porta atrás de nós. "Qual é o problema?"

Ethan franziu a testa e começou a andar de um lado para o outro. "Sua Majestade, peço desculpas, mas não tenho outra maneira de dizer isso. O assunto é delicado."

Oh merda! Nunca me ocorreu que Ethan pudesse saber sobre mim e Penny, sobre o que estávamos fazendo. Nós tínhamos sido discretos, mais ou menos. Não, você não tem. Você colocou toda a sua carreira em risco. Você arriscou seu constrangimento e humilhação. Por que eu pensei que o pai dela nunca descobriria? Por que eu pensei que poderíamos continuar assim e ninguém saberia? Bem, agora alguém sabia: o maldito pai dela.

"Ethan, eu não tenho ideia do que dizer."

Ethan franziu a testa. “Sua Majestade? Estou falando sobre os resultados do teste no sangue do seu pai.”

Parei de repente. “Me dê rapidamente os resultados.”

“Senhor, por favor, sente-se.”

Eu queria resistir ao comando. Eu realmente fiz. Mas ele estava certo porque de repente eu estava com muito calor e pude ouvir meu pulso em meus próprios ouvidos, mesmo quando as pontas da cartilagem latejavam com cada batida do coração. “O que isso diz?”

“Nossa suposição estava correta. Ele estava realmente envenenado. Seu pai foi medicado com RC4. É um composto químico desenvolvido pelos alemães há alguns anos para tratar a epilepsia. Mas nunca chegou a testes em humanos, pois parecia matar os animais testados. E, curiosamente, quando os pesquisadores tentaram descobrir o que estava matando os sujeitos, a substância era indetectável. É por isso que demorou tanto para encontrá-lo. É difícil de rastrear e só pode ser feito com um bom teste se você souber o que está procurando. Também é altamente regulado. Por causa de seus resultados potencialmente letais, apenas laboratórios de pesquisa podem acessá-lo. Eu chequei; Nenhum laboratório nas ilhas fez tais compras. Teria que ser contrabandeado.” Disse e encolheu os ombros. “Ou entrou pela porta da frente, trazido por um diplomata.”

Jesus Cristo. Nos velhos tempos, as Ilhas Winston eram um paraíso para os corredores de rum. Mas os contrabandistas modernos? Não faz sentido. Nossas leis de repressão às drogas fazem dessas ilhas um alvo improvável

para contrabandistas de drogas. Ninguém quer uma sentença de prisão perpétua. Passei minhas mãos pelo meu cabelo. “Quem faria isso?”

“Eu fiz tudo o que pude para salvá-lo naquela noite.” Ethan inalou profundamente, como se estivesse tentando reunir a compostura. Deu-me um segundo para realmente avaliar o homem na minha frente. Ele era forte.

Ele não se curvou com facilidade. Eu podia ver o pai que Len havia falado em Nova York. Mas eu também vi a versão mais suave dele, a que era gentil e tentava fazer a coisa certa, do jeito que ele estava me guiando o melhor que podia.

Ethan reuniu sua determinação e continuou. “Então, sabemos que alguém fez isso intencionalmente. Agora precisamos descobrir quem e por que.”

“Quem iria matá-lo?”

“Meu melhor palpite é a mesma pessoa que tentou matar você em Nova York.”

Eu fiz uma careta. “Eu ainda não acho que há motivos para me matar.”

“Há algo mais, Sebastian.”

“Porra, eu tenho a impressão de que estou prestes a ter uma aula de história. Por favor, explique.”

Ethan assentiu. “Porque você está. O Conselho de Regentes foi criado pelo rei Jackson para se certificar de que o rei sempre tinha como ouvir o povo. Cada um de seus conselheiros de confiança ocupava um assento até a morte, quando um novo membro seria selecionado, examinado, e votado. Por dispensação especial, o monarca, neste caso, o

Rei , poderia nomear nomes adicionais, mas não mais do que cinco em sua vida.

“Como os tempos mudaram para incluir o voto popular, o primeiro-ministro também foi incluído no conselho. As leis também indicam o que acontece no caso de abdicação e restauração. Como você sabe, seu tataravô foi deposto e depois restaurado ao trono ao descobrir que seu irmão conspirou para envenená-lo e enlouquecê-lo, levando-o a ser deposto.”

Eu fiz uma careta. “Eu costumava fazer papai me dizer a lenda o tempo todo. Eu sempre achei que era apenas uma história.”

“Não foi. Seu irmão o alimentou com drogas psicotrópicas durante meses para fazê-lo parecer incapaz de governar e o conselho o depôs. Mais tarde, a Rainha descobriu o que seu irmão estava fazendo.” Ele balançou a cabeça.

“Eu não entendo o que a velha história tem a ver comigo?”

“Através de uma brecha na lei, houve um conjunto extra de votos do Conselho de Regentes. A lei afirma que cada monarca tem seus cinco votos nomeados para a duração de sua vida, não a duração de seu reinado. A lei afirma ainda que nos casos em que o monarca é visto como incapaz de governar, esses votos são mantidos em confiança para o herdeiro aparente.”

“Neste caso, por causa do cenário de um irmão ser reintegrado e o outro irmão ainda estar vivo, havia um

conjunto extra de cadeiras de voto. Tanto o charlatão rei e seu irmão tinham cadeiras de voto. Mas desde que seu tataravô foi considerado inapto, seus assentos de voto passaram para o próximo herdeiro aparente. Neste caso, seu avô."

Eu fiz uma careta. "Então, meu avô tinha dez assentos eleitorais?"

Ethan balançou a cabeça. "Não. Quando ele viu seu tio abdicar de seu papel como herdeiro aparente, ele entendeu as pressões de ser rei. Ele queria ver como seu pai levaria para o papel antes de dar esses direitos particulares. Quando seu pai atingiu a maioridade, sua avó abdicou e passou suas cinco cadeiras de voto e assistiu para ver como seu pai se apresentaria. Ele viu as dificuldades que seu pai estava enfrentando para se adaptar ao papel, então ele as colocou em confiança para você fazer em seu vigésimo quinto aniversário."

Em seguida, atingiu me. Eu tinha assentos suficientes para realmente atrapalhar uma votação do conselho. "Meu pai sabia?"

"Ele fez. Então, com os cinco que você herda como o novo monarca, e os cinco do seu avô, são dez. Há dezenove assentos adicionais no conselho. Você precisa preencher o seu lugar de votos vagos. Sua mãe quase sempre estará de acordo em abdicar sua cadeira se você preencher o seu lugar vago com alguém simpático, então você terá doze votos. Existem, pelo menos cinco outros membros do conselho que eram leais ao seu pai. Isso o coloca em dezessete cadeiras, o

que significa que você tem pleno comando dos Regentes Do Conselho."

"Você está dizendo que eu posso empurrar através de qualquer coisa que eu quero?"

"Essencialmente, sim. O Conselho de Regentes nem mesmo sabe, embora eles serão informados na próxima reunião. Minha teoria é que alguém queria impedir que seu pai passasse pela lei da mudança sucessória. Se seu pai passasse por causas naturais, eles poderiam chamá-lo de inapto e colocar o Príncipe Ashton no trono com o Príncipe Aidan como o herdeiro aparente."

"Mas eu sou o primogênito. É meu direito de nascimento. Eles não são uma ameaça para mim." *Um que você estava disposto a jogar fora apenas alguns meses atrás.*

"Mas, como sabemos desta situação com o rei charlatão, tudo pode acontecer."

"Alguém matou meu pai. Eu quero saber quem. Eu quero saber por quê. E eu quero saber a maneira mais fácil de fazê-los pagar."

"Agora que está confirmado, precisamos tomar mais cuidado. Você obviamente já tem guardas 24 horas por dia, mas eu preciso de um no seu quarto, alguém acima de qualquer reprovação, alguém que irá mantê-lo longe de você, até descobrir quem cometeu traição, e por quê."

Meu primeiro pensamento foi, obviamente, Penny porque eu era um acéfalo. Ela aparentemente já salvou minha vida, mas eu sabia que não ia acontecer. "Por

enquanto, vamos colocar o Roone, e então podemos determinar qualquer outra pessoa que possa ser confiável."

Ethan assentiu. "Quando Roone precisar de uma noite de folga, eu ficarei com você, Sua Majestade."

"Ethan, você tem uma família. Eu tenho outros amigos."

Ethan sacudiu a cabeça. "Até descobrirmos quem matou seu pai, suponha que você não tenha um único amigo. Não confie em ninguém."



Capítulo Vinte e Quatro

Sebastian

Revirei os olhos quando Roone e Lucas se abraçaram. “Sério, vendo vocês, você pensaria que é um casal perdido há muito tempo que nunca mais se verá.”

Roone levantou a mão e lentamente desenrolou seu dedo médio diretamente para mim. “Não ouça seu irmão. Ele é um idiota total.”

Lucas e Roone bateram nas costas um do outro e se soltaram. Eu disse a mim mesmo que não estava com ciúmes. Enquanto os dois estavam ocupados, eu estava cuidando dos assuntos da equipe. *Ah sim, e procurando Penny.*

Para ser justo, isso não aconteceu em vários dias. *Sim, e você está muito nervoso e nervoso sobre isso.* Uma parte de mim queria correr e encontrá-la o mais rápido possível, apenas para tirar a vantagem. Eu era como um viciado, e ela era como a minha marca pessoal de heroína. Eu estava longe demais para desistir, e a retirada foi quase tão fatal quanto cada batida que eu fiz. Roone finalmente recuou e deu um tapinha no ombro de Lucas. “Cara, foi bom conhecer você. Tente ficar fora de problemas, sim?”

Lucas encolheu os ombros. “Vou tentar o meu melhor, mas sem promessas.”

E então Roone fez o que ele fez de melhor: ele sempre sabia exatamente quando sair de uma situação, nunca permanecendo por muito tempo. “Bem, eu vou deixar vocês dois dizerem adeus. Sua Majestade, eu vou te ver de volta em seus aposentos. Você tem quatro guardas com você agora mesmo.” Silenciosamente, ele apontou onde estavam meus guardas, então eu saberia, e então ele se desculpou. Quando ele se foi, eu me virei para o meu irmão. “Então, eu acho que é isso.”

“Você vai sentir minha falta, não vai?” Ele sorriu.

“Sim. Na verdade eu vou.” Eu ia sentir falta dele, pura e simples.

Lucas sorriu e esticou os braços abertos. “Traga isso. Eu sinto um abraço de irmão vindo aqui.”

Eu não pude deixar de rir. “Tudo certo. Tudo bem, companheiro. Desde que você pediu tão bem.” Eu abracei meu irmão e senti pela primeira vez que eu não estava sozinho.

Os olhos de Lucas estavam misteriosamente nebulosos. “Obrigado, Sebastian. Você mudou o curso de toda a minha vida.”

Eu dei um tapinha nas costas dele. “E você mudou o curso da minha mente.”

Ele franziu a testa. “Como é isso?”

Eu abro meus braços. “Se eu não tivesse te conhecido, eu não saberia que deveria ser Rei.”

Capítulo Vinte e Cinco

Penny

Eu estava determinada. Eu poderia fazer isso. Meu pai estava certo; Eu poderia ir ver Sebastian para dizer adeus. Eu poderia ir e dizer a ele que eu estava saindo.

Mas você não vai falar com ele, vai? Não. Eu estava totalmente indo para enganar e deixar uma nota. Se ele escolheu ler ou não, foi com ele. Mas eu finalmente larguei meus pensamentos. Estar perto dele era muito, muito difícil.

Enquanto eu caminhava pelo corredor até o escritório do rei, eu tentei ser forte, tentei dizer a mim mesmo que eu poderia fazer isso, que eu não estava com medo e meu coração não estava se partindo em um milhão de pedaços. Eu menti.

"Bem, se não é a consorte do Rei."

Eu me virei. Lá estava Ashton, encostado no corredor em frente ao escritório de Sebastian. "Ashton, o que diabos você está fazendo aqui?"

"Você está esquecendo alguma coisa?"

Eu não queria fazer isso com esse idiota hoje. "Ah sim, o que é isso?"

"Sua Alteza. Você pode fingir tudo o que quiser, mas ainda é a verdade. Eu sou um príncipe. Você vai me tratar de acordo com a minha posição."

“Qual é a sua posição nos dias de hoje, o castelo te rejeitou? Você falhou e agora você está ainda mais abaixo na lista de importância.”

Seus lábios achatados. “Você sabe, você sempre pensou que pertencia aqui, que você era uma de nós. Você não era. Você era a ajuda e ainda é.”

“Eu não posso esperar para fugir disso. Pessoas como você são a razão pela qual eu estou saindo. Você não pensa em ninguém além de si mesmo. E ainda de alguma forma, você acha que merece tudo.”

“Eu mereço tudo. Eu sou um maldito príncipe.”

“Sim. Sim, você é. Mas então o que isso realmente significa para você? Você não fez nada para conquistá-lo. Você ganhou por pura sorte cega, e essa sorte cega é a que você tem como quinto na fila para o trono e não segundo. Ou primeiro. Isso deve realmente comer em você.”

Ok, sim. Os alarmes internos, mas estava fresco de Nova York e de todos os meus novos americanismos. Mas antes que eu pudesse deslumbrá-lo com mais, ele tinha uma mão em volta do meu pescoço e me colocou de lado contra tudo.

Minha cabeça bateu na parede e minha visão ficou borrada. Ele bloqueou minhas tentativas de me libertar. Eu tossi e ofeguei quando ele me arrastou para o corredor escuro. Mas eu não estava triste pela contagem. Ele me agarrou pelos ombros e me empurrou para trás, mas ele deve ter pressionado uma das alavancas escondidas porque a parede atrás de mim começou a girar e girar e eu fui com ela. Infelizmente, ele me seguiu para dentro.

Dentro da passagem mal iluminada, o pânico subiu em meu coração e contra minhas costelas quando o suor surgiu na minha testa. Oh Deus. Que escolha eu tenho? Ele era um maldito príncipe. Mas não estava em mim desistir. Inferno se isso ia ser uma luta, então é melhor que seja para a morte. Traga essa merda todo o tempo porque Ashton sempre provou que ele era cruel. “O que você acha que vai fazer, eu prometo a você que é uma má ideia. Você pode ser um príncipe, mas até os príncipes podem ir para a cadeia.”

“Você realmente acha que meu primo vai me colocar na cadeia? Você acha que é especial para ele? Ele vai te ver como a prostituta que você é. Eu me recuso a pagar pelos segundos desleixados do meu primo, então é hora de pegar o que eu quero.”

“O inferno que você vai.”

“Você já transou com ele. Agora você vai me foder.”

“Você tenta isso e vai se arrepender. Eu acabarei com você.” Sim. Assim que encontrar uma arma.

“Eu só acho que vou ser tão bom quanto ele. Eu sei que você transou com ele em um dos escritórios da equipe. Você está praticamente aberta para negócios. Se ele se importasse com você, ele teria fodido você em uma cama.”

Eu odiava tudo o que saía de sua boca. Mas acima de tudo, eu odiava como o que ele dizia ecoava o que eu sentia. Eu fechei minha mão em um punho, então eu o coloquei bem no nariz.

Sua cabeça estalou para trás, mas ele me agarrou novamente pelo cabelo e me esmagou contra a parede. A dor

se instalou na base do meu crânio e minha cabeça girou. Algo quente escorreu pelo meu pescoço. Provavelmente sangue.

Ashton se atrapalhou com o cinto e eu vi a minha única chance de escapar. Enquanto ele estava tentando me segurar no lugar com uma mão e remover o cinto com a outra, eu soltei uma cabeçada. Então um cotovelo. Um punho. Então uma rápida sucessão de joelhos o derrubou perto da minha altura e entreguei um cotovelo à sua têmpora. Quando o coloquei no chão, segurando suas bolas e segurando a cabeça, corri para fora do corredor. E, claro, a primeira coisa que encontrei foi Sebastian.

"Penny. O que você está fazendo aqui? O que você estava fazendo nos túneis escondidos?"

Adrenalina ainda inundando minhas veias, meu olhar disparou para o painel, em seguida, de volta para Sebastian. Eu precisava sair daqui porque Ashton estava certo; ele usaria o relacionamento de Sebastian comigo contra ele. Eu não queria ser uma festa para isso. Tudo que eu queria era ser livre. "Eu sei que você não vai acreditar em mim. Mas eu também te amo. Eu sempre te amei."

Então corri para a liberdade.

Sebastian

Ethan entrou no meu escritório. "Majestade. Eu fiz o que você pediu, mas não podemos encontrar seu primo. Ele parece ter desaparecido."

"Exatamente o que você quer dizer com desapareceu? Precisamos questioná-lo. Sua bolsa diplomática de suas

últimas viagens era o único ponto de entrada possível do complexo. Eu falo com o laboratório. Fora de um ambiente criogênico, a droga se deteriora. Então a pessoa comum não podia entrar nas ilhas. E ele é um dos três que poderiam tê-lo trazido para o condado. Talvez involuntariamente, ele levasse algo para alguém. Mas precisamos questioná-lo."

"Quando se trata de motivo e quem poderia ter envenenado seu pai, ele é nossa principal pessoa de interesse. Curiosamente, um membro da Guarda Real também está desaparecido. Ele estava no detalhe de seu pai no dia de sua morte, e há uma atividade bancária suspeita entre ele e o príncipe Ashton. Aquele Guarda, Anders, poderia facilmente ter dado algo ao seu pai ou injetado algo que teria induzido um ataque cardíaco."

Eu plantei minhas mãos na minha mesa, a dor me rasgando. Eu precisava de uma maneira melhor de lidar com isso, precisava saber o que aconteceu.

"Sua Majestade, eu já estou nisso. Vamos encontrar os dois e a solução perfeita para esta situação."

Oh, eu tenho apenas a solução para o Príncipe Ashton. Eu poderia pensar em todos os modos de torturar meu primo. Mas eu sabia o que o decreto real dizia: qualquer membro da realeza que tivesse cometido um crime seria exilado e não encarcerado. Eu ia dizer algo sobre isso. Mas primeiro eu tinha mais perguntas. "Ethan, eu sei que estou ultrapassando aqui. Mas eu preciso saber... onde está Penny?" Uau, tanto para parecer desinteressado quando perguntei.

“Eu sinto muito, Sua Majestade. Eu não tenho certeza. Ela foi embora.”

Eu fiz uma careta. “O que você quer dizer com 'ela foi embora'?”

“Eu quero dizer que ela deixou a ilha. E não por um feriado. Ela foi para o bem.”

A dor finalmente enfraqueceu minhas pernas e afundei na cadeira. “Ela nem sequer disse adeus.”

O pai de Penny limpou a garganta. “Com todo o respeito, senhor. Acredito que ela queria, mas algo a incomodou.”

Eu fiz uma careta. “Que dia ela saiu?”

“Ela saiu da ilha ontem.”

Merda. Eu a fiz correr e não havia como recuperá-la.

Capítulo Vinte e Seis

Penny

Assim que aterrissei em Miami, meu telefone começou a tocar como se Ariel soubesse exatamente onde eu estava. Eu não queria ignorá-la, mas imaginei que talvez mais alguns minutos antes de eu ter que lidar com a realidade do que eu fiz seria bom para mim. Peguei um café, encontrei meu caminho até o próximo portão e sentei num canto longe de todos. Eu tinha uma escala de duas horas antes do meu voo para Nova York, então parecia o momento ideal para ser repreendida pela minha melhor amiga.

E com certeza, Ariel estava ligando novamente.

Eu respondi e soltei um suspiro profundo. “Ok, não fique brava.”

A voz de Ariel estava surpreendentemente calma. “Quem está brava?”

“Você não está?

“Não, claro que não.” De novo, havia essa nota Zen total em sua voz, e eu não conseguia descobrir o que diabos estava errado. “Quero dizer, minha melhor amiga simplesmente desaparece no meio da noite e me deixa acordar com um maldito texto, e tudo o que ele diz é: ‘Eu não podia mais fazer isso. Eu tenho que ir.’ E ninguém parece saber onde ela está, então é claro que eu não ficaria brava. Concedido, eu estava um pouco em pânico, e quase fui para o maldito Rei ou Rei

regente ou o que diabos nós deveríamos chamá-lo agora. Independentemente disso, tudo bem. Você sabe, apenas certificando-me de que você ainda está viva. Quer dizer, eu não recebi uma ligação. Ninguém disse socorro. A maneira como o socorro funciona é você me diz e eu te pego, então eu sei o que está acontecendo. Mas oh, não, eu não estou brava. Estou bem. Tudo está bem."

Ela totalmente teve um ponto. Eu não conseguia nem me defender. Eu corri no meio da noite. Eu já sabia que ia sair, mas aquela coisa com Ashton e encontrar Sebastian assim, logo depois de apressar totalmente minha saída porque eu sabia o quanto era arriscado. Eu fui uma covarde. Eu admiti isso. O problema era admitir isso para Ariel. "Escute, eu sei que estraguei tudo e realmente sinto muito. Eu simplesmente não pude..." Lágrimas começaram a arder nos meus olhos, e eu as pisquei rapidamente. Recusei-me a ser aquela menina chorando no meio do aeroporto e ter algum estranho excessivamente ansioso tentando vir falar comigo. Eu não estava com humor para essa bagunça. "Com tudo acontecendo, não pude ficar mais tempo."

"Entendi. Você não acha que eu entendo isso? Se você me perguntar, nunca deveria voltar atrás. No mínimo, você deveria voltar por uma semana e depois desistir. Fiquei francamente surpresa por você ter ficado tanto tempo. Mas por que você não poderia me dar um aviso?"

"Eu simplesmente não consegui. Eu sinto muitíssimo. Eu apenas tive que ir. Eu tive que sair."

Ariel ficou em silêncio por um momento. Eu não sabia o que ela ouviu na minha voz, mas seu tom mudou imediatamente. Foi mais suave, de alguma forma mais preocupado. “O que aconteceu, Penny?”

Eu não queria pensar nisso. As mãos de Ashton em mim, o fedor de álcool, sua respiração em meu ouvido, suas mãos empurrando em minhas calças. Eu não queria pensar em nada disso. “Ariel, eu não...” Eu respirei fundo e segurei por dois segundos antes de expirar. Eu poderia fazer isso. Eu poderia mentir para a minha melhor amiga. “Nada aconteceu. Eu só precisava sair. A situação com Sebastian, não é boa para mim, e é ainda pior para ele. A coroação é daqui a uma semana. Se alguém descobrisse o que estávamos fazendo, seria muito ruim para ele. O Conselho de Regentes poderia votar contra ele. Eles poderiam decidir que ele não se encaixa, então deixar a ilha foi a melhor coisa para todos.” Suspirei e rezei para Deus que ela acreditasse em mim.

“Isso é besteira.” Tanto para isso. “Você precisava sair da cidade, eu entendo. Mas você deveria dizer adeus. O que aconteceu? Eu estava preocupada. Eu não vou desligar esse telefone até você me dizer. E se você não me disser, vou pegar o próximo avião para Nova York. Então você terá que me dizer pessoalmente, o que, dada a maneira como você correu no meio da noite, eu acho que será ainda mais difícil. Então você escolhe.”

Droga. Eu sempre amei sua persistência, mas essa merda era ridícula. “Por que você não pode simplesmente deixar qualquer coisa ir?”

“Porque você é como minha irmã. Se o seu irmão ou Robert fez alguma coisa com você, você precisa me dizer. Vou chutar suas bundas com força-”

“Não foram eles. Era Ashton.”

Houve um pouco de silêncio na linha. “O quê?”

“Conversei com minha mãe e meu pai e estava determinada a sair. Eu estava a caminho do escritório de Sebastian para deixar-lhe uma nota dizendo-lhe que eu não seria mais o seu guarda e que eu estava saindo. Porra, Ashton me agarrou e me puxou para um dos antigos túneis consorte. Então ele...” Obriguei-me a engolir a bílis que havia percorrido metade do meu esôfago. O ácido salgado não foi fácil. “Ele me atacou. Ele insistiu que desde que eu estava dando favores sexuais a Sebastian eu tinha que fazer o mesmo por ele.”

“Eu vou matá-lo porra. Eu vou fazer isso agora.” Eu podia ouvir o movimento do outro lado, e eu sabia que Ariel queria dizer isso. Seu temperamento era lendário. Sua lealdade era a segunda a chamar atenção. Ela cometeria traição por mim se eu concordasse.

“Ariel, pare com isso. Isso é exatamente o que eu não queria. Eu não quero que você saia do controle. Eu não quero você fazendo algo que você não possa levar de volta. O que você está falando é traição contra um membro da família real. Você precisa se acalmar.”

“Você disse a Sebastian, certo? Você contou a ele o que Ashton fez?”

A vergonha passou por mim. Eu sabia que logicamente não era minha culpa e que o que Ashton tentou fazer era tudo sobre ele. Mas ainda assim, eu não podia deixar passar. Os sentimentos ao redor, eu não conseguia me livrar deles. Talvez se eu tivesse apenas evitado ele, se eu não tivesse falado com tanta frequência. Mas isso foi um pensamento estúpido. “Eu fugi. Então eu corri para Sebastian no corredor e ele tentou falar comigo, mas eu simplesmente não conseguia. Eu saí correndo. Fui para casa, peguei minha bolsa e meu passaporte e saí. Nova York parecia o melhor lugar para ir agora. Eu preciso de espaço para pensar.”

“Querida, eu entendo. Mas você poderia ter me dito. Eu encontraria uma maneira de fazê-lo pagar.”

“E ir para a cadeia por causa de mim? Eu te amo, mas não. Depois de sua experiência com o pai, eu sabia que era seu medo secreto: ser preso ou ser rotulado como ele.”

“Você deveria ter dito a Sebastian. Ashton pode ser um príncipe, mas há maneiras de lidar com ele.”

De lições históricas, sabíamos que havia algumas leis que protegiam os nobres. A realeza era principalmente imune às leis comuns. Eu sinceramente não sabia o que teria acontecido ao Príncipe Ashton, mas sabia que não poderia simplesmente ir à polícia e dizer que ele me agrediu. “De qualquer forma, é por isso que corri. Incrível, hein?”

“Não, não é incrível. Olha, eu sei que você correu porque quer ficar sozinha, porque precisa de espaço, mas deixa eu te ajudar. Vou pedir mais um tempo de folga. E, como eu estava

dizendo, toda a ideia da Blake Security ainda é uma opção. Deixe-me ir. Deixe-me ajudar."

"Eu amo você, Ariel. Mas isso é apenas algo que tenho que fazer sozinha. Por favor, não diga a Sebastian onde eu estou. E sei que sou ridícula pensar que ele poderia até perguntar. E ele com certeza não viria atrás de mim, mas apenas no caso de ele pedir, por favor, não conte a ele."

Mais silêncio do outro lado. "Você não acha que ele merece ouvir sobre seu primo? Ele é o único com o poder de fazer algo sobre ele."

"Olha, eu vou dizer, só no meu tempo, ok? Eu só preciso de espaço e distância agora."

Eu poderia dizer que ela não gostava disso, mas ela ia me deixar escapar por agora.

"Ok, tudo bem. Mas você me liga assim que chegar em Nova York, ok?"

"Você entendeu. Essa foi uma promessa fácil de fazer."

"Oh, eu esqueci o motivo principal que eu queria falar com você antes de descobrir que você tinha ido embora. Lembra da noite em que fomos ao laboratório entregar o frasco para ser testado?"

"Sim, eu me lembro. Por quê?"

As palavras saíram rapidamente, enquanto ela ficava cada vez mais excitada. "Lembrei-me de você ter dito que viu Robert flertando com a enfermeira no laboratório naquela noite e eu sabia que ele realmente não teria motivo para estar lá a essa hora da noite. De qualquer forma, estava comendo em mim. Eu só queria checar e verificar a que horas ele saiu,

só para ver se ele saiu com alguém, como um encontro ou algo assim. De qualquer forma, eu assisti a filmagem de segurança no laboratório e em todas as áreas ao redor. A um quarteirão do laboratório, no ramo principal do banco, havia um Aston Martin estacionado, um laranja. Um palpite sobre quem era o carro."

Eu fiz uma careta. "Príncipe Ashton?"

"Bingo! Você vê, apenas um idiota levaria um Aston Martin laranja. Ok, sim, o Príncipe Ashton poderia ter estado lá por qualquer motivo, mas depois de vinte minutos que você e eu saímos do laboratório, as fitas de segurança mostram Robert entrando no carro do Príncipe Ashton.

Meu queixo se desequilibrou. "O quê? Mas ele não foi designado como seu guarda, e se Ashton estivesse esperando naquele carro por ele, o que ele estava fazendo no laboratório?"

"Oh você pode adivinhar."

Eu pude adivinhar. "Ele estava flertando com ela para ter acesso ao sangue. Mas você e eu já tínhamos estado lá."

"Bingo. Nós já tínhamos entregado o frasco para ser testado e tomamos posse do sangue em mãos para dar a Blake Security. Talvez ele quisesse destruir as amostras, ou pegá-las, ou mexer nelas, eu não sei. Mas ele não conseguiu o que procurava, de qualquer forma. A verdadeira questão é se ele sabe disso ou não."

Ela ficou em silêncio por um minuto e depois gritou: "Estou indo", e depois voltou na linha. "Escute, eu preciso ir. Meu turno começa em um minuto. Mas eu só queria ouvir

você e te dizer isso. Pense bem, fale com seu pai, confirme com Blake Security que o sangue está seguro, porque o que quer que Robert e Ashton estivessem fazendo, está me deixando nervosa. Você precisa contar a Sebastian."

"Sinto muito, Ariel, vou trabalhar o que posso deste ângulo com meu pai, mas eu prometo a você, Sebastian não atenderá minhas ligações neste momento. Você precisa trabalhar para obter essas informações para o Roone. Roone Ainsley. Encontre-o. Ele ama sinceramente Sebastian e é íntimo de Lucas. Eu também falo com o Lucas. Sebastian poderia ouvi-lo."

"Ok, eu tenho que ir. Por favor, fique segura. Robert provavelmente foi quem contou a Ashton sobre você e Sebastian. Você precisa cuidar de suas costas, especialmente se ele pode ter alguma pista de onde você foi, ok?"

Oh Deus, eu não tinha sequer considerado nada disso. Talvez eu devesse ter escolhido uma cidade que ninguém conhecia. Minha vida estava em perigo? Como eu ia proteger o Sebastian daqui? Eu descobriria. Mas a primeira coisa que precisei fazer foi falar com Lucas. "Eu vou ficar segura. Você também, ok? Agora nós somos as únicas que sabem sobre essa conexão entre Robert e Ashton. Encontre minha mãe, encontre Roone, encontre meu pai e fique longe de Ashton. Você entendeu?"

"Deixa comigo. Eu amo você, botão de ouro."

"Eu também te amo, sereia." Quando eu desliguei e passei a mão sobre a parte lisa do meu coque, minha mente

começou a correr. Como diabos eu ia proteger Sebastian a três mil quilômetros de distância?

Sebastian

Ladeado por dois soldados no meu próprio palácio, tomei a rota mais segura possível para o Ethan. Eu precisava de mais informações sobre o paradeiro exato de Penny. Felizmente, meu atual guarda só pensaria que eu estava procurando por Ethan.

Como você fodeu tudo tão regiamente?

Bem, ser real certamente ajudou. Eu só precisava falar com ela, pedir desculpas por ser um completo idiota, e dizer a ela que antes que tudo desse errado, eu ia deixá-la saber que eu não poderia ficar sem ela. Mas ela estava dificultando isso. Ainda bem que eu estava determinado porque gostaria de pelo menos começar de novo. Meu pau se contraiu com isso, mas eu fechei isso rápido.

Por mais que eu a quisesse na minha cama, se eu quisesse que começássemos de novo, teríamos que começar de novo desde o início. Isso significava que eu teria que cortejá-la e fazer todas as coisas que começamos a fazer em Nova York. Eu certamente estava pronto para o desafio. E então eu teria uma conversa com o primeiro-ministro e o Conselho de Regentes sobre a mudança de leis de casamentos nobres. Eu poderia ser capaz de colocá-lo para uma votação se eu pudesse obter meu motivo do meu lado.

Lucas me apoiaria, obviamente. Esses votos podem ser suficientes para influenciar os outros.

Quando cheguei à porta da família Marsh, bati e prendi a respiração enquanto esperava. Mas ninguém respondeu. Bati de novo e, finalmente, Michael Marsh chegou à porta. O cara jogou uma camiseta, e ele parecia que estava fresco do chuveiro quando a coisa se agarrou a ele e a água flutuou em seus olhos. “Sua Majestade.” Imediatamente ele caiu em um joelho.

Como ele estava. Ótimo, agora o que diabos eu ia dizer? *Que tal você começar com a verdade?*

“O que posso fazer por você, Sua Majestade?”

“Na verdade, eu queria falar com seu pai sobre Penny.”

As sobrancelhas de Michael caíram quando ele piscou rapidamente. “Eu não vi nenhum dos dois pela manhã, senhor, acordei e todos tinham ido. Meu pai já estava com os novos recrutas e minha mãe estava no turno adiantado com a rainha. Eles tinham uma delegação da Suécia voando hoje. Eu não vi Penny. Eu apenas assumi que ela estava no trabalho. Você pode tentar Ariel.”

Ariel, eu assumi, era a ruiva parecida com o que eu sempre tinha visto com Penny em eventos, aquela que me colocou no meu lugar em relação ao meu tratamento com Penny. Fantástico. “Você seria capaz de me direcionar para o seu bangalô?”

Michael me deu instruções para a casa de Ariel. Mas, como se viu, ele nem precisava se incomodar porque eu encontrei com ela nos jardins, parecendo que ela estava

decidida a estar em algum lugar. Assim que ela me viu, ela também caiu de joelhos. “Sua Majestade.” Mas de alguma forma, quando ela disse isso, tinha muito ressentimento e mais mordida.

“Ariel.” Eu estava esperando que essa conversa fosse melhor do que a nossa última. “Eu queria saber se você viu Penny. Eu tenho tentado encontrá-la a manhã toda.”

Ela se levantou e me deu um olhar vazio antes de voltar seu foco para algum lugar por cima do meu ombro. “Estou perdendo as desculpas de Sua Majestade, senhor, mas Penny saiu ontem à noite.”

Eu ri. “Eu sei. Mas preciso de algo mais específico. Como onde ela está e se ela precisa de alguma coisa.”

Por um momento, seu olhar cintilou para mim e depois de volta para aquele ponto desconhecido por cima do meu ombro. “Isso não é para eu dizer, senhor. Ela saiu, e não tenho certeza de onde ela foi.” Lá estava. Aquela contração nos lábios novamente, me dizendo que ela não tinha intenção de me dizer mais nada.

“Você não vai me dizer, vai?”

“Se você não se importa em dizer isso, talvez seja melhor que ela tenha partido. Acho que talvez ela precisasse se concentrar em si mesma por um momento, Sua Majestade.”

Eu tive uma refutação na ponta da minha língua. Eu fiz. Mas no final do dia, Ariel estava certa. Eu tive a garota que eu queria em meus braços, e eu estraguei tudo. Agora eu não tenho ideia de como recuperá-la.

Você não vai desistir tão facilmente, vai? A ideia de nunca mais vê-la, de deixá-la ir embora, isso doía. E, francamente, isso me irritou. Eu entendi que ela não queria me ver de novo, mas droga, eu ia fazê-la dizer isso na minha cara. Nós tínhamos muito o que conversar e não terminamos. "Não por um tiro longo. Obrigado por me avisar, mas você sabe, da próxima vez que você falar com ela, deixe-a saber que eu estou vindo para ela." Eu me inclinei para frente e abaixei minha voz tão logo ela podia ouvir. "Diga a ela que se terminarmos, ela vai ter que me dizer isso na minha cara." Quando eu dei um passo para trás, Ariel fez a única coisa que eu não esperava. Ela sorriu largamente, transformando completamente seu rosto e tornando-a suave e inocente.

"Bem, é o que eu tenho esperado para ouvir. Agora, assim que você a encontrar, você precisa dizer a ela o que acabou de me dizer. Boa sorte, majestade. Acredite ou não, eu estou realmente torcendo por você." Então ela se virou e saiu sem esperar para ser dispensada. Engraçado que eu gostava dela agora.

***

"Sebastian, você está me ouvindo?"

Eu ainda estava me recuperando do que Ariel disse a Roone, mas por enquanto não havia nada que eu pudesse fazer. A coroação duraria uma semana e eu oficialmente me tornaria Rei. Minha mãe estava tomando todo o peso dos preparativos, e eu precisava prestar atenção ao que ela estava

dizendo, o que ela estava fazendo. Mas eu não pude. Minha mente estava em Penny.

"Desculpe, mãe, eu só estou um pouco fora disso."

"Sebastian, isso é importante. Você me disse que estava pronto para fazer isso. Você me disse que queria fazer isso."

"E eu faço." Comecei a andar. "Eu quero fazer isso e acho que posso fazer um bom trabalho. Eu só quero fazer de forma diferente."

Ela cruzou os braços. "Sebastian, este país foi construído em anos de tradição e honra, e você não pode empurrar as pessoas ao redor. Você não pode dizer que quer ser rei e então..."

Eu coloquei minha mão. "Mãe, eu não estou desistindo ou dizendo não. Eu só..." Corri minhas mãos pelo meu cabelo. "Eu quero casar com uma plebeia."

Minha mãe piscou para mim. Seus lábios pularam como se quisesse dizer alguma coisa e depois se calou. Então ela balançou a cabeça e tentou novamente. "Aquela garota Bridget? O pai dela é um duque. Ela dificilmente é uma plebeia, mas é uma pessoa terrível. Por que você quer se casar com ela?"

Eu ri porque minha mãe estava certa. Bridget não foi muito legal. Não é o tipo de pessoa que eu imaginaria a longo prazo.

"Não, não Bridget. Penny."

As sobrancelhas da minha mãe se levantaram. "Ah eu vejo. Então você finalmente chegou a seus sentidos?"

Era hora de minhas sobrancelhas mostrarem minha surpresa. “Sim. Levou um minuto.”

“É bom ver você corretamente apaixonado.”

“Sim, essa é a coisa.” Eu continuei o ritmo e tentei pensar sobre a coisa toda. “Eu também não percebi. E agora eu deixei a merda sair do controle e a expus.”

Minha mãe se sentou então. “Oh bom Deus. Por favor, me diga que você não tem uma doença sexualmente transmissível...”

“Oh meu Deus. Não!!”

“O quê? Você é quem disse que você a expôs.”

“Não! Não! Eu quis dizer que as pessoas iriam machucá-la para chegar até mim. Então, mesmo que eu a queira, não sei se é bom para ela.”

“O que aconteceu?”

Eu levei os próximos minutos para pegar minha mãe e, infelizmente, ela não parecia nem um pouco surpresa. “Eu falei com seu tio Roland sobre Ashton inúmeras vezes. Ele tem zero respeito para com as mulheres e zero respeito pela lei. Se há alguém neste país que não deveria ser um rei, é ele.”

“Por que papai nunca fez algo sobre ele?”

Ela levantou as mãos. “Você acha que ele não tentou? Aqueles extravagantes feriados nos quais ele foi enviado...” Ela fez aspas no ar com as mãos na palavra feriado. “Na verdade, eram reabilitações para a cocaína e, em seguida, reabilitação para vício em sexo. Eu gostaria que houvesse uma reabilitação por ser um idiota por toda parte.”

Eu formei um pequeno O com minha boca. Eu não achei que tivesse ouvido minha outra maldição. “Uau, me diga como você realmente se sente. Tem que haver algo que possamos fazer. Eu sei que ele é da realeza, então a cadeia não é realmente o que vai acontecer aqui, mas alguma coisa. Qualquer coisa. Ele machucou Penny, e eu sinto que tenho controle zero e a raiva vai me consumir.”

Ela assentiu e piscou para conter as lágrimas. “Sim, eu entendo. É o que eu tenho sentido no último mês. Mas você está prestes a ser Rei. Você pode fazer alterações nas leis.”

“Eu preciso conseguir que os Regentes me apoiem.”

“Você não precisa dos Regentes. Lembre-se, você tem o voto majoritário. Você pode fazer o que quiser.”

Isso é verdade. Eu poderia passar por qualquer votação que eu quisesse, incluindo as regras do casamento.

“É o seu legado para os seus filhos. Faça isso muito bem.”

Eu tinha todo o poder do mundo para fazer as coisas certas com Penny. Eu tinha todo o poder do mundo para mudar as coisas e eu ia. Mas eu precisava encontrar a porra do meu primo, e então eu iria fazê-lo pagar.

Capítulo Vinte e Sete

Penny

Foi divertido. Passei a maior parte da minha vida tentando fugir da minha família e dos meus pais, mas no momento em que saí porque escolhi, sentia muita falta deles. Eu me senti como um peixe fora d'água. Mesmo sabendo que eu não deveria, mesmo que eu quisesse ser forte e resistente e ver o que eu poderia fazer sozinha, eu cedi e liguei para casa para checar Ariel. Ela respondeu no primeiro toque. “Oh meu Deus, aí está você. É você? É um número de telefone de Nova York. Eu presumi que fosse você. Diga-me que esta é a Penny.”

Eu ri. Cada uma de suas palavras me fez sentir ainda mais a falta dela. Sentia falta do cheiro do oceano. Eu sentia falta do conforto de casa. O tempo em Nova York já havia se transformado, e percebi que eu era uma garota da ilha, acostumada com as temperaturas mais amenas, não pelo tempo frio e sangrento. Ontem à noite, caiu menos quatro. Eu não era fã.

Você disse que queria isso, então supere. “Olá, como vai? Sim, esse é meu novo número. Vá em frente e salve. Desculpe por não ter guardado o último, mas você é a única opção se Sebastian tentar me rastrear. Eu não queria ter um momento fraco, sabe?”

“Ouça, Penny, sobre isso...”

“Não, Ariel, nós já conversamos sobre isso. Nós não vamos dar uma segunda chance.”

“Não, não é isso que eu ia dizer. Embora, eu pense completamente que ele merece uma segunda chance, porque ele está fora de si sobre a sua partida. Mas não é disso que estou falando.”

“O que está acontecendo?”

“Eu encontrei Roone como você disse. Eu disse a ele o que aconteceu com você.”

“Você fez o quê?” Sentei-me fora da minha cama, que, consequentemente, também veio a ser o meu sofá. “Você deveria contar a ele nossas teorias sobre o príncipe Ashton e Robert. Você não deveria contar a ele sobre o que aconteceu comigo.”

“Refresque seus jatos. Eu sei o que eu deveria dizer a ele, mas o fato é que algo de ruim aconteceu com você. E eu precisava que Sebastian tivesse essa informação. Então, você sabe, eu fiz o que tinha que fazer. Eu ia contar a ele sobre Robert e Ashton, mas depois me ocorreu que precisamos de mais provas, porque qualquer coisa que implique Robert implicará Michael. E conhecendo seu pai, ele vai querer ver algo concreto. No que lhe diz respeito, Robert parecia parte da família. Você me entende?”

Ela tinha razão. Robert fazia parte da família. Ele estava dentro e fora da minha casa desde que ele era criança. Meu pai realmente tomaria seu lado sobre o meu? Como isso foi uma pergunta?

“Sim, esse é um bom ponto. Estou começando a me perguntar se vir aqui era uma boa ideia, porque não há muito que eu possa fazer a essa distância.”

“Sim, existe, na verdade. Se ao menos soubéssemos um grupo de homens sensuais e durões que já estavam encarregados da coroa e encarregados de proteger o rei. Eu estou fazendo o que posso neste ângulo, mas vamos encarar, Matthias é o próximo nível. Você poderia fazer com que ele começasse a olhar por outro ângulo, uma conexão entre Robert e o Príncipe Ashton, você sabe, além do óbvio. Algo para amarrá-los juntos. Agora, tudo o que temos é um absurdo circunstancial. O príncipe Ashton nada ganhou com a morte do rei Cássio. Ele só tinha a ganhar se algo acontecesse aos dois.

“Ele já tentou, lembra? Sebastian está apenas andando por aí porque frustramos isso.”

“Sim, mas por que matar o rei? Se ele já tentou e não conseguiu matar Sebastian, então por que se preocupar em matar o rei Cassius? Não faz sentido, a menos que estejamos perdendo uma peça do quebra-cabeça. Uma vez que Sebastian estivesse em casa, quem quisesse que o rei Cassius morresse ia ter que jogar o jogo da paciência. Isso pode levar anos. Mais cedo ou mais tarde alguém descobriria que o rei estava envenenado, ou eles teriam que esperar mais alguns anos para matar Sebastian. Não é oportuno o suficiente. Além disso, vamos encarar: Ashton não é corajoso o suficiente para conseguir isso. Ele é o tipo de cara que faz uma pesquisa no Google sobre os melhores venenos para

usar. E eu cortei o sistema dele. Não consigo encontrar nada parecido. Ele não é brilhante o suficiente."

Isso foi verdade. Ashton não era um mentor. Ele era violento, sim; repugnante e chauvinista, absolutamente. Mas brilhante? Na verdade não. E para ser justa, tudo o que ele queria era o poder, não as responsabilidades. Ele não queria realmente governar. Isso acabaria com a sua farra. Então, quem realmente queria ganhar? E como Robert estava envolvido? "Ok, eu posso fazer isso. Só preciso da palavra de Blake Security para que eles não corram para Sebastian e digam onde estou."

"Na verdade, eu tenho uma solução para isso."

"Ah não. Como é que toda vez que você obtém uma solução para um problema, eu me preocupo com o que isso vai significar para mim?"

A risada de Ariel era baixa e sedutora. "Oh vamos lá. Meus planos funcionam muito bem. Eles fizeram você se apaixonar."

"Com um cara que eu não posso ter."

"Semântica. Além disso, tenho plena fé de que vocês vão descobrir isso."

Eu não podia me dar ao luxo de desejar e esperar por isso. "Eu te ligo mais tarde."

Então agora o quê? Eu olhei para o quarto do hotel por um momento. Sabendo que eu ia correr também. Eu deixei minha casa perfeitamente legal.

Sentei-me na cama e abracei meus joelhos para mim mesma. Quem diabos se mudou para uma cidade sem

emprego, um amigo e uma profissão que exigia muito espaço e um olhar subjetivo? *Você é uma idiota. Você deveria ter ficado em casa.*

Não, eu tinha que ficar aqui. Eu não ia dar meia-volta e fugir. Além disso, nada teria melhorado se eu tivesse ficado. Sebastian e eu teríamos destruído um ao outro. Bem, ele teria feito a maior parte da destruição, e isso teria doído.

Eu precisava de um lugar para ficar. Este hotel foi bom para uma ou duas noites, mas eu precisava de algo permanente e mais barato. E assim por diante. Havia uma opção, mas eu não tinha certeza se era a melhor escolha. Ao mesmo tempo, ele disse que eu poderia ligar para ele se eu precisasse de alguma coisa. *Mas isso coloca você de volta na órbita de Sebastian.* Merda, neste momento, eu não me importei. Eu precisava de ajuda.

Eu olhei para o telefone por um momento antes de finalmente discar o número.

"Olá, você está solteira, quente e disponível? Se não, você ligou para o número errado."

Eu ri. "Estou feliz em ver que nada mudou, Lucas."

"Penny! Olá linda. Você finalmente decidiu deixar Sebastian e vir para mim."

Sua voz me fez sorrir. Ouvir sua voz é como nos velhos tempos novamente.

"O que uma garota como você está fazendo na minha vida?"

Eu hesitei por apenas um momento. "Bem, engraçado você deveria fazer essa pergunta. Lembra-se daquela vez na

sacada que você disse que se eu precisasse de alguma coisa, eu deveria ligar para você, porque mesmo que Sebastian não soubesse o que ele tinha, você não é um idiota?"

Lucas fez uma pausa muito grande. "Por que tenho a impressão de que estou sendo lembrado disso porque você tem um favor a pedir?"

"Porque você está sendo amanteigado."

"Ok. Bem, então, pergunte e será seu se estiver em meu poder dar a você. O que está acontecendo? Você e Sebastian estão brigando de novo? Você precisa que eu vá até lá e chute a bunda dele?"

"Tão divertido quanto isso seria ver, não. Eu não estou realmente na ilha."

Houve uma pausa momentânea, e então sua voz caiu uma oitava. "Penny, onde você está?"

"Você quer dizer, neste momento? Uh, eu estou em uma cama, neste motel de baixa qualidade, em algum lugar em Battery Park City."

Lucas amaldiçoou em voz baixa. "Que diabos você está fazendo aí? Essa não é a melhor vizinhança."

Ele estava certo. Enquanto algumas áreas de Battery Park City foram construídas, havia bolsões que ainda não haviam sido revitalizados.

"Bem, era o que eu podia pagar. E mesmo neste lugar, ficarei sem dinheiro se não fizer algo logo."

"O quê? Penny, me dê o endereço. Eu vou buscar você."

"Bem, você não me deixou pedir meu favor ainda."

“Você precisa de um lugar para ficar? Feito. Você vai ficar comigo até que você se resolva.”

Ficar com ele? Lucas? Quando queria pedir-lhe um favor, pensei que ele teria um amigo. Eu não queria dizer que ele deveria ser o responsável pelo fornecimento. Eu estava apenas esperando que ele tivesse um amigo ou dois, alguém que não se importasse comigo por um tempo. “Você não tem que fazer isso. Eu estava principalmente esperando que você tivesse um amigo com uma cama extra. Você está sempre dizendo que conhece um cara.”

“Sério? Penny. Você é a menina de Sebastian. Você precisa de um amigo, eu sou o único que você chama. Não há nenhuma maneira no inferno que ele me perdoaria por não fazer isso.”

“Na verdade, talvez mais um favor.”

“Diga.”

“Por favor, não diga a ele onde estou.”

“Bem, meu irmão é um idiota. Eu disse a ele tanto em seu rosto, e eu não vou dizer a ele onde você está. Eu juro. Além disso, olhe para isso como temporário até você ficar de pé sozinha. Agora, onde você está?”

Porra, a última coisa que eu queria era ficar com o Lucas. Mas eu realmente não tinha outras opções. Era ou pegar sua oferta ou ir para casa. Como o inferno que eu estava voltando, então eu dei a ele o endereço.



Capítulo Vinte e Oito

Sebastian

"Pronto, companheiro?"

Eu me olhei no espelho. Os armários reais tinham acabado de sair. Nunca uma vez em minha vida adulta usei uma das roupas reais, mas essa era uma daquelas tradições que você não podia recusar. Era costume que a cômoda real vestisse o rei antes de sua coroação. Eu tinha minha capa, um cetro e todos os pinos militares, e eu tinha que dizer que a merda era pesada. "Hum, eu estou sentindo bem."

Roone riu baixo. "E por palpite, você quer dizer que não acha que está pronto?"

"Não, estou pronto. Eu sei que o negócio está completo. Eu sempre pensei que meu pai estaria aqui me dando algum conselho sábio. Ou mais recentemente, eu achei que Penny estaria aqui. Eu não sei. Eu apenas... Nada disso parece bom. Até o Lucas não está aqui."

Roone me deu um tapinha no ombro. "Você sabe por que Penny não está aqui. E você sabe por que Lucas não pode estar aqui. Precisamos proteger seu anonimato, especialmente com todas as outras coisas acontecendo, pelo menos por enquanto. Além disso, isso é realmente sobre o seu povo, seu público e seus assuntos. Não é sobre as pessoas que não estão aqui e, mais importante, não é sobre você. Então é hora de fazer o que você precisa fazer."

“Eu sei. Eu só queria que tudo fosse diferente.”

Roone assentiu. “Entendi. Todos nós queríamos. Seu velho...” Roone balançou a cabeça e piscou os olhos rapidamente antes de se virar. “Ele era um dos bons, companheiro. Ele pegou uma criança sem lar e família, apenas alguns começos difíceis e sem direção na vida, e ele me deu uma direção. Eu sempre me lembrarei disso sobre ele.”

“Ele gostava de você. Ele achou que eu ser seu amigo me acalmou. Mal sabia ele que você estava me metendo em problemas na metade do tempo.”

Meu amigo riu. “Bom para você, companheiro, por nunca dizer a ele diferente. É muito apreciado.”

“Sim, bem, foi o mínimo que eu pude fazer. Afinal, você provavelmente salvou minha vida mais de uma vez.”

Roone sorriu. “Você sabe, uma ou duas vezes, mas quem está contando? Mas, para ser sincero, você salvou a minha também. Naquele dia você estava indo embora, virou-se para mim e disse: ‘Quer ir passear na praia?’” Ele balançou a cabeça. “Melhor dia da minha vida. Eu realmente não tinha muito objetivo ou sabia o que deveria fazer, e era só eu e minha mãe, então isso só poderia ter ido muito, muito mal. Você era um Rei antes mesmo de saber que deveria estar aqui. Não foda isso, cara.”

“E aqui eu pensei que você deveria fazer essa merda mais fácil para mim.”

“Não, companheiro, eu estou aqui apenas para mantê-lo honesto.” Ele rapidamente ficou sério. “Olha, eu realmente

não quero que tenhamos que lidar com isso hoje porque você está prestes a fazer alguma merda muito pesada, mas meus homens localizaram Ashton. Ele está em seu lugar habitual em Praga. Nós não achamos que ele esteja hospedado. Parece que talvez seja apenas um ponto de parada. Você quer que eu o detenha agora ou espere e veja se ele faz alguma coisa?"

"Não temos tratado com a República Tcheca. Eles não vão devolvê-lo, e não podemos entrar e pegá-lo. Então, é melhor que ele saia por conta própria. Peça para alguém ficar de olho nele. Se ele for para qualquer lugar da Escandinávia, o Reino Unido, obviamente, Luxemburgo, ou Itália, busque-o."

Roone assentiu. "Claro. Vamos pegá-lo e você vai ter Penny de volta."

Eu balancei a cabeça e respirei fundo. Mesmo sem a coroa, eu parecia um rei. Me sacudiu um pouco que eu parecesse a versão mais jovem do meu pai. Eu não sabia o que fazer com aquilo. "Bem, eu acho que é melhor pegarmos a estrada para o show."

Então Roone fez algo que eu teria que me acostumar. Ele se curvou e murmurou: "Viva o rei."

Capítulo Vinte e Nove

Sebastian

Eu estava cansado disso. Eu estava procurando por Penny por semanas. Seu pai me disse que ele não sabia onde ela estava. Só que ela mandava um e-mail uma vez por semana. Receber mensagens passadas por seu pai me fez sentir como um adolescente apaixonado.

Minha mãe estava certa. Eu tinha sido um completo e total idiota e eu fiz isso para mim mesmo. Eu a empurrei para longe.

Eu tinha que encontrá-la. Depois da fita que Roone me mostrou, eu não pude simplesmente sentar e esperar. Eu tive que fazer alguma coisa. Qualquer coisa.

Naquele dia, no corredor, quando ela quase fugiu de mim, eu tinha visto a filmagem. Só de pensar no jeito que Ashton colocou as mãos nela me fez querer bater em alguma coisa. De preferência, no rosto do meu primo.

Graças ao pessoal da Blake Security, eu sabia que ela acabara de desembarcar em Nova York, mas até agora, o nome dela não estava em nenhum lugar, então seria difícil encontrá-la. Não importava quanto tempo demorasse, eu iria trazê-la para casa, se ela quisesse vir. Até agora, o trabalho era difícil, mas eu estava fazendo funcionar. Eu estava fazendo bom uso dos meus conselheiros e consegui três dias fora, o que não foi muito tempo para encontrá-la em uma

cidade como Nova York. Felizmente para mim, eu sabia o único lugar para começar: Blake Security.

Entrei no escritório para encontrar Noah esperando por mim. “Sr. Blake.”

Noah inclinou a cabeça. “Vossa Majestade. A que devo a visita? Normalmente, você está dizendo para que eu e meus homens nos fodamos. Então você pode imaginar minha surpresa quando ligou.”

Eu lutava para reprimir um sorriso. “Bem, eu entendo que eu poderia ter sido um idiota.”

Em algum lugar lá dentro de um dos homens gritou: “Um pouco?”

“Perto suficiente. Eu tenho sido um grande idiota. E eu tinha estado constantemente escorregando detalhes de segurança. Eu fui um pirralho real. Eu sinto muito por isso. Eu era um idiota. E eu sei que minhas palavras não significam nada, mas eu realmente preciso da sua ajuda. Eu preciso encontrar Penny Marsh.”

Noah assoprou um assobio baixo. “Você quer que a gente ajude você a encontrá-la?”

Mais uma vez a voz de algum lugar da casa gritou: “Você quer encontrá-la voluntariamente?”

Eu fiz uma careta. “Você conhece ela?”

Noah riu quando uma mulher veio de trás dele carregando um bebê. Ela tinha cabelos escuros e encaracolados, grandes olhos cinzentos e um sorriso que iluminava a sala.

“Noah, você não me disse que nós tínhamos realeza aqui. Meu Deus. Você é tão rude.” Ela voltou sua atenção para mim com um sorriso. “Sua Majestade, eu sou Lucia, esposa de Noah. Você terá que perdoar meu marido. Ele não sabe como agir às vezes.” Ela entregou a garotinha para Noah. “Por favor, venha para a sala de estar. Gostaria de uma bebida?”

Eu gostava dela. E pelo que parece, Lucia o manteve pulando. “Vou tomar um bourbon, especialmente se você me disser que Penny já esteve aqui.”

Noah revirou os olhos. “Não, não recentemente. Foi no final do verão. Ela veio com uma amiga. Elas vestiram Oskar e me colocaram na minha casa. Foi muito perturbador.”

Então ela veio aqui antes deles se conhecerem. “Então você sabia que ela era a Guarda Real.”

O alemão grande e loiro de que eu me lembrava de outra visita estava na porta, seu dedo segurando os lábios da coroa acima da cabeça. “Sim, ficou bem claro. Desculpe ouvir sobre o seu pai.”

Merda. Qualquer menção ao pai ainda queimava como fogo.

“Obrigado. Mas agora, eu preciso de ajuda para encontrar Penny.”

Noah riu. “Oh, eu entendi agora. Sua Majestade Real se apaixonou.”

“Sim, parece que sim. Mas é claro, eu estraguei tudo e não percebi isso até que fosse tarde demais. Então eu venho

com a minha culpa e minha mão para fora. Você pode me ajudar a localizá-la?"

Noah balançou a cabeça. "Não. Meu amigo e eu gostaríamos de manter nossas bolas, se você não se importar."

Sua esposa bateu no braço dele. "Sim, claro que ele vai te ajudar." Ela voltou seu olhar para o marido. "Você não vai, Noah?"

Ele suspirou. "Tudo bem. Dê-nos um dia. Vamos ver se ela está usando cartões de crédito, ou vamos rastrear seu telefone."

"Obrigado. Eu preciso encontrá-la."

Noah sorriu. "Você está mal, hein?"

Ele não tinha ideia. "Sim. Sim, eu sei."

Pouco depois de deixar Blake Security, Noah me ligou. Seu hacker já tinha um lugar para eu dar uma olhada. No meu caminho, chamo o Lucas.

"Ei, Sebastian. E aí, cara?"

"Ei, Lucas, eu estou na cidade."

"Ah, você já sentiu minha falta? Eu só saí há alguns meses. Quero dizer, você tem que me deixar sentir sua falta antes de você aparecer na minha porta."

"Imbecil. Estou aqui procurando por Penny, de verdade. Eu sei que ela veio para a cidade, mas não tenho ideia de por onde começar a procurar. Só liguei para você para dizer oi."

"Não use desculpas. Se você sentiu minha falta, pelo menos seja homem o suficiente para dizer isso." Eu me vi rindo enquanto me dirigia para o elegante e preto Bentley no

meio-fio. Trenton Moss, meu novo guarda pessoal, abriu a porta para mim e eu acenei com um agradecimento. “Sim, eu sinto sua falta. Você tem tempo para jantar hoje à noite ou algo assim? Eu realmente só tenho dois dias. Eu já gastei parte disso para tentar localizá-la.”

“Sim, vamos para o antigo lugar. Vamos pegar uma bebida, pegar algo para comer. E então você pode me contar tudo sobre como perdeu seu brinquedo favorito.”

“Ela é o amor da minha vida, Lucas. Ela seria rainha se me quisesse.”

“Rainha? Merda, eu não tinha ideia.”

“O engraçado é que eu também não fazia ideia até que a perdi.”

“Eu gostaria de poder ajudá-lo. Alguma ideia de onde ela possa estar?”

“Um dos caras da Blake Security disse que ela estava em um motel em Battery Park City. Então, eu vou dar uma olhada agora. Eu não tenho grandes esperanças. Ela não usou seu cartão de crédito para outra coisa. O que significa que ela está trabalhando com dinheiro. Eu posso estar sem sorte, mas tenho que tentar. Se isso falhar, precisarei quebrar uma dúzia de leis e tentar reconhecimento.”

“Reconhecimento facial? Isso é uma merda séria.”

“Bem, eu estou falando sério sobre encontrá-la. Eu já perdi muito tempo sem ela. Eu não vou deixar isso acontecer de novo.”

Lucas pigarreou. “Bem, se eu tiver notícias dela, direi a ela para levar sua bunda de volta para casa. É uma coisa triste ver um homem pronto para rastejar.”

Tudo o que eu poderia fazer era rir. Era verdade. Eu estava pronto para rastejar.

“Claro, isso funciona.”

Eu tinha acabado de desligar com o Lucas quando recebi uma ligação do Ethan. “Sim?”

O pai de Penny não perdeu tempo. “Sua Majestade, nós localizamos Ashton. Nós o encontramos procurando asilo na Ilha de Wight. Nós o mandamos de volta para a ilha.” Parecia que meu jantar com Lucas teria que esperar.

Penny

“Então o que ele disse exatamente?”

Lucas revirou os olhos. “Eu juro que vocês dois são ridículos. Se você quer saber, por que você não liga para ele? Ele parece realmente sentir sua falta.”

“Eu não estou ligando para ele. Além disso, ele ligou e disse que ele tinha que voltar para a ilha. Então não há sentido em chamá-lo de qualquer maneira. E é uma coisa boa que ele tem que voltar porque eu podia ser fraca se eu o visse.”

Lucas revirou os olhos e caiu no sofá. “Por que não apenas conversar com ele? Vocês podem resolver tudo isso então eu vou te tirar do meu cabelo. Você está me deixando louco, arrumando meu lugar e me fazendo jantares. Quero

dizer que você até organizou meu banheiro. Ele cheira bem aqui, e olha! Há almofadas em toda parte. Que tipo de apartamento de solteiro é isso agora?"

Eu ri. Ele estava me provocando. Ele estava fazendo muito isso, tentando aliviar o clima, tentando me manter ocupada e feliz.

Ele me liberou algum espaço na área da toca perto das janelas do chão ao teto para que eu tivesse um lugar para pintar.

E tinta eu tinha. Foi bom voltar a isso de novo. Foi uma distração que eu precisava na minha vida, me distrair do Sebastian. Eu não havia contado a Lucas sobre o que havia acontecido com Ashton. Eu não sabia porque, realmente. Eu acho que foi parcialmente porque foi embaraçoso. Eu era a Guarda Real, afinal. Eu deveria ter sido capaz de me segurar melhor.

Você escapou com segurança. Ele não te machucou. Então, não pense nisso.

Levei um momento para perceber que Lucas estava falando comigo. "Desculpa, o quê?"

"Eu disse quanto tempo você vai manter meu irmão todo distorcido? Não que haja algo errado com a escravidão. Eu não julgo. Um conjunto de algemas ou duas, alguns laços de seda ou alguns lenços... Eu estou triste com isso."

Eu ri. "Eu tenho certeza que você está. Eu também tenho certeza que não quero saber todas as coisas que estão com você. Eu não estou fazendo isso para machucá-lo ou

para puni-lo. Eu vim para Nova York por mim não porque eu estava fugindo." *Mentirosa.*

"E você sabe, Sebastian, ele veio todo o caminho das Ilhas Winston para encontrá-la. Ele claramente ama você. Ele não queria assumir a responsabilidade de ser rei. Ele não queria ter sucesso com nosso pai. Mas foi a coisa certa a fazer. Essa é uma motivação altruísta se eu já ouvi uma." Lucas suspirou. "Você tem que ver a mudança nele. E honestamente, eu não sei como ele está fazendo isso. Ele assumiu um reino inteiro, tudo em seus ombros. Outra coisa está incomodando ele também, mas ele não me disse nada. Talvez ele te diga se você pegasse o telefone e ligasse para o cara."

"Eu iria, mas ele me congelou. Ele deixou perfeitamente claro que ele não quer nada comigo, mesmo quando eu tentei explicar. Ele não iria ouvir. Ele certamente não vai ouvir agora."

"Oh, meu Deus! Você é tão teimosa quanto ele é. Ele mudou. Eu posso ver isso. Ele tem um reino inteiro para cuidar. Mas ainda assim ele encontra tempo para vir a esta cidade e procurar por você. Isso é um homem apaixonado."

"Isso não é um homem apaixonado." Eu balancei a cabeça e me recusei a acreditar nele. Porque se eu acreditasse, minha resolução desmoronaria e eu estaria no primeiro avião de volta para casa correndo em seus braços. "Lucas, mais cedo ou mais tarde, você vai precisar aprender que Sebastian só odeia perder. Ele é tão arrogante quanto sempre foi. Agora, eu sou apenas algo que ele perdeu. Assim

que ele me pegar de volta, ele me levaria para concedido novamente."

"Se você tem certeza disso, eu odiaria ver você sendo teimosa e perder o amor quando mal encontra alguém. O que vocês tem pode ser algo real. Em vez disso, você está se escondendo no meu apartamento. Mas espere… você não está se escondendo. Não foi isso que você me disse?"

"Eu estou sendo quem eu deveria ser. E essa pessoa é melhor sem Sebastian." O problema era que eu não tinha tanta certeza disso.

Capítulo Trinta

Sebastian

"Sua Majestade, nós o temos em sua sala de espera. Você gostaria que eu..."

Eu prendi Ethan com um olhar duro. "Se você está preocupado com o bem-estar dele, depois do que ele fez com a sua filha, você deveria estar. Se você está preocupado que eu vou tirar meus sentimentos pessoais sobre ele, você deveria estar. Mas eu ainda não estou deixando você ir lá comigo."

Ethan encontrou meu olhar niveladamente. "Sua Majestade. Você não é você mesmo. Você é a Coroa. Você não pode fazer isso."

E esse foi o dilema. Por mais que eu tivesse chegado a um acordo sobre ser rei agora, não ser capaz de fazer o que eu queria, quando eu queria, para quem eu queria, estava começando a ser um problema real, especialmente depois do que eu vi naquela fita.

Ashton colocou as mãos em Penny, arrastou-a para o painel secreto e depois tentou agredi-la sexualmente. E eu agi como um idiota.

Isto é culpa sua.

Sim e do Ashton. Quando Ashton ficou assim? Quando ele se tornou essa pessoa cheia de ódio e inveja?

Ele não se tornou isso. Ele sempre foi isso.

Para todos os efeitos, ele deveria ser rei. Se meu amigo nunca tivesse abdicado, então Ashton estaria na fila do trono. Mas eu nunca deixaria isso acontecer.

E é isso que te faz rei. O som da voz do meu pai na minha cabeça me sacudiu. Com a mão na maçaneta, parei um momento para respirar fundo e me firmar. Eu lutei contra as lágrimas. Porra de lágrimas. Meu pai ficaria tão desapontado.

Eu não tive tempo para lamentar. Eu estava de luto por tempo suficiente. Já era hora de ser rei agora. Isso significava lidar com meu pedaço de primo de merda.

Quando abri a porta, Ashton estava encostado na lareira, bebendo brandy. “Primo, é realmente uma pena que é para isso que nós viemos. Você me arrastou todo o caminho de volta para casa só para me dizer que eles estão me exilando de volta para onde eu estava. Vamos lá. Isso é um desperdício do dinheiro povo, o dinheiro da Coroa. Quero dizer, eu sei que você tem bilhões de sobra agora, mas, honestamente, você poderia simplesmente ter me deixado onde eu estava.”

Eu enfiei minhas mãos nos bolsos e olhei para meu primo. Nós nunca fomos realmente próximos. Nós brincamos juntos porque não havia mais ninguém para brincar. E tínhamos ido para todas as mesmas funções familiares, ido para as mesmas escolas, tínhamos as mesmas oportunidades. Mas enquanto eu nunca quis a coroa em tudo, meu primo tinha queria muito, muito. Tanto que ele estava disposto a matar por isso.

“Você percebe que eu sei o que você fez.”

Meu primo franziu o cenho. “Você não sabe de nada. Você suspeita. Mas você não sabe. Não há nenhum rastro de prova. E temo que qualquer um que pudesse dizer alguma coisa sobre mim tenha ido embora. E sem provas, não há muito que você possa fazer.”

Eu não disse uma palavra. Eu apenas fui até a minha mesa e peguei uma carta.

Ashton franziu a testa. “Que diabo é isso?”

“Esta é uma carta certificada. Chegou no dia da última reunião do Conselho de Regentes.”

“E eu estou suposto que devo dar uma merda sobre isso, por quê?”

“Bem, coincidentemente, foi no mesmo dia em que você perdeu a reunião. Também é o mesmo dia em que você deixou a ilha, mas conseguimos rastrear seus movimentos: Islândia, Venezuela, Belize, República Tcheca e, finalmente, a Ilha de Wight. Eu amo suas escavações lá. Um mini palácio todo seu. Das fotos que vi é muito bonito. Deve ter te custado uma fortuna.”

“Eu não usei o dinheiro da Coroa. Caso você não tenha notado, primo, eu tenho o meu próprio.”

Dei de ombros. “Tecnicamente, você tem seu pai. Mas não vamos medir as palavras.” Eu levantei a carta. “Esta carta é do Sr. Richard Thompson, seu co-conspirador em envenenar meu pai.”

Ashton empalideceu. “Você sabe que alguém envenenou seu pai, mas você ainda está de pé e me acusando? Eu sou da realeza.”

Eu esperava sua defensiva. “Tenho provas que Ethan vem compilando há semanas. Temos as transferências de conta para seu amigo, Cy Bennett, também conhecido como químico. Temos registros telefônicos e temos filmagens de você entrando nos aposentos do rei sem autorização.”

“Você vai levar a palavra de um plebeu sobre mim? Eu sou de sangue real.”

“Sim, você é. E, como tal, você é imune a pendurar por traição.” Eu estudei meu primo como um inseto em uma placa de Petri. “Mas então, eu também assisti as fitas de segurança daquele dia algumas semanas atrás, filmagens desde o dia em que você pegou Penny e tentou agredi-la.”

“Ela está mentindo. Eu não a agredi. Ela veio para mim. Eu a rebati. Eu até tive hematomas. Ela foi treinada, depois de tudo. Ela é a Guarda Real.”

“Veja, aqui está o problema. Você não atacou apenas um guarda real ou um plebeu aleatório. Você atacou a futura Rainha das Ilhas Winston.”

Eu pretendia casar com ela. Se ela diria sim ou não, era outra história. Mas minha intenção a tornava intocável por lei, mesmo para um membro da família real. Quando o reino foi fundado, houve uma sangrenta batalha e a esposa de Jackson foi massacrada. Ele ficou tão perturbado que depois de tudo fez um decreto. Que prejudicar a esposa ou os filhos de um regente levaria um castigo mais severo do que dano ao

rei. Esposas e filhos eram intocáveis. Então, mesmo que eu não pudesse segurar os pés de Ashton no fogo sobre meu pai, eu poderia segurar seus pés no fogo por causa disso. Houve filmagens de Ashton com a mão dele em sua garganta. Só isso já bastava para enforcá-lo, mas isso seria rápido demais. Não. Em vez disso, eu o colocaria no buraco mais profundo e escuro que eu pudesse encontrar. A história ditava que Ashton fosse autorizado a escolher a prisão de sua criação, mas isso também não aconteceria.

"Eu não sabia que você pretendia se casar com a prostituta."

Eu lutei contra o surto de raiva. Inferno, eu não poderia perder a calma, não agora. "Não importa. O fato de que eu pretendo casar com ela a torna intocável. E você violou isso." Eu pisei em seu espaço, a raiva correndo através de mim. "Você tentou machucá-la, seu pedaço de merda. Você pôs suas mãos sobre ela eu deveria te matar, mas meu pai não iria querer isso. Então me diga, para onde eu te mando?"

"Você deveria me mandar de volta para a Ilha de Wight."

"Eu me pergunto como você vai manter os pagamentos desde que suas contas serão congeladas?"

Meu primo cambaleou para trás. "Você não pode fazer isso."

"Sim, eu posso. Eu poderia fornecer-lhe uma pequena mesada para viver, mas eu não vou. Você terá que encontrar o seu próprio caminho, o que significa um trabalho. E, apenas estamos claros, desde que esteja na Ilha de Wight."

“Mas essa não é a nossa lei, nosso costume. Eu sou um rei!”

“Você vê, essa é a coisa. Eu dei uma olhada nas nossas leis. Mesmo se você tivesse apenas uma pequena parte na morte do pai, você tocou em Penny. Então sua bunda é minha. A lei diz que posso excomungá-lo a um local de minha escolha. Isso é uma lei. Acontece que os governantes no passado tentaram ajudar os outros governantes a limpar a cara, mas eu não tenho interesse nisso. Você estará indo para a Groenlândia. Desde que sua mãe é de lá, eu fiz um acordo com o presidente. Você vai apodrecer na cadeia. Circunstâncias especiais. Não se preocupe. Vou mandar a Guarda Real para ajudá-lo a embarcar no seu voo. Espero nunca mais te ver.”

Eu não me incomodei olhando para ele enquanto eu saía. Eu tinha coisas mais importantes para fazer... como voltar para Penny.

***

Demorei mais uma semana para voltar a Nova York. E novamente, apenas por um período de dois dias. Mas valeu a pena. A equipe de Noah ainda não conseguira localizar Penny. Ela não estava usando seus cartões de crédito. Ela não estava usando o celular. Seus pais disseram que ela enviou um e-mail, mas ela usou um computador público na biblioteca central, então eu ainda não tinha ideia de onde ela estava. *Seja paciente; você vai encontrá-la.*

Quando me aproximei da porta de Lucas, ouvi algo muito familiar: uma risada que queimou minha alma. Encheu-me de luz, queimando a depressão das trevas, não permitindo que penetrasse mais em meu coração. Essa foi a risada de Penny.

Bati na porta e, quando Lucas a abriu, ele sorriu. Então seu rosto caiu. “Que porra é essa?”

“Sebastian.” Ele chamou por cima do ombro. “Ei, Penny, alguém está aqui para te ver.”

Eu olhei para o meu irmão. “Eu me incomodo perguntando o que diabos está acontecendo aqui, Lucas?”

Meu irmão deu de ombros. “Penny precisava de um lugar para ficar. Graças a você, eu tenho este bloco palaciano e um quarto de hóspedes. Então, eu a mantive segura, como tenho certeza que você teria desejado.”

“Você sabia o quanto eu estava preocupado com ela. Você sabia onde ela estava o tempo todo?”

“Bem, eu sou leal a vocês dois. Ela chegou aqui primeiro e me pediu para não dizer nada. Se é algum consolo, eu tenho encorajado ela a ligar para você e conversar.”

Penny entrou no vestíbulo. “Você não vai repreender o Lucas. Ele fez o que eu pedi. Eu não queria que você soubesse onde eu estava.”

Logicamente, eu sabia que sentia falta dela. Mas eu não sabia que seria assim, como chuva depois de uma seca. Jesus Cristo, tudo que eu queria fazer era segurá-la e enterrar meu rosto em seu cabelo, inalando seu xampu de coco. “Penny. Você tem alguma ideia de como eu estava

preocupado?" Eu olhei para o meu irmão. "E você, ela é minha."

Lucas levantou a mão. "Eu vou até o bar e deixo vocês duas crianças para conversar."

No segundo em que ele saiu pela porta, caminhei em sua direção, mas ela recuou e ergueu as mãos. "Eu sou sua? Você está brincando comigo? Como uma possessão? Como você me possui? Isso não é o que você disse no mês passado."

Porra. Isso pode dar errado tão rapidamente. "Não. Você não é propriedade de ninguém, você pode tomar suas próprias decisões. Mas ele sabe que eu te amo. E ele sabe que tem me despedaçado para não estar com você e ele simplesmente não me disse. Eu posso não ajudar, mas acho que parte dele quer você para si mesmo."

"Você está sendo ridículo e ciumento por nenhuma boa razão. Seu irmão não tem sido nada além de amor e hospitalidade para mim. Ele poderia ter feito deste lugar um lugar de solteiro e gozado da foda do seu novo status. Mas ele não tem feito nada disso. Ele me deixou ficar aqui e assistiu ao Project Runway comigo. Eu sei que estou apertando seu estilo, mas não posso evitar, preciso de mais peças para mostrar, senão nunca vou conseguir que ninguém compre nada. Então eu precisei de tempo. Pedi a ele que não dissesse que eu estava aqui e ele me fez um favor. Eu sei que você não pode imaginar um mundo onde nem todos se curvem à sua vontade."

Ela tinha razão. "Eu sei. Estou fazendo tudo errado. Eu quero dizer que sinto muito. Eu estraguei tudo. Por favor! Eu

vi o que Ashton fez com você. Ele nunca vai tocar em você ou em ninguém novamente. Eu o excomunguei para uma ilha na costa da Groenlândia de onde sua mãe veio. É habitável, mas não haverá extras. E ele terá segurança 24 horas por dia. Ele não voltará."

Penny franziu a testa. "Ele escolheu isso?"

Eu balancei a cabeça. "Não. Eu não dei a ele uma escolha."

"Mas a realeza que comete um crime pode escolher para onde é exilado. Isso é uma lei."

"Na verdade não é uma lei. É um costume. Como ele é da realeza, não posso prendê-lo por sua participação no assassinato do meu pai, mas ele te machucou. E você está fora dos limites."

"Ele trabalhou sozinho? Ele não teve um cúmplice na Guarda Real?"

"Tenho certeza. Entre Roone e seu pai e eu, todos temos certeza."

"É apenas que os ataques em Nova York foram tão coincidentes com a visita de Michael."

"Tenho certeza. Você está a salvo de Ashton. Eu só queria te dizer isso. Você não precisa ter medo de voltar para casa."

"Casa? Certo. O que você quer, Sebastian? Porque o que eu quero é ficar sozinha. Estou começando a fazer uma vida para mim. Eu vendi outra peça. Eu usei esse dinheiro para me garantir tempo de estúdio, então eu não enveneno o Lucas aqui com os vapores de tinta. Só mais um pouco de

tempo e eu vou ter dinheiro suficiente guardado para o meu próprio lugar. Então eu preciso estar aqui."

"Eu sinto muito pela maneira como eu tratei você, Penny. Eu quero chutar minha própria bunda."

"Eu quero acreditar em você. Eu acredito. E eu acredito em parte que você sente muito. Mas quando você diz que quer estar comigo, eu sei melhor do que ninguém que não posso confiar nisso. Eu sou tão comum e você é tão real."

"Tudo o que eu quero fazer é estar com você. O que mais eu tenho a dizer para fazê-la acreditar nisso?"

Capítulo Trinta e Um

Penny

"Tem certeza de que quer se mudar? Eu me acostumei a ter você por perto."

Eu ri. "Você quer dizer que você se acostumou comigo cozinhando para você. Eu desenho a linha na lavanderia embora. Eu tenho um sentimento que eu não quero ir perto de seus lençóis."

Lucas colocou a mão sobre o peito e fingiu se debater. "Você me feriu mortalmente mulher. Eu tenho sido um bom menino, eu tenho. A escola é o foco neste termo. Eu só quero terminar tudo antes que minha vida se torne outra pessoa."

Eu não tinha pensado sobre como tudo isso iria afetá-lo ou as coisas que ele teria que deixar em breve. Ele não disse nada sobre seu relacionamento com a família e fiquei com a impressão de que o relacionamento deles estava tenso graças a um telefonema escutado. Como foi, saber que sua vida poderia ter sido mais fácil, poderia ter sido melhor?

"Você está bem com isso?"

"Certo. Quer dizer, eu sou um príncipe, certo? E você? Você vendeu uma pintura, certo?"

"Sim, para uma pequena galeria no SoHo. Mas você nunca sabe. É só uma peça, mas estou construindo. E logo eu posso sair sozinha."

“Vamos, esta é sua primeira noite de folga nas seis semanas desde que você esteve aqui. Tudo o que você fez foi trabalhar. Trabalhar, pintar, trabalhar, pintar. Você está finalmente saindo à noite. Vamos fazer valer a pena.”

“Está bem, está bem. Eu vou celebrar.” Dei de ombros. “Você está pronto para esta nova vida sua?”

Lucas deu de ombros também. “Alguém está realmente pronto para isso? Quero dizer, você vê que merda é a vida de Sebastian.”

Eu não queria, mas eu estremeci. Antes que Lucas pudesse se desculpar, levantei a mão. “Não, não. Eu preciso me acostumar a ouvir o nome dele. Tudo bem. Eu voltei para Nova York por um motivo, que não tinha nada a ver com Sebastian.” Ok, teve um pouco a ver com Sebastian. Mas eu precisava saber que eu poderia fazer isso sozinha. E sem mentira, foi difícil.

Se eu não tivesse o apoio de Lucas, não sabia o que teria feito. Você teria sobrevivido. Mas tê-lo ajudou muito. Eu tinha vendido algumas pinturas, o suficiente para que eu pudesse pagar meu lugar agora, embora eu ainda tivesse que trabalhar para abrir minha própria galeria. Mas vários restaurantes sofisticados da região tinham algumas peças minhas depois de terem visto minha pintura no bar do Sebastian. Então as coisas definitivamente estavam melhorando. O tempo no estúdio ainda era exorbitante, então eu estava esperando usar meu novo local, como uma situação de vida profissional. Tinha muita luz na varanda, assim como o meu primeiro apartamento na cidade.

“Você sabe, ele ainda pergunta todos os dias.”

Meu coração apertou ouvindo isso. “Eu preciso fazer isso, Lucas. Mas obrigada. Você foi além.”

Ele enfiou as mãos nos bolsos. “Bem, mesmo que você não seja minha cunhada, eu ainda considero sua família, então não mencione isso. Isso é o que a família faz um pelo outro.”

Eu não pude evitar. Eu corri até ele e passei meus braços ao redor dele. Lucas foi um abraço. Então, quando ele me envolveu em seu caloroso abraço, eu me aconcheguei. Eu realmente me preocupei com ele. Ele tinha sido um verdadeiro final para mim quando eu precisava. “Eu não vou esquecer isso.”

Ele me deu um largo sorriso quando me afastei. “Eu nunca fui tão bem alimentado na minha vida. Eu tive que fazer meus exercícios para compensar. Você deve verificar o meu físico esbelto.”

Eu ri. “Você é escandaloso!”

“Ei, você viu a correspondência? Acho que você tinha alguma coisa lá. Abertura da galeria, talvez?”

Eu fiz uma careta. Ninguém sabia que eu estava aqui. Bem, talvez tenha vindo do estúdio onde eu aluguei espaço. Eu tive que colocar o endereço de Lucas no contrato de locação. Lucas disse: “Pode ser divertido demais. Você pode encontrar alguém lá.”

Eu balancei a cabeça. “Não interessa. Mas você pode ir. Mulheres espertas e inteligentes provavelmente estarão lá.”

“Oh não, obrigado. Prefiro minhas mulheres com moral descontrolada e cérebros vazios. Mas eu vou apoiá-la. Você acha que eles vão mostrar um pedaço seu?”

Eu ri, então fui ao balcão para verificar a correspondência. “Isso é um não. Eu nem sei o que é essa galeria. Mas pode ser bom sair por um tempo.”

***

Na noite seguinte, vesti um vestido simples. Assim que Lucas viu, ele me mandou de volta para o meu quarto para me trocar. “Oh meu Deus. Penny, você não pode ser chata e básica para esta coisa. Claro, é apenas uma pequena galeria abrindo no SoHo. Mas você tem que estar apresentável. Você me convenceu a ir, então você tem que ir corretamente. Vá e mude para algo digno de uma celebração.”

“Oh meu Deus, você é pior que a Ariel. Você está me dando um complexo.”

“Contanto que você vá mudar.”

Em dez minutos eu estava de volta, usando uma bainha vermelha com recortes de ilhoses nos ombros, mas depois, quando me virei, estava sem fundo, com um V profundo parando sobre meus quadris. “Isso é melhor?”

Ele assobiou baixo. “Sim, graças a Deus e você está linda. Agora, podemos ir.”

Quando chegamos à galeria, eu poderia jurar que reconheci um dos seguranças. Talvez ele tenha entrado no ar algum dia? Eu definitivamente o vi antes.

Lucas não prestou atenção. Em vez disso, ele me empurrou além da linha e segurou nossos passes. “Desculpe-nos. Temos um passe VIP.”

“Você tem que ser tão ridículo? Eu não acho que essa coisa nos coloca no VIP.”

“O que eles não sabem não vai machucá-los.”

No canto, eu poderia jurar que vi um homem que se parecia muito com meu pai. Mas isso não estava certo. Eu falei com meus pais há dois dias. Eles estavam de volta às ilhas Winston. Assim que eu vendesse uma grande pintura, iria para casa para uma visita, mas ainda não. Eu queria ir para casa como um sucesso.

Um homem de terno se aproximou de um microfone em uma plataforma elevada, e eu finalmente levei um momento para olhar em volta.

Eu virei meu olhar para Lucas, que apenas ficou lá com um sorriso tímido no rosto.

“Se você olhar bem por perto. Tenho certeza que você verá algumas coisas que você gosta.”

Com o coração martelando, olhei em volta. Tudo era familiar. Cada quadro era meu. Todas as minhas pinturas estavam em exibição. “Santo inferno. Você fez isso?”

Lucas sacudiu a cabeça. “Enquanto eu te amo, eu não amo você tanto assim.”

Sebastian. Este tinha que ser Sebastian. Eu vacilei nos meus calcanhares e abaixei-me para tirá-los. Eu trotei para a área da galeria principal e virei uma esquina para encontrar a pintura original que eu tinha vendido a ele. Estava

pendurado em exibição como o ponto focal da galeria. “Sebastian.”

“Penélope”, ele disse com um sorriso. “Espero que você goste da sua surpresa.”

Não consegui falar. Minha garganta estava sufocando em cada palavra. Tudo o que eu pude fazer foi ficar lá de pé e de boca aberta.

“Vou tomar o discurso sem palavras como um bom sinal.”

“Como? Por quê?”

Ele me deu um sorriso caloroso. “Bem, eu tive uma pequena ajuda do meu irmão. Coletamos todas as suas pinturas: aquelas em que você estava trabalhando, e até mesmo nos empenhamos em tirar os poucos de restaurantes que as tinham em exibição. Eu convenci a galeria a mostrar um artista em ascensão, em vez do show de Winston. Fiz algumas ligações. O resto é o que você vê.”

“Mas por quê?”

Sebastian me deu outro sorriso vencedor e depois se abaixou para um joelho.

“Oh Deus! Ok! Deus. Oh meu Deus! O que você está fazendo?”

“Eu estou mostrando a mulher que eu amo o quão longe eu vou por ela. Eu te amo. Este é o seu sonho, e eu o apoio de todo coração. Se você quiser ficar e seguir sua carreira, eu vou encontrar um jeito para nós estarmos juntos. Tudo que eu preciso é o seu perdão e sua vida.”

Ele fez tudo isso por mim? “Você está falando sério?”

“Pode aposta que sim. Mas você estava certa. Eu precisava te mostrar, não apenas dizer a você.”

“Eu te amo, Sebastian.”

Ele assentiu. “Eu sei. Ainda bem que eu também te amo.”

“Eu não posso acreditar que você fez tudo isso.”

“Acredite. Agora, você vai me responder?” Ele me olhou atentamente, e eu percebi que ele estava segurando algo, uma caixa de anel. No centro havia um anel de diamante solitário brilhante.

Eu só pude piscar. “Sim. Oh meu Deus! Sim.”

Ele deu um suspiro de alívio. “Graças a Deus. Eu estava começando a pensar que diria não.”

Eu me lancei em seus braços, derrubando-o. De repente, nada menos que seis membros da Guarda Real nos cercaram, incluindo meu irmão e meu pai. “Michael? Papai?” Eu deslizei meu olhar para Sebastian. “Você trouxe minha família?”

Ele assentiu. “Claro. Eu queria que eles vissem como você é talentosa.”

“Como eu tive tanta sorte?”

“Bem, você começou salvando minha bunda, mas se você repetir isso, eu vou negar até o dia da minha morte.”

“Desde que eu tenha você, eu não me importo.”

De algum lugar à minha esquerda, ouvi Lucas gemendo. “Sério, vocês dois: consigam um quarto.”

“Cala a boca, Lucas.” Sebastian murmurou.

Seu irmão apenas sorriu. “Tudo bem. Agora você pode deixar o meu encontro, por favor? Ela prometeu me apresentar às mulheres de moral frouxa.”

Eu conhecia esse olhar de Sebastian. “Desculpe, Lucas. Parece que você está por conta própria. Eu não vou deixar o lado de Sebastian.”



Capítulo Trinta e Dois

Sebastian

"Ainda não acredito que você disse sim. Sem recuar agora." Eu a puxei para mim, tão feliz por tê-la de volta onde ela pertencia. Nós estávamos de volta ao meu antigo apartamento. Parecia mais certo trazê-la aqui do que o hotel estéril em que eu me hospedara. Aqui estávamos apenas Sebastian e Len novamente.

Ela olhou para o anel. "Isso parece um sonho."

"Ainda temos que ter o final do conto de fadas."

"Não. Eu não acredito em contos de fadas. Além disso, gosto de ser uma guarda real e tenho certeza de que os contos de fadas não foram feitos para mim. Então, que tal dizermos que trabalhamos muito para encontrar o caminho de volta um para o outro?"

Eu me inclinei e a beijei suavemente, meus lábios mal roçando os dela. "Tudo o que você quiser chamar, eu ainda tenho você, minha rainha."

Um tom suave de rosa manchou suas bochechas. "Continue dizendo isso. Afundará eventualmente."

"Eu pretendo, minha rainha." Como eu tinha feito na galeria, me ajoelhei na sua frente. "Você é o ar que eu respiro." Eu beijei sua barriga, em seguida, levantei a bainha de seu vestido, ajuntando-o até que eu pudesse ter acesso a

pele macia e acetinada. “Eu quero te adorar até que você acredite que o sonho é real.”

“Sebastian...” Meu nome saiu em um gemido ofegante.

“Eu estava morrendo de vontade de tocar em você de novo”, eu sussurrei. Eu trilhei meus dedos ao longo de sua pele quente até a borda do sutiã. Minhas mãos tremiam. De alguma forma, isso pareceu como se fosse a primeira vez que eu a tocava. Lentamente, eu arrastei meu polegar sobre o laço macio para o mamilo. “Você tem alguma ideia de quantas vezes desde que você saiu eu pensei em tocar você aqui?”

Com um gemido frustrado, Penny tentou me fazer apertar com mais força. Uma risada surgiu da minha garganta. “Tudo bem, tudo bem. Eu recebi a mensagem.” Enquanto eu circulava o polegar em seu mamilo, ela gemeu em meu beijo. Arrepiando a ponta túrgida, eu rolei entre meus dedos e puxei suavemente.

Os quadris de Penny resistiram e ela jogou a cabeça para trás. Eu tirei vantagem da coluna exposta do pescoço dela e coloquei beijos quentes de boca aberta ao longo de sua garganta. Ela envolveu as pernas em volta da minha cintura, apertando-as ao meu redor enquanto alinhava seu núcleo quente e escorregadio com o meu pênis dolorido. Suas mãos se moveram do meu cabelo para marcar minhas costas e ombros. Em todos os lugares os seus dedos traçavam, meus músculos se agrupavam.

Quando ela trocou as almofadas pelas unhas, eu rosnei: “Deus, Penny.”

“Sim?”

Alcançando a bainha de seu vestido, eu recuei. “Eu quero sentir tudo de você. Estamos usando roupas demais para isso.”

“Você está certo. Eu estou usando roupas demais. Nós dois estamos.”

Eu sorri torto. Esta era a minha Len. Atrevida e impaciente. Aquela que havia me tentado com um sorriso.

Eu agonizantemente levantei a bainha de seu vestido até que chegou ao topo de sua cabeça. Daquela posição, eu tinha acesso aos seus seios, mas suas mãos estavam seguras. Eu me inclinei e respirei beijos suaves primeiro em um, em seguida, no outro mamilo, cada um respondendo a minha carícia instantaneamente brotando em um pequeno pico duro. Deus, ela era receptiva. Eu queria tomar meu tempo. *Não se apresse. Prove cada centímetro dela.*

Eu puxei o vestido o resto do caminho e fui direto para sua calcinha branca.

Penny passou as mãos pelas minhas costas e puxou minha camisa para cima e sobre a minha cabeça. Seus olhos percorriam avidamente meu peito. Ela se inclinou e deu um beijo delicado no meu peito enquanto traçava cada músculo do meu estômago.

Meu polegar desenhou círculos lentos sobre o mamilo, puxando-o em um broto apertado.

Outro gemido escapou de seus lábios, este mais alto. Eu tive que engolir a onda de luxúria. O objetivo era fazê-la ficar fraca de desejo, para extrair isso, para fazer isso sobre ela.

Mas inferno, eu sabia que era uma batalha perdida. Eu queria muito ela.

Ela deslizou as mãos no meu cabelo e me arrastou para ela, fundindo nossos lábios juntos. Penny enfiou a língua na minha boca e meu cérebro deu um curto-circuito. Ela tinha o meu número certo. Tanto para lento e tomando o meu tempo. Com um grunhido baixo, eu espalmei seu seio, testando o peso enquanto recuava e a pressionei contra o vidro de mão única. As luzes ofuscantes da cidade abaixo empalideciam em comparação com a mulher em meus braços.

Houve tantas vezes que eu imaginei tê-la pressionada contra o vidro. Capaz de ver os pedestres limpos como o dia nas ruas abaixo, mas eles não conseguem ver o interior.

Um arrepio percorreu seu corpo quando tirei o sutiã. Ela não reclamou quando me soltei do abraço dela. Em vez disso, ela baixou os braços e deixou o sutiã escorregar para o chão. Querido Deus, seus seios poderiam ser uma maravilha do mundo, eles eram tão exuberantes.

Eu tive que tocá-la, sentir sua pele acetinada. Eu queria que seus mamilos ficassem tensos para mim. Com um gemido baixo, eu a beijei novamente. Quando ela abriu a boca e lambeu meu lábio inferior, imitando o que eu fiz para ela, eu amaldiçoei.

Calor explodiu no meu corpo e meu pau pulsou, implorando por alívio. Enchi minhas mãos com seus seios e apertei minha ereção em seu ventre. “Você é tão linda, Penny. Você sente isso?”

“E inteligente”, ela acrescentou com um sorriso.

Eu ri e ela também. “E inteligente, corajosa e generosa... devo continuar?”

“Não, você deveria me matar de novo.”

Minhas mãos moveram-se para sua cintura e eu a virei para encarar a janela de vidro, então apoiei as mãos contra o vidro. Ela mordeu o lábio e eu olhei para ela no reflexo.

Eu apertei meus olhos com força e tentei conter a necessidade. Quando Penny pegou meu cinto, um sorriso diabólico se espalhou pelo seu rosto antes de eu dizer: “Ah, não, você não faz. Esta noite é sobre você.”

“Minha vez pode ser mais tarde. Eu estou com saudade de você.”

“Eu odeio desapontar uma dama, mas é a minha vez. Agora fique quieta.” Incapaz de obter o suficiente de seu gosto, continuei a arrastar beijos de boca aberta ao longo da coluna de seu pescoço, beliscando seletivamente e acalmando os beliscares com pequenas lambidas.

Ela arqueou as costas e se virou no meu abraço. Quando cheguei a seus seios, ela arqueou as costas, efetivamente colocando-os em uma bandeja para mim. Eu sabia o que ela queria. Seus seios eram tão sensíveis. Só eu chupando as pontas rosadas tinha sido o suficiente para levá-la quase ao orgasmo. Soprei o ar através deles e gentilmente puxei seu mamilo com os dentes, antes de continuar minhas viagens para baixo. Ela tentou me arrastar de volta, mas eu fiquei com as mãos dela. “Tsk, tsk. Eu estou muito ocupado. Você terá sua vez, eventualmente.”

Agarrando sua cintura, coloquei beijos em seu umbigo e abdômen, girando minha língua dentro de seu umbigo. Eu fazia cócegas e brincava com ela, colocando suaves beijos em seus ossos do quadril, ocasionalmente raspando a carne com meus dentes. Ela se contorceu no meu aperto. Sua respiração saiu em sopros irregulares enquanto seus quadris rolavam, buscando alívio.

Passei minhas mãos pelo interior de suas coxas, com cuidado para não tocar em seus lábios escorregadios de orvalho, e joguei Penny largamente. Ela cheirava picante e picante, e ela era toda mulher. Minha mulher. A necessidade me levou e paciência me abandonou. Vê-la assim, toda aberta e molhada para mim, escorregadia de necessidade, fazia meu sangue rugir e eu não conseguia pensar.

Seus quadris se balançaram para frente, procurando atenção. Em vez de beijar o botão liso e úmido que implorava por atenção entre suas pernas separadas, coloquei beijos suaves em suas coxas. Esquerda e depois direita. Sacudindo minha língua sobre sua carne queimada.

“Jesus, eu... Por favor se apresse.”

Rindo, deslizei por suas coxas e posicionei minha boca em seu centro. Lentamente, com movimentos longos e sinuosos, eu explorei suas dobras inchadas. Quando cheguei ao seu clitóris, tracei minha língua em torno dele, uma vez, duas vezes, três vezes, até que ela estava choramingando e chamando meu nome. “Sebastian, Sebastian, Sebastian.”

Eu continuei mesmo enquanto ela implorava. Derrame, lamber, provocar, agitar. Quando eu pude sentir suas coxas

começarem a tremer, recuei, gentilmente beijando seus lábios, nunca permitindo sua liberação. Ela levantou os quadris na hora em que a minha língua a tocou, tentando me encorajar a ir mais rápido.

Com meus dedos, gentilmente separei suas dobras e explorei todos os seus segredos. Usando um dedo para penetrar lentamente no seu núcleo liso, eu sacudi minha língua novamente sobre seu clitóris.

“Sim, eu…” Sua voz arrastou quando ela começou a gemer.

Com o meu dedo do meio, acariciei a carne profundamente dentro dela de novo e de novo. Inseri outro dedo e delicadamente investiguei com o tempo até a língua que eu passava; dentro, fora, insira, retire. As coxas de Penny tremeram. “Oh… meu… Deus… eu…”

O demônio da luxúria que eu montei duramente me fez parar de brincar. Eu precisava que Penny viesse. Quando as paredes de sua boceta começaram a tremer em torno dos meus dedos, apressei o passo e comecei a sugar suavemente o clitóris.

Contorcendo-se e chamando meu nome, Penny sacudiu e convulsionou em meus braços por um momento, suas pernas não a sustentando mais. Eu peguei-a facilmente, levando-a para o quarto e deitando-a na cama.

Ela era linda e inteligente e engraçada. Havia algo sobre ela que me fez querer cuidar dela e apreciá-la, algo que eu nunca tinha sentido com de ninguém mais. E ela estava aqui comigo.

Eu tirei completamente, segurando o olhar dela. Ela assistiu enquanto eu me despia, me cobrindo com os olhos dela como eu tinha feito com ela. Quando terminei, subi na cama e a coloquei contra mim.

"O seu corpo é incrível", ela sussurrou. Seu olhar caiu para o meu pau inchado, e ela lambeu os lábios novamente. "Realmente, realmente incrível. É como se você fosse esculpido."

Sua voz era baixa e rouca e pingava sexo e saudade. Meu pau saltou, doendo para estar dentro dela. "Merda, Penny."

"Você sabe, Sua Majestade Real, há algo que eu sempre quis experimentar. Desde que você teve a chance de jogar."

Eu beijei seu ombro. "Sim, o que é isso?"

Ela virou-se lentamente em meus braços. "Oh, você apenas prepare-se e deixe-me cuidar do resto."

Minhas sobrancelhas se levantaram. "Uh, Penny?"

"Shhh, Sebastian. Eu tenho um boquete seriamente excelente para administrar."

Oh. Foda. Me. Por que isso soa tão bem? *Porque você é um cara.* Ela envolveu suas mãos delicadas ao redor do meu comprimento duro, suavemente me acariciando da raiz às pontas.

"Oh merda, Penny." Meus quadris resistiram.

"Se você me perdoar, Sua Majestade eu sempre quis fazer isso com você."

Sob suas mãos hábeis, meu corpo ficou rígido e eu respirei fundo. Minha futura rainha se inclinou e envolveu

seus lábios cheios ao longo do meu comprimento, levando-me profundamente até meu pau bater na parte de trás de sua garganta e ela deliberadamente relaxar seus músculos.

Minhas mãos entrelaçadas em seus cachos apertados. “Porra. Oh, foda-se.” Meus quadris se inclinaram para cima e ela tomou ainda mais de mim. “Penny, eu...” Um arrepio sacudiu meu corpo. Ela estava tentando me matar.

Centímetro por centímetro, ela lentamente me soltou, uma leve raspagem de seus dentes perseguindo sua língua sobre meu pau. Com uma mão, eu a guiei por cima de mim. Ela descobriu como eu gostava de pressão. Então ela adicionou mais, e foi jogo do caralho... eu ia gozar. Eu podia sentir o formigamento ao longo da minha espinha. “Amor, eu vou...”

Ela sorriu então, traçando sua língua sobre a ponta do meu pau, e deslizou sua boca de volta pelo meu corpo, acariciando-me. “Foda-se.”

Não muito gentilmente, eu dei um puxão no cabelo dela. “O suficiente.”

Ela me deu um sorriso, então oh, tão inocentemente perguntou: “Por quê? O que há de errado?”

Oh nada, só você vai me matar a sério. Eu rolei sobre nós. “Você não está me distraindo. Agora não. Quando eu chegar, estarei dentro de você. Já faz semanas e preciso sentir seu calor ao meu redor.”

“Eu sinto que posso fazer isso acontecer.”

Eu ri baixo e rolei para seu estômago. Então eu peguei um dos travesseiros e coloquei sob seus quadris.

“Depressa”, ela sussurrou.

Quando coloquei minhas mãos em sua cintura novamente, ela arqueou as costas e abriu as pernas.

Eu lambi meus lábios quando deslizei um dedo entre suas dobras. Droga. Ela estava tão molhada já. Eu planejei ir devagar, mas eu a queria tanto. Eu não tinha certeza se poderia tomar meu tempo. Com as minhas mãos em seus quadris, eu envolvi meus dedos ao redor da base do meu pau e guiei-o para o seu núcleo liso.

“Sebastian, Deus. Eu não posso esperar.” Ela esticou a cabeça o suficiente para eu me inclinar para frente e roubar um beijo.

Lentamente, avancei, observando com cuidado sua reação. Cada pedaço de energia que eu tinha estava concentrado em não se mover muito rápido. Seus dedos entrelaçados com os meus e ela puxou nossas mãos unidas para seus lábios. Quando finalmente estava embainhado dentro dela, ela se apertou ao meu redor e eu soube que estava perdido. Estar dentro de seu calor parecia um regresso a casa. Eu balancei meus quadris para frente lentamente e fui recompensado com outra contração. “Você... É... Deus... apertada.”

“Sebastian...”

Com os dentes cerrados, eu murmurei, “Foda-se”. Eu apoiei seus quadris e dirigi para ela o mais forte que pude ir.

Ela ofegou, suas dobras doces se contraindo em torno de mim.

Eu apertei minhas mãos em seus quadris, segurando-a no lugar, não permitindo que ela se movesse um centímetro. Se ela fizesse, eu seria um caso perdido. “Penny”, eu ofeguei. “Jesus, você se sente tão apertada.” Eu abaixei minha cabeça para a nuca dela. “Você está bem?”

Sua resposta foi um gemido e um aceno de cabeça. Ela arqueou as costas e empurrou seus quadris, forçando-me mais fundo. Seus olhos estavam fechados e sua boca estava aberta em um perfeito O. “Por favor, não pare, Sebastian.”

Eu senti como se estivesse girando em uma névoa erótica. Com cada retirada e deslize lentamente em suas profundezas de seda, observei seu rosto na janela. Seu olhar se fixou no meu mais e mais rápido que nós balançamos no ritmo. Eu deslizei minhas mãos sobre as dela e entrelacei meus dedos, me apoiando contra o vidro enquanto eu dirigia para ela.

Sua respiração ficou cada vez mais irregular, e ela lambeu os lábios. “Sebastian, eu estou tão perto.”

“Deus, eu também.” Soltei uma das mãos dela e deslizei meu polegar até o ponto entre as dobras dela.

Suas pálpebras se fecharam e eu rosnei. “Olhe para mim, Penny.”

Ela gemeu, mas não obedeceu. “É tão bom.”

Eu tinha certeza disso, eu poderia morrer assim. “Eu sei, querida, mas eu quero ver seus olhos quando você vier.”

Ela arrastou as pálpebras pesadas abertas mais uma vez, encontrando o meu olhar. No momento em que toquei seu clitóris, as paredes de cetim de seu núcleo se apertaram

ao meu redor. Ela gritou meu nome enquanto me segurava com força. Com os dentes cerrados, continuei a acariciar seu botão sensível, ajudando-a a sair do orgasmo.

Ela empurrou seus quadris novamente, e eu não consegui segurar mais nada. Quando cheguei e gozei, sussurrei o nome dela, segurando-a com tanta força quanto ousava.



Capítulo Trinta e Três

Penny

Ele ainda estava dentro de mim. Mesmo quando Sebastian nos rolou, ele me manteve ao meu lado. Ele não deslizou para fora, então eu pude sentir cada delicioso tique e movimento dele. E claro, não pude deixar de apertá-lo de volta.

“Mulher, você está tentando me matar?”

“Você é o único que se contrai.”

Ele acariciou meu pescoço e plantou beijos suaves ao longo da coluna. “Quero dizer, o problema é que você é incrivelmente sexy. Essa vai ser uma suspensão, porque quando você se tornar rainha, eu te espancando em público vai ser uma conduta imprópria.”

Eu ainda não conseguia acreditar na facilidade com que ele jogava a palavra. Isso nem parecia ser algo que seria possível. Ele deve ter sentido a tensão nos meus ombros porque ele me apertou. Então ele se afastou para que nossos olhares se encontrassem. “Eu estava falando sério sobre o que eu disse. Você é isso para mim. E eu tenho os votos. Eu não me importo se alguém tem algo a dizer sobre isso. Você é linda, forte e bonita, você é mais esperta do que eu. Para não mencionar incrivelmente talentosa, e você salvou minha vida mais de uma vez. Estou humilde diante de você e as pessoas das Ilhas Winston também estarão.”

Eu olhei para a minha mão. “Eu nunca me imaginei como algo diferente de mim. É aterrorizante. E se você quiser mais?”

“É o que estou tentando lhe dizer. Ser você é o suficiente. Todos vão te amar tanto quanto eu. Caso contrário terão que lidar comigo.”

“Sebastian, você não pode simplesmente decapitar alguém que tenha algo a dizer sobre mim. Não é assim que isso funciona. Além disso, posso lutar minhas próprias batalhas. E estou pronta para o desafio, não é o que estou dizendo. Eu tenho você agora e nunca fui tão feliz. Eu não quero nunca deixar você ir. É tudo muito assustador.”

“Para mim também. Não necessariamente sobre você ser rainha, mas para mim estar pronto para tudo isso, ser capaz de lidar com tudo isso. Mas eu sei, juntos, podemos fazer praticamente qualquer coisa.”

Eu sorri abertamente. “Bem, isso eu posso concordar. Além disso, eu...”

Houve um baque na sala de estar, e Sebastian franziu a testa. “O que é que foi isso?”

Eu me soltei, e ele rosnou baixo enquanto sussurrava: “Fique na cama. Eu vou dar uma olhada.”

“Você é louco? Você é o rei. Eu vou dar uma olhada.”

“Olha, você é minha rainha. É meu trabalho manter você em segurança. É assim que isso acontece.”

Mesmo quando eu agarrei minha calcinha desfiada, depois a joguei de lado e coloquei apenas uma cueca de Sebastian e uma camiseta , e peguei minha arma, revirei os

olhos. “Vamos discutir isso mais tarde. Eu não serei a rainha que fica lá e espera fazerem coisas para mim. Eu sou da Guarda Real, porra.”

“Você está prestes a ser rainha.”

Eu levantei minha mão. “Você sabe o quê? Talvez devêssemos ter essa conversa mais tarde. Agora, vamos descobrir o que é isso.”

Ele olhou minha arma. “Você não acha que é um pouco exagerado para o que pode equivaler ao rato que você liberou no seu apartamento?”

Nossas vozes mal se erguiam acima dos sussurros enquanto conversávamos. “Oh, você está trazendo isso agora? Além disso, tive que chamar sua atenção.”

Ele balançou sua cabeça. “Lembre-me de nunca te irritar e Ariel está bem?”

Eu balancei a cabeça e, em seguida, levantei a mão. Ele imediatamente acenou para fora da minha mão e tentou ir na minha frente, completamente sem entender. Nós teríamos que resolver tudo, mas no final do dia, ele ainda era o rei, e eu ainda era sua guarda, então eu estava indo primeiro. Eu bati na bunda dele e ele se virou para mim com um rosto que era todo calor. “Você vai pagar por isso.”

“Estou ansiosa por isso. E até que eu seja rainha, eu ainda sou sua guarda, então eu primeiro.” Eu andei na ponta dos pés ao redor dele, e eu pude sentir a onda de sua raiva atrás de mim. Eu rastejei para frente através do corredor estreito que dava para o banheiro e depois fiz uma curva que levava direto para a sala de estar, e parei quando vi a sombra

na cozinha. “Tudo o que você acha que quer, você não quer aqui. Eu já chamei a polícia e tenho uma arma.” Ok, isso foi firme, certo? Minha voz era firme. Eu soei no controle, certo? Eu achei que sim.

E então uma voz familiar quebrou o silêncio tenso. “Oh, Penny, você está aqui e isso tudo é muito melhor.” E então Robert acendeu as luzes. Eu empurrei Sebastian, que tinha me seguido estupidamente, na direção do quarto e mantive minha arma apontada para Robert.

“O que você está fazendo aqui?”

“Bem, eu vim aqui para o rei, mas matar você vai ser um bônus adicional.”

Mesmo que eu tenha tentado empurrar Sebastian de volta para o quarto, ele era enorme. Então, ele só se moveu cerca de cinco centímetros, e antes que eu percebesse, ele rapidamente me girou, então eu estava atrás dele. Venha descobrir, ele também estava armado. Quando ele entrou na minha frente, eu não pude deixar de notar a arma na parte baixa das costas, dobrado em seu pijama.

Quando isso acabasse, nós teríamos uma conversa inteira sobre ele não ouvir sua guarda. Seria uma longa discussão. Nós tínhamos que ficar na mesma página sobre situações como essa porque ele não podia continuar arriscando sua vida pela minha. “Você me tem exatamente onde você me quer. É Robert, certo? Você trabalha na inteligência.”

Robert franziu o cenho. “Ah, então você finge que me conhece agora?”

“Peço desculpas se não conheço os detalhes de todos os membros da minha equipe. A equipe é bem grande, mas eu conheço a maioria de vocês pelo rosto.”

“Cale-se. Você vai tornar isso legal e fácil.”

Agarrei o braço de Sebastian e tentei contornar ele, mas ele não me deixou.

“Ei agora.” Ele falou em baixo tom suave. “O que quer que você tenha planejado, Penny não tem nada a ver com isso. Deixe ela ir. Deixe-a sair daqui.”

“Eu não farei tal coisa. E onde diabos está o guarda?” Eu respondi indignadamente.

Robert riu quando ele acenou com a arma. “Você quer dizer, os dois na porta, os dois postados no pequeno apartamento de Penny ao lado, e depois os dois estacionados do lado de fora do prédio? Eles estão todos mortos, apesar de admitir que o primeiro pode estar simplesmente desmaiado. Eu tive que trabalhar rápido e não me preocupei em checar seu pulso. Você tem uma pilha de corpos por aí. Pode tornar todo esse edifício difícil de vender, Sebastian.”

A voz de Sebastian estava baixa. “Eu acho que você quer dizer Sua Majestade.”

“Por que eu te chamaria de Sua Majestade? Você não é meu governante. Você nem é o herdeiro legítimo.”

Eu pulei em torno do braço de Sebastian e fiquei bem na frente dele, me plantando bem e firme, então quando ele tentou me mover, eu não me movi. Eu só podia segurar essa postura por tanto tempo. A coisa do escudo humano só funcionaria por uma bala. “Robert, do que você está falando?

O que você está fazendo aqui? Por que você está fazendo isso? Você está com raiva porque eu não te coloquei com Sebastian? Ele escolhe sua própria guarda, você sabe disso. Você está terminando sua vida com alguma besteira mesquinha? Que porra está errado com você?"

Ele acenou a arma e tirou a segurança. "Cale-se. Sente-se e cale a boca."

Ok, então. Eu olhei para Sebastian e ele indicou que precisávamos nos sentar. Felizmente, Robert ainda não sabia que ele estava armado. Quando me sentei ao lado de Sebastian, Robert fez sinal para eu colocar minha arma na mesa de café. Eu segui as instruções, mas olhei para ele o tempo todo. Não havia como eu desistir facilmente.

"Sua puta estúpida. Você arruinou todos os planos que eu tinha."

Eu precisava mantê-lo falando. Com Sebastian na cidade, eu sabia que Blake Security faria pelo menos um check-in com sua equipe a cada trinta minutos. Então, quando alguém não se registrou, eles enviaram alguma ajuda. Quando o fizessem, encontrariam os corpos e viriam nos salvar. Eu olhei para o relógio. Quatro minutos. Isso foi tudo que eu precisava. Quatro minutos. Eu só tinha que manter Robert falando. "É aqui que você faz o seu discurso de vilão? Porque isso é meio que jogado fora."

Ele olhou para mim, em seguida, voltou sua atenção para Sebastian. "Se eu fosse você, diria a sua prostituta para calar a boca ou eu vou matá-la, mas não de uma maneira que ela vai morrer rápido. Vou deixá-la sangrar lentamente."

Eu podia sentir a tensão vibrando através de Sebastian ao meu lado. Foi assustador e tudo o que eu nunca tinha visto antes. Claro que ele estava com raiva de mim, mas nunca assim. Eu poderia dizer que ele ainda estava me protegendo, então ele simplesmente perguntou: “O que você quer?”

“O que eu quero é o que é meu por direito.”

“Robert, não sabemos o que é e o que isso tem a ver com Sebastian? É dinheiro? Você arriscaria sua existência por dinheiro?”

“Você é estúpida?” Ele começou a andar. “Isso não deveria acontecer. Você não deveria estar aqui. Toda vez que eu me viro, você está arruinando tudo.”

“Eu?” Eu olho para o relógio. Mais três minutos. “Eu estrago tudo? Você começou tudo isso beijando meu irmão.”

Robert passou as mãos pelos cabelos. “Você não deveria ver isso. Nada disso funcionou da maneira que foi suposta. Michael e eu deveríamos estar juntos. Sabe há quanto tempo eu tenho sentimentos por ele? Sabe quanto tempo eu os mantive para mim mesmo, mesmo sabendo que ele tinha sentimentos por mim também? Sempre tentando ser o bom filho, se escondendo, para que todos vocês não descobrissem.”

“Como isso pode ser verdade? Nós não teríamos evitado ele. Nós o teríamos amado. E nós teríamos aceitado você também.”

“Eu sei como são seus pais. Eles são tradicionais. E eles amavam aquela cadela insípida que ele chamava de namorada.”

“Você está vendo o que você quer ver. Minha mãe nunca gostou de Emily. Eles acham que ela é chata. E no final do dia, tudo o que eles queriam era que Michael fosse feliz. Se isso fosse com você, eles teriam aceitado isso.”

Ele continuava acenando com a arma, e seu dedo continuava correndo sobre o gatilho. E ele continuou puxando o colete explosivo que estava usando.

Fique calma. Fique legal. Vai tudo ficar bem. Blake Security está chegando. Mas para o caso de não virem rápido o suficiente, eu precisava descobrir uma maneira de tirar Sebastian de lá, ou pelo menos entrar na banheira. Se eu pudesse levá-lo para a banheira, coloca-lo de face para baixo, isso o protegeria da maioria da explosão.

Pensa! Pensa! Pensa!

Quando Sebastian falou, sua voz era agradável e uniforme, como se meu ex não tivesse bombas presas a ele. “Por que você não me diz o que quer, e então eu posso ver se posso dar a você?”

“Eu quero você morto. E então eu posso tomar o meu lugar de direito no trono.”

Sebastian e eu trocamos olhares. Provavelmente não foi uma boa ideia, já que em nossas expressões confusas e chocadas, provavelmente ambos disseram: É, você é louco.

“Eu posso ver como você está olhando para mim. Eu sou o legítimo herdeiro do trono.”

Eu admiro Sebastian por sua completa e absoluta calma em toda essa situação. Eu era a única fadigando, e eu era a única em pânico em grande escala.

“Ok, a única maneira de você estar na fila para o trono é se você é um filho do rei. E embora seja perfeitamente possível que você seja meu irmão, considerando que meu pai levou ao ar toda a roupa suja dele, eu de alguma forma acho que ele teria mencionado você.”

Foi quando isso aconteceu. O fio tênue que Robert tinha em seu controle estalou. Ele entrou no rosto de Sebastian. “Seu pai não era o herdeiro legítimo. Nasci no ano seguinte ao seu estúpido tio, meu pai, abdicado. Eu deveria ter sido rei. Mas porque minha mãe não era da realeza, eu era apenas o filho bastardo de um pretenso rei.”

Sebastian franziu a testa. “Tio Roland? Você é filho dele?”

“Parece que nossos pais tinham mais de uma coisa em comum.”

Eu balancei a cabeça. “Eu vi você com o Príncipe Ashton. Você está dizendo que ele sabe?”

Robert fez uma careta para mim. “Não seja idiota. Ele acha que eu tenho trabalhado em seu nome. Vou apenas supor que a inteligência dele vem do lado de sua mãe. Não muito brilhante. Mas porque ele pensa que estamos juntos, ele é maleável, fácil. Completamente controlável. Apenas algumas palavras curtas aqui e ali, alimentando as chamas de uma mente já violenta. Ele deveria cuidar de você até o

ponto em que você não seria mais um problema naquele túnel. Mas ele não podia nem fazer isso direito."

"Você o enviou atrás de mim?" Comecei a levantar e Sebastian balançou a cabeça para mim. Eu sabia que precisava sentar, ficar calma e ficar quieta, mas não conseguia ouvir. Alguém que eu pensei que uma vez se importava comigo tinha estabelecido uma cadeia de eventos que deveria me prejudicar deliberadamente. Não havia como eu me sentar calmamente para isso. "Seu maldito bastardo."

"Oh, relaxe! Você ainda está na maior parte em uma peça. Ainda é uma prostituta dormindo com o rei."

"Eu sentei aqui silenciosamente e deixei você ficar no comando. Você não vai chamá-la de prostituta novamente." A voz de Sebastian era baixa, suave e mortal.

"Bem, isso é o que ela é. Eu tive que suportá-la por um ano e, anos antes disso, pude ver seus olhos me observando. Eu odiava cada momento que eu estava com ela. Mas então ela entrou em minha vida e trouxe o Michael. Pobre Penny, sempre precisando se provar. Eu nunca pretendi que ela te encontrasse. Eu já estava na caça. Mas tive sorte. Ela era a única."

Sebastian levantou as mãos. "É suficiente. Ou nos mata ou não. Então você é o filho do tio Roland. Com a nova lei de sucessão, você ainda está fora disso. E a lei de sucessão não estava em vigor então. Se você tivesse ficado quieto, você teria uma reivindicação real ao trono. Você estaria na fila antes mesmo de Ashton. Mas em vez disso, você matou meu pai. Você tentou me matar."

“Como eu deveria saber que você conseguiria mudar a lei? Era algo que Ashton ia fazer quando você fosse removido. O plano era matar seu pai, declarar que você é incapaz de governar e administrar o país através de Ashton, de fundo. Ele teria mudado as leis de sucessão eventualmente, e então eu teria tomado o meu lugar. Quem sabia que Penny acabaria sendo boa em seu trabalho? E então você apareceu com o seu maldito irmão.”

“Os corpos já estão se acumulando, Robert. Você pensou o quê? Que quando as leis de sucessão fossem mudadas você o desafiaria, ou você acha que talvez você o mataria assim que as leis fossem mudadas?”

“O plano era matá-lo depois que as leis fossem mudadas. Teria sido fácil navegar. Ashton teria pensado que ele era o próximo na fila, mas então eu teria exposto todos os seus pecados e crimes, e eu teria dado um passo adiante como o verdadeiro e legítimo herdeiro. Mas você continua estragando tudo.”

“Você sabe o que, Robert? Eu acho que isso é problema seu. Você nunca estava disposto a aceitar qualquer responsabilidade por sua própria transgressão”, eu disse.

“Cale a boca sua puta estúpida. Eu teria rejeitado a paternidade de Lucas, mas então o sangue foi roubado, e eu não pude fazer isso. Além disso, o Príncipe fodido aqui já foi estabelecido como o herdeiro aparente no dia em que nasceu. Então eu não tive escolha.” Ele voltou sua atenção para Sebastian. “Você foi mais uma vez uma ameaça. Tudo muda

quando você morre. Eu ainda posso recuperar isso. Te mato e dou um passo à frente e o trono é meu."

Sebastian olhou para ele. "De que adianta o trono se o rei não é digno?"

"Eu sou digno, merda. E há aqueles que estão comigo, aqueles que lutarão para ver os legítimos herdeiros no trono." De repente, houve um estalo e, em seguida, a janela de vidro que levava à varanda quebrou e algo passou zunindo.

Inferno. Isso era um tiroteio? Eu não perdi tempo. Eu subi em cima de Sebastian e o rolei do encosto do sofá comigo, cobrindo-o com meu corpo inteiro. Desta vez, ele não brigou comigo. Em vez disso, ele pressionou algo na palma da minha mão, algo letal e metálico, e percebi que era a arma dele. Uma vez que ele caiu, meu corpo sobre o dele, sentei-me, mirei e atirei, acertando meu alvo enquanto Robert tentava se arrastar atrás da estante de livros. Tudo o que eu conseguia pensar naquele momento era como era estranho que ele não fizesse nenhum som enquanto caía.

Houve pancadas na porta da frente. "Stra Marsh, você está aí?"

Foi uma voz que reconheci. "Noah?" Eu saí de cima do Sebastian e corri para a porta. Quando eu abri a porta, Noah estava na minha frente com todo o equipamento tático.

"Você está bem? Onde está o príncipe?"

Do chão atrás do sofá, Sebastian gritou: "Eu sou Rei agora."

"De algum lugar no corredor, alguém murmurou: Bem, Majestade."

Eu ignorei todos eles. “Estamos bem. Eu atirei no intruso. Ele está no chão, mas vejo ele se movendo então não está morto.”

Noah assentiu uma vez. “Nós vamos levá-lo para atendimento médico e colocá-lo em um avião de volta para as ilhas. Desculpe, meu atirador errou. Meus outros dois atiradores estão em outra tarefa. Nós viemos assim que seus homens não fizeram o check-in.”

Sebastian veio atrás de mim e me puxou para os seus braços. “Noah, eu não sei como agradecer.”

“Algo me diz que você não está em perigo. Não com isto ao lado de você. Vou seguir o protocolo nos livros para o prisioneiro.”

“Obrigado!” Sebastian então olhou nos meus olhos. “Eu não sei disso? Eu acho que com isso, você salvou minha vida três vezes.”

Eu finalmente relaxei em seu abraço, e então toda a tensão rolou para fora de mim. Tinha acabado. Finalmente estava acabado. “Na verdade, é provavelmente mais do que isso. Mas quem está contando? Talvez você possa me prometer que quando nos casarmos, podemos viver uma vida muito mais calma?”

“Sim, algo me diz com você por perto, a vida vai ficar interessante.”



Capítulo Trinta e Quatro

"Que diabos você está fazendo?"

Parei no meio da janela. *Presa*. "Nada."

Ariel levantou a sobrancelha e bateu o pé quando ela cruzou os braços sobre o cetim branco de seu espartilho. "Você não me fez suar no Caribe um calor de matar, não menos, só para que pudesse fugir sem mim. Se estamos iniciando o plano Condor, você precisa me dizer. Você não está me deixando para trás para responder a perguntas."

"Condor?"

Ariel jogou as mãos para cima. "Condor, nosso plano de fuga? Eu sinto que você não está ouvindo quando eu digo coisas."

"Oh, Condor! Certo. Só que eu não estou escapando. Eu vou ver o Sebastian, ou eu estava indo, então me lembrei que não tinha roupas sob o manto, exceto o espartilho e uma calcinha, então eu estava subindo de volta, para colocar calças de yoga ou algo assim, mas depois fiquei presa porque a janela estúpida não abre mais."

Ariel não estava comprando isso. "Querida, você vai vê-lo em não menos de uma hora, então por que você não rasteja sua bunda para dentro da janela e ninguém tem que ouvir sobre como você tentou me deixar para trás... de novo."

"Eu não estou deixando você. Eu só..." Deus, droga! Isso não era confortável. Tenho certeza que meu manto estava

batendo atrás de mim. Qualquer um que andasse pela entrada lateral da casa, veria claramente a minha bunda. “Eu só... eu acabei de vê-lo, você sabe. Tudo tem sido louco e eu apenas...” Eu suspirei. “Eu só quero um momento em que é só nós, você sabe. Com todos que chegaram da América e Londres, foi apenas ir, ir, ir, e eu só preciso de um minuto com meu noivo.”

Ariel parou com os braços franzidos e cruzados, em seguida, caminhou até a janela e pegou minhas mãos. “Você está pirando? Você não quer fazer isso? Porque, de verdade, poderíamos iniciar o Condor agora. E vou ficar para trás e responder a todas as perguntas.”

Eu balancei minha cabeça até que eu tentei me colocar mais ou menos uma polegada na janela ou atrás, porque Deus, isso estava cortando minhas costelas. Minha túnica estúpida era fina demais. “Não, eu não estou tendo dúvidas. Eu quero me casar com o Sebastian. Ele é tudo. Eu só... é tudo o resto. Quando ele diz que tudo está bem, eu acredito nele. Mas ele não pode segurar minha mão a cada dois minutos quando todo o resto começa a se aproximar.” Eu inalei profundamente. “Cada passo que eu dou, eu tenho todo mundo me dizendo o que uma rainha pode e não pode fazer, e eu estou apenas...”

Ariel assentiu. “Ok, eu vou trazê-lo para você, ok? Apenas suba de volta na janela. Eu vou trazê-lo. Apenas entre.”

Tentei me puxar para frente e não consegui.

“A qualquer momento agora. Entre.”

“Eu não posso Ariel, eu estou presa.”

Seus olhos se arregalaram. “Ah Merda. Deixe-me ir buscar o seu pai.”

“Não! Ele vai pensar que eu tentei correr como você fez.”

“Bem, apenas diga a ele o que você me disse.”

“Eu realmente não quero que ninguém mais saiba. Já faz um tempo desde que eu fui a Penny desastrada, ok?”

Ariel assentiu. “Ok, apenas fique parada. Eu vou buscar o Sebastian. Nós vamos consertar o problema primeiro, e então nós vamos levar as pessoas para içar você para a janela, ok?”

“Obrigada. Eu te amo. E depressa.”

Ela foi embora talvez três minutos, talvez cinco. Mas naquele tempo, eu não tive escolha senão sentar-me. Esta janela não abriria mais do que isso. Medida de segurança.

Papai fez isso para me manter bem, desde os anos em que ele pensou que eu poderia fugir. Também para manter os outros fora. Embora nenhum ladrão ousasse atravessar as muralhas do palácio até onde ficava a Guarda Real. Mas, apenas no caso. Papai estava sempre um pouco desconfortável com o grande número de homens na Guarda Real com sua filha adolescente por perto. Mas agora, tentei ser inteligente e apenas sair pela janela. As portas francesas estavam conectadas ao sistema de alarme. Se eu tivesse aberto elas, alguém saberia que eu estava indo para algum lugar. A janela parecia mais segura.

Em algum lugar atrás de mim, ouvi uma risada baixa que enviou uma onda de prazer para minha barriga. “E onde minha rainha pensa que está indo?”

“Só estava indo ver você, seu idiota. Agora me ajude.” Em vez de ajudar, senti suas mãos firmes e fortes na minha bunda.

“Eu tenho algumas ideias de como te ajudar. Não existem esses vídeos pornográficos que mostram alguém preso e eles são tão úteis para ajudar outros?”

“Oh meu Deus, em primeiro lugar, você assiste muita pornografia.”

“Eu juro que não. Isso é o Lucas. Foi o seu pornô. Eu assisti isso acidentalmente.”

Eu ri, mesmo quando balancei a cabeça. “Eu não acredito em você, Sebastian. Agora, por favor, você pode me ajudar?”

Atrás de mim, ouvi um ruído baixo no peito dele. E então suas mãos deslizaram pela parte de trás das minhas coxas. “Sim, eu vou entrar em cima disso.”

“Sebastian, isso não é o que eu quis dizer quando comecei a falar com você.”

Só de ouvi-lo rir, eu me senti completamente bem, como se tudo estivesse acontecendo bem. “Isso pode não ter sido o que você estava procurando, mas é isso que acontece quando se acaba quebrando todas as regras da tradição. Como sempre.”

“Eu não sou uma infratora de regras tradicionais.”

Ele me presenteou com uma risada baixa e eu me mexi porque, bem, essa risada me excitou. E ele sabia disso. Seus dedos encontraram meu centro e esfregaram lentamente, fazendo-me doer. “Sebastian, alguém poderia andar pela casa. Pare com isso. Eu preciso da sua ajuda para entrar.”

“E eu preciso que vocês nos ajude.”

Mãos fortes alcançaram dentro do meu manto e espalmaram meus seios, eu formigava e doía enquanto ele gemia. “Por que você não me pergunta o que está na sua cabeça antes de eu me deixar levar?”

“Você não acha que é tarde demais para isso?”

“Talvez, mas me diga assim mesmo. Vou tentar responder.”

Enquanto ele tentava descobrir a melhor maneira de me empurrar para frente ou para trás, eu disse a ele exatamente o que estava em minha mente. “Eu só estou enlouquecendo porque todo mundo espera que eu seja a rainha, e tenho certeza que vou ser uma merda nesse trabalho.”

“A única pessoa cuja expectativa é importante é a minha. E eu sei exatamente no que estou me metendo. Qualquer conselho que você precisar, você pode obter da minha mãe. Ela é a Rainha Mãe a adora e adoraria te ver. Ela está aqui para ajudar.”

“Eu sei. Eu sei. Eu apenas, hmm... Eu me sinto melhor apenas ouvindo sua voz.”

“Você vai se sentir melhor sabendo que você está me deixando louco com sua bunda saindo pela janela. Você sabe que eu precisava aprender a fazer as coisas direito?”

A fatia de fogo era quente e rápida entre as minhas coxas. “Eu sei que você fez e você ainda está aprendendo.” Eu lamentei quando a mão dele acariciou minha bunda novamente. “E não é como isso se fosse de propósito.”

Suas mãos se esfregaram lentamente. “Penny, você está dificultando para eu te ajudar. Você precisa parar de se mexer.”

“E se eu não parar de me mexer?”

Isso era perigoso. Eu precisava ser rejuvenescida pela única vez que me casei. “E oh...” eu olhei para o relógio. Vinte minutos. Nenhum de nós tem tempo para isso. Mas lá estava ele com os dedos novamente, me provocando, tentando-me. Ele puxou meu lado tanga, me testando para ver se eu estava molhada o suficiente.

“Eu amo como você está sempre pronta para mim.”

“Sim, isso é um efeito que só você tem em mim.”

“Penny”

A maneira como ele disse meu nome, gutural, implorando, eu sabia que ambos poderiam chegar atrasados para o nosso casamento. Não importava, no entanto.

“Por favor seja rápido.”

“Eu já estou na metade do caminho.” E então lá estava ele, com as mãos firmes, o joelho bem entre as minhas pernas, chutando-as para o lado.

Minhas mãos subiram no peitoril da janela e então ele estava deslizando para dentro, quente, grosso, firme e Deus, tão bom. “Oh meu Deus, Sebastian, mais.”

Ele deslizou um braço no parapeito novamente, e pegou meu seio, beliscando meu mamilo, como ele deslizou dentro de mim. Ele não estava tomando seu tempo. Ele precisava de mim. Eu precisava dele. E ele estava com pressa. Suas mãos eram fortes, urgentes, mas ainda cuidavam de mim. Ele dirigiu para dentro mais uma vez, e tudo que eu podia fazer era aguentar o passeio. Quando sua mão livre deslizou ao redor do meu quadril, direto para o meu clitóris, eu respirei fundo, porque eu sabia que ele conhecia o meu corpo muito bem. Um golpe, oh Deus, eu pude sentir isto vindo. Outro golpe, oh Deus, lá mesmo. O formigamento começou a baixar minhas costas e eu não conseguia nem fingir que adiaria.

Próximo golpe. Oh Deus, sim. “Sim, bem aí. Ali. Bem aí, oh meu Deus.”

Mais dois golpes profundos e Sebastian estava gemendo atrás de mim, com a mão no meu quadril apertado. Ele poderia deixar uma contusão, mas eu não me importei. Com mais um puxão nos quadris, eu fui puxada livre da janela, e nós dois gememos quando o movimento o colocou ainda mais fundo dentro de mim.

“Bem, isso foi uma maneira de me tirar daqui.”

Eu podia apenas ouvir o sorriso em sua voz quando ele beijou minha orelha. “Mulher você vai me matar. Agora, nós dois precisamos nos limpar porque vamos nos casar. Mesmo que eu tenha debochado completamente da minha noiva por estar na janela da casa de seus pais.”

“Você sabe o que, eu estou bem com isso.”

Ficamos assim por vários minutos, antes que ele se soltasse e me ajudasse a entrar no meu quarto, reajustando sua roupa rapidamente.

Não havia como eu andar pelo corredor. Ele me quebrou. “Agora tudo que eu realmente queria era uma soneca. Posso me arrastar até a sua cama e ficar lá e nunca mais sair?”

Ele me puxou para seus braços e me enfiou sob o queixo. “Você sabe, nada me faria mais feliz, nada além de casar com você e te chamar de minha para sempre. Então, por mais que eu tenha te esgotado, ficar no corredor é algo muito melhor do que uma soneca.”

“Aqui você vai me prometer coisas que eu não posso dizer não.”

Ele encolheu os ombros. “É uma prerrogativa do rei. Agora, Srta. Penny Marsh, por favor, leve sua bundinha bonitinha de volta para dentro e vista aquele vestido que eu não tenho permissão para ver, e me diga que você vai se casar comigo em apropriadamente quinze minutos.”

Eu me afastei. Quinze minutos não me deixava muito tempo. A boa notícia é que minha maquiagem ainda estava intacta. Pelo menos eu esperava que estivesse.

“Você percebe que não preciso da circunstância apropriada? Eu me casaria com você em uma capela sem nome, em um tribunal, ou apenas compartilhando votos na praia, certo?”

Ele assentiu. “Eu sei. Agora vá, ponha o vestido. Mal posso esperar para te ver.”

E ele se afastou. Eu não pude deixar de sorrir como uma idiota. Meu rei atrevido, ele era meu. E agora eu estava prestes a casar com ele.

Acontece que a limpeza tomou a maior parte do meu tempo. Mas assim que eu estava toda preparada e pronta para entrar no meu vestido, eu tinha Ariel e minha mãe, e a mãe de Sebastian na porta, me acelerando. “Penny, vamos lá.”

Abri a porta e elas quase caíram. O rosto da minha mãe se encolheu. “Eu esperava que talvez você me deixasse ajudá-lo a se vestir. Vamos, vamos nos atrasar.”

Ariel me deu uma sobrancelha levantada. “Porque você está atrasada?”

“Não é da sua conta.”

Minha melhor amiga sorriu para mim, e quando meu olhar cintilou para o da Rainha mãe, ela me deu um largo sorriso. “Deixe-me adivinhar, meu filho veio para se certificar de que você ainda vai andar pelo corredor e dizer-lhe todas as boas razões por que você deveria?”

Se minha pele não fosse tão marrom, ela provavelmente teria me visto corar. Mas as vantagens da melanina.

Com as três trabalhando em mim, fomos capazes de fechar os botões do meu vestido em um momento. Quando eu finalmente me virei para o espelho, eu ofeguei. “Santo Deus, essa sou eu?”

O vestido foi feito da mais elegante renda. Um projeto de sereia com mangas, forma de encaixe, rendas simples na frente. Havia minúsculos botões descendo em fila, passando

pela minha bunda, um brinco de diamante nos ouvidos. Aqueles eram reais, assim como o colar de diamantes no meu pescoço. Aquele foi um presente da Rainha Mãe. E obviamente, meu anel de noivado. Minha mãe deu um passo à frente com uma liga azul e acenou na minha frente. “Eu posso ajudá-la com isso. Ou, Ariel pode fazer isso. Ela é sua dama de honra.”

“Alguma chance de um de vocês não me dar nenhuma merda?”

Minha mãe e minha melhor amiga se entreolharam e as duas sacudiram a cabeça ao mesmo tempo, depois riram e se cumprimentaram.

Eu peguei a liga da minha mãe e entrei nela sozinha. “Obrigada mãe, mas eu acho que terei que fazer isso sozinha.”

Ela riu e murmurou. “Sempre arruinando a minha diversão.”

E então chegou a hora. Meu pai bateu na porta. Quando abri, ele ofegou. “Oh Penélope, Você está linda!”

Ao lado dele, meu irmão ficou rígido e assentiu. “Eu nem sei o que dizer Penny. Acho que nunca vi ninguém tão bonita na minha vida.”

“Obrigado, vocês dois. Agora, você vai me acompanhar no corredor ou o quê?”

Foi uma das raras vezes em que vi meu irmão dar um sorriso total e descarado, em que ele estava desprotegido, sem controle e apenas puramente feliz. “Sim, não é todo dia

que minha irmãzinha se torna uma rainha. Preciso ter certeza de que ela faça o certo."

E então, assim, eu peguei os braços de meu pai e meu irmão, minha melhor amiga segurou a calda do vestido na parte de trás, e a Rainha mãe e minha mãe, andaram na nossa frente para tomar seus lugares.

Fora dos portões, a carruagem esperou. Eu não podia acreditar que Sebastian era tão louco. Ele realmente me trouxe uma carruagem, deixando-me ter a experiência completa da princesa. Quando aquele homem ia aprender, eu não precisava de nada disso. Foram mais dez minutos até chegarmos à catedral no centro da cidade. Mas quando o fizemos, meu pai levantou primeiro e depois Michael. Esperamos até vermos minha mãe, a Rainha-mãe e Ariel pularem do carro à nossa frente e entrarmos.

Minha mãe e a rainha-mãe estariam sentadas na frente, obviamente. Ariel esperou por mim na porta, para que ela pudesse arrumar minha calda. É isso. Isso está realmente acontecendo. Eu estava me casando com Sebastian. Aquela realeza é minha.

Subimos as escadas e fomos para a porta principal, e então um silêncio caiu sobre a igreja. Nós entramos na entrada lateral, e o guarda conseguiu manter todos os bem-intencionados e as pessoas na frente da Catedral. Quando chegamos às portas principais, fiz uma pausa. Apenas um suspiro. E então o coro começou a cantar Ava Maria. Todos os convidados se levantaram e se viraram para mim.

Eu estava feliz que eles estavam lá, mas eles não importavam. Só ele importava.

Eu esperei até que Sebastian virou completamente. Quando ele fez, o olhar em seu rosto era perfeito. Meu pai e meu irmão apertaram minhas mãos.

O queixo de Sebastian se abriu, e ao lado dele Lucas bateu nele como se estivesse dizendo para ele juntar sua merda. Sorri para ele, bonito como sempre em um smoking. E então meu pai e meu irmão apertaram minha mão novamente, então eu dei meu primeiro passo pelo corredor para casar com o meu Rei atrevido.

Fim

Epílogo

Bryna

Eu sabia como isso era. Parecia que eu estava escapando.

Sim, foi uma loucura. Quem diabos escapou de um baile? Que tal alguém que nunca quis estar no baile?

Eu já tinha discutido comigo mesma sobre todas as coisas. Eu fui ingrata, eu estava aproveitando esta oportunidade, eu estava procurando um cavalo de presente na boca, mas eu simplesmente não consegui. Não mais. Eu não poderia desfilar diante da elite social como uma opção no menu.

Isso pode ser divertido para os meus pais, mas não era divertido para mim. Não por um longo tempo. Então, eu estava fazendo a minha fuga... fora de uma janela... no meu vestido de baile.

Eu tinha um avião para pegar. Gancho ou por traficante eu estava chegando em Nova York.

Eu estremeci um pouco quando pensei nisso. Minha mãe ficaria desapontada. Meu pai ficaria furioso. Mas eles encontrariam uma maneira de arruinar isso para mim, então eu realmente não tive escolha.

Eu só tinha ido ao baile porque meus pais me forçaram. Papai ameaçara me impedir de ir a Nova York se eu não obedecesse. Mal sabia ele que eu estava muito à frente dele.

Meus pais e eu tínhamos estado dançando por muitos anos.

Eu tinha algo que queria fazer. Meus pais balançavam uma cenoura. Eu faria o que era necessário e, em seguida, poof, algo aconteceria para garantir que eu não poderia fazer o que eu queria.

Eu não estava tomando a chance desta vez. As aulas começariam na NYU em uma semana. Eu deveria ir com meus pais, como qualquer outro calouro da faculdade. Mas, conhecendo meus pais, eu queria ter certeza de que nada acontecesse para me confundir.

Como foi, esse baile deveria ser o preço que eu tinha que pagar para poder ir para NYU em paz. Eles sabiam que eu não queria ir. Eles sabiam como eu me sentia sobre a pompa e circunstância de toda a besteira da sociedade.

Minha mãe também sabia da minha tendência de aparecer, mostrar meu rosto e sair rapidamente, então montou seus espiões por todo lado. Eu já tinha tentado escapar pela frente, sair pelo lado e pela cozinha. Com certeza, um dos melhores amigos da minha mãe que veio ou veio com seu filho para me pedir para dançar.

Nenhum dos quais eu estava particularmente interessada.

Então, sim, eu estava me esgueirando por um escritório e saindo por uma janela. Não julgue. Eu tinha um plano. Um plano sólido. Eu sabia, em uma excursão pelo palácio quando eu tinha quatorze anos, que os escritórios ficavam na Torre Norte. Os escritórios levavam ao jardim norte. A estrutura do

estacionamento ficava ao lado do North Garden. Jinx, melhor amiga, estaria esperando. Então eu estaria em casa livre. *NYU aqui vou eu.*

Esgueirando-se para a faculdade. Quem já ouviu falar de tal coisa? Era ridículo que eu tivesse que recorrer a tais coisas.

Eu estava fazendo alguns testes on-line na NYU há um ano. Eu ainda não tinha certeza do que queria estudar, mas achava que Administração de Empresas parecia um bom lugar para começar. Um calouro de 19 anos, que não era realmente um novato, mas eu começaria em uma semana com uma experiência de calouro.

Eu teria ido quando tinha dezoito anos, mas minha mãe insistiu em um ano sabático. Um ano sabático que consistia em segui-la por toda a Europa, fazendo todas as coisas da sociedade, na esperança de me arrumar um marido indesejado. Para seu desgosto, não sou exatamente o material da esposa. Eu poderia também ter feito questão de dizer o que eu precisava para todos aqueles solteiros elegíveis para fazê-los correr.

Eu era muito boa nisso.

Ok, as primeiras coisas primeiro. Sapatos na janela. E depois bolsa, porque uma garota vai precisar de seu celular e dinheiro para sair desse lugar. Então, junte o vestido e saia.

Exceto, a janela do escritório estava um pouco mais alta do que o esperado, então eu tive que me levantar. No momento em que eu balancei minhas pernas, o salto pareceu um pouco mais longo do que eu esperava.

Vamos Bryna. Você tem isso. Ou isso, ou sofrer com seus pais por mais três horas.

Isso fez o trabalho. Sem olhar, eu pulei.

Sim, eu poderia ter gritado e tensionado cada músculo que eu tinha. E também poderia ter havido algumas explicações e preces silenciosas para todas as divindades em que eu pudesse pensar. Então aterrissei com um baque e um rangido de folhas e galhos, com uma gardênia no meu… bem, não importa.

"Uau, você deve estar desesperada para sair."

Do meu lugar no meio do arbusto de gardênia, eu levantei minha cabeça em direção à voz masculina que eu ouvi.

"Quem diabos está aqui fora?"

"Espere, você é a única a sair por uma janela, e você está me perguntando quem diabos eu sou?" Ele se aproximou e eu o reconheci imediatamente. Ele era amigo do rei. Ele era um dos padrinhos, ou algo assim. Eu ainda não sabia o nome dele. Lembro-me de minha mãe inclinada para frente para perguntar a meu pai quem ele era e olhando-o especulativamente. Se minha mãe estava interessada em quem ele era, eu tinha muito pouco interesse. Demorou um pouco, mas consegui me manter na posição sentada. Infelizmente, o tule do meu vestido amarelo estava enrolado em volta dos meus pés e dos arbustos e eu não conseguia me livrar.

"Você precisa de uma ajudinha?"

Eu dei-lhe um olhar. "Deixa comigo."

O Sr. Alto-Escuro-e-Santo-Deus inclinou-se contra um dos pilares. “Ah, claro que sim. Isso eu tenho que ver.”

O que diabos estava errado com ele? Por que ele era tão pomposo? Eu finalmente consegui subir o meu vestido, mesmo que eu tenha ouvido o distintivo rasgar e eu suspirei. Minha mãe vai me matar.

“Querida, você percebe que a maioria das mulheres está tentando entrar na festa, não sair dela?”

Eu finalmente puxei o maldito vestido até a minha cintura, chutei minhas pernas, e então eu estava fora do arbusto. Eu podia sentir seu olhar roçar em mim. E quando o calor se espalhou do centro do meu peito, deixei cair minha saia, endireitei meus ombros e deliberadamente olhei para ele. “Obrigado pela ajuda.”

“Você disse que tinha isso. Você sabe, feminismo e tudo isso. Eu não queria roubar sua chance.”

“Fabuloso.” Eu peguei minha bolsa e depois meus sapatos. Eu tive que usar meu vestido para limpar meus sapatos, e pude ver a sujeira estragando o lindo tecido canário. Eu realmente gostei da cor. *Mas há trabalho a ser feito. Você não consegue brincar de princesa.* E então eu estava indo para o jardim. Infelizmente, Alto-Escuro e totalmente digno de um osso, seguiu-me.

“Eu tenho que perguntar, onde você está indo com tanta pressa?”

“Não é da sua conta.”

“Bem, considerando que você estava se esgueirando para fora da festa, e ninguém no seu perfeito juízo faz isso, eu

tenho que assumir que você não está fazendo nada bom, o que significa que você é, talvez, um espião de uma nação rival. Ou...” Ele sorriu para mim e levantou uma sobrancelha. “Você é uma ladra. Se assim for você tem o pior caminho de saída na história do homem.”

“Um ladrão?” Meus olhos ficaram redondos e eu tenho certeza que minha boca estava aberta. “Eu nunca roubei nada na minha vida, muito obrigada.”

“Sim, todos os ladrões dizem isso quando são pegos.”

Ele correu para me acompanhar enquanto eu continuava pisando. Onde diabos estava o estacionamento? Era tão longe assim?

“Estou falando sério, o que você roubou? Por favor, me diga que foi algo bom. Eu tenho sentido falta de um elevador realmente bom ultimamente. Colar de diamantes?”

Eu olhei para ele e o ignorei, tentando descobrir o caminho para o estacionamento.

“Diga-me que era um broche. Algumas daquelas coisas que você pode colocar os diamantes direito para fora. Você nem precisa de um laço.”

“Que diabos você está falando?”

Ele me estudou novamente. Desta vez, seu olhar perspicaz nunca saiu do meu rosto. “Você não é uma ladra.”

“Oh meu Deus, dê ao homem um biscoito. Ele é um gênio. Claro que não sou uma ladra. Quem seria um ladrão? Quem ousaria roubar na frente do rei e da rainha? Você sabe que há um boato de que eles têm masmorras aqui, certo?”

Ele balançou sua cabeça. “Eles não têm masmorras aqui.”

“Oh sim! Então, onde você acha que eles estão mantendo o traidor?” Todo mundo sabia o que tinha acontecido no final do ano passado. Um dos guardas reais havia lançado uma conspiração para matar o rei Cassius e o príncipe Sebastian. Tudo porque ele pensou que poderia de alguma forma tomar o trono para si mesmo. Ele tinha sido bem sucedido em matar o rei Cássio, mas agora o então príncipe, tudo graças à rainha Penny, que foi a guarda real do príncipe Sebastian e salvou sua vida.

O espanto foi que Robert era uma das crianças reais desaparecidas. O Conselho do Regente aprovara uma lei para legitimar os filhos meio-reais de quaisquer monarcas. Rumores nas ilhas sobre quem eles poderiam ser corriam soltos. Todos diziam ser reais agora, mas até agora o palácio não havia anunciado quem eles eram. E ninguém tinha realmente visto Robert depois que ele foi enviado para a prisão. Daí... a teoria das masmorras.

Ele franziu o cenho então. “O que você sabe sobre o traidor?”

“O quê? Nada. Não sei nada sobre o traidor, e é por isso que estou perguntando a você. Presumi que o traidor esteja nas masmorras, como qualquer ladrão.”

Ele suspirou. “Ok, você não é uma ladra. Mas aonde você está indo com tanta pressa? E por que você não está usando a porta da frente?”

“É uma longa história estúpida, ok? Meus pais, eles amam toda essa merda de realeza. Eu poderia me preocupar menos. De fato, eu não quero nada com isso. Embora eu tenha certeza de que o rei Sebastian é sábio e justo, e tudo isso, eu apenas acho que ele é um produto de uma criação mimada. Mimado e mimado, provavelmente podre até o núcleo. Eu não conheço o cara, mas posso supor.”

Suas sobrancelhas levantaram. “Sério? Diga.”

Eu plantei minhas mãos nos meus quadris. “Vamos. Até você deve ter visto todos os tabloides de antes. Ele estava correndo por aí agindo como um idiota. Concedido, quando ele conheceu a rainha, tudo mudou. E pelo que ouvi, ela é muito malvada. Na verdade, ela está lá e é real eu não desprezo. Ela é como uma pessoa real, sabe?”

Ok, então fiquei um pouco animada quando falei sobre a Rainha. Ela era como uma heroína de algum tipo. Primeiro de tudo, ela não precisava de nenhum cara para salvá-la. Ela foi a única a salvá-lo porque ela era uma guarda real. Ok, bem, tinha sido uma guarda real.

Havia especulações sobre se ela iria ou não permanecer na Guarda Real ou não em algum tipo de autoridade consultiva. Como rainha agora, ela obviamente tinha outro conjunto de deveres. Mas eu meio que gosto da ideia de ela ainda ser a Guarda Real. Uma rainha com um emprego, um emprego de verdade... encarregado de proteger as ilhas. Ela era meu tipo de herói feminista. De qualquer forma, depois que o rei a conheceu, acho que as luzes estavam apagadas para eles, o que, mesmo que eu despreze os romances, era

meio doce. E então ela salvou a vida dele e eles descobriram esse plano assassinato juntos. Deus, ela era tudo. Ele, o júri ainda estava fora.

O cara na minha frente riu. “Uau, você é incrível.”

Eu franzi o nariz. “Por que você diz isso?”

“Você deve ver o modo como seus olhos se iluminam quando você fala sobre Penny. Ela é como o seu herói ou algo assim.”

“Você sabe, quando você está se referindo a ela, você pode apenas dizer herói. Você não precisa gostar das feministas ou algo assim.”

“Fácil, faça isso. Para onde você está indo, afinal?”

“Eu te disse. Eu tenho coisas para fazer. Além disso, não tenho certeza sobre como fazer amizade com estranhos aleatórios. Minha mãe pode ter enviado você.”

“Eu prometo a você, ninguém me enviou.”

Eu me virei nele então. “E exatamente o que você estava fazendo nos jardins durante o baile?”

“Eu estava apenas tentando obter alguma paz e calma, pensar. Não é realmente a minha multidão lá.”

Eu olhei para ele novamente. Havia algo familiar sobre ele. Eu não pude colocar isto, entretanto. Ele foi para a universidade aqui? Eu fiz um par de aulas quando ainda estava no ensino médio. É de onde eu o reconheci?

“Eu não sou apenas uma dessas pessoas de festas. Ninguém ali é real. Você é a primeira pessoa real que eu conheci a noite toda.”

“Como você sabe que eu sou real?”

Ele riu. O som era baixo e estrondoso e derramou sobre mim como pecado e mau julgamento misturado com chocolate e coberto com chantilly. “Bem, para começar, peguei você saindo pela janela, nenhum dos estreantes lá se atreveria a estragar sua maquiagem, ou arriscar seu vestido bonito. Então, você é, pelo menos uma pessoa real. Agora, que tal você me dizer seu nome?”

Eu balancei a cabeça. “Não há uma chance. Eu não sei confiar em ninguém. Uma palavra para você e você estará correndo para minha mãe e dizendo que estou fugindo. E então ela vai pegar o telefone e pedir para alguém me impedir. Não. Desculpe, vejo você por aí.”

Eu virei à esquerda, com certeza eu estava indo em direção ao estacionamento, mas ouvi o riso atrás de mim. Eu me virei e olhei para ele. “O que você está fazendo?”

“Você está tentando chegar ao estacionamento?”

“Sim, se você realmente precisa saber.”

A risada só se aprofundou. “Você percebe que está na torre sul, certo? O estacionamento é o contrário.”

Eu pisquei para ele. Não. Não, não, não. Saí do salão de baile, fiz tudo, acertei o outro e depois- “Oh merda. Eu estou com pressa.” Eu não tinha seguido meus pensamentos originais corretamente. Eu estava no jardim do Sul, pelo amor de Cristo. Ele estava certo. Eu tirei meus sapatos novamente. Eu iria mais rápido se não tivesse que evitar o cascalho nos meus calcanhares. O único problema era que eu estava descalça no cascalho. Impressionante.

“Você não tem que rir, você sabe.”

Sua risada se transformou em uma gargalhada completa quando ele agarrou a mão no meio e se dobrou. “Eu sinto muito. É apenas seu rosto, sua expressão.”

“Imbecil.”

“Oh vamos lá. Jogue bonito. Eu posso te dar um atalho.”

“Um atalho? Por que eu confiaria em você?”

Ele encolheu os ombros. “Essa é a coisa sobre confiança e fé. É uma coisa meio cega. Você não sabe se pode. Você quer o atalho ou não?”

Eu não tive escolha a não ser segui-lo. “Tudo bem, mas primeiro, qual é o seu nome? Vou mandar uma mensagem para minha amiga. Apenas no caso de você se tornar um assassino sequestrador, ou algo assim. Pelo menos minha melhor amiga vai ter o seu nome.”

“Lucas. Eu sou Lucas Newsome.”

Continua...